



ESTUDO DE PRÉ-VIABILIDADE 20 AERÓDROMOS MS

PRODUTO 1

DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

VOLUME III

FEVEREIRO / 2024

www.infrasa.gov.br

www.ontl.infrasa.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador

EDUARDO RIEDEL

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica

RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Especial de Parcerias Estratégicas do Estado de Mato Grosso do Sul

ELIANE DETONI

Coordenador da Unidade da PGE

CARLO FABRIZIO BRAGA

Diretora de Estruturação de Contratos e Arranjos Institucionais

GABRIELA RODRIGUES

Diretor Econômico-Financeiro

RÉDEL FURTADO NÉRES

Diretora Técnica-Operacional

JULIANA PEGOLO

Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

GUILHERME ALCANTARA DE CARVALHO

Superintendente de Logística

DERICK HUDSON MACHADO DE SOUZA

INFRA S.A.

Diretor-Presidente

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS

Diretor de Planejamento

CRISTIANO DELLA GIUSTINA

Superintendente de Projetos Especiais e Aeroportuários

CÍCERO RODRIGUES DE MELO FILHO

Superintendente de Inteligência e Mercado

LILIAN CAMPOS SOARES

Líder Técnico do Projeto

CÍCERO RODRIGUES DE MELO FILHO

Responsável técnico

RAUL SANDOVAL CERQUEIRA

Equipe Técnica

BRUNA PINHEIRO DE MELO

ELAINE RADEL

FLAVIA MARTINS DE FARIAS

GLAUCO CINTRA DE OLIVEIRA

IANA BELLI REIS SILVA

JANDERLEY HERIBERTO CARNEIRO

JOANA MARIA HABBEMA SOLEDADE

JULIANO COACCI SILVA

MIHALIS ERICEIRA YACALOS

NICOLAS GUIMARAES OHOFUGI

POLLYANE BARBOSA CAETANO FERREIRA

VENINA DE SOUZA OLIVEIRA

THAYNA DOLORES MELAO DOS SANTOS

THIAGO DE OLIVEIRA BORGES

Responsável	Versão	Data	Descrição
INFRA S.A.	0	08/02/2024	Versão Inicial
INFRA S.A.	1	08/03/2024	Ajustes e melhorias apontadas pela equipe EPE / SEILOG. Inclusão do item referências bibliográficas.

SUMÁRIO

1	MS0018 SSCL Cassilândia – Cassilândia/MS	16
1.1	Grandes números	16
1.2	Histórico	17
1.3	Características sociais e econômicas	17
1.4	Infraestrutura Logística	24
1.5	Infraestrutura Aeroviária	25
1.6	Registro de visita técnica	31
1.7	Relatório fotográfico	32
2	MS0019 SSJI Jardim – Jardim/MS	35
2.1	Grandes números	35
2.2	Breve histórico	36
2.3	Características sociais e econômicas	36
2.4	Infraestrutura Logística	44
2.5	Infraestrutura Aeroviária	44
2.6	Registro de visita técnica	46
2.7	Relatório fotográfico	48
3	MS0277 SSGO São Gabriel d'Oeste – São Gabriel d'Oeste/MS	52
3.1	Grandes números	52
3.2	Histórico	53
3.3	Características sociais e econômicas	53
3.4	Infraestrutura Logística	60
3.5	Infraestrutura Aeroviária	61
3.6	Registro de visita técnica	62
3.7	Relatório fotográfico	66
4	MS0282 SSHA Aquidauana – Aquidauana/MS	70
4.1	Breve histórico	71
4.2	Características sociais e econômicas	72
4.3	Infraestrutura Logística	80
4.4	Infraestrutura Aeroviária	81
4.5	Registro de visita técnica	81
4.6	Relatório fotográfico	85
5	MS0563 SDK7 Nova Andradina – Nova Andradina/MS	88
5.1	Grandes números	88
5.2	Histórico	89
5.3	Características sociais e econômicas	89

5.4	Infraestrutura Logística.....	97
5.5	Infraestrutura Aeroviária	97
5.6	Registro de visita técnica	99
5.7	Relatório fotográfico.....	101
6	Proposta de novo aeródromo – Água Clara/MS.....	111
6.1	Informações gerais	111
6.2	Histórico.....	112
6.3	Características sociais e econômicas	112
6.4	Infraestrutura Logística.....	119
6.5	Infraestrutura Aeroviária	120
6.6	Registro de visita técnica	120
6.7	Relatório fotográfico.....	121
7	Proposta de novo aeródromo – Amambai/MS.....	124
7.1	Grandes números	124
7.2	Breve histórico.....	125
7.3	Características sociais e econômicas	125
7.4	Infraestrutura Logística.....	132
7.5	Infraestrutura Aeroviária	132
7.6	Registro de visita técnica	133
7.7	Relatório fotográfico.....	135
8	Proposta de novo aeródromo – Inocência/MS.....	138
8.1	Informações gerais	138
8.2	Breve Histórico.....	139
8.3	Caraterísticas Sociais e Econômicas.....	139
8.4	Infraestrutura Logística.....	145
8.5	Infraestrutura Aeroviária	146
8.6	Registro de visita técnica	148
8.7	Relatório fotográfico.....	150
9	Proposta de novo aeródromo – Maracaju/MS.....	152
9.1	Informações gerais	152
9.2	Histórico.....	152
9.3	Características sociais e econômicas	153
9.4	Infraestrutura Logística.....	159
9.5	Infraestrutura Aeroviária	159
9.6	Registro de visita técnica	160
9.7	Relatório fotográfico.....	161
10	Proposta de novo aeródromo – Mundo Novo/MS.....	162

10.1	Informações gerais	162
10.2	Histórico	163
10.3	Características sociais e econômicas	163
10.4	Infraestrutura Logística.....	170
10.5	Infraestrutura Aeroviária	170
10.6	Registro de visita técnica	171
10.7	Relatório fotográfico.....	173
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	176

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-1 - Mapa do Município de Cassilândia (MS)	16
Figura 1-2 – Pirâmide Etária do Município de Cassilândia (MS) em 2022	17
Figura 1-3 - Pirâmide Etária do Município de Cassilândia (MS) em 2010.....	18
Figura 1-4 - PIB de Cassilândia (MS) entre 2002 e 2021	18
Figura 1-5 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) em 2021.....	19
Figura 1-6 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) de 2012 a 2021	19
Figura 1-7 - Produção de animais em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022	20
Figura 1-8 - Área plantada e colhida de milho em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022	20
Figura 1-9 - Área plantada e colhida de soja em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022	21
Figura 1-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Cassilândia (MS) de 2012 a 2022	21
Figura 1-11 - Valor da produção de milho e soja de Cassilândia (MS) de 2012 a 2022.....	22
Figura 1-12 - Quantidade de empresas ativas em Cassilândia (MS) em 2021.....	23
Figura 1-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Cassilândia (MS) em 2021	24
Figura 1-14 - Rotas rodoviárias que ligam Cassilândia (MS).....	24
Figura 1-15 - Croqui de medidas do aeródromo de Cassilândia (MS) - parte 01	29
Figura 1-16 - Croqui de medidas do aeródromo de Cassilândia (MS) - parte 02	30
Figura 1-17 - Vista aérea do aeródromo de Cassilândia (MS)	32
Figura 1-18 - Vista aérea dos hangares, receptivo e abastecimento	32
Figura 1-19 - Vista aérea do pátio.....	32
Figura 1-20 - Detalhe do pavimento da pista	33
Figura 1-21 - Sinalização luminosa danificada	33
Figura 1-22 - Biruta	33
Figura 1-23 - Vista aérea das bacias de drenagem (cabeceira maior).....	33
Figura 1-24 - Receptivo	34
Figura 1-25 - Tanque de abastecimento (desativado)	34
Figura 1-26 - Alambrado recém implantado.....	34
Figura 1-27 - Sinalização horizontal	34
Figura 2-1 - Mapa do Município de Jardim (MS)	35
Figura 2-2 - Pirâmide Etária do Município de Jardim (MS) em 2022.....	37
Figura 2-3 - Pirâmide Etária do Município de Jardim (MS) em 2010.....	37
Figura 2-4 - PIB de Jardim (MS) entre 2002 e 2021	38
Figura 2-5 - Distribuição do VAB de Jardim (MS) em 2021.....	38
Figura 2-6 - Distribuição do VAB de Jardim (MS) de 2012 a 2021	39
Figura 2-7 - Produção de animais em Jardim (MS) de 2012 a 2022	39
Figura 2-8 - Área plantada e colhida de milho em Jardim (MS) de 2012 a 2022.....	40
Figura 2-9 - Área plantada e colhida de soja em Jardim (MS) de 2012 a 2022	40
Figura 2-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Jardim (MS) de 2012 a 2022	41
Figura 2-11 - Valor da produção de milho e soja de Jardim (MS) de 2012 a 2022.....	41
Figura 2-12 - Quantidade de empresas ativas em Jardim (MS) em 2021.....	42
Figura 2-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Jardim (MS) em 2021	43
Figura 2-14 - Rodovias Federais que passam por Jardim. Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023.	44
Figura 2-15 - Vista aérea da área do aeródromo de Jardim (MS).....	48
Figura 2-16 - Vista aérea de cabaceira da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista...48	
Figura 2-17 - Vista aérea de área de giro da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista	49
Figura 2-18 - Tomada terrestre da área de giro da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista	49

Figura 2-19 - Posição da PPD do aeródromo de Jardim (MS) em relação ao conglomerado urbano	50
Figura 2-20 - Faixa da PPD do aeródromo de Jardim (MS)	50
Figura 2-21 - Hangares do aeródromo de Jardim (MS)	51
Figura 3-1 - Mapa de São Gabriel d'Oeste (MS)	52
Figura 3-2 - Pirâmide Etária do Município de São Gabriel do Oeste (MS) em 2022.....	54
Figura 3-3 - Pirâmide Etária do Município de São Gabriel do Oeste (MS) em 2010.....	54
Figura 3-4 - PIB de São Gabriel do Oeste (MS) entre 2002 e 2021	55
Figura 3-5 - Distribuição do VAB de São Gabriel do Oeste (MS) em 2021	55
Figura 3-6 - Distribuição do VAB de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2021	56
Figura 3-7 - Produção de animais em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022	56
Figura 3-8 - Área plantada e colhida de milho em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022	57
Figura 3-9 - Área plantada e colhida de soja em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022	57
Figura 3-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022	58
Figura 3-11 - Valor da produção de milho e soja de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022.....	58
Figura 3-12 - Quantidade de empresas ativas em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021.....	59
Figura 3-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021	60
Figura 3-14 - Vias de Acesso ao município de São Gabriel do Oeste. Fonte: Google Maps	61
Figura 3-15 – Foto aérea do Aeródromo de São Gabriel do Oeste	66
Figura 3-16 – Foto aérea do pátio e hangares.....	66
Figura 3-17 – Foto aérea da pista do aeródromo.....	67
Figura 3-18 – Foto da pista do aeródromo	67
Figura 3-19 – Foto aérea da pista do aeródromo.....	68
Figura 3-20 – Foto do material para o alambrado.....	68
Figura 3-21 – Foto da Sinalização Luminosa	69
Figura 4-1 - Mapa do município de Aquidauana (MS).....	70
Figura 4-2 - Antiga Estação Ferroviária de Aquidauana (MS)	72
Figura 4-3 - Pirâmide Etária do Município de Aquidauana (MS) em 2022	72
Figura 4-4 - Pirâmide Etária do Município de Aquidauana (MS) em 2010	73
Figura 4-5 - PIB de Aquidauana (MS) entre 2002 e 2021	73
Figura 4-6 - Distribuição do VAB de Aquidauana (MS) em 2021	74
Figura 4-7 - Distribuição do VAB de Aquidauana (MS) de 2012 a 2021	74
Figura 4-8 - Produção de animais em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022.....	75
Figura 4-9 - Área plantada e colhida de milho em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022	75
Figura 4-10 - Área plantada e colhida de soja em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022.....	76
Figura 4-11 - Área plantada de produtos selecionados em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022	76
Figura 4-12 - Valor da produção de produtos selecionados em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022	77
Figura 4-13 - Quantidade de empresas ativas em Aquidauana (MS) em 2021	78
Figura 4-14 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Aquidauana (MS) em 2021	79
Figura 4-15 - Principais vias de acesso ao município de Aquidauana. Fonte: Google Maps	81
Figura 4-16 - Foto aérea da pista de pouso e decolagem do aeroclube de Aquidauana	85
Figura 4-17 - Desgaste ao fim da cabeceira da PPD	85
Figura 4-18 - Hangar de aviões do aeroclube 1/2.....	86
Figura 4-19 - Hangar de aviões do Aeroclube 2/2	86
Figura 4-20 - PPD com vista para a biruta	87
Figura 5-1 - Mapa do município de Nova Andradina (MS)	88
Figura 5-2 - Pirâmide Etária do Município de Nova Andradina (MS) em 2022	90
Figura 5-3 - Pirâmide Etária do Município de Nova Andradina (MS) em 2010	90
Figura 5-4 - PIB de Nova Andradina (MS) entre 2002 e 2021.....	91
Figura 5-5 - Distribuição do VAB de Nova Andradina (MS) em 2021	91

Figura 5-6 - Distribuição do VAB de Nova Andradina (MS) de 2012 a 2021.....	92
Figura 5-7 - Produção de animais em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022.....	92
Figura 5-8 - Área plantada e colhida de milho em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022	93
Figura 5-9 - Área plantada e colhida de soja em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022	93
Figura 5-10 - Área plantada de produtos selecionados em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022	94
Figura 5-11 - Área plantada de produtos selecionados em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022	94
Figura 5-12 - Quantidade de empresas ativas em Nova Andradina (MS) em 2021	95
Figura 5-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Nova Andradina (MS) em 2021.....	96
Figura 5-14 - Terminal Rodoviário Décio de Azevedo Mattos, Nova Andradina (MS)	97
Figura 5-15 - Vista aérea do pátio do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	101
Figura 5-16 - Vista aérea da cabeceira maior (30) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	102
Figura 5-17 - Vista aérea da cabeceira menor (12) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	102
Figura 5-18 - Vista aérea panorâmica do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	103
Figura 5-19 - Registro terrestre da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	103
Figura 5-20 - Registro terrestre da pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	104
Figura 5-21 - Registro terrestre do pátio do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	104
Figura 5-22 - Desnível na faixa da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	105
Figura 5-23 - Desnível na pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	105
Figura 5-24 - Registro terrestre da pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	106
Figura 5-25 - Drenagem na faixa da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	106
Figura 5-26 - Registro terrestre da cabeceira maior (30) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	107
Figura 5-27 - Registro terrestre da cabeceira menor (12) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS).....	107
Figura 5-28 - Usina de álcool no município de Ivinhema, próximo à Nova Andradina (MS).....	108
Figura 5-29 - Sinalizador de velocidade e direção do vento (biruta) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	108
Figura 5-30 - Detalhe da condição do revestimento asfáltico do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	109
Figura 5-31 - Detalhe da posição de espera de pista do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	109
Figura 5-32 - Portão de acesso ao aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)	110
Figura 6-1 - Área proposta para aeródromo de Água Clara (MS).....	111
Figura 6-2 - Pirâmide Etária do Município de Água Clara (MS) em 2022	113
Figura 6-3 - Pirâmide Etária do Município de Água Clara (MS) em 2010	113
Figura 6-4 - PIB de Água Clara (MS) entre 2002 e 2021.....	114
Figura 6-5 - Distribuição do VAB de Água Clara (MS) em 2021	114
Figura 6-6 - Distribuição do VAB de Água Clara (MS) de 2012 a 2021.....	115
Figura 6-7 - Produção de animais em Água Clara (MS) de 2012 a 2022.....	115
Figura 6-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Água Clara (MS) de 2012 a 2022.....	116
Figura 6-9 - Área plantada de produtos selecionados em Água Clara (MS) de 2012 a 2022	116
Figura 6-10 - Valor da produção de produtos selecionados (lenha) em Água Clara (MS) de 2012 a 2022	117
Figura 6-11 - Valor da produção de produtos selecionados em Água Clara (MS) de 2012 a 2022	117
Figura 6-12 - Quantidade de empresas ativas em Água Clara (MS) em 2021	118
Figura 6-13 - Quantidade de vínculos empregatícios em Água Clara (MS) em 2021	119
Figura 6-14 Principais rodovias que chegam a Água Clara (Fonte: Google Maps)	120
Figura 6-15 - Foto Aérea do Terreno cedido para a construção do aeródromo de Água Clara 1/2	121
Figura 6-16 - Foto Aérea do Terreno cedido para a construção do aeródromo de Água Clara 2/2.....	122
Figura 6-17 - Foto do terreno cedido, perto a pista de acesso.....	122
Figura 6-18 - Pista de acesso a entrada ao terreno cedido para o aeródromo de Água Clara 1/3	122
Figura 6-19 - Pista de acesso a entrada ao terreno cedido para o aeródromo de Água Clara 2/3	123
Figura 6-20 - Pista de acesso a entrada ao terreno cedido para aeródromo de Água Clara 3/3	123
Figura 7-1 - Área proposta para aeródromo de Amambai (MS).....	124

Figura 7-2 - Pirâmide Etária do Município de Amambai (MS) em 2022	126
Figura 7-3 - Pirâmide Etária do Município de Amambai (MS) em 2010	126
Figura 7-4 - PIB de Amambai (MS) entre 2002 e 2021	127
Figura 7-5 - Distribuição do VAB de Amambai (MS) em 2021	127
Figura 7-6 - Distribuição do VAB de Amambai (MS) de 2012 a 2021	128
Figura 7-7 - Produção de animais em Amambai (MS) de 2012 a 2022	128
Figura 7-8 - Área plantada e colhida de milho em Amambai (MS) de 2012 a 2022	129
Figura 7-9 - Área plantada e colhida de soja em Amambai (MS) de 2012 a 2022.....	129
Figura 7-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Amambai (MS) de 2012 a 2022.....	130
Figura 7-11 - Valor da produção de milho e soja de Amambai (MS) de 2012 a 2022	130
Figura 7-12 - Quantidade de empresas ativas em Amambai (MS) em 2021	131
Figura 7-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Amambai (MS) em 2021	132
Figura 7-14 - Área prevista para a construção do aeródromo municipal de Amambai (MS) - em laranja.....	133
Figura 7-15 - Haras do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado de Amambai (MS)	135
Figura 7-16 - Vista aérea da Rodovia MS-156, próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS).....	135
Figura 7-17 - Vista aérea da Estrada MS-289, próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS).....	136
Figura 7-18 - Vista aérea de área verde próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)	136
Figura 7-19 - Vista aérea da localização prospectada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)	137
Figura 7-20 - Vista aérea da área prospectada para a construção do aeródromo de Amambai (MS) com o perímetro urbano da cidade ao fundo.....	137
Figura 8-1 - Mapa do município de Inocência (MS).....	138
Figura 8-2 - Pirâmide Etária do Município de Inocência (MS) em 2022	139
Figura 8-3 - Pirâmide Etária do Município de Inocência (MS) em 2010	140
Figura 8-4 - PIB de Inocência (MS) entre 2002 e 2021	140
Figura 8-5 - Distribuição do VAB de Inocência (MS) em 2021	141
Figura 8-6 - Distribuição do VAB de Inocência (MS) de 2012 a 2021	141
Figura 8-7 - Produção de animais em Inocência (MS) de 2012 a 2022	142
Figura 8-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Inocência (MS) de 2012 a 2022.....	142
Figura 8-9 - Área plantada de produtos selecionados em Inocência (MS) de 2012 a 2022	143
Figura 8-10 - Valor da produção de produtos selecionados em Inocência (MS) de 2012 a 2022	143
Figura 8-11 - Quantidade de empresas ativas em Inocência (MS) em 2021	144
Figura 8-12 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Inocência (MS) em 2021	145
Figura 8-13 - Principais rodovias de acesso ao município (Fonte: Google Maps)	146
Figura 8-14 – Registro da área demarcada do aeródromo de Inocência. Fonte: Projeto Executivo de Engenharia.....	147
Figura 8-15 – Registro da área demarcada do aeródromo de Inocência. Fonte: Projeto Executivo de Engenharia.....	147
Figura 8-16 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência.....	150
Figura 8-17 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência.....	150
Figura 8-18 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência.....	151
Figura 8-19 – Foto da situação atual da região do futuro aeródromo de Inocência.....	151
Figura 9-1 - Área proposta para aeródromo de Maracaju (MS).....	152
Figura 9-2 - Pirâmide etária do município de Maracaju (MS) em 2022	153
Figura 9-3 - Pirâmide etária do município de Maracaju (MS) em 2010	153
Figura 9-4 - PIB de Maracaju (MS) entre 2002 e 2021.....	154
Figura 9-5 - Distribuição do VAB de Maracaju (MS) em 2021	154
Figura 9-6 - Distribuição do VAB de Maracaju (MS) de 2012 a 2021	155
Figura 9-7- Produção de animais em Maracaju (MS) de 2012 a 2022.....	155

Figura 9-8 - Área plantada e colhida de milho em Maracaju (MS) de 2012 a 2022	156
Figura 9-9 - Área plantada e colhida de soja em Maracaju (MS) de 2012 a 2022	156
Figura 9-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Maracaju (MS) de 2012 a 2022	157
Figura 9-11 - Valor da produção de milho e soja de Maracaju (MS) de 2012 a 2022	157
Figura 9-12 - Quantidade de empresas ativas em Maracaju (MS) em 2021	158
Figura 9-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Maracaju (MS) em 2021.....	159
Figura 9-14 - Local previsto para o novo aeroporto de Maracaju (Fonte: Google Earth 06-02-2024).....	160
Figura 9-15 - Imagem aérea da área prevista para novo aeroporto de Maracaju (MS).....	161
Figura 9-16 - Imagem aérea a partir da rodovia de acesso, área prevista para novo aeroporto de Maracaju (MS)	161
Figura 10-1 - Área proposta para aeródromo de Mundo Novo (MS).....	162
Figura 10-2 - Pirâmide Etária do Município de Mundo Novo em 2022	164
Figura 10-3 - Pirâmide etária do Município de Mundo Novo (MS) em 2010	164
Figura 10-4 - PIB de Mundo Novo (MS) entre 2002 e 2021.....	165
Figura 10-5 - Distribuição do VAB de Mundo Novo (MS) em 2021	165
Figura 10-6 Distribuição do VAB de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2021.....	166
Figura 10-7 - Produção de animais em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022.....	166
Figura 10-8 - Área plantada e colhida de milho em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022	167
Figura 10-9 - Área plantada e colhida de soja em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022.....	167
Figura 10-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022	168
Figura 10-11 - Valor da produção de milho e soja de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022	168
Figura 10-12 - Quantidade de empresas ativas em Mundo Novo (MS) de 2013 a 2021	169
Figura 10-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Mundo Novo (MS) de 2013 a 2021	170
Figura 10-14 - Imagem de satélite com indicação da área prevista para novo aeroporto.....	171
Figura 10-15 - Vista aérea do rio Paraná com a ponte Ayrton Sena ao fundo e abaixo, a direita, a Prainha do cascalho	173
Figura 10-16 - Estrada de acesso ao local pretendido para o novo aeroporto	173
Figura 10-17 - Prainha do cascalho.....	173
Figura 10-18 - Área pretendida para o novo aeroporto	173
Figura 10-19 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto.....	174
Figura 10-20 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto.....	174
Figura 10-21 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto e à direita o rio Paraná.....	175
Figura 10-22 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto e a direita e abaixo o rio Paraná.....	175

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-1 - Principais Dados de Cassilândia	16
Tabela 1-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Cassilândia (MS) em 2021	22
Tabela 1-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Cassilândia (MS) em 2021	23
Tabela 1-4 - Principais informações do Aeródromo de Cassilândia (MS)	25
Tabela 1-5 - Ficha aeroportuária de campo - Cassilândia (MS)	26
Tabela 2-1 - Dados do município de Jardim (MS)	35
Tabela 2-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Jardim (MS) em 2021	42
Tabela 2-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Jardim (MS) em 2021	42
Tabela 2-4 - Atrativos turísticos de Jardim (MS) (Fonte: Fundtur MS, 2024)	43
Tabela 2-5 - Ficha aeroportuária de campo – Jardim (MS)	45
Tabela 3-1 – Principais dados de São Gabriel do Oeste	52
Tabela 3-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021	59
Tabela 3-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021	59
Tabela 3-4 – Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de São Gabriel do Oeste	61
Tabela 3-5 - Ficha Aeroportuária do Aeroporto de São Gabriel do Oeste (MS)	63
Tabela 4-1 - Dados do município de Aquidauana (MS)	70
Tabela 4-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Aquidauana (MS) em 2021	77
Tabela 4-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Aquidauana (MS) em 2021	78
Tabela 4-4 - Atrativos turísticos de Aquidauana (MS)	79
Tabela 4-5 - Ficha Técnica do Aeródromo de Aquidauana	82
Tabela 5-1 - Dados do município de Nova Andradina (MS)	88
Tabela 5-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Nova Andradina (MS) em 2021	95
Tabela 5-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Nova Andradina (MS) em 2021	96
Tabela 5-4 - Atrativos turísticos de Nova Andradina (MS) (Fonte: Fundtur MS, 2024)	96
Tabela 5-5 - Lista de Características do Aeródromo	97
Tabela 5-6 - Ficha Técnica do Aeródromo de Nova Andradina	100
Tabela 6-1 - Principais dados do município de Água Clara (MS)	111
Tabela 6-2 - Setores com o maior número de empresas ativas Água Clara (MS) em 2021	118
Tabela 6-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Água Clara (MS) em 2021	119
Tabela 7-1 - Dados do município de Amambai (MS)	124
Tabela 7-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Amambai (MS) em 2021	131
Tabela 7-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Amambai (MS) em 2021	131
Tabela 8-1 - Principais Dados de Inocência	138
Tabela 8-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Inocência (MS) em 2021	144
Tabela 8-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Inocência (MS) em 2021	145
Tabela 9-1 - Setores com o maior número de empresas ativas em Maracaju (MS) em 2021	158
Tabela 9-2 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Maracaju (MS) em 2021	158
Tabela 10-1 - Principais dados do município de Novo Mundo	162
Tabela 10-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Mundo Novo (MS) em 2021	168
Tabela 10-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Mundo Novo (MS) em 2021	169

SIGLAS

Clearway – Pista livre (CWY)

Stopway – Ponto de parada (SWY)

Approach Lighting System - Sistema de Iluminação de Aproximação (ALS)

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Accelerate-Stop Distance Available - Distância de Aceleração e Parada Disponível (ASDA)

Gasolina de Aviação (AV GAS)

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ)

Código Identificador de Aeródromo (CIAD)

Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)

Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda. (COAMO)

Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá Ltda. (COCAMAR)

Conselho de Desenvolvimento de Mundo Novo (CODEM)

Departamento de Aviação Civil (DAC)

Doppler Very High Frequency Omnidirectional Range - Alcance Unidirecional de Frequência Muito Alta por efeito Doppler (D-VOR)

Empresa de Planejamento e Logística (EPL)

Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e Tráfego Aéreo (EPTA)

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB)

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)

Exposição Agropecuária de Amambai (EXPOBAI)

Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM)

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

Instituto de Aviação Civil (IAC)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Instrument Landing System - Sistema de Pouso por Instrumentos (ILS)

Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)

Landing Distance Available - Distância de Pouso Disponível (LDA)

Medium Density Fiberboard - Chapa de Fibras de Madeira de Média Densidade (MDF)

Ministério da Infraestrutura (Minfra)

Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR)

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC)

Organização da Aviação Civil Internacional OACI (ICAO)

PAEMS Plano Aeroviário do Estado do Mato Grosso do Sul

PAN Plano Aeroviário Nacional

Precision Approach Path Indicator - Indicador de Caminho de Aproximação de Precisão (PAPI)

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET)

Produto Interno Bruto (PIB)

Pista de Pouso e Decolagem (PPD)

Partido Liberal (PL)

Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

Runway End Safety Area - Área de Segurança de Final de Pista (RESA)

Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA)

Manual Auxiliar de Rotas Aéreas (ROTAER)

SAC Secretaria de Aviação Civil

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/MS)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso do Sul (SEILOG/MS)

Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária (SIA)

Take Off Distance Available - Distância Utilizável para Decolagem (TODA)

Take Off Run Available - Distância disponível e adequada para corrida de decolagem (TORA)

Terminal de passageiros (TPS)

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Coordinated Universal Time - Tempo Universal Coordenado (UTC)

UTP Unidade Territorial de Planejamento

Valor Agregado Bruto (VAB)

Visual Flight Rules - Regras de Voo Visuais (VRF)

1 MS0018 SSCL Cassilândia – Cassilândia/MS



Figura 1-1 - Mapa do Município de Cassilândia (MS)

1.1 Grandes números

O município de Cassilândia, criado por meio da Lei Estadual nº 368 de 30/06/1954, situa-se na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul e conta com uma população próxima a 21 mil habitantes. A densidade demográfica é baixa, com 5,74 habitantes por quilômetro quadrado.

O setor de serviços detém a maior participação no PIB municipal (cerca de 39%), não obstante a crescente participação do setor agropecuário, que hoje representa 23% do PIB. A Tabela 1-1 mostra alguns dos principais dados de Cassilândia:

Tabela 1-1 - Principais Dados de Cassilândia

Aniversário: 03 de agosto	Gentílico: Cassilandense
Padroeiro: São José	
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Cassilândia
Municípios limítrofes: Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba, Aporé (Goiás) e Itajá (Goiás)	
Distritos: Cassilândia (sede) e Indaiá do Sul	
Distância até a capital federal (Brasília): 653 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 434 km
Área: 3.658,252 km² (2022)	Área urbana: 7,26 km² (2019)
População: 20.988 hab. (2022)	Densidade: 5,74 hab/km² (2022)
Altitude: 470 m	Clima: Tropical
Coordenadas: -19.115131, -51.735238	Fuso horário: UTC−4
IDHM: 0,727 (2010)	

1.2 Histórico

Os cronistas da época assinalam que, por volta de 1930, nas terras que hoje compõem o Município de Cassilândia, já se encontravam instalados diversos fazendeiros, entre os quais Antônio Paulino, Izaías Teixeira Borges e Evangelista Cândido de Oliveira, arrojados pioneiros e que se referiam àquelas paragens como Sertão dos Garcias.

Em 1931, procedente de Patrocínio, Minas Gerais, chegava Joaquim Balduino de Souza se estabelecendo em terras devolutas, junto às propriedades já existentes. Em 1943, Joaquim Balduino, mais conhecido pela alcunha de Cassinha, considerando a distância e as dificuldades para atingir os centros comerciais, idealizou a formação de um povoado que servisse de apoio para os fazendeiros que dia a dia se deslocavam para a região.

Em 1948, foi criado o Distrito de Cassilândia, cujo nome é uma homenagem a Joaquim Balduino de Souza, conhecido pela alcunha de Cassinha, um dos fundadores da Cidade.

Em 1971, o agricultor gaúcho Júlio Martins, sobrevoando a região dos chapadões do município, aterrisou na atual rodovia MS 306. Após análise do local, adquiriu diversas glebas e trouxe inúmeras famílias do Rio Grande do Sul, passando a explorar a sojicultura na região.

1.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Cassilândia (MS) tinha uma população, em 2010, de 20.966 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 0,1 %, a uma taxa de 0,01 % ao ano, totalizando 20.988 habitantes, apenas uma variação de 22 habitantes de acordo com o IBGE. O município fica na 23ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,71% são homens, ou 10.434 do total e 50,29% são mulheres, representando 10.554 do total. As Figuras 1-2 e 1-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

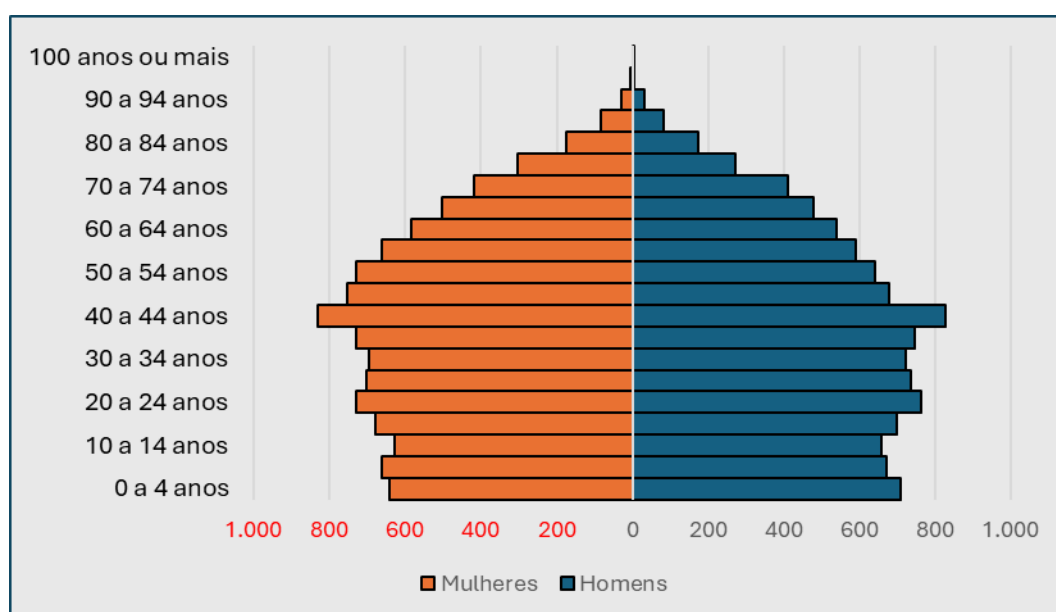


Figura 1-2 – Pirâmide Etária do Município de Cassilândia (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

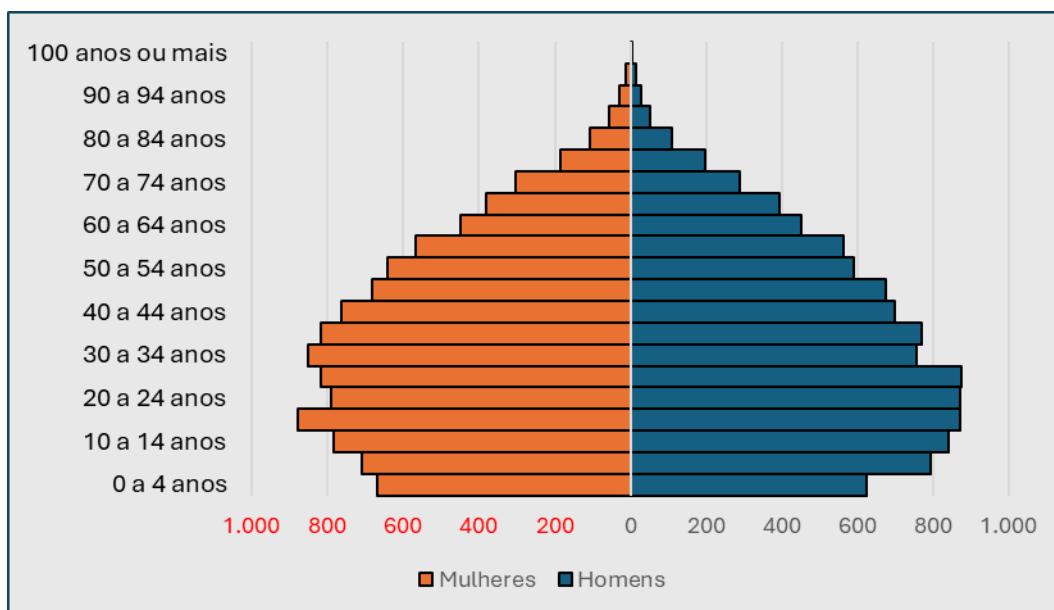


Figura 1-3 - Pirâmide Etária do Município de Cassilândia (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Cassilândia (MS) em 2021 foi de R\$ 782.983.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 10,44%. Em valores, o município tem o 38º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Cassilândia (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 39 % em relação às outras atividades. A Figura 1-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 1-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

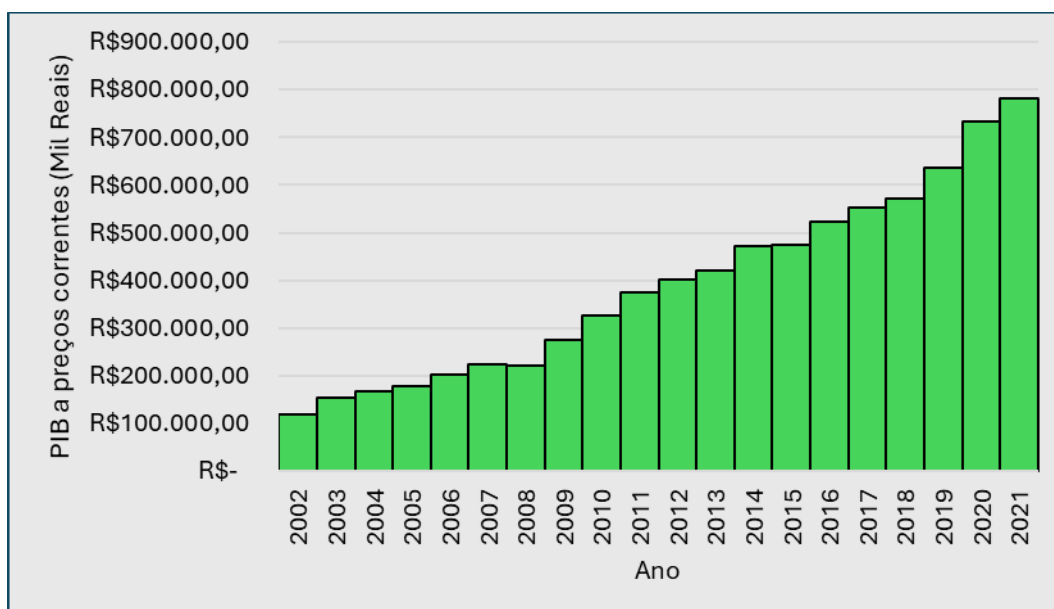


Figura 1-4 - PIB de Cassilândia (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

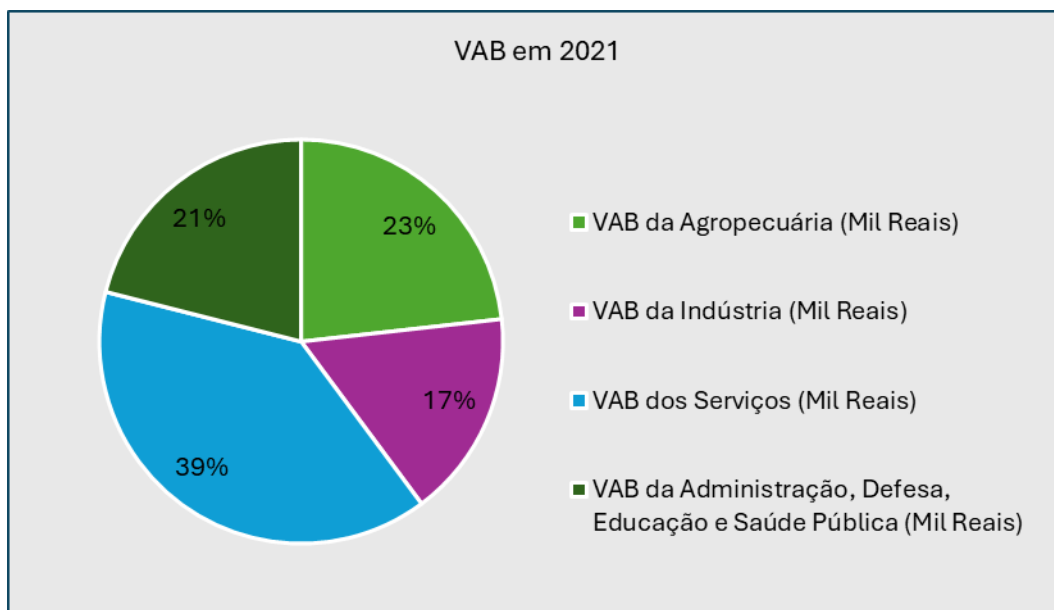


Figura 1-5 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Os dados mostram que o PIB dobrou em 10 anos, passando de pouco menos de R\$ 400 milhões, em 2011, para cerca de R\$ 800 milhões em 2021. O setor com maior participação é o de serviços, contribuindo com 39% do PIB. Em seguida, tem o setor agropecuário com 23%, o qual vem apresentando expressivo crescimentos nos últimos anos. Segundo representantes da Prefeitura, no intuito de estimular o desenvolvimento do município, estão sendo instaladas duas áreas para novos negócios. A Figura 1-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

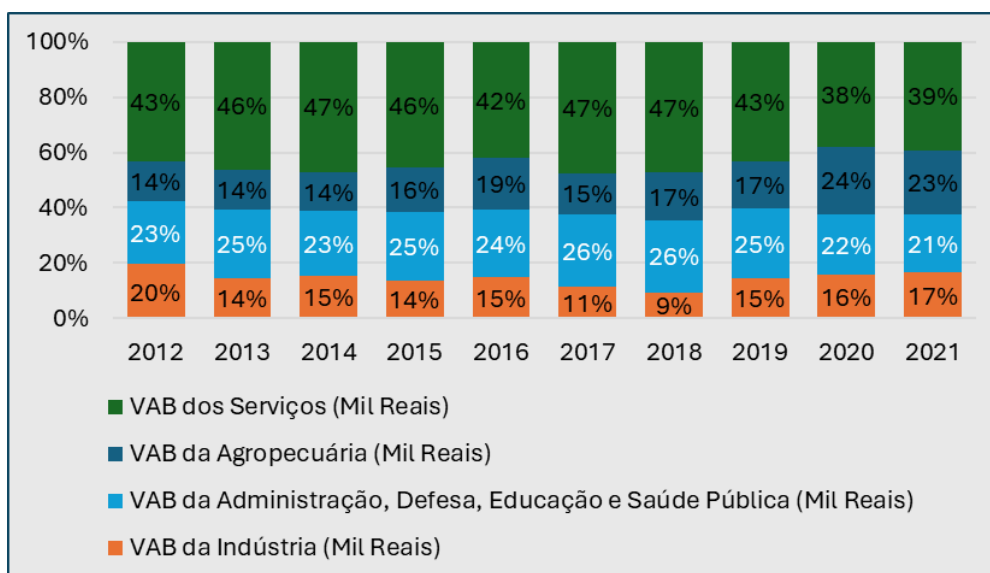


Figura 1-6 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Cassilândia (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 17º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Em reunião com representantes da Prefeitura e entidades locais, destacaram a empresa Pluma no ramo avícola. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 237.210 cabeças de boi, 343.400 galináceos e 1.822 suínos. A Figura 1-7 mostra

a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Cassilândia (MS) ao longo de 10 anos.

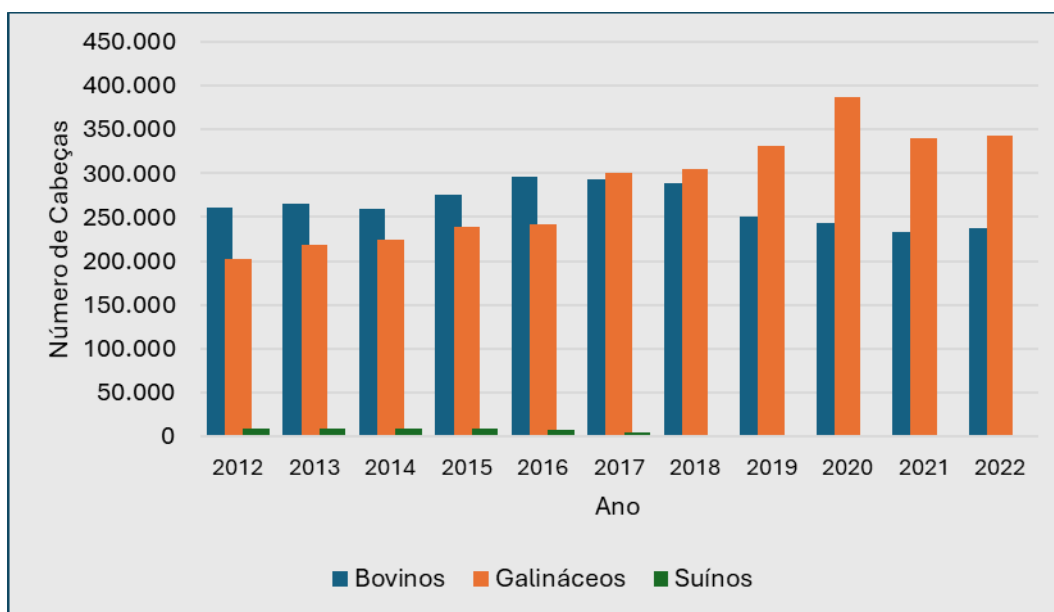


Figura 1-7 - Produção de animais em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à soja, observa-se um aumento de 3 vezes da área plantada e colhida ao longo dos 10 anos, alcançando cerca de 12 mil hectares em 2022. Já em relação ao milho, nota-se um crescimento ainda maior, de cerca de 5 vezes na área plantada e colhida. Chama a atenção o aumento abrupto na área plantada e colhida em 2019, ano em que se atingiu cerca de 14 mil hectares ante os 2,4 mil do ano anterior. No ano de 2022, a área plantada e colhida foi um pouco menor, atingindo a marca de 10 mil hectares. A Figura 1-8 e a Figura 1-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

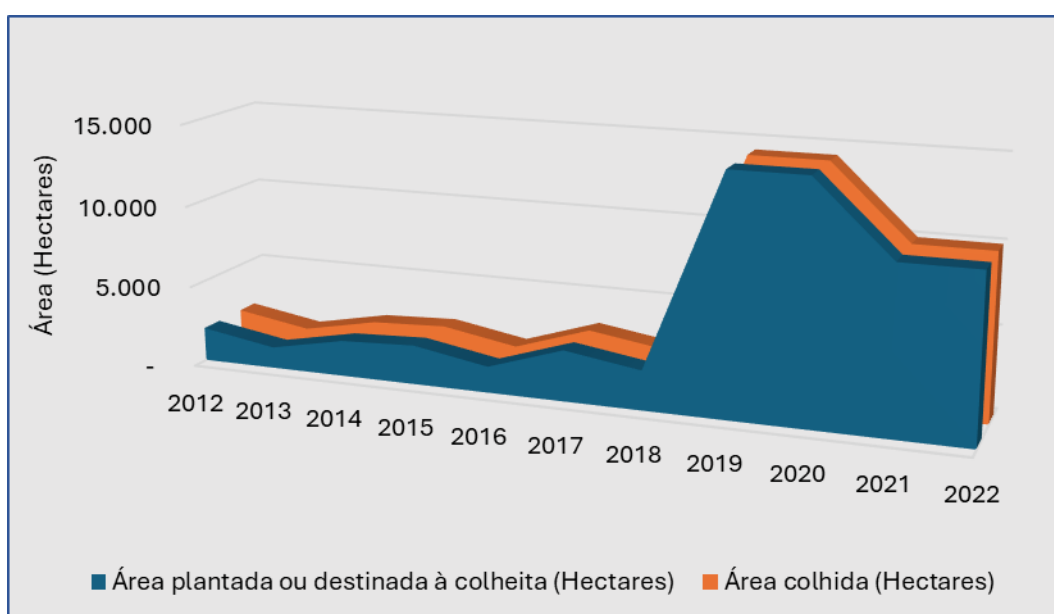


Figura 1-8 - Área plantada e colhida de milho em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

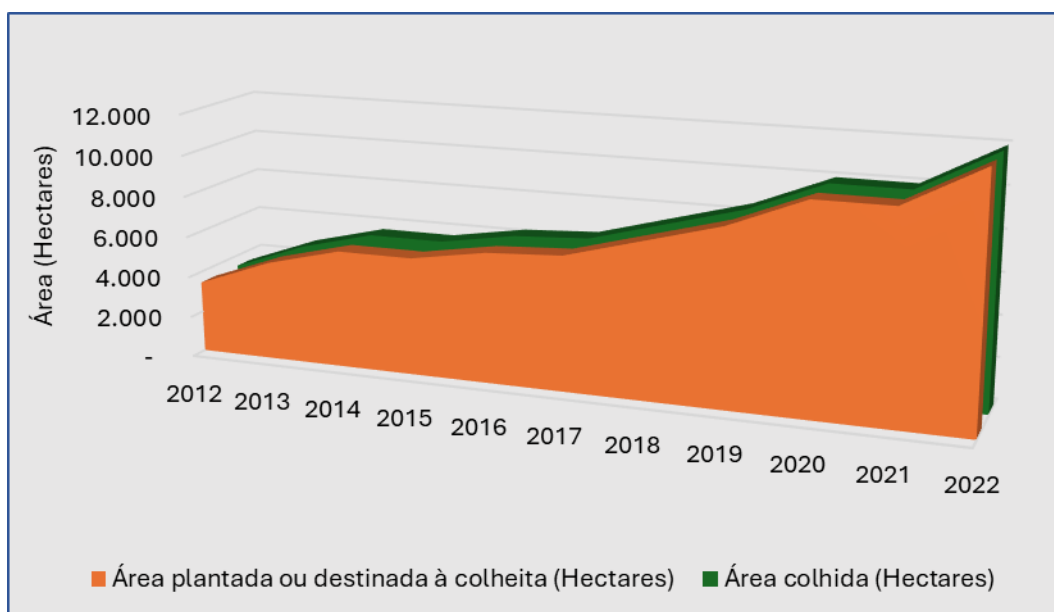


Figura 1-9 - Área plantada e colhida de soja em Cassilândia (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, observa-se um crescimento paulatino até o ano de 2021, época em que alcançou a marca de 39.000 toneladas produzidas, com leve queda em 2022, ano em que a produção foi de 36.000 toneladas. A produtividade média de soja no período analisado é de 3.263 kg/ha, com baixa variação ao longo dos anos. Em relação ao milho, observa-se uma tendência de aumento da quantidade produzida, que em 2022 alcançou o montante de 40.200 toneladas. A produtividade média de milho no período analisado foi de 6.234 kg/ha, com variação significativa entre os anos. A Figura 1-10 retrata essa situação.

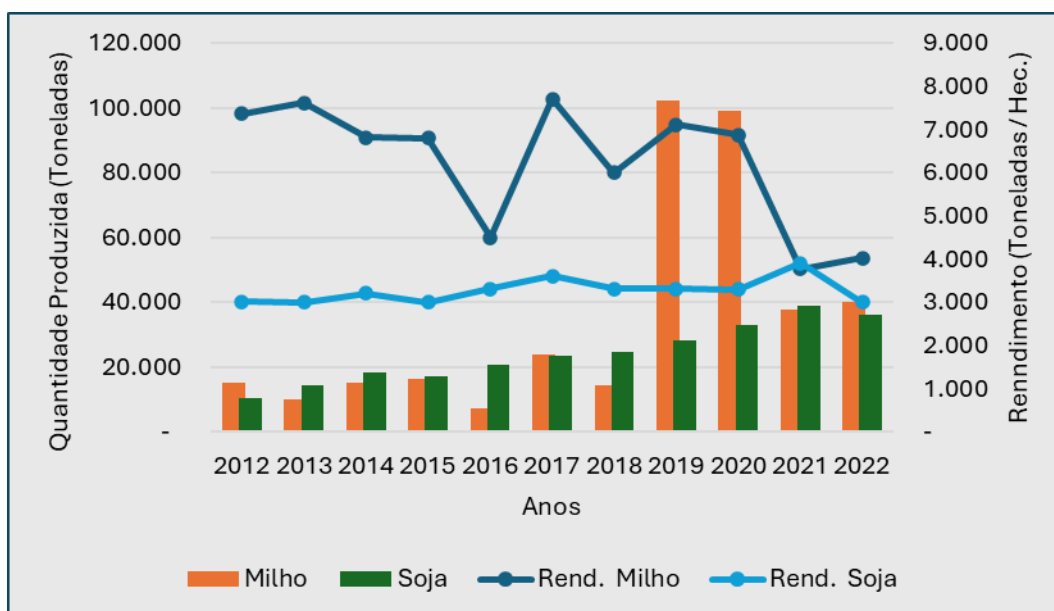


Figura 1-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Cassilândia (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O valor da produção de soja registrou uma alta em relação ao ano 2020, saindo de cerca de R\$ 49 milhões para quase R\$ 94 milhões em 2021, motivado principalmente pela alta de preços das commodities agrícolas. O milho, por sua vez, registrou os maiores valores de produção nos anos de 2019 a 2022. Os elevados valores da produção de milho nos anos de 2019 e 2020 se deram principalmente devido ao aumento do volume produzido, enquanto nos anos de 2021 e 2022

o principal propulsor foi a alta nos preços. A Figura 1-11 ilustra a variação do valor da produção de milho e soja nos anos de 2012 a 2022.

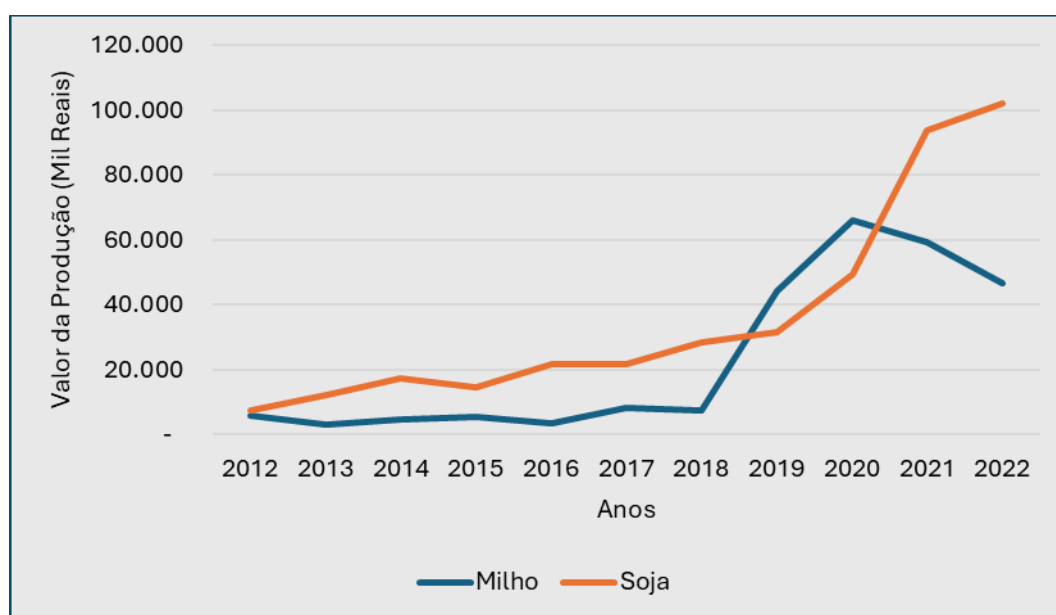


Figura 1-11 - Valor da produção de milho e soja de Cassilândia (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Cassilândia (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e transporte terrestre, com, respectivamente, 323, 298 e 70 empresas. A Tabela 1-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Cassilândia (MS) em 2021. Já a Figura 1-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 1-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Cassilândia (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	323
Comércio Varejista	298
Transporte Terrestre	70
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	63
Alimentação	53
Atividades De Organizações Associativas	43
Atividades De Atenção À Saúde Humana	37
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	26
Fabricação De Bebidas	22
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	19
Outros	238

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

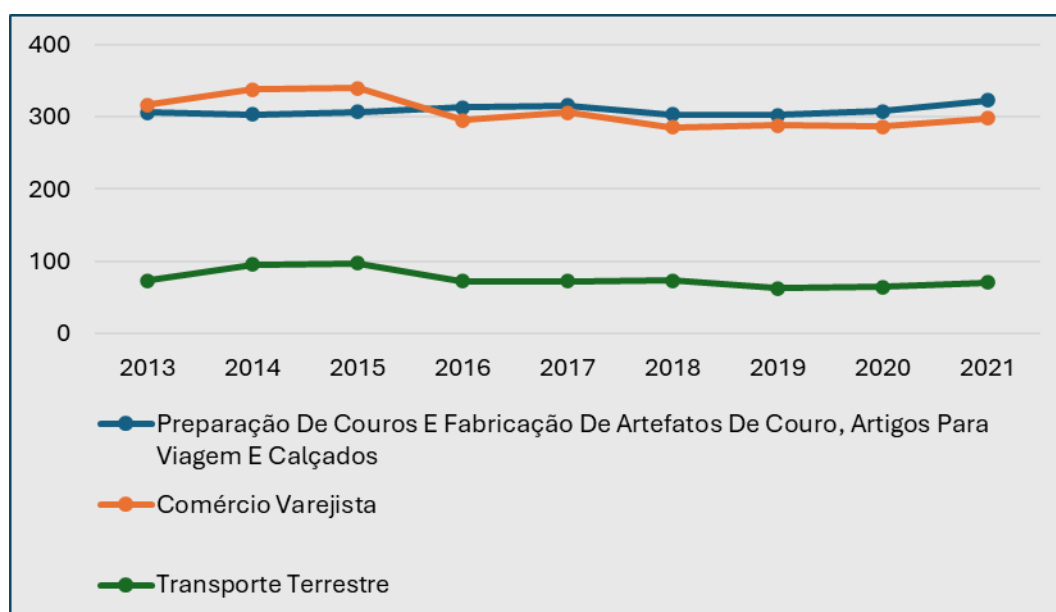


Figura 1-12 - Quantidade de empresas ativas em Cassilândia (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Cassilândia (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio varejista, com, respectivamente, 805, 799 e 797 vínculos em 2021. A Tabela 1-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Cassilândia (MS) em 2021. Já a Figura 1-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 1-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Cassilândia (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	805
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	799
Comércio Varejista	797
Fabricação De Produtos Alimentícios	513
Fabricação De Bebidas	120
Atividades De Atenção À Saúde Humana	102
Alimentação	90
Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria	77
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	77
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	76
Outros	652

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

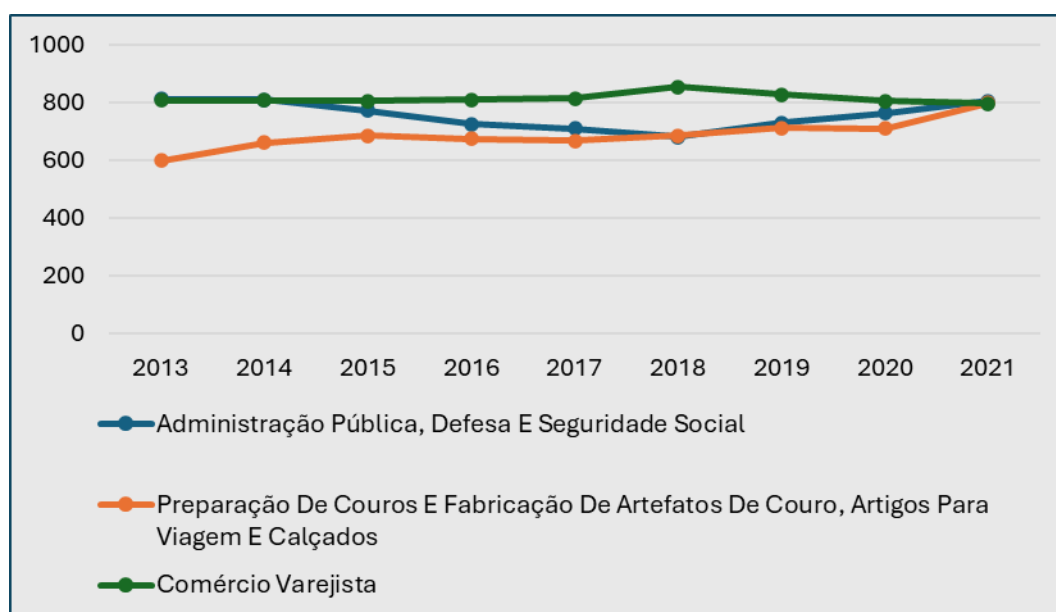


Figura 1-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Cassilândia (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Há que se mencionar ainda, a existência da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul no município, assim como outras faculdades particulares.

1.4 Infraestrutura Logística

O aeródromo de Cassilândia fica às margens da Rodovia BR-158. O município faz divisa com o estado de Goiás, com ele se conectando na rodovia GO-302. O município ainda tem como rotas rodoviárias importantes as rodovias MS-306 e a MS-112.



Figura 1-14 - Rotas rodoviárias que ligam Cassilândia (MS)

1.5 Infraestrutura Aeroviária

O município de Cassilândia possui um aeródromo / aeroporto público cadastrado pela ANAC, consoante Portaria ANAC nº 1.340/SIA, de 2017. Não há voos regulares de passageiros no aeródromo, que atualmente está voltado para a aviação executiva, recebendo monomotores, bimotores e jatos. A Tabela 1-4 resume as principais informações do aeródromo:

Tabela 1-4 - Principais informações do Aeródromo de Cassilândia (MS)

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO AERÓDROMO							
Nome Oficial				Cassilândia			
Código Identificador de Aeródromo - CIAD				MS0018			
Código OACI				SSCL			
Tipo de Uso				Público			
Município (UF)				Cassilândia (MS)			
Tipo de Operação				VFR Diurno			
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)				19° 08' 49"S / 051° 40' 35"W			
Elevação (m)				481			
Designação				13/31			
* Comprimento (m)				1254			
Largura (m)				18			
Natureza da superfície				Asfalto			
Resistência do pavimento				10/F/B/Y/T			
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)				—			
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)				—			
* Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)				1312 x 60			
SINALIZAÇÃO LUMINOSA							
Farol de aeródromo				NÃO EXISTENTE			
Indicador de direção de vento iluminado				NÃO EXISTENTE			
Luzes de borda de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de cabeceira/fim de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de eixo de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de zona de toque				NÃO EXISTENTE			
Luzes de borda de pista de táxi				NÃO EXISTENTE			
DISTÂNCIAS DECLARADAS							
RWY		13			31		
* TORA (m)		1254			1082		
* TODA (m)		1254			1082		
* ASDA (m)		1254			1082		
* LDA (m)		1254			1082		
* Observações		THR 13 deslocada em 172 m.					
DADOS ADICIONAIS							
CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM							
Natureza da superfície do acostamento				—			
Largura do acostamento (m)				—			
Sinalizações luminosas				—			
Sinalizações horizontais				Sinalização horizontal de cabeceira deslocada (RWY 13), de cabeceira (RWY 31), de designação e de eixo			
RESA - comprimento x largura (m)				—			
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI							
Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da	Resistência do	Distância até o eixo	Natureza da	Largura do

			superfície	pavimento	da RWY ¹	superfície do acostamento	acostamento (m)
A	45	15,0	Asfalto	—	—	—	—

AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI

Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	TWY A: Sinalização horizontal de eixo, de borda e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
1	Asfalto	—

Fonte: Portaria ANAC nº 1.340/SIA, de 2017, elaboração Infra S.A.

Importa mencionar ainda que o aeródromo se situa a cerca de 6,8 km do centro da cidade, na região rural. Dentro do sítio aeroportuário, encontram-se 5 hangares privados, sendo a maioria deles pertencentes a fazendeiros da região, conforme informou o operador local. A estrutura existente de abastecimento está inoperante.

O aeródromo em questão opera por *Visual Flight Rules* (VRF), possui uma Pista de Pouso e Decolagem (PPD) de 1.254 m de comprimento por 18 m de largura. Não obstante a largura homologada, constatou-se em inspeção *in loco*, pista com 20 m de largura. A designação da PPD é 13/31. O pátio de aeronaves tem, de acordo com levantamento *in loco*, dimensões aproximadas de 31 m x 48 m, com superfície em asfalto e sem demarcações. Hoje as operações aéreas são realizadas por rádio em frequência livre, sendo que no aeródromo fica um funcionário da Prefeitura no período diurno.

Quanto ao receptivo, a estrutura é bastante simples, se assemelhando mais a um escritório. Fora informado que a haverá investimento para a reforma e que já existe o projeto. Contudo, não foi prevista expansão. Segundo informado, a reforma ocorrerá em 2024 com recursos do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Nas instalações do aeródromo não possui hidrante. Cassilândia não possui Corpo de Bombeiros, sendo que as unidades mais próximas ficam a 100 km de distância (Chapadão do Sul ou Paranaíba). A Tabela 1-5 sintetiza as informações obtidas na visita de campo, enquanto a Figura 1-15 e a Figura 1-16 apresentam o resumo das medidas efetuadas.

Tabela 1-5 - Ficha aeroportuária de campo - Cassilândia (MS)

	MS0018 / SSCL / CSS	Aeroporto de Cassilândia
		

Pista de pouso e decolagem						
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.
13/31	Homologado ANAC:	Asfalto	10/F/B/Y/T	45	-	30 (pátio privado do hangar fica a

¹ distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas

	1.254 m na cabeceira 13 e 1082 m na cabeceira 31					30m do eixo da pista de pouso e decolagem)
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. Menor 13	20 (informado que homologado na ANAC é só 18)	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	47 até a cerca	20 até o pátio privado na frente dos hangares	167 de pista pavimentada que dá acesso à pista de táxi + 255 até a cerca
“Meio” da PPD	20 (informado que homologado na ANAC é só 18)	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	38 até o barranco + 9 até a cerca (total de 47)	47 até a cerca	-----
Cab. Maior 31	20 (informado que homologado na ANAC é só 18)	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	38 até o barranco (desses, 20 são da faixa de giro) + 8 até a cerca (total de 46)	23 até o barranco + 19 até a cerca (total de 42)	53 do fim do pavimento até a cerca
Sin.Hor.	[S] Cab. Menor – porém muito desgastada	[S] Cab. Maior – porém muito desgastada	[S] Eixo – porém muito desgastada	[N] Borda – o desgaste está tão acentuado, que já não é possível visualizar direito, por isso foi considerada ausente	[N] Visada	[N] Zona de toque
Luzes	[N] Cab. Menor –	[N] Cab. maior	[N] Borda	[N] PAPI	[N] Eixo	[N] ALS

Pista de táxi										
Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
1	29 até a marcação (35 até o começo efetivo do pátio)	15	Asfalto	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	255 até a cerca	34 até pilar de madeira, +/- 70 até o terminal	[S] porém desgastada, torta e com sobreposição	[N]	[N]
2 (privada, de acesso aos hangares)	17 no pavim, rígido (20 até o começo efetivo do pátio)	5	Concreto	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	+/- 160 até a outra pista de táxi	Até a cerca	[N]	[N]	[N]

Pátio						
Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
31	48	Asfalto	Não há demarcação	[N]	[N]	[N] Há luminárias instaladas no pátio, mas não estão em funcionamento
29 (pátio privado, de acesso aos hangares)	78	Asfalto	Não há demarcação	[N]	[N]	[N]

Equipamentos						
Utilidades	[N] Efluentes – fossa séptica	[N] Resíduos sólidos – Funcionário coleta e leva no carro até a cidade	[N] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros	

Auxílios	[N] Est. Meteor.	[S] Biruta	[N] ILS	[N] Farol aeronáutico	[N] D-VOR
Navegação e Vigilância	[N] Torre		[N] EPTA		[S] Outros: rádio
Corpo de Bombeiros (não há no aeroporto e nem na cidade, o mais próximo fica em Paranaíba, a 100 km de distância)	[N] Edificação		[N] Acesso pavimentado		Núm. de veículos: Não há
Abastecimento (não há; há um tanque desativado, mas segundo o operador, não está de acordo com as normas e precisará ser substituído)	Estoque AVGAS: Não há		Estoque Querosene: Não há		Núm. de veículos: Não há
Hangares	Quantidade: 5 privados + 1 previsto				
Terminal de Cargas (não há)	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há		Vagas veículos pesados: Não há

Terminal de passageiros					
[N] Acesso pavimentado		Núm de faixas por sentido: estrada não pavimentada que só permite 1 veículo por vez		Comprimento do meio fio: Não há	
[N] Estacionamento pavim.		[N] Estacionamento iluminado		Vagas veículos leves: Não há	
[N] TPS climatizado – somente no escritório do funcionário há um ar-condicionado improvisado		Área do TPS: 85,17 considerando a parte só com cobertura	[N] Saguão	[N] Lojas	[N] Sala de desembarque
Guichês de check-in: Não há		Núm. Raio-x: Não há		Pórtico det. Metais: Não há	
				Núm. Esteira de bagagens: Não há	

Outras instalações do sítio					
[S] Cerca íntegra no perímetro – alambrado instalado com recursos do Governo do MS		[N] Áreas contíguas para expansão		[N] Invasões no sítio	[S] Outras instalações existentes no sítio – caixa d'água de poço artesiano

Observações					
- Existe a estrutura de um posto desativado a 327 m antes da parte pavimentada da pista, que fica depois da cabeceira; segundo informado pela Prefeitura, a área foi comprada e o novo dono teria intenção de reativar o posto; será preciso negociar. - Há iluminação, porém não homologada e quebrada, sobretudo pelo tráfego de tratores que vão fazer a roçada; não é utilizada; informaram que será preciso trocar tudo; - A rodovia fica a mais ou menos 70 m da lateral esquerda da pista; - A estrutura do terminal é muito precária; está prevista a reforma, porém utilizando a estrutura atual, que tem cômodos pequenos, pouca altura e um projeto que não parece favorecer a sua utilização como terminal; - O funcionário fica no aeródromo de 06h às 11h e de 13h às 16h; nesses horários ele atende ao rádio dos pousos e decolagens; após esse horário, pode pousar, mas não terá ninguém; informou que os pousos são informados no Rotaer; - O funcionário mantém uma planilha com os registros de pousos e decolagens desde 2022; - Não há vigia noturno; - Estão previstas obras de recuperação e alargamento da pista, sinalização e drenagem, que devem ser finalizadas para homologação pela ANAC até 30/09/2024.					

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

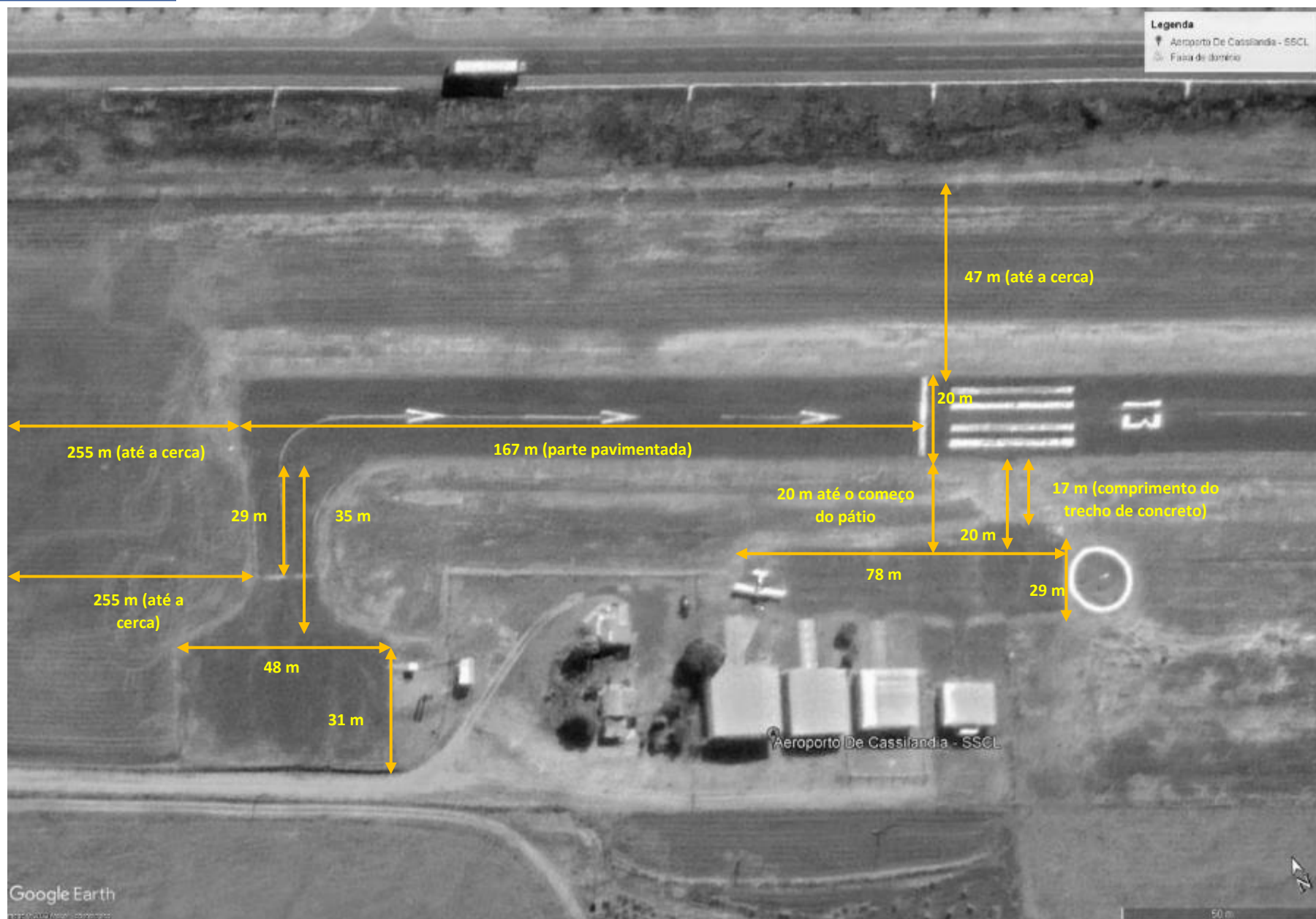


Figura 1-15 - Croqui de medidas do aeródromo de Cassilândia (MS) - parte 01

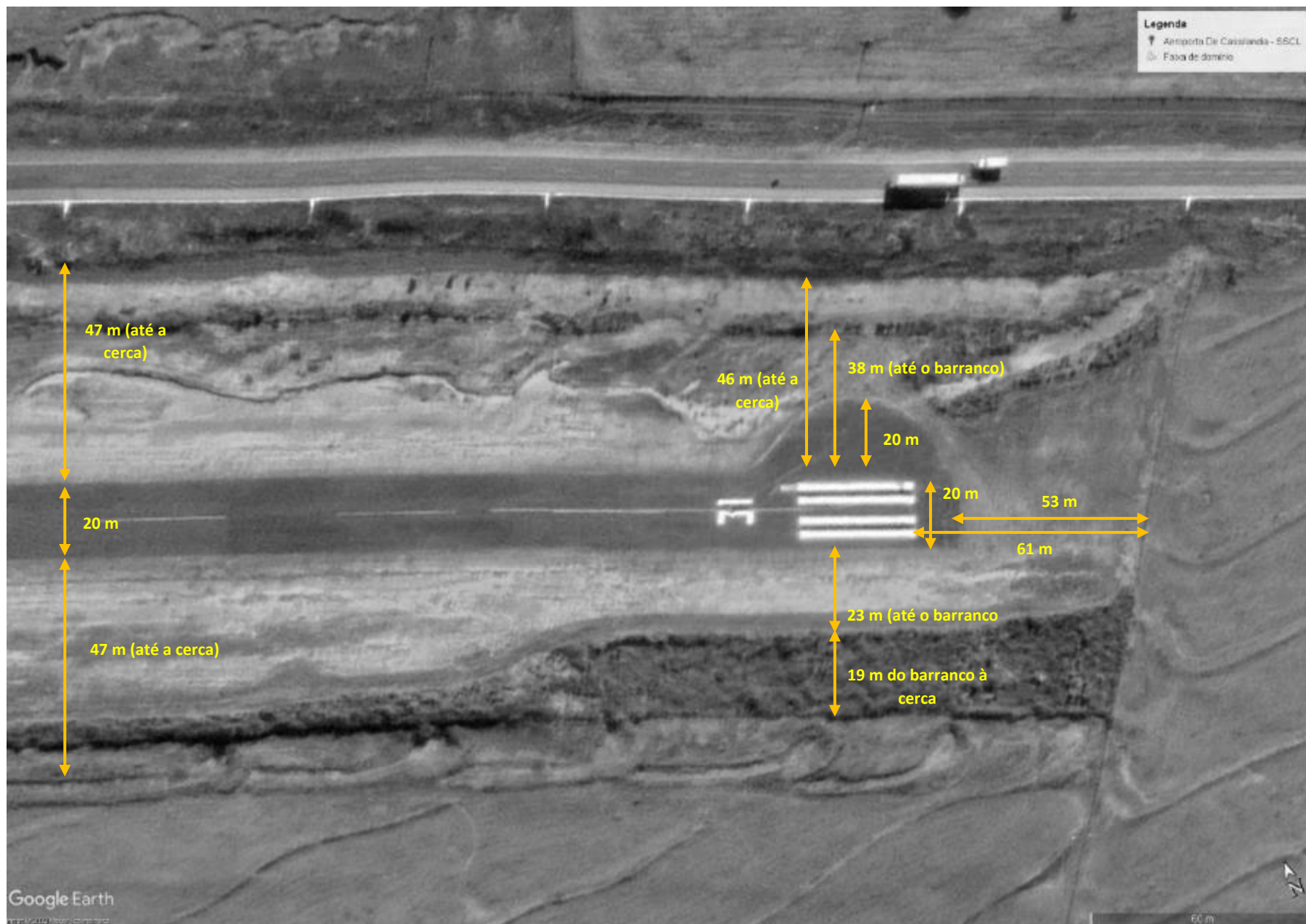


Figura 1-16 - Croqui de medidas do aeródromo de Cassilândia (MS) - parte 02

ESTUDO DE PRÉ-VIABILIDADE DE 20 AERÓDROMOS / MS
 PRODUTO 1 – DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS
 INFRA S. A.

1.6 Registro de visita técnica

No dia 12 de janeiro de 2024, realizou-se reunião com representantes da Prefeitura de Cassilândia, Câmara e outras entidades a fim de coletar informações e expectativas relacionadas ao aeródromo de Cassilândia. O prefeito e o presidente da Câmara estiveram presentes, bem como o presidente do sindicato dos produtores rurais e representantes do governo do estado de Mato Grosso do Sul.

Segundo representantes da Prefeitura, a pavimentação asfáltica da pista será revitalizada juntamente com o seu alargamento, obra que será custeada pelo governo de MS, conforme informado. Foi relatado ainda que a licitação da referida obra está prevista para acontecer em 24/01/2024. Juntamente com o novo pavimento, ocorrerão adequações na parte de drenagem e sinalização horizontal. As obras são decorrentes de exigências feitas pela ANAC com prazo de adequação até 30/09/2024. A previsão de execução das obras é de 6 meses, período pelo qual o aeródromo não funcionará.

Segundo o operador local, o aeródromo conta com balizamento, porém este não está funcional e não foi homologado, motivo pelo qual alguns usuários acabam se utilizando da pista de Chapadão do Sul. Algumas das luminárias existentes foram, inclusive, destruídas por ação dos tratores que fazem a roçagem na faixa de PPD. Foi informado que o balizamento noturno é o “próximo passo” das intervenções no aeródromo.

Em relação ao controle de pousos e decolagens, o aeródromo conta com rádio para recebimento de comunicações e disponibiliza o seu contato no *Rotaer*. O operador informou que os principais tipos de aeronaves que ali pousam são *King-air* e turbo jato. Não há cobrança de taxas para pousos e decolagens.

Os usuários atuais do aeródromo são fazendeiros e alguns empresários. 70% dos fazendeiros da região não são originários de lá, segundo informado, o que gera um tráfego elevado.

Quanto ao número de pousos e decolagens, o aeródromo conta com registro detalhado em planilhas, cujas cópias foram disponibilizadas.

Segundo relato de representantes da Prefeitura, um dos desafios é a ausência de hangar público, sendo que terceiros não gostam de deixar suas aeronaves do lado de fora. Ademais, não há vigilância noturna no local. Outro ponto que merece atenção, é a ausência de posto de abastecimento, já que a estrutura existente não está funcional. O operador informou que a solicitação por abastecimento é a principal demanda de pilotos.

O recolhimento de lixo/resíduos é realizado pelo operador responsável pelo aeródromo.

Quanto ao licenciamento ambiental, foi informado que não há, ainda, mas que está em processo. Falta a outorga do “poço”, conforme informado. O licenciamento é feito pela IMASUL.

Foi informado que, na década de 1970, o aeródromo recebia diversos voos para abastecimento, inclusive já recebeu aeronave da LATAM.

Há um posto desativado nas proximidades cuja área foi comprada e o comprador quer reativar, segundo relatado. A referida área encontra-se na direção da cabeceira menor, local mais favorável para expansão da pista quando comparado com a cabeceira maior em função da topografia. Assim, a reativação do referido posto deve ser analisada com cautela.

Quanto às expectativas em relação ao aeródromo, os participantes externaram a intenção em receber voos comerciais bem como em ter um terminal de cargas, o qual poderia servir para o escoamento de carne, pluma, transporte de valores e e-commerce.

No âmbito da visita técnica foram recebidos os seguintes documentos:

- Planilha de controle de pousos e decolagens dos anos de 2021, 2022 e 2023;

- Projeto arquitetônico do aeródromo;
- Planta com indicação das matrículas das áreas;
- Certidão dos imóveis de matrícula nº 2.011, nº 28.590 e nº 28.808, as quais compõem o sítio aeroportuário;
- Projeto sanitário ambiental com planta do sistema de fossa séptica;
- Documento descritivo do Sistema de Controle Ambiental do Aeródromo (incluindo Plano de Gerenciamento de Resíduos do Aeródromo e Sistema de Esgotamento Sanitário do Aeródromo)

1.7 Relatório fotográfico



Figura 1-17 - Vista aérea do aeródromo de Cassilândia (MS)



Figura 1-18 - Vista aérea dos hangares, receptivo e abastecimento



Figura 1-19 - Vista aérea do pátio



Figura 1-20 - Detalhe do pavimento da pista



Figura 1-21 - Sinalização luminosa danificada



Figura 1-22 - Biruta



Figura 1-23 - Vista aérea das bacias de drenagem (cabeceira maior)



Figura 1-24 - Receptivo



Figura 1-25 - Tanque de abastecimento (desativado)



Figura 1-26 - Alambrado recém implantado



Figura 1-27 - Sinalização horizontal

2 MS0019 SSJI Jardim – Jardim/MS

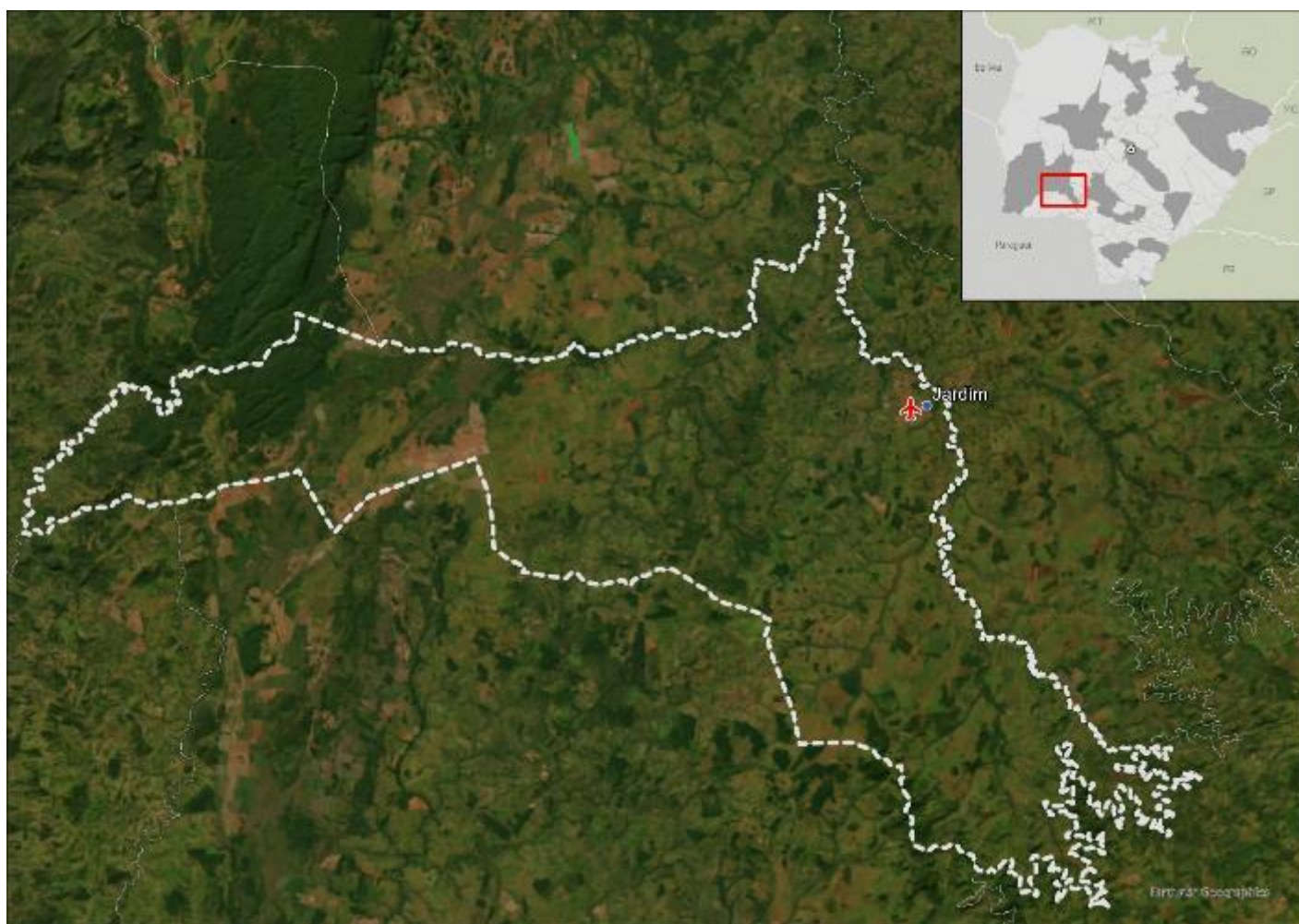


Figura 2-1 - Mapa do Município de Jardim (MS)

2.1 Grandes números

Jardim é um dos quatro municípios que integram o complexo turístico do Parque Nacional da Serra da Bodoquena (juntamente com Guia Lopes da Laguna, Bonito e Bodoquena) e está situado na região Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul. A cidade é conurbada com Guia Lopes da Laguna, a qual possui, junto com esta, 34.581 habitantes. A Tabela 2-1 sintetiza um dos principais dados do município de Jardim.

Tabela 2-1 - Dados do município de Jardim (MS)

Aniversário: 14 de maio	Gentílico: Jardinense
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Bodoquena
Municípios limítrofes: Bonito, Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Ponta Porã, Caracol e Porto Murtinho	
Distritos: Jardim (sede) e Boqueirão	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.260 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 234 km
Área: 2.126,133 km ²	Área urbana: 10,23 km ²
População: 23.981 hab.	Densidade: 11,28 hab/km ²
Altitude: 259 m	Clima: Tropical úmido (Aw)

Coordenadas: -21,480000, -56,137778

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,712

PIB (2023): R\$ 751.454,707mil

PIB per capita (2023): R\$ 31.335,42

Prefeita: Clediane Areco Matzenbacher (PP)

Bacia hidrográfica: Bacia do Rio da Prata. Principais rios: Miranda, Perdido, Roncador, dos Velhos e Verde.

Clima: Clima tropical úmido (Aw), com um período seco de 3 a 4 meses (junho, julho e agosto) e chuvoso nos meses de novembro, dezembro e janeiro.

Solo: Luvisolos de textura arenosa média com baixa fertilidade natural, latossolo de textura argilosa e neossolos com elevada fertilidade natural. Ocorrem ainda chernossolos, gleissolos, latossolo vermelho-escuro e plintossolo.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

2.2 Breve histórico

Jardim é um município brasileiro, da região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul. É um dos quatro municípios que integram o complexo turístico do Parque Nacional da Serra da Bodoquena (juntamente com Guia Lopes da Laguna, Bonito e Bodoquena), apresentando grande potencial turístico.

Sua origem é relacionada à guerra do Paraguai, quando José Francisco Lopes fundou uma fazenda chamada Jardim. Em 1934, a Comissão de Estradas de Rodagem adquiriu parte da fazenda para construir uma rodovia, estabelecendo o assentamento em 1946. A cidade cresceu com a ocupação progressiva devido às terras férteis. Em 13 de setembro de 1948, foi criado o Distrito de Jardim, e em 11 de dezembro de 1953, o município foi oficialmente criado.

O turismo é impulsionado por sua rica natureza, com destaque para o Rio da Prata, onde a prática de flutuação é popular. O artesanato local, focado na conservação ambiental, é premiado, e a cidade realiza eventos diversos, atraindo turistas. Destacam-se atrativos como o Balneário Municipal, o Buraco das Araras e o Recanto Ecológico do Rio da Prata, premiado como "Melhor Atração do Brasil". Jardim oferece áreas de camping e é um destino apreciado por sua conexão com a natureza.

2.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Jardim (MS) tinha uma população, em 2010, de 24.346 habitantes. Já em 2022, a população retraiu em -1,5 %, a uma taxa de -0,13 % ao ano, totalizando 23.981 habitantes, pouco menos de mil habitantes. Entretanto, o município fica na 17ª colocação de 79 dos municípios com maior população do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,54% são homens, ou 11.880 do total e 50,46% são mulheres, representando 12.101 do total. As Figuras 2-2 e 2-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

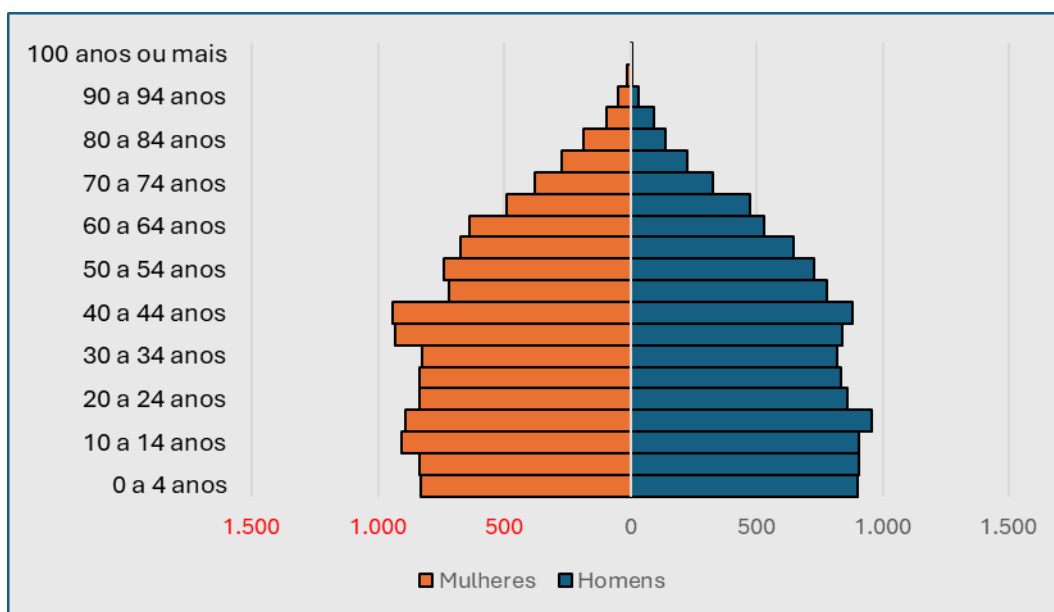


Figura 2-2 - Pirâmide Etária do Município de Jardim (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

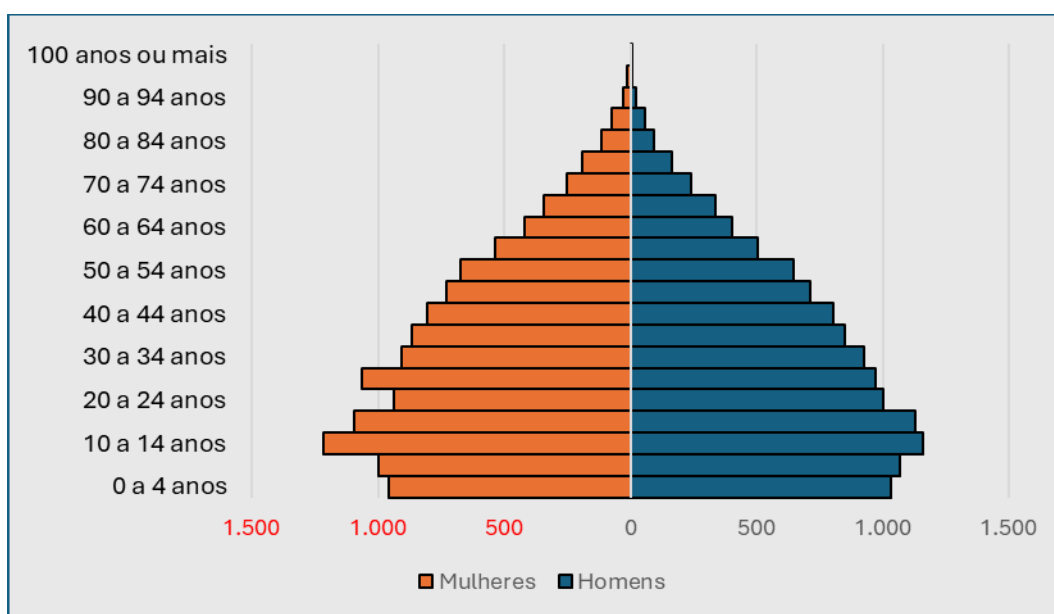


Figura 2-3 - Pirâmide Etária do Município de Jardim (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Jardim (MS) em 2021 foi de R\$ 826.472.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 11,48%. Em valores, o município tem o 36º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Jardim (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 47 % em relação às outras atividades. A Figura 2-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 2-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

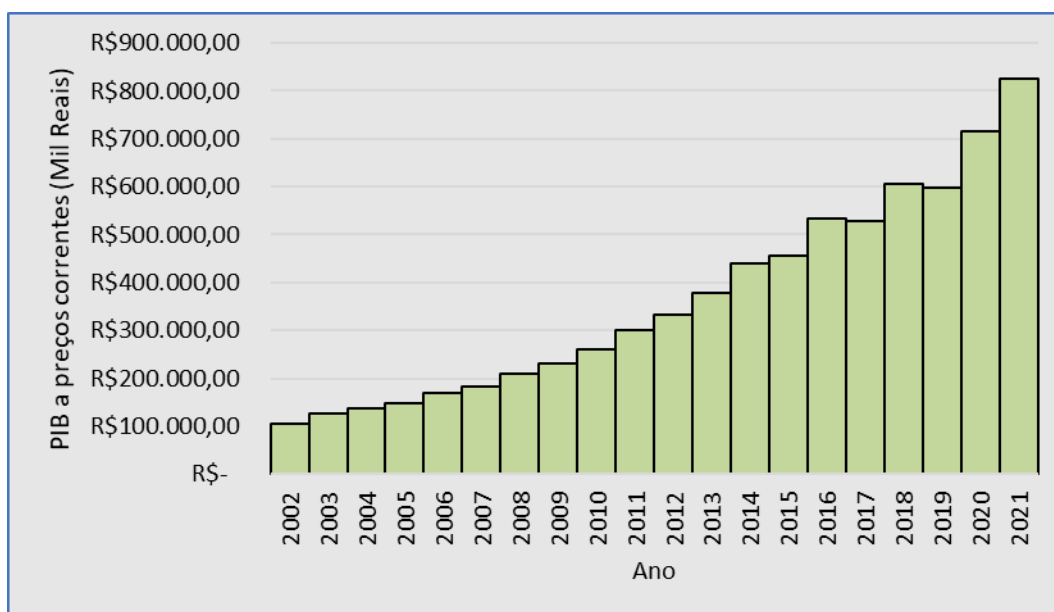


Figura 2-4 - PIB de Jardim (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

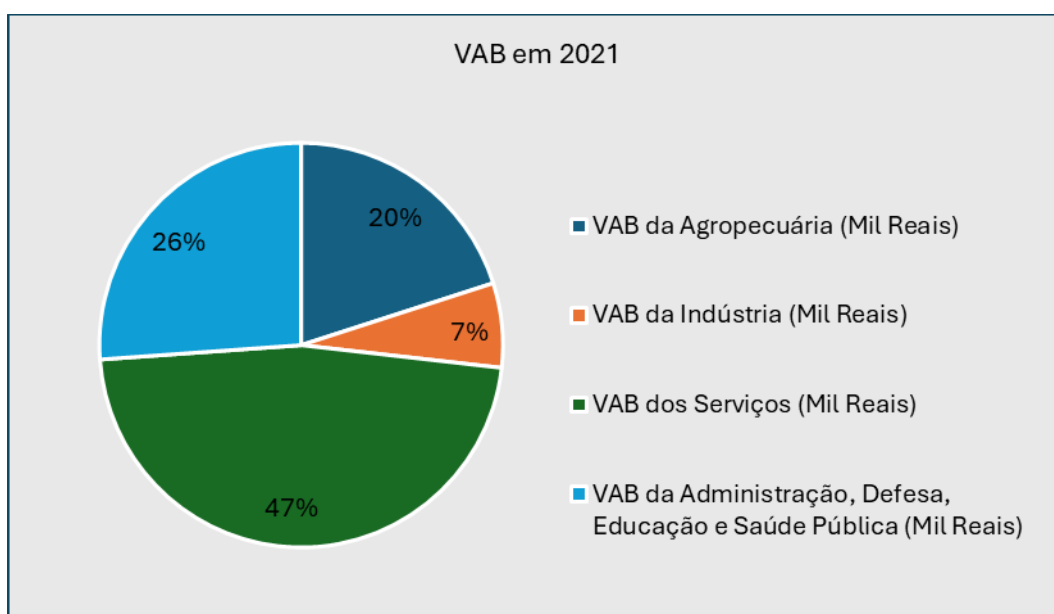


Figura 2-5 - Distribuição do VAB de Jardim (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A Figura 2-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, percebe-se uma contribuição muito grande dos setores de serviços, que é responsável por cerca de 50% do PIB do município. Observa-se, entretanto, um crescimento da participação da agropecuária, sobretudo nos anos de 2020 e 2021, os quais saíram de 11% em 2019 para 18% e 20%.

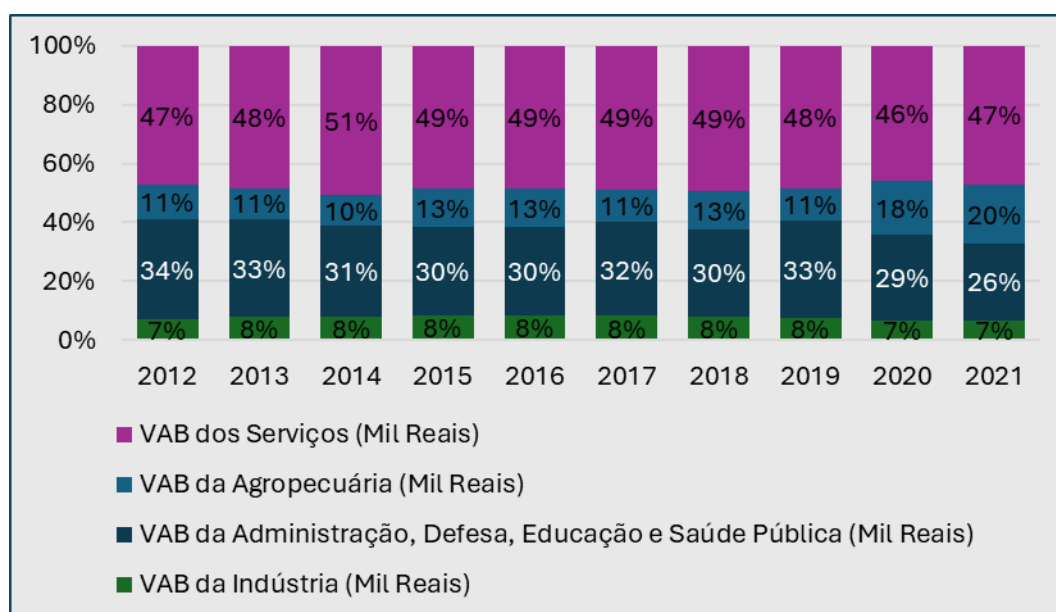


Figura 2-6 - Distribuição do VAB de Jardim (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Jardim (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 38º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul, o que não coloca Jardim como um grande município pecuarista, principalmente devido sua dimensão territorial. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 172.551 cabeças de boi, 25.294 galináceos e 936 suínos. A Figura 2-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Jardim (MS) ao longo de 10 anos.

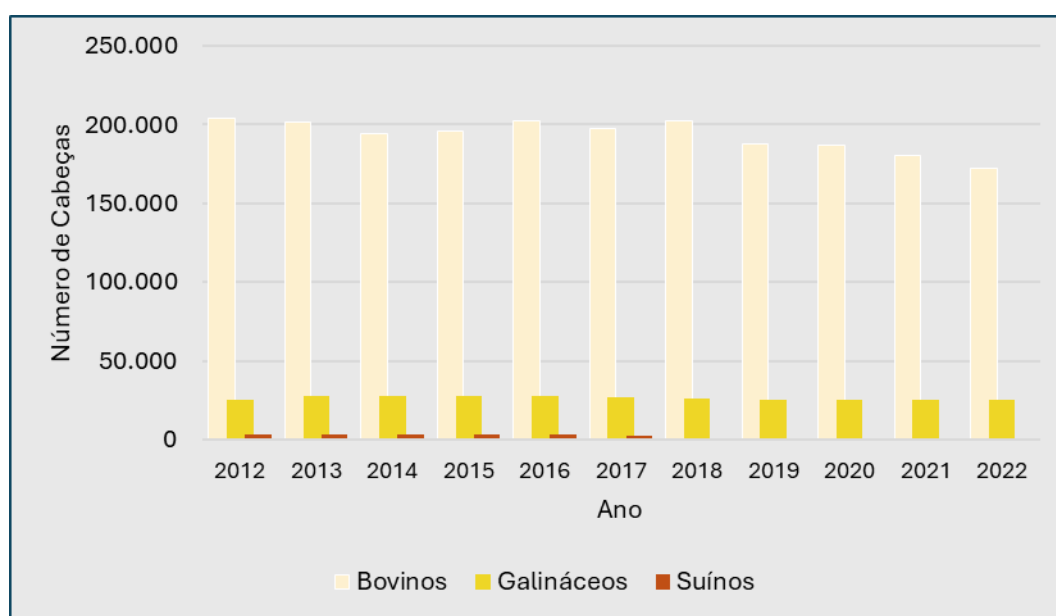


Figura 2-7 - Produção de animais em Jardim (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja e de milho, percebe-se que o espaço destinado a essas duas culturas mais que triplicou em apenas uma década de análise. As Figuras 2-8 e 2-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja. Já a Figura

2-10 representa a relação entre o rendimento e a quantidade produzida de soja e milho no município de Jardim e a Figura 2-11 mostra o valor de comercialização das duas culturas, em milhares de reais.

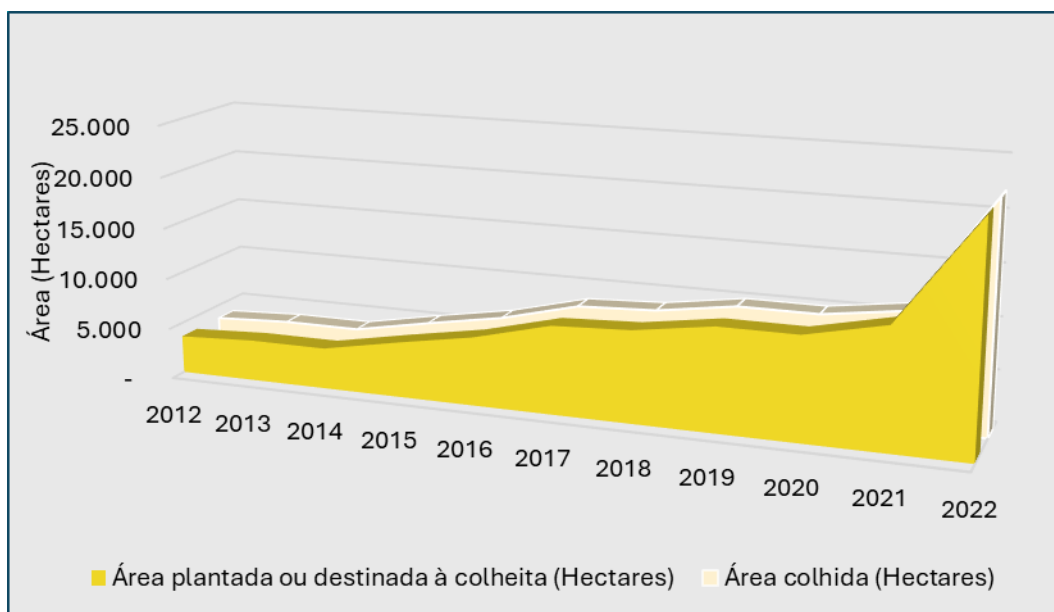


Figura 2-8 - Área plantada e colhida de milho em Jardim (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

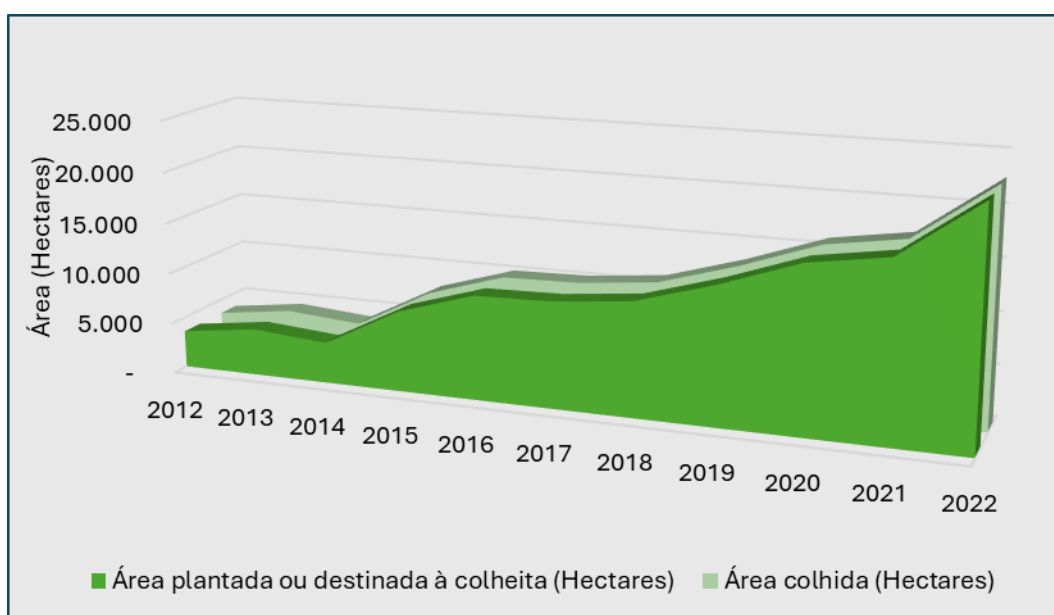


Figura 2-9 - Área plantada e colhida de soja em Jardim (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Assim como o observado em outros municípios, Jardim também obteve ganhos recordes de valor da produção de soja em 2021 e de milho em 2022, devido a alta das commodities agrícolas e da grande produção de milho em 2022. A Figura 2-11 mostra esses valores ao longo dos anos.

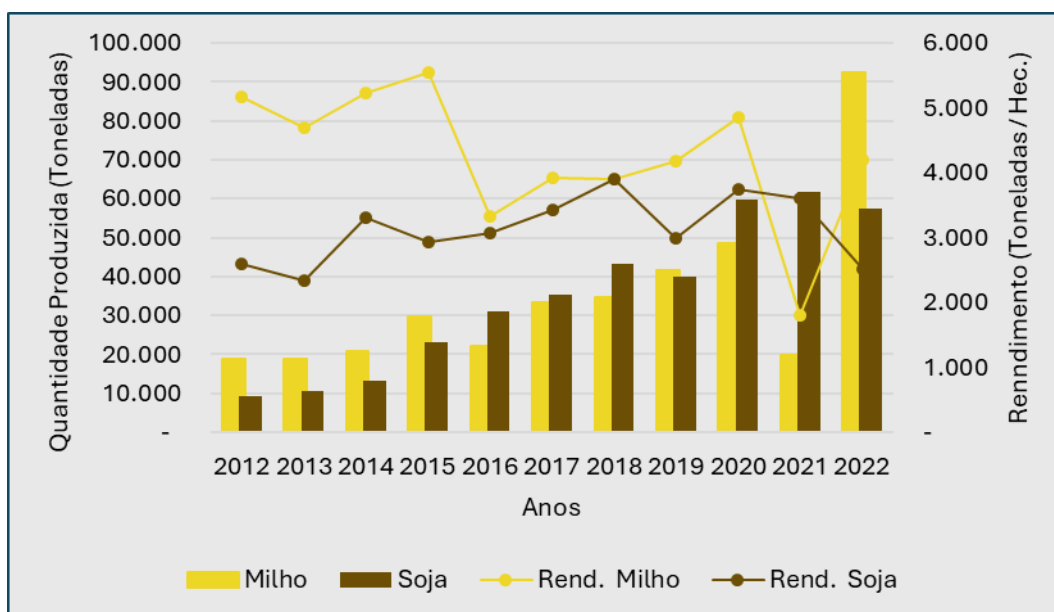


Figura 2-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Jardim (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

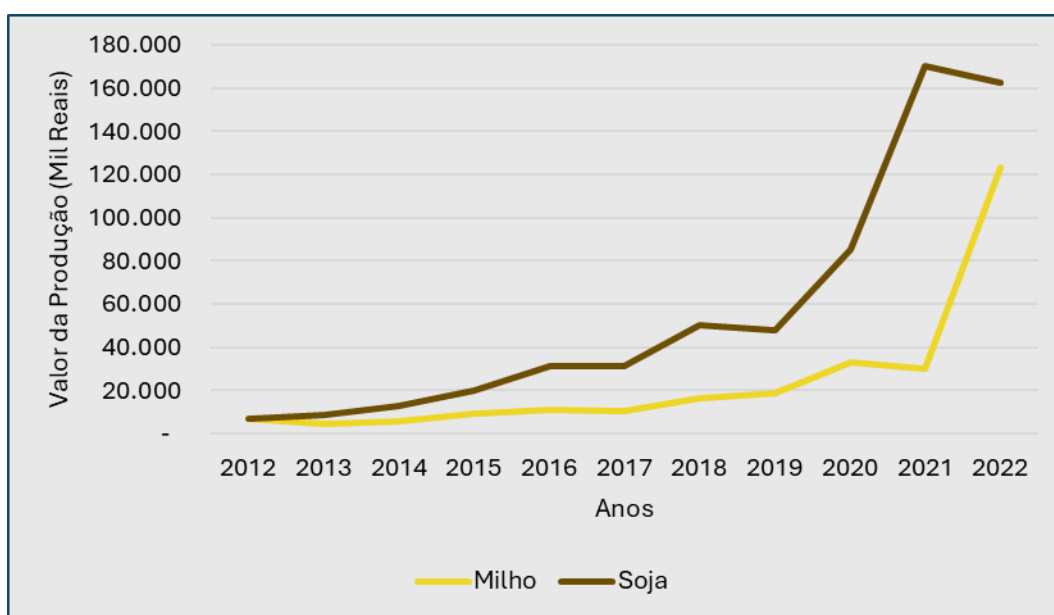


Figura 2-11 - Valor da produção de milho e soja de Jardim (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Jardim (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 263, 147 e 72 empresas. A Tabela 2-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Jardim (MS) em 2021. Já a Figura 2-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 2-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Jardim (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio varejista	263
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	147
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	72
Transporte aquaviário	40
Atividades de organizações associativas	36
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	30
Fabricação de bebidas	28
Transporte terrestre	25
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	24
Serviços especializados para construção	22
Outros	240

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

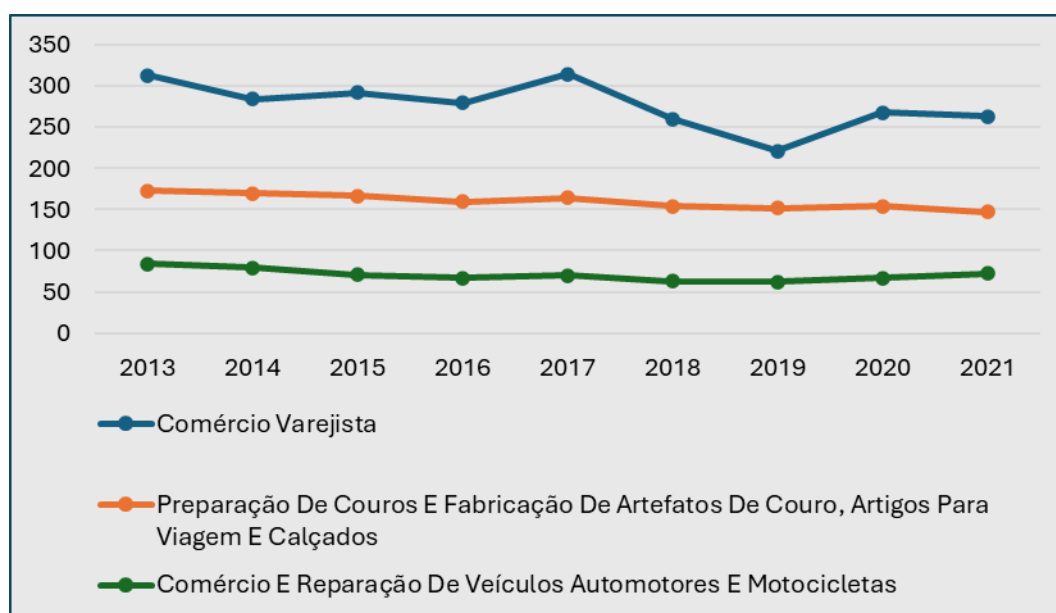


Figura 2-12 - Quantidade de empresas ativas em Jardim (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Jardim (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; comércio varejista; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 1.149, 847 e 372 vínculos em 2021. A Tabela 2-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Jardim (MS) em 2021. Já a Figura 2-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 2-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Jardim (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração pública, defesa e seguridade social	1.149
Comércio varejista	847
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	372

Correio e outras atividades de entrega	210
Fabricação de produtos alimentícios	178
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	168
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	114
Educação	96
Fabricação de bebidas	90
Atividades esportivas e de recreação e lazer	77
Outros	688

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

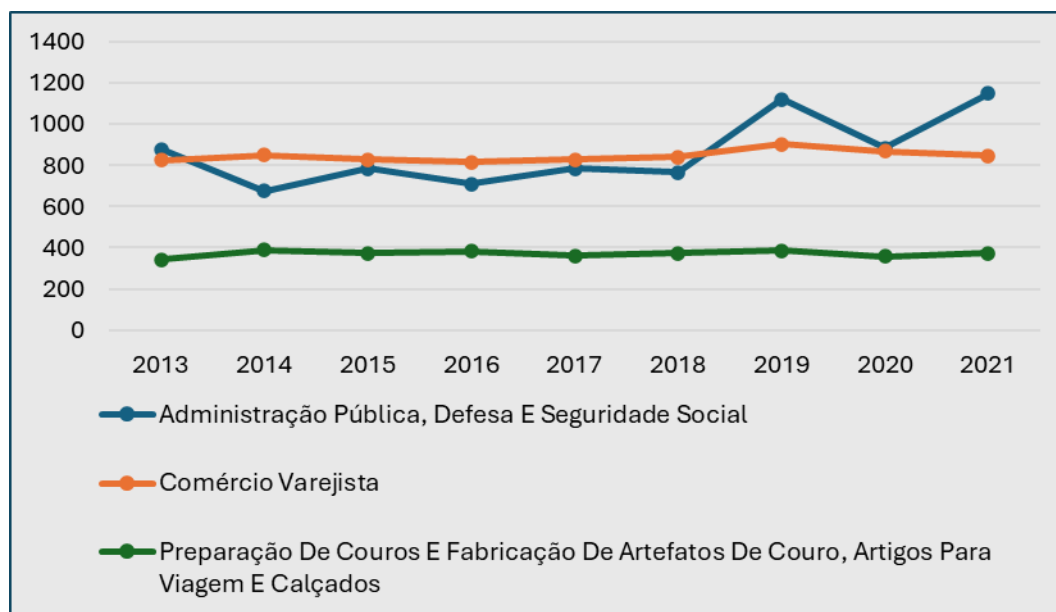


Figura 2-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Jardim (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Por fim, destacam-se ainda os atrativos turísticos existentes no município, impulsionados por sua rica natureza, com destaque para o Rio da Prata, onde a prática de flutuação é popular. O artesanato local, focado na conservação ambiental, é premiado, a cidade realiza diversos eventos e possui um grande potencial no segmento do Turismo Histórico-Cultural, pois detém vários monumentos relacionados à Retirada da Laguna, um dos episódios da Guerra do Paraguai. Jardim oferece áreas de camping e é um destino apreciado por sua conexão com a natureza.

Os atrativos, como o Balneário Municipal, o Buraco das Araras e o Recanto Ecológico do Rio da Prata, premiado como "Melhor Atração do Brasil", estão relacionados na Tabela 2-4, sendo que a cidade conta com mais de 511 leitos hoteleiros distribuídos em 6 unidades. É um apresentando grande potencial turístico. Jardim também possui um grande potencial no segmento do Turismo Histórico-Cultural, pois detém vários monumentos relacionados à Retirada da Laguna, um dos episódios da Guerra do Paraguai.

Tabela 2-4 - Atrativos turísticos de Jardim (MS) (Fonte: Fundtur MS, 2024)

Atrativo	Propriedade	Capacidade	Situação atual para receber turistas	Visitantes estimados no ano de 2023
Jardim Ecopark	Público e Privado	600	Satisfatória	130.000
Balneário Santuário Do Prata	Privado	600	Satisfatória	80.000

Seu Assis Camping E Balneário	Privado	600	Deficiente	100.000
Lagoa Misteriosa	Privado	70	Satisfatória	10.000
Buraco Das Araras	Privado	250	Satisfatória	10.000
Recanto Ecológico Rio Da Prata	Privado	115	Satisfatória	50.000

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

2.4 Infraestrutura Logística

O município de Jardim é cortado por importantes rodovias federais, como as rodovias BR-267, BR-060 e BR-419, além da rodovia estadual MS-382. O acesso ao aeroporto de Jardim é feito pela BR-060. A Pesquisa CNT de rodovias de 2023 mostrou que as rodovias nas proximidades são classificadas como regulares, e um pequeno trecho como péssimo, principalmente no que tange à pavimentação. A Figura 2-14 mostra as rodovias federais que ligam Jardim e outras vias.



Figura 2-14 - Rodovias Federais que passam por Jardim. Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023.

2.5 Infraestrutura Aeroviária

O município de Jardim possui um aeródromo / aeroporto público cadastrado pela ANAC, consoante Portaria ANAC DAC Nº 246/SIA, de 1999. Não há voos regulares de passageiros no aeródromo, que atualmente está sem operação. Esses são os dados de cadastro do aeródromo público de Jardim (MS), alterados e renovados pela Portaria nº 8719, de 1º de agosto de 2022 da ANAC. Atualizando os antigos dados para:

I - denominação: Jardim;

II - código identificador de aeródromo - CIAD: MS0019;

III - município (UF): Jardim (MS); e

IV - ponto de referência do aeródromo (coordenadas geográficas): 21° 29' 34"S / 056° 09' 09"W.

A Tabela 2-5 sintetiza as informações obtidas na visita de campo e algumas diferenças em relação aos dados homologados pela ANAC.

Tabela 2-5 - Ficha aeroportuária de campo – Jardim (MS)

			MS00019 / SSJI			Aeroporto de Jardim															
																					
Pista de pouso e decolagem																					
Designação		Comprimento		Superfície		Resistência		eixo ao pátio		eixo ao eixo da Taxi		eixo a obst.									
07/25 (ANAC 18/36)		900 (ANAC 950 m)		Asfalto		30/F/C/X/U (ANAC PCN 8/F/B/X/T)															
Local		Largura		*Largura acost. E		*Largura acost. D		*Largura da faixa E		*Largura da faixa D		Anterior a cab.									
*Cab. menor		23 (ANAC 15m)		Não há acostamento		Não há acostamento		55 m até o pátio		72 m até a cerca patrimonial		150 m até a cerca patrimonial									
"Meio" da PPD		23		Não há acostamento		Não há acostamento		118 m até a cerca patrimonial		47 m até a cerca patrimonial		-----									
Cab. maior		23		Não há acostamento		Não há acostamento		42 m até a cerca patrimonial		20 m até a cerca patrimonial		60 m até a cerca patrimonial									
Sin.Hor.		[N] Cab. menor		[N] Cab. maior		[] Eixo		[N] Borda		[30] Visada		[20] Zona de toque									
Luzes		[N] Cab. menor		[N] Cab. maior		[N] Borda		[N] PAPI		[] Eixo		[N] ALS									
Pista de taxi																					
Designação		Comprim.		Largura		Superfície		*Acost. E		*Acost. D		*Faixa E		*Faixa D		Sin. H.		Sin. V.		Luzes	
-		-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	
																[]		[]		[]	
																[]		[]		[]	
																[]		[]		[]	
Pátio																					
Largura		Comprimento				Superfície				Núm. de posições				Sin. H.				Sin. V.		Iluminação	

30	90	Asfalto	Sem sinalização	[N]	[N]	[N]
				[]	[]	[]
Equipamentos						
Utilidades	[] Efluentes	[] Resíduos sólidos	[] Gerador	[] Energia solar	[] Outros	
Auxílios	[] Est. Meteor.	[] Biruta	[] ILS	[] Farol aeronáutico	[] D-VOR	
Naveg. e Vigil.	[] Torre	[] EPTA	[] Outros			
C. Bombeiros	[S] Edificação	[S] Acesso pavim.	Núm. de veículos:			
Abastecimento	Estoque AVGAS: -	Estoque Querosene: -	Núm. de veículos: -			
Hangares	Quantidade: 2					
Terminal de Cargas	Área: -	[] Acesso externo	Vagas veículos leves: -	Vagas veículos pesados: -		
Terminal de passageiros						
[N] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido :-		Comprimento do meio fio: -			
[N] Estacionamento pavim.	[N] Estacionamento iluminado		Vagas veículos leves: -		Vagas motos: -	
[N] TPS climatizado	Área do TPS: -	[] Saguão	[] Lojas	[] Sala de emb	[] Sala de desembarque	
Guichês de check-in:	Núm. Raio-x:	Pórtico det. Metais:			Núm. Esteira de bagagens:	
Outras instalações do sítio						
[S] Cerca íntegra no perímetro	[-] Áreas contíguas para expansão		[S] Invasões no sítio	[N] Outras instalações existentes no sítio		
Observações						
a área patrimonial inicial do aeroclube era de 67ha, mas conforme a matrícula do imóvel, só estão registrados 14ha, tendo em vista a construção de loteamentos urbanos						

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

2.6 Registro de visita técnica

No dia 15 de dezembro de 2023, foi realizada a visita ao município de Jardim. Fomos recebidos pela representante do Secretário de Turismo, Cristina, e outros representantes de agências de turismo do município, do aeroclube e investidores locais. As informações coletadas estão detalhadas abaixo. Na sequência, foi realizada a visita ao aeroporto com o representante do aeroclube.

Informações relativas ao aeroclube:

- O Aeroclube é privado e a pista pertence ao Município;
- Foi mencionada a existência de um memorial descritivo do aeródromo e a contratação de um projeto executivo para a Pista de Pouso e Decolagem.
- Também foi comentada a contratação de um Projeto Executivo para restauração da PPD, Taxiway e Pátio. A licitação para a sua execução já foi realizada, estando nos trâmites finais para homologação.
- Há 2 hangares, 1 está cedido ao Corpo de Bombeiros Militar, que está inativo e o outro abriga 1 aeronave;
- A pista ainda não foi restaurada. A licitação da execução da obra está em trâmites finais para homologação.
- A pista tem a extensão de 900m de comprimento x 23m de largura;
- O espaço destinado aos hangares pode ser ampliado de forma a contemplar mais 4;
- O aeródromo está localizado na área urbana, não está operando, pois foi interditado em 2021;
- A edificação do aeródromo está abandonada e sucateada;

- A pista do aeródromo não tem iluminação, não tem abastecimento e ao fundo tem um ginásio de esportes, separado por uma cerca;
- Segundo o representante, a área patrimonial inicial do aeroclube era de 67ha, mas conforme a matrícula do imóvel, só estão registrados 14ha, tendo em vista a construção de loteamentos urbanos irregulares.

Informações relativas ao município:

- A vocação do município é turismo e pecuária;
- Foi comentado a existência de um estudo do SEBRAE que constam dados socioeconômicos e de turismo da região, o qual foi solicitado para que a Cristina repassasse;
- Atualmente, há seis atrativos de turismo na região, com uma tendência para a exploração de hotelaria rural (hotel fazenda).

2.7 Relatório fotográfico



Figura 2-15 - Vista aérea da área do aeródromo de Jardim (MS)



Figura 2-16 - Vista aérea de cabaceira da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista



Figura 2-17 - Vista aérea de área de giro da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista



Figura 2-18 - Tomada terrestre da área de giro da PPD do aeródromo de Jardim (MS), com indicação de interdição de pista



Figura 2-19 - Posição da PPD do aeródromo de Jardim (MS) em relação ao conglomerado urbano



Figura 2-20 - Faixa da PPD do aeródromo de Jardim (MS)



Figura 2-21 - Hangares do aeródromo de Jardim (MS)

3 MS0277 SSGO São Gabriel d'Oeste – São Gabriel d'Oeste/MS



Figura 3-1 - Mapa de São Gabriel d'Oeste (MS)

3.1 Grandes números

O município de São Gabriel do Oeste está situado na região norte do Estado do Mato Grosso do Sul. A cidade fica aproximadamente 137 km de Campo Grande. Embora seja um município pequeno em termos de população, São Gabriel do Oeste se destaca como um dos polos do agronegócio no estado, sendo uma das maiores produtoras de soja, milho e sorgo. Além da produção de grãos, o município também tem grande criação de suínos e avestruz. A Tabela 3-1 sintetiza alguns dos principais dados de São Gabriel do Oeste.

Tabela 3-1 – Principais dados de São Gabriel do Oeste

Aniversário: 12 de maio		Gentílico: São-gabrielense	
Padroeiro: Arcanjo São Gabriel			
Mesorregião: Centro-Norte de Mato Grosso do Sul		Microrregião: Alto Taquari	
Municípios limítrofes: Rio Verde de Mato Grosso, Camapuã, Bandeirantes e Rio Negro			
Distritos: São Gabriel do Oeste (sede), Areado e Ponte Vermelha			
Distância até a capital federal (Brasília): 997 km		Distância até a capital estadual (Campo Grande): 137 km	
Área: 3.864,859 km²		Área urbana: 5,19 km²	
População: 29.579		Densidade: 7,2 hab./km²	
Altitude: 658 m		Clima: Tropical de altitude (Cwa)	
Coordenadas: 19° 23′ 42″ S, 54° 33′ 57″ W		Fuso horário: UTC-4	

IDHM: 0,812

PIB: R\$ 709.762,320 mil

PIB per capita: R\$ 58.810,00

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

3.2 Histórico

São Gabriel do Oeste é jovem, mas a região já é palco de atividades desde meados de 1885. Registros históricos apontam que a área onde hoje se situa a sede do município foi ocupada primeiramente por criadores de gado oriundos de Minas Gerais. À época, a região integrava o município de Coxim. Em 1948, parte do território de Coxim foi desmembrado — surgia o município de Camapuã, que continha os distritos de Ponte Vermelha e Areado. A ocupação das terras limitou-se às furnas - regiões mais acidentadas e providas de água, pois os chapadões do planalto não eram propícios a atividades agropastoris.

Somente na década de 1970, a região despertou para uma nova era de desenvolvimento. Percebeu-se a possibilidade de utilizar a área do cerrado para a agricultura. A partir de 1971, a região começou a ser estudada para sediar a cafeicultura. Tomando conhecimento dos planos do Instituto Brasileiro de Cafeicultores no plantio de café, um campo-grandense chamado Gabriel Abrão comprou uma área próxima ao córrego Ponte Vermelha. Interessados em comprar lotes para a produção de café, paranaenses contataram Gabriel Abrão. Em 1973, fixaram-se na região dirigentes da empresa madeireira Maffissoni e Sorgatto S/A, de Renascença (PR). O grupo criou a sede de uma nova fazenda, localizada às margens do córrego Capão Redondo.

A cafeicultura, entretanto, não vingou na região. Em 1975, seria registrada a primeira colheita nos cafezais mais antigos, mas a produção foi totalmente destruída pela geada mais intensa já vista no Estado. O plano de reconstituição do café não surtiu efeitos; passou-se, então, a ter certa tendência para transformar as lavouras em pastagens. No ano seguinte ao prejuízo nos cafezais, o povoado de São Gabriel foi elevado a distrito de Camapuã, sendo desmembrado do já antigo distrito de Ponte Vermelha.

Em 1977, surgiram os primeiros experimentos em soja, iniciando-se um novo ciclo de desenvolvimento. Dois anos depois, os moradores já não aceitavam mais a dependência de Camapuã e iniciaram-se movimentos visando à criação de um município. Os estudos para delimitação foram feitos em 1980, com o apoio dos deputados Ary Rigo e Londres Machado. Em 4 de maio realizou-se o plebiscito pela Comissão de Emancipação. No dia 12 de maio, por ato do ex-governador Marcelo Miranda Soares, foi assinada a lei em que ficou criado o novo município e estabeleceu seus limites. Seu território desmembrou-se de Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso e Coxim.

Um ato do governo federal, no entanto, adiantou as eleições previstas para 15 de novembro de 1980. Criou-se, então, um impasse administrativo, já que São Gabriel e outros oito municípios não poderiam escolher o prefeito por meios eletivos. Depois de diversas reuniões, o governo estadual criou o cargo de administrador municipal, permitindo que o município fosse instalado no dia 17 de junho de 1981.

3.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de São Gabriel do Oeste (MS) tinha uma população, em 2010, de 22.203 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 33,22 %, a uma taxa de 2,42 % ao ano, totalizando 29.579 habitantes. O município fica na 22ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 50,1% são homens, ou 14.820 do total e 49,9% são mulheres, representando 14.759 do total. As Figura 3-2 e Figura 3-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

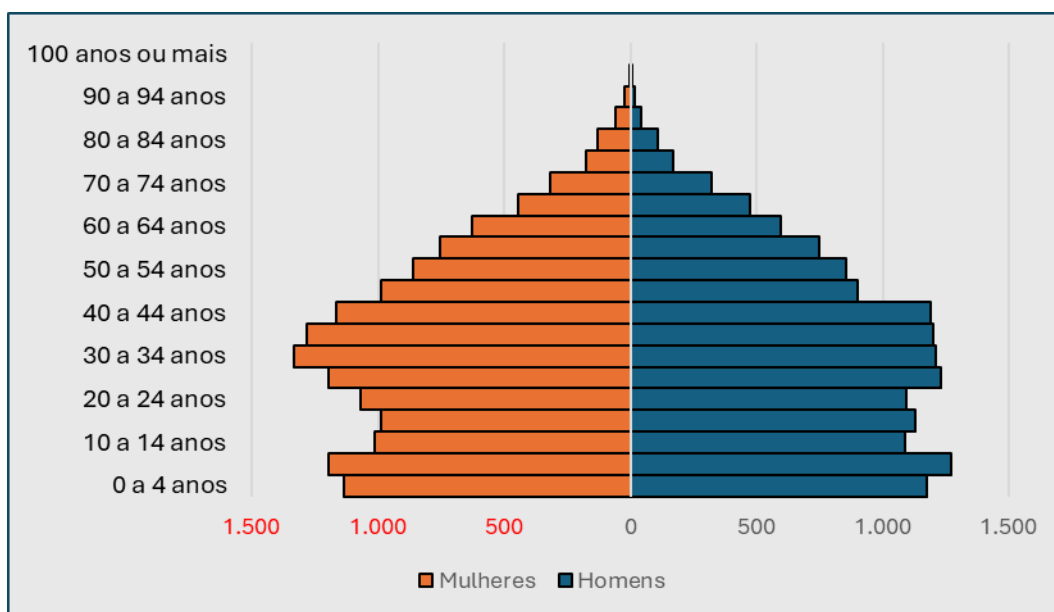


Figura 3-2 - Pirâmide Etária do Município de São Gabriel do Oeste (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

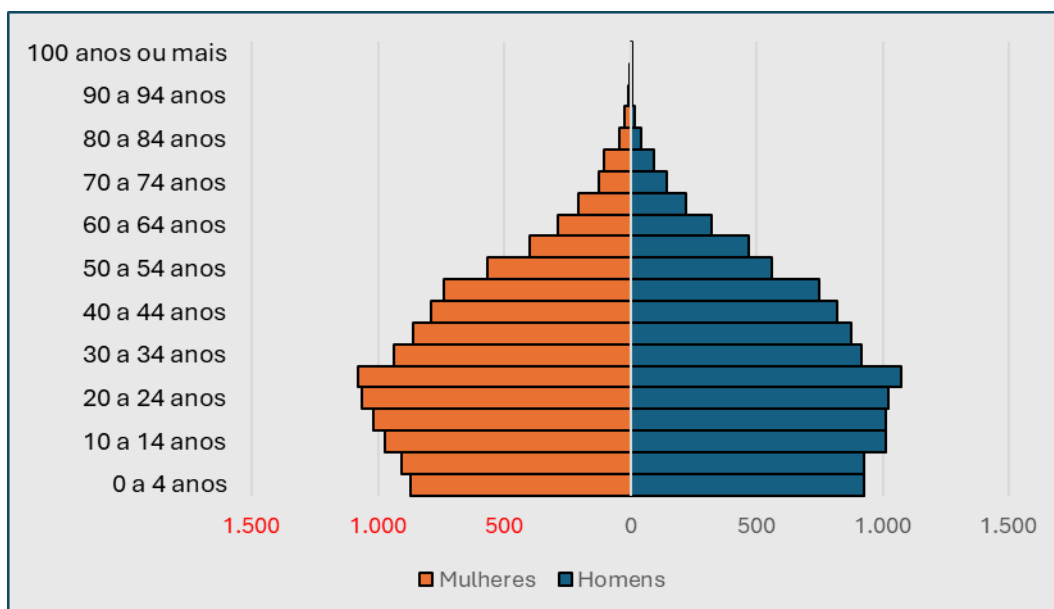


Figura 3-3 - Pirâmide Etária do Município de São Gabriel do Oeste (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de São Gabriel do Oeste (MS) em 2021 foi de R\$ 2.231.788.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 10,59%. Em valores, o município tem o 12º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que São Gabriel do Oeste (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 38 % em relação às outras atividades. A Figura 3-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 3-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

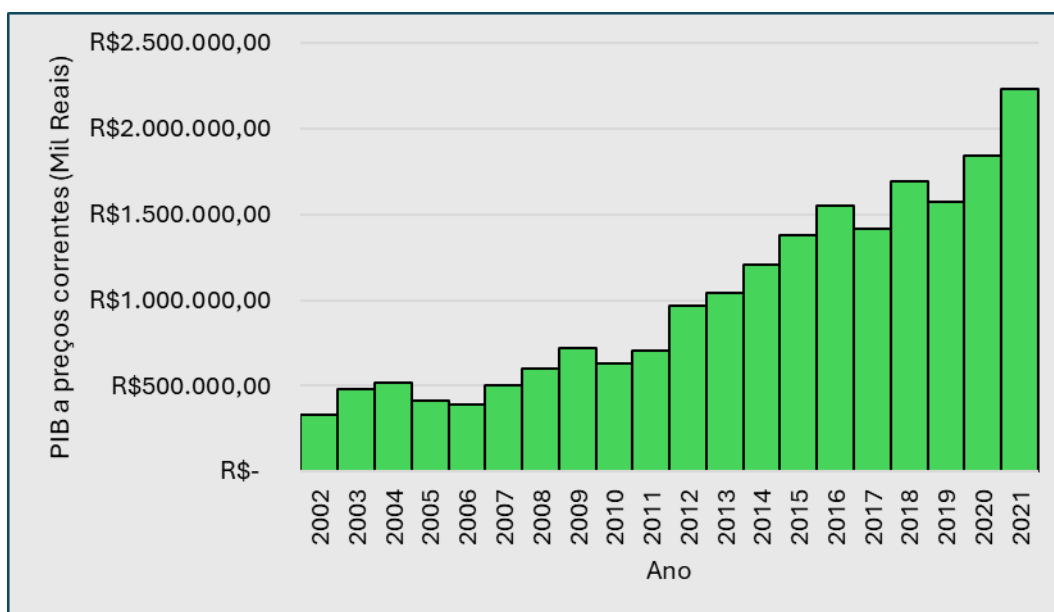


Figura 3-4 - PIB de São Gabriel do Oeste (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

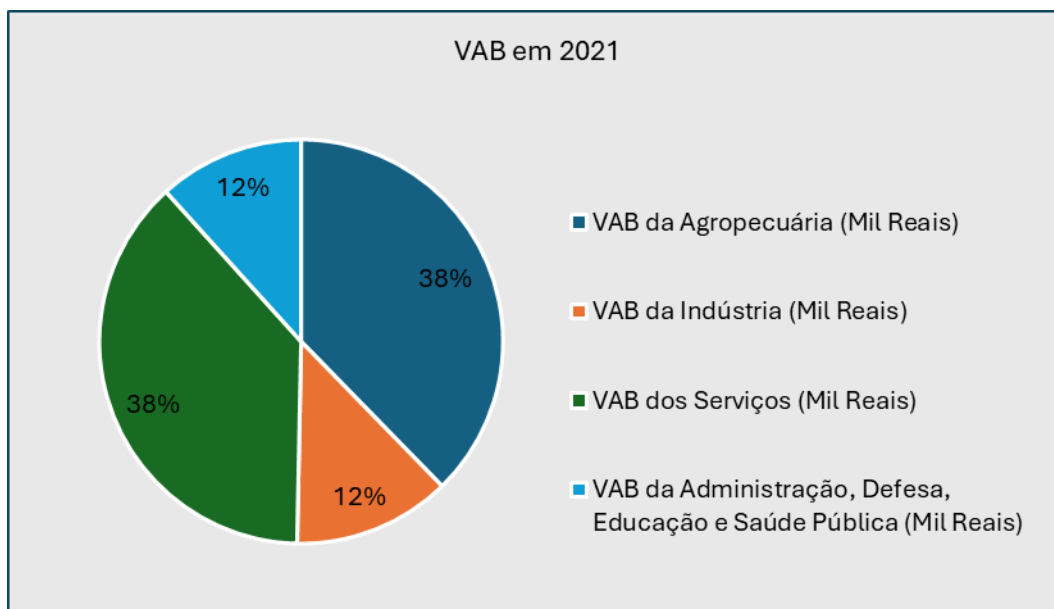


Figura 3-5 - Distribuição do VAB de São Gabriel do Oeste (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a participação das atividades de administração, defesa, educação e saúde pública mantiveram os percentuais, saindo de 13% em 2012, chegou à máxima de 14% em 2013, e desceu 12% em 2021. A agropecuária no município seguiu de forma crescente, o VAB saiu de 36% em 2012 para 38% em 2021. A indústria é também é presente no município e sofreu variações expressivas na última década, saindo de 11% em 2012, chegou à máxima de 17% em 2016, e desceu 13% em 2021.

No setor primário, a agricultura cultivada no município se destaca como um dos maiores produtores de soja do estado. Também é forte na criação de bovinos, suínos, galináceos e avestruz. A Figura 3-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

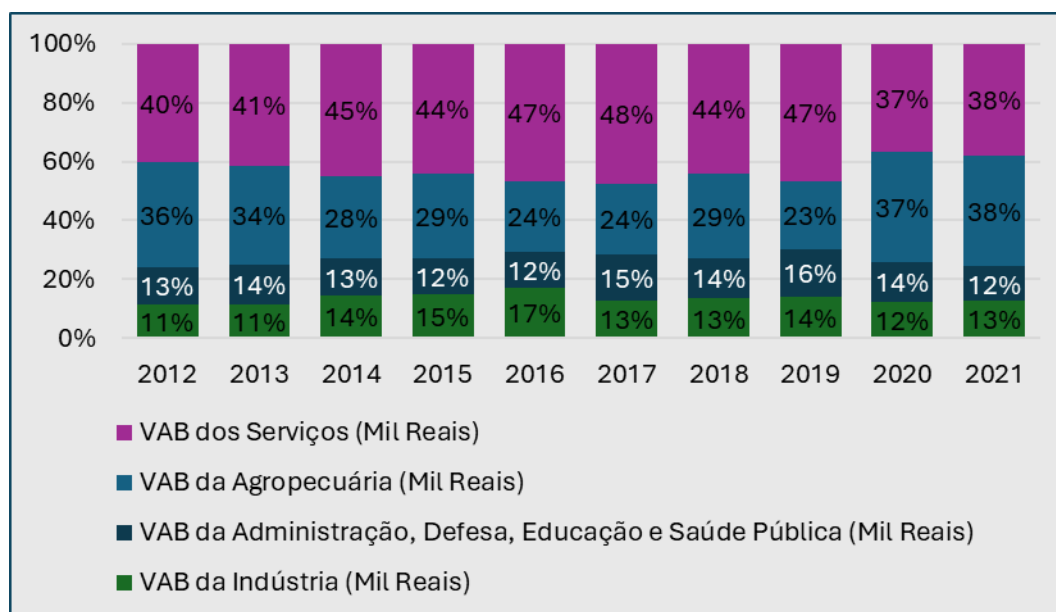


Figura 3-6 - Distribuição do VAB de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de São Gabriel do Oeste (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 26º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 202.010 cabeças de boi, 224.832 galináceos e 179.547 suínos. A Figura 3-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de São Gabriel do Oeste (MS) ao longo de 10 anos.

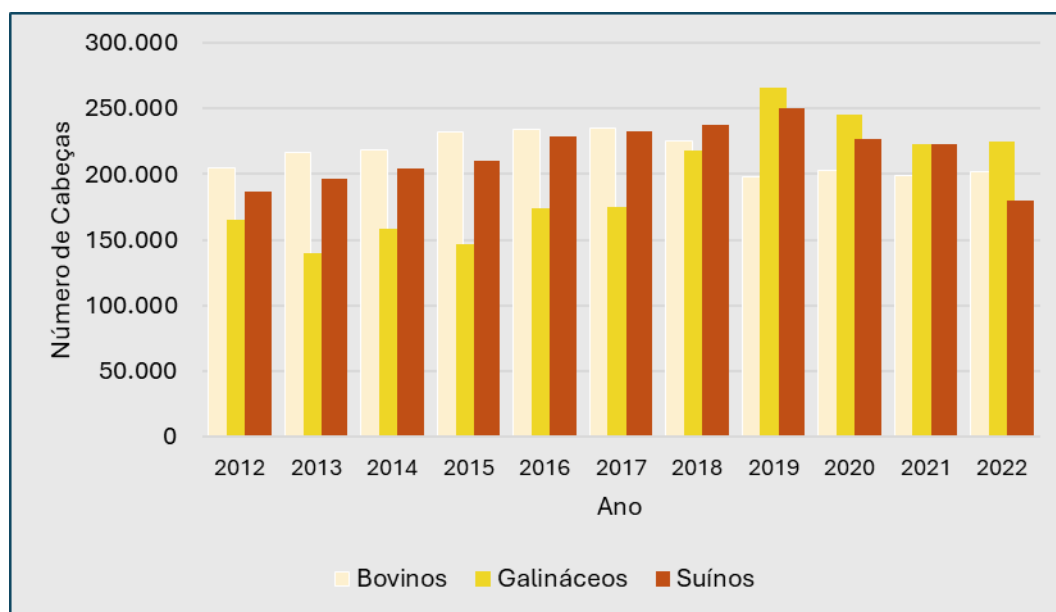


Figura 3-7 - Produção de animais em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

As Figura 3-8 e Figura 3-9 mostram a área plantada e a área colhida de milho e de soja, respectivamente, ao longo dos anos. Percebe-se que a área de soja variou ao, apresentando diminuição nos anos de 2015, 2017 e 2021, mas em uma área média entre 85.000 e 75.000 hectares. Já em relação à área de soja, as áreas plantadas foram mais constantes, sendo a mesma registrada desde 2017.

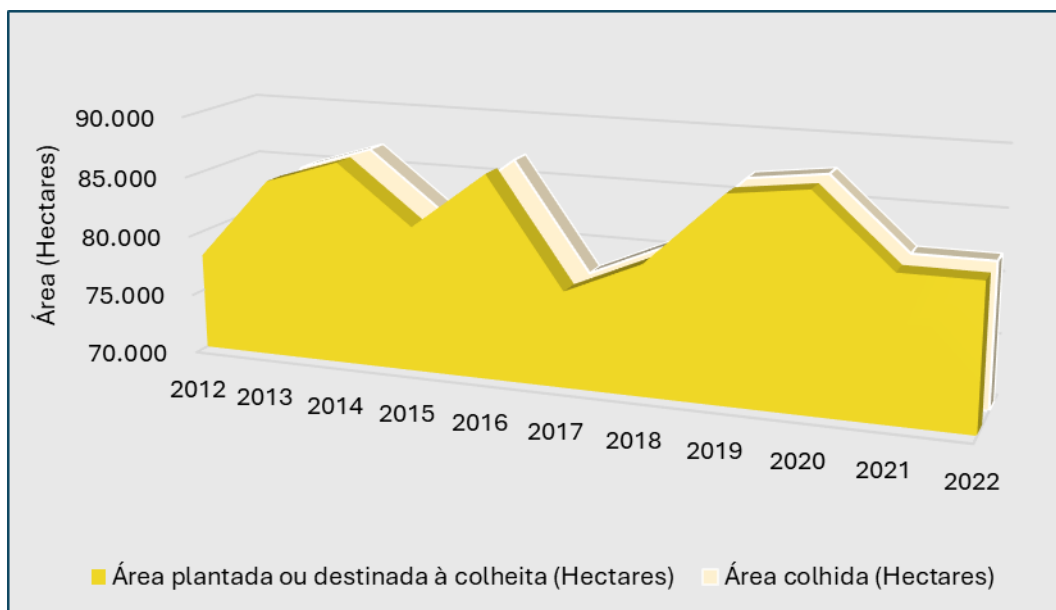


Figura 3-8 - Área plantada e colhida de milho em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

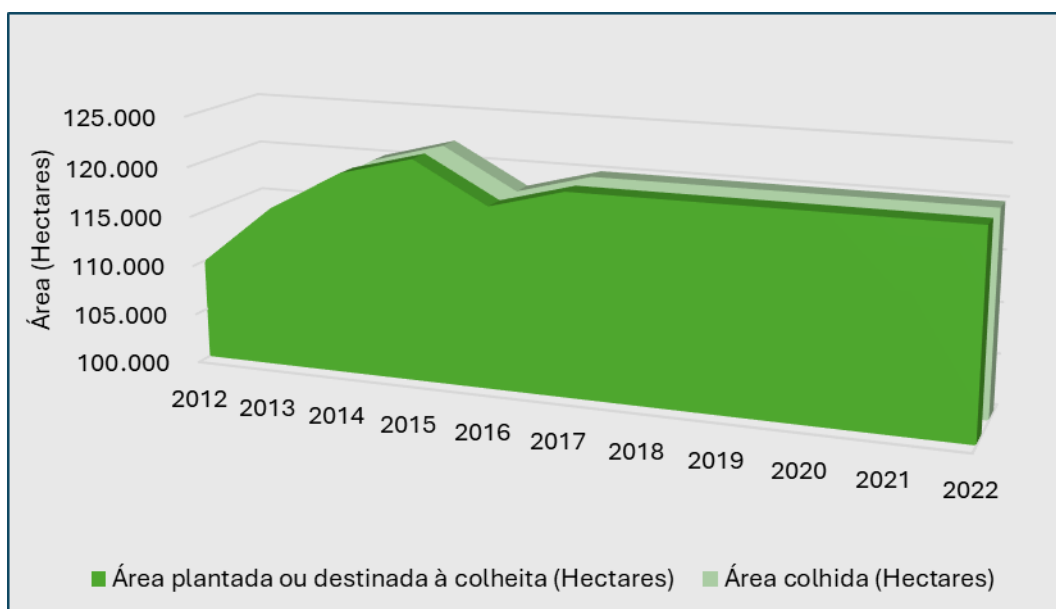


Figura 3-9 - Área plantada e colhida de soja em São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, observa-se crescimento em ascensão até 2022, chegando ao registro de 544.320 toneladas. Em relação ao milho, há mais oscilação ao longo dos anos na quantidade produzida, bem como no rendimento médio, chegando ao recorde de produção em 2017, com aproximadamente 499.440 toneladas. A Figura 3-10 retrata essa situação.

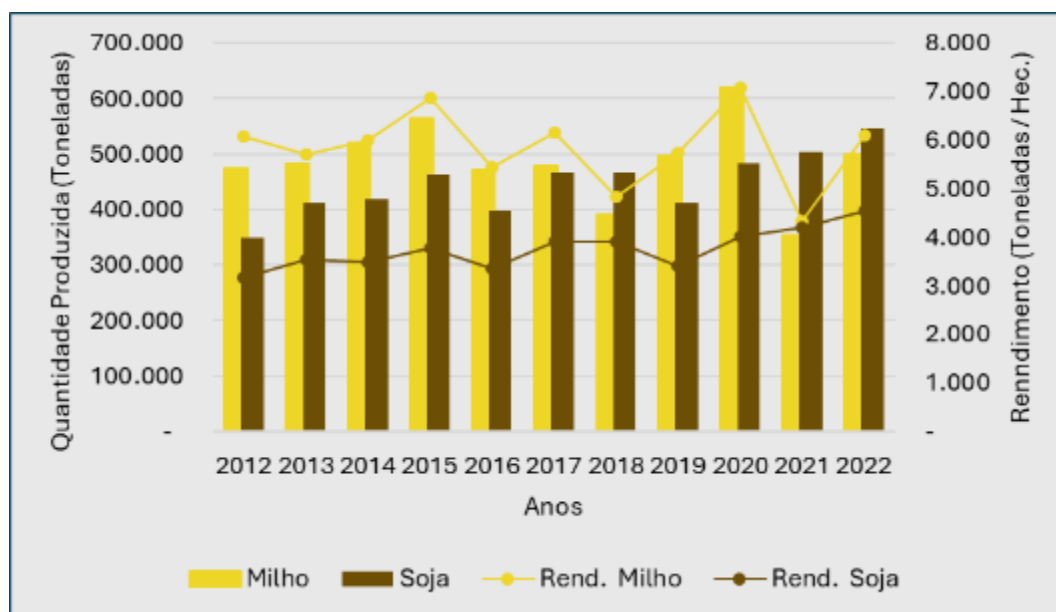


Figura 3-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

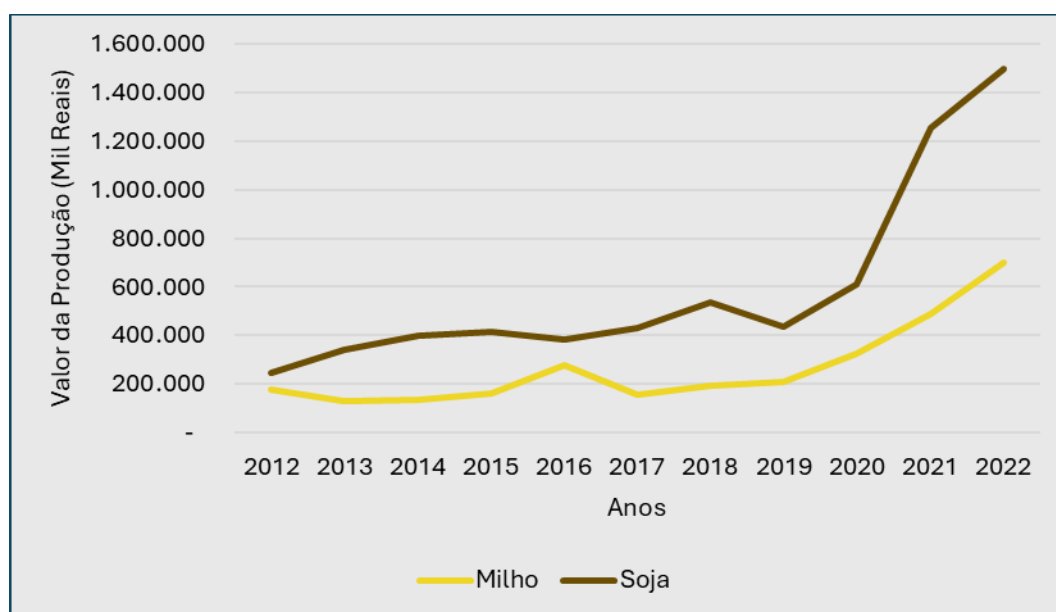


Figura 3-11 - Valor da produção de milho e soja de São Gabriel do Oeste (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de São Gabriel do Oeste (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e fabricação de bebidas, com, respectivamente, 264, 206 e 192 empresas. A Tabela 3-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021. Já a Figura 3-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 3-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	264
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	206
Fabricação De Bebidas	192
Transporte Terrestre	176
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	94
Fabricação De Produtos De Madeira	66
Alimentação	54
Atividades De Atenção À Saúde Humana	50
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	48
Serviços Especializados Para Construção	42
Outros	361

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

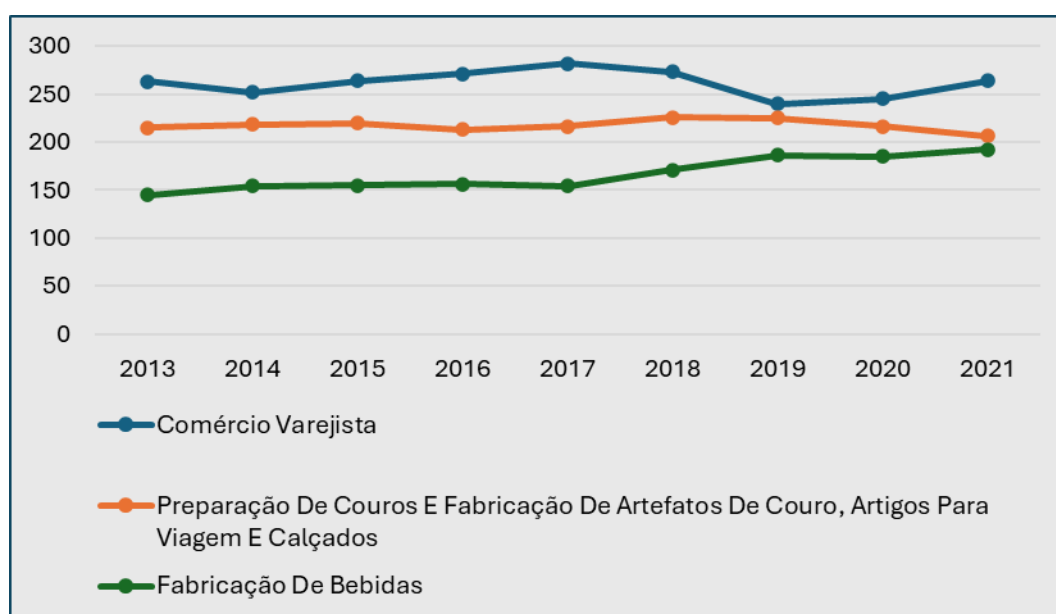


Figura 3-12 - Quantidade de empresas ativas em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de São Gabriel do Oeste (MS) foram: fabricação de produtos alimentícios; comércio varejista; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 3.123, 1.108 e 856 vínculos em 2021. A Tabela 3-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021. Já a Figura 3-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 3-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	1.289
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	1.094

Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	834
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	344
Atividades De Atenção À Saúde Humana	335
Alimentação	204
Fabricação De Bebidas	157
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	150
Obras De Infraestrutura	132
Fabricação De Produtos Alimentícios	121
Outros	1.126

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

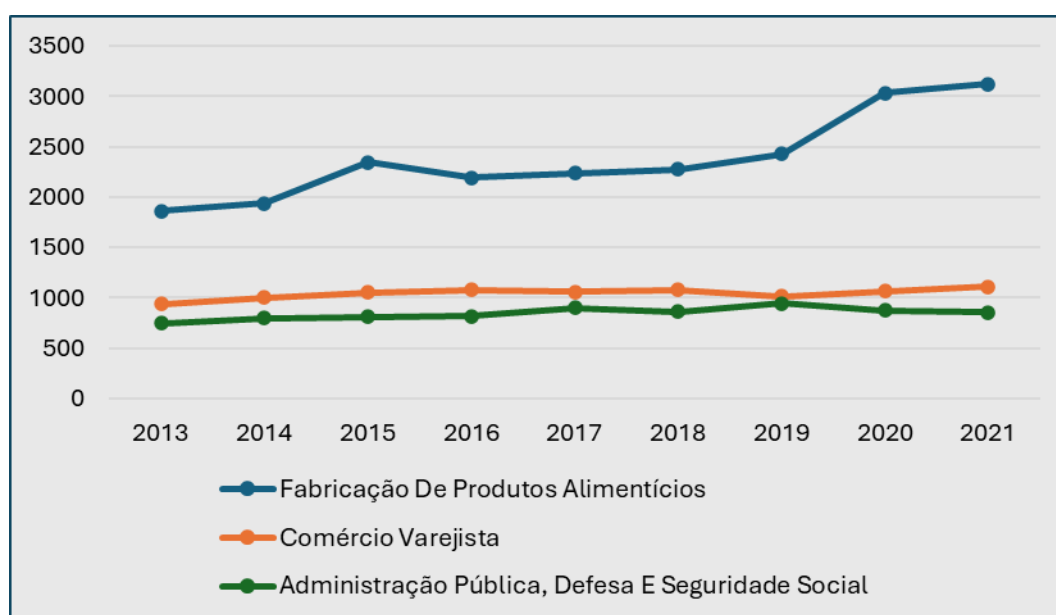


Figura 3-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em São Gabriel do Oeste (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

3.4 Infraestrutura Logística

A cidade de São Gabriel do Oeste possui pouco mais de 29 mil habitantes. Está entre as 364 cidades do Brasil classificadas como um Centro de Zona B pelo IBGE. O município, situado na zona norte do estado, limita-se com Rio Verde de Mato Grosso, Camapuã, Bandeirantes, Coxim, Rio Negro e Corguinho.

O município é cortado pela rodovia federal BR-163, funcionando como porta para o deslocamento para os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Pará. A rodovia estadual MS-430 que passa pelo município contribuindo como outro braço para a mobilidade e escoamento de grãos. A Figura 3-14 mostra algumas vias de acesso ao município que se ligam ao centro.

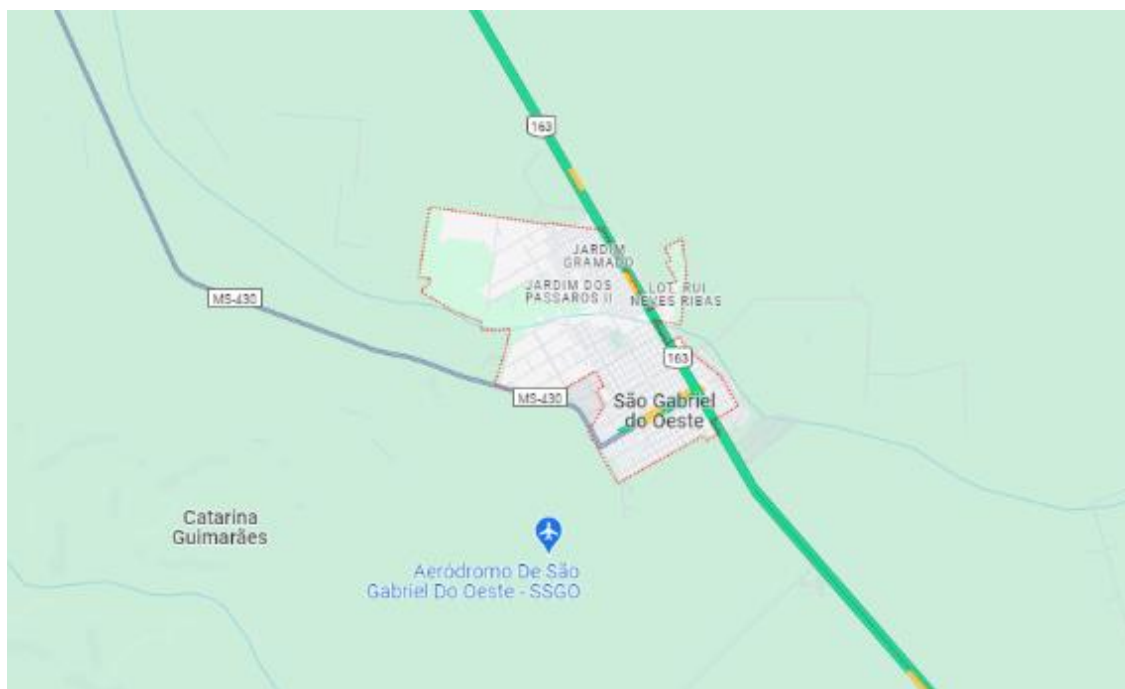


Figura 3-14 - Vias de Acesso ao município de São Gabriel do Oeste. Fonte: Google Maps

3.5 Infraestrutura Aeroviária

O aeródromo de São Gabriel pertence à Prefeitura, e a exploração foi delegada pela União para o município por meio do convênio Nº 09/2022. O controle de pousos e decolagens é realizado pelo privado.

A pista do aeródromo não é pavimentada, no entanto o movimento de pousos e decolagens é significativo, tendo em vista que é ponto de abastecimento AVGÁS (15.000 litros) e querosene (15.000 litros) com bombas fixas, e ainda possui oficina, onde realizam manutenção das aeronaves. Não há receptivo público (terminal de embarque e desembarque), e nem estacionamento.

Ainda sobre a pista, o aeródromo possui balizamento homologado, possibilitando pousos e decolagens noturnas. De acordo com a SEILOG, foi contratada a elaboração do projeto executivo para pavimentação da PPD, taxiway e pátio de aeronaves e, atualmente, o projeto está em fase de entrega final. No que concerne ao número de pousos e decolagens, estima-se que sejam realizados cerca de 20 a 30 operações diárias com aviões agrícolas e mais 2 a 3 operações com outras aeronaves. No entanto, não há controle dos registros. Os 8 (oito) hangares existentes são privados e cerca de 9 aeronaves pernoitam no local.

Encontra-se em andamento a implantação de alambrado (em substituição à cerca atual), com os postes de concreto e o alambrado já no local. A previsão é de que a instalação do alambrado seja finalizada em 6 meses.

Tabela 3-4 – Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de São Gabriel do Oeste

Aeródromo	
CÓDIGO OACI	SSGO
CIAD	MS0018
NOME	AERÓDROMO ROSADA
MUNICÍPIO ATENDIDO	SÃO GABRIEL DO OESTE
UF	MS
Geoespacial	
LATITUDE	19°23'43" S

LONGITUDE	54º33'59" O
ALTITUDE	658 m
Operação	
OPERAÇÃO	VFR Diurno/Noturno
Pista 1	
DESIGNAÇÃO	13/31
COMPRIMENTO	1.500 m (oficial)
LARGURA	Sem acostamento pavimentado
RESISTÊNCIA	-
SUPERFÍCIE	Cascalho
Fonte: Portaria Nº 1695/SIA, de 5 de julho de 2016, elaboração Infra S.A.	

3.6 Registro de visita técnica

No dia 08 de janeiro de 2024, a equipe da INFRA S.A realizou a visita técnica no aeródromo de São Gabriel do Oeste. Na reunião inicial estavam presentes os representantes da SEILOG, da prefeitura do município e o operador, que também é representante da empresa que atua dentro do aeródromo. Na oportunidade, foram relatadas as dificuldades do aeródromo, bem como as expectativas referentes à possibilidade de investimento, resultando nos mais variados benefícios ao município. Também foi mencionado que está concluído o projeto para implantação da pista e pátio pavimentados. A previsão de licitação da obra é maio/2024.

Abaixo estão reunidas algumas informações coletadas:

- O aeródromo fica localizado na região rural da cidade de São Gabriel do Oeste;
- Não há voos comerciais operando, somente aviação executiva e agrícola;
- Há 08 hangares;
- Há oficina de manutenção de aeronaves;
- A pista tem 1.150m (oficial) e mais de 1.600 m estimado pela Serrana;
- Cabeceira 13 e 31;
- Atrás da cabeceira menor, há postes e linhas de transmissão de iluminação pública, além das instalações do parque de exposições; do lado da cabeceira maior, há uma estrutura como um armazém, mas isolado; o restante constitui-se apenas de áreas agrícolas;
- A pista é de cascalho, não tem pavimento asfáltico;
- Opera VRF diurno e noturno;
- Há rádio estacionária do hangar;
- Não há sinalização horizontal e vertical;
- Há sinalização luminosa;
- O Pátio é pavimentado, e não tem uma delimitação precisa. Existem canaletas fazem a delimitação, onde é feito o abastecimento das aeronaves e cargas de produtos para pulverização;
- O alambrado está sendo implantado;
- Há tanques de abastecimento AVGÁS e querosene;
- Possui hidrantes instalados, e o Corpo de bombeiros fica a 3 km;
- Possui biruta;
- Possui estação meteorológica;
- Não possui terminal de cargas;
- Não possui acesso pavimentado;
- Não possui receptivo – salas de embarque/desembarque;
- Não possui estacionamento;

- Possui canis com vários cachorros presos;
- Não possui gerador, caso ocorra um desabastecimento de energia; e
- Resíduos sólidos - somente a prefeitura faz o recolhimento do lixo. Foi informado que existe coleta seletiva;

Tabela 3-5 - Ficha Aeroportuária do Aeroporto de São Gabriel do Oeste (MS)

	MS0018 / SSGO / SGO	Aeroporto de São Gabriel do Oeste
		

Pista de pouso e decolagem						
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.
13/31	1.150 m (oficial)/ + de 1.600 estimado pelo operador da Serrana	Cascalho	-	59,8 m	Não há	Não há
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. Menor (informado que é 16)	(1) Sin azul 22,1 (2) Verd/verm 23,8 (3) Sin amar 23,8	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	(1) 87,5 até a cerca	(1) 40,6 (36,6 + 4 m de drenagem até a cerca)	Não foi medido (confusão entre PPD, cabeceira, pista de taxi e pátio e ausência de sinalização)
"Meio" da PPD	-	-	-	-	-	-
Cab. Maior (informado que é a 34)	-	-	-	-	-	Não foi medido (ausência de sinalização)
Sin.Hor.	[N] Cab. menor	[N] Cab. maior	[N] Eixo	[N] Borda	[N] Visada	[N] Zona de toque
Luzes	[N] Cab. menor	[N] Cab. maior	[S] Borda	[N] PAPI	[N] Eixo	[N] ALS

Pista de taxi										
Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
1 de entrada no pátio, que se subdivide em 2	(1) 66,4 (2) 39,7	(1) 6,2 (2) 6,2	(1) Parte pav concreto, parte de brita e	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	Pistas de taxi se unem em determinado ponto, de	Pistas de taxi se unem em determinado ponto, de	[S]	[N]	[N]

			parte cascalho (2) Pav concreto			modo que não foi possível fazer uma medição precisa	modo que não foi possível fazer uma medição precisa			
1 de saída do pátio	41,5	6,2	Pav concreto com buracos	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	9,3 até o pilar de madeira (obstáculo); fora isso, se prolonga até a cerca	Pistas de taxi não são paralelas, de modo que não foi possível fazer uma medição precisa (estima-se cerca de 7 ou 8 m na porção mais estreita)	[S]	[N]	[N]
1 espaço para nova pista de táxi, não pavimentada, não utilizada hoje	-	-	Cascalho	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	-	-	[N]	[N]	[N]

Pátio (o pátio é na frente dos hangares, em área privada; não tem uma delimitação precisa; foi considerado como pátio a área delimitada por canaletas, onde é feito o abastecimento das aeronaves e carga de produtos para pulverização)

Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
17,6 (área construída na frente dos hangares é de cerca de 100m, segundo informado)	17,6	Pav concreto	Sem delimitação	[N]	[N]	[N]
				[]	[]	[]

Equipamentos						
Utilidades	[N] Efluentes	[N] Resíduos sólidos – somente a prefeitura faz o recolhimento do lixo, que é separado por tipo.	[N] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros	
Auxílios	[S] Est. Meteor. – do hangar	[S] Biruta	[N] ILS	[N] Farol aeronáutico	[N] D-VOR	
Navegação e Vigilância	[N] Torre		[N] EPTA		[S] Outros – rádio estacionária do hangar	
Corpo de Bombeiros (não há)	[N] Edificação		[N] Acesso pavimentado		Núm. de veículos: Não há CB; somente hidrantes instalados ao longo da área do aeródromo, nas proximidades dos hangares; o CB da cidade está localizado a 3 km	

			do aeródromo, segundo informado
Abastecimento	Estoque AVGAS: 1 tanque 15 mil litros	Estoque Querosene: 1 tanque 15 mil litros	Núm. de veículos: o abastecimento é feito com bombas fixas
Hangares	Quantidade: 8		
Terminal de Cargas (não há)	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há Vagas veículos pesados: Não há

Terminal de passageiros (não há)			
[N] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: Não há	Comprimento do meio fio: Não há	
[N] Estacionamento pavimentado	[N] Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves: Não há	Vagas motos: Não há
[N] TPS climatizado	Área do TPS: Não há	[N] Saguão	[N] Lojas
		[N] Sala de embarque	[N] Sala de desembarque
Guichês de check-in: Não há	Núm. Raio-x: Não há	Pórtico det. Metais: Não há	Núm. Esteira de bagagens: Não há

Outras instalações do sítio			
[S] Cerca íntegra no perímetro	[S] Áreas contíguas para expansão – somente a área do parque de exposições é da prefeitura; as demais são áreas privadas de produção agrícola	[N] Invasões no sítio	[S] Outras instalações existentes no sítio: oficinas mecânicas

Observações			
- Somente a PPD e as pistas de taxi (parcialmente) estão localizadas em área pública; o pátio, os equipamentos e as demais estruturas são todas localizadas em área privada e operadas por privados; - A pista é torta e provavelmente será alterada quando da pavimentação; - Foi mencionado que há incidência de invasões por animais: Avestruzes, porcos, cachorros; - A PPD, embora não pavimentada, é regular e sem buracos ou maiores imperfeições; somente em alguns pontos observa-se a presença de alguma vegetação; - Na faixa de PPD não há obstáculos relevantes; - A faixa de cabeceira antes da PPD hoje é muito longa e pode ser reduzida, segundo informado pelo operador da Serrana; - Atrás da cabeceira menor, há postes e linhas de transmissão de iluminação pública, além das instalações do parque de exposições; do lado da cabeceira maior, há uma estrutura como um armazém, mas isolado; o restante constitui-se apenas de áreas agrícolas.			

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

3.7 Relatório fotográfico



Figura 3-15 – Foto aérea do Aeródromo de São Gabriel do Oeste



Figura 3-16 – Foto aérea do pátio e hangares



Figura 3-17 – Foto aérea da pista do aeródromo



Figura 3-18 – Foto da pista do aeródromo



Figura 3-19 – Foto aérea da pista do aeródromo



Figura 3-20 – Foto do material para o alambrado



Figura 3-21 – Foto da Sinalização Luminosa

4 MS0282 SSHA Aquidauana – Aquidauana/MS

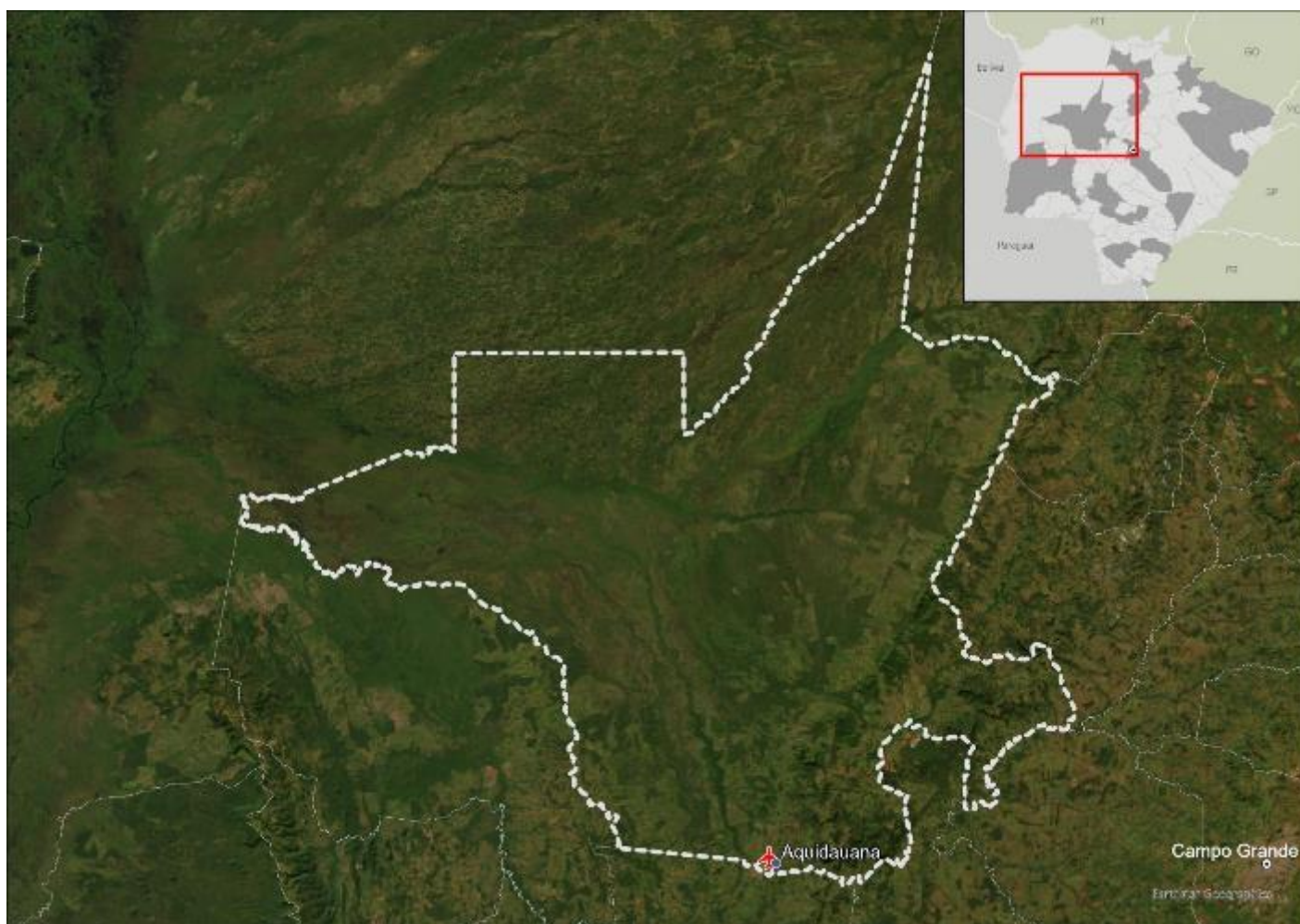


Figura 4-1 - Mapa do município de Aquidauana (MS)

Aquidauana é um município brasileiro do estado de Mato Grosso do Sul localizada na Mesorregião dos Pantanaís Sul-Mato-Grossenses e a Microrregião de Aquidauana. Situada na Serra de Maracaju a 139 km de capital de Mato Grosso do Sul, e 203 km de Bonito, a cidade de Aquidauana compreende a área norte do Estado, desde o Morrinho do Pimentel, na divisa com Corumbá e Rio Verde até Anastácio, ao sul.

Tabela 4-1 - Dados do município de Aquidauana (MS)

<

IDHM: 0,688

PIB (2023): R\$ 1.170.440,999 mil

PIB per capita (2023): R\$ 25.007,82

Prefeito: Odilon Ferraz Alves Ribeiro (PSDB)

Bacia hidrográfica: Rios Aquidauana, Taboco e Negro.

Clima: Clima tropical (AW), com média anual de 27°C, cheias e temperaturas altas entre outubro e abril é marcado pelas e um período de seca, com ocorrência de geadas, de meados de julho ao final de setembro.

Solo: Os tipos de solos variam no município de Aquidauana em ordem decrescente de ocorrência são: Planossolos, Neossolos, Argissolos, Gleissolos, Plintossolos, Vertissolos e Latossolos.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

4.1 Breve histórico

Os territórios onde hoje está o município de Aquidauana, começaram a ser visitados primeiramente pelos espanhóis no Século XVI, entre 1537-1543. Sendo o marco principal por volta de 1600, quando Ruy Diaz Melgarejo fundou a cidade de Santiago de Xerez às margens do rio Aquidauana. Santiago de Xerez teria sido fundada duas vezes: em 1593, por iniciativa de Ruy Diaz de Guzmán, em algum ponto da margem direita do baixo curso do rio Ivinhema, sendo considerada a primeira cidade de Mato Grosso do Sul e a segunda, em 1600, devido às condições climáticas e de solo, ela teria sido transferida do rio Ivinhema para a margem do rio Aquidauana ou Miranda. A cidade teria sido destruída por bandeirantes paulistas, em 1632, que capturaram os colonos e esvaziaram a região. Com a destruição de Santiago de Xerez, a região voltou a ser habitado apenas por seus povos originários, os indígenas, principalmente das etnias Paiaguá (canoeiro), Guaicuru (cavaleiros), e Terena (agricultores). Suas ruínas foram encontradas em 1776 pelo explorador João Leme do Prado.

Aquidauana foi estabelecida em 15 de agosto de 1892, a 12 km de onde se situava Santiago de Xeres, por um grupo de militares e moradores da Vila de Miranda. Tornou-se distrito pela lei nº 467, de 18 de dezembro de 1906 e o município foi criado pela lei nº 772, de 16 de julho de 1918, sendo desmembrado de Miranda.

Com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB, conhecida como Trem do Pantanal, em 1914, a cidade de Aquidauana se desenvolveu rapidamente, se tornando a cidade mais desenvolvida do sul do antigo estado do Mato Grosso e o primeiro município do antigo Mato Grosso a contar com a energia elétrica, instalada em maio de 1928.



Figura 4-2 - Antiga Estação Ferroviária de Aquidauana (MS)

4.2 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Aquidauana (MS) tinha uma população, em 2010, de 45.614 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 2,61 %, a uma taxa de 0,21 % ao ano, totalizando 46.803 habitantes. O município fica na 7ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,78% são homens, ou 23.297 do total e 50,22% são mulheres, representando 23.506 do total. As Figuras 4-3 e 4-4 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

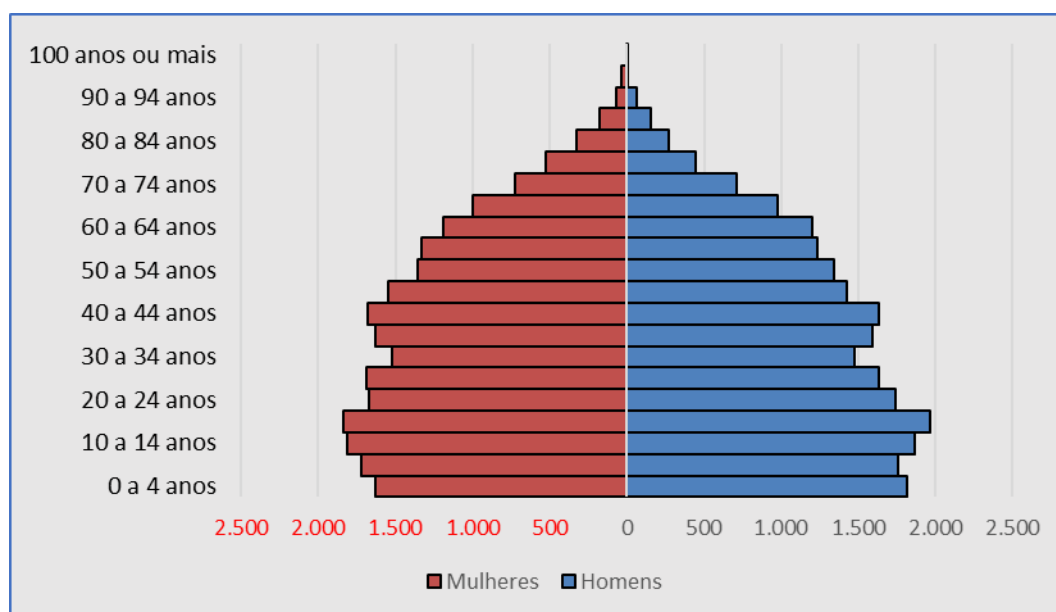


Figura 4-3 - Pirâmide Etária do Município de Aquidauana (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

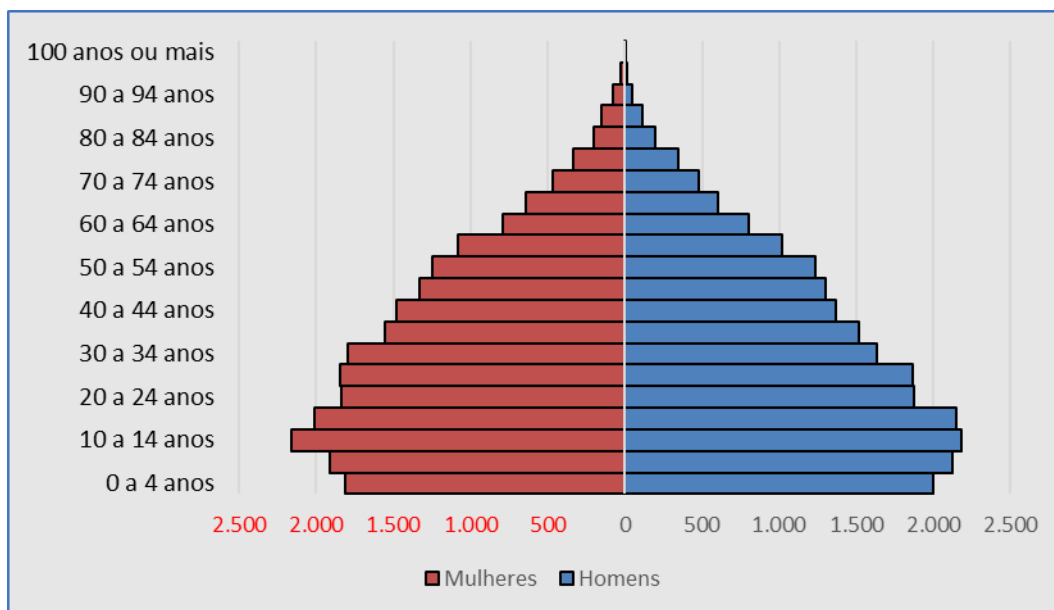


Figura 4-4 - Pirâmide Etária do Município de Aquidauana (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Aquidauana (MS) em 2021 foi de R\$ 1.204.977.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 10,31%. Em valores, o município tem o 24º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Aquidauana (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 41 % em relação às outras atividades. A Figura 4-5 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 4-6 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

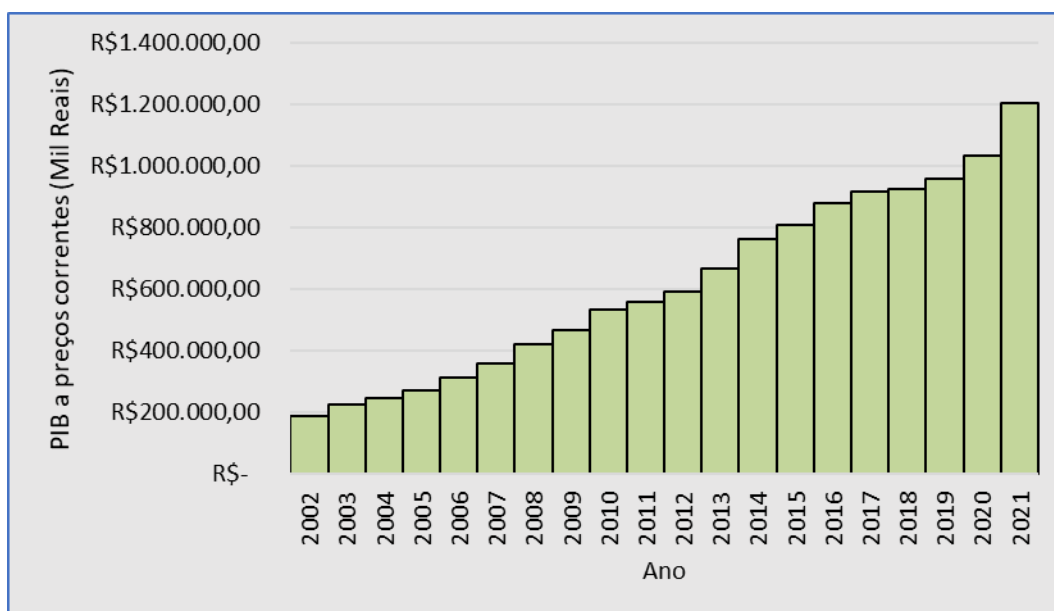


Figura 4-5 - PIB de Aquidauana (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

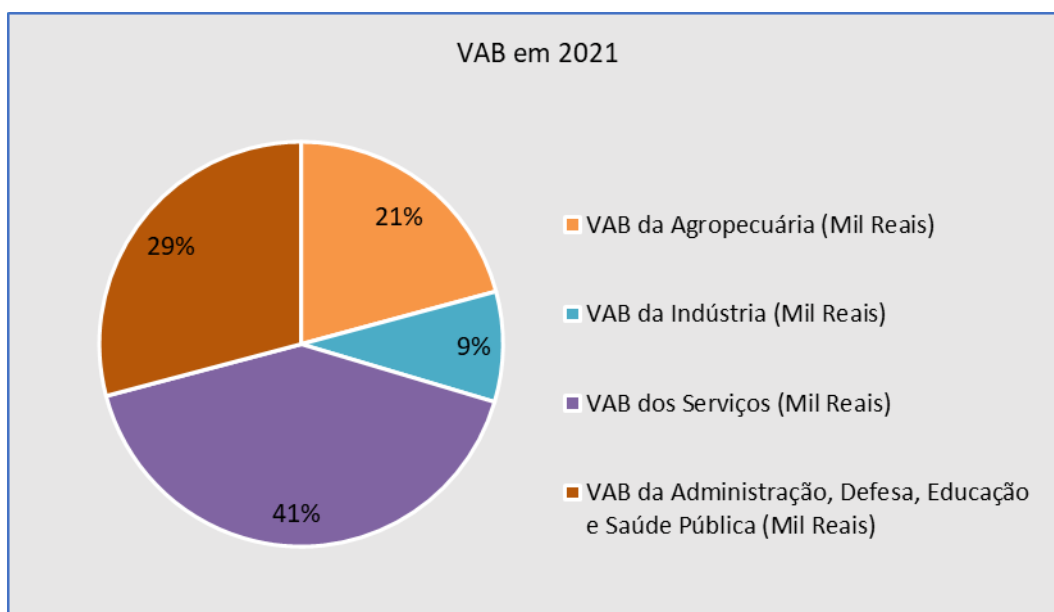


Figura 4-6 - Distribuição do VAB de Aquidauana (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A Figura 4-7 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, percebe-se uma contribuição muito grande dos setores de serviços e agropecuário que, juntos, são responsáveis por mais de 60% do PIB do município.

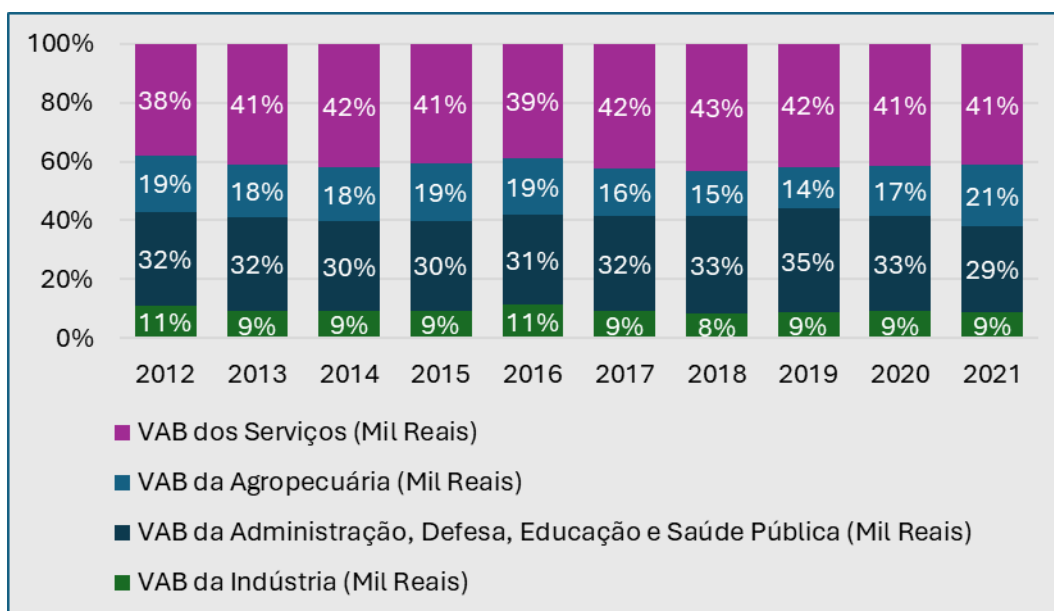


Figura 4-7 - Distribuição do VAB de Aquidauana (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Aquidauana (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 3º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 797.770 cabeças de boi, 37.011 galináceos e 1.316 suínos. A Figura 4-8 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Aquidauana (MS) ao longo de 10 anos.

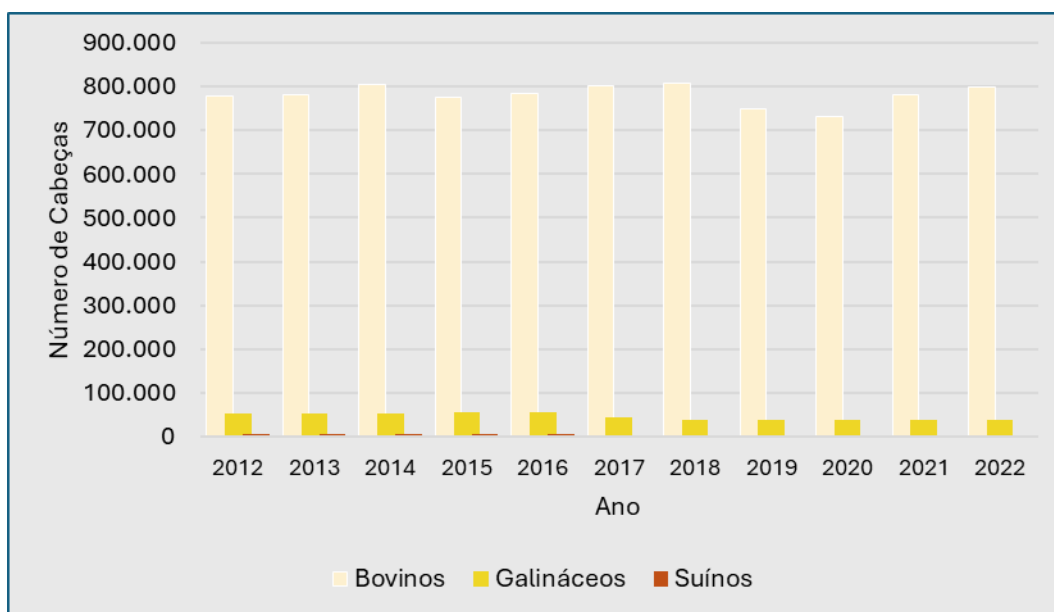


Figura 4-8 - Produção de animais em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de milho percebe-se que o espaço destinado a essa cultura se manteve estável ao longo da década, porém com uma queda abrupta entre os anos de 2018 e 2020. Quanto à soja houve registro de plantio e colheita apenas nos anos de 2014, 2016 e 2022. As Figuras 4-9 e 4-10 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja, mesmo que muito pequenas comparadas aos outros municípios de Mato Grosso do Sul.

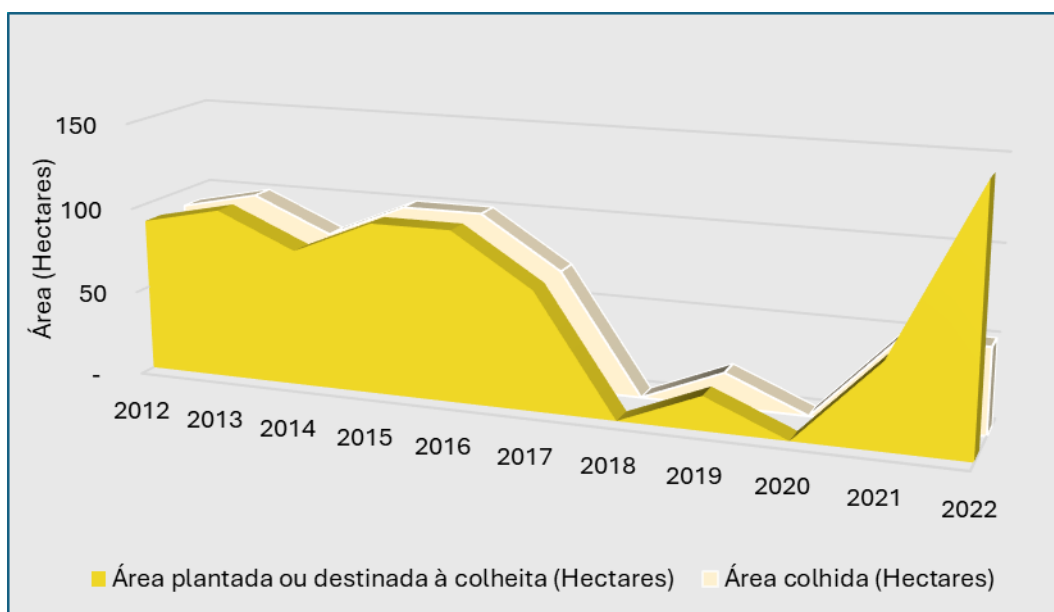


Figura 4-9 - Área plantada e colhida de milho em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

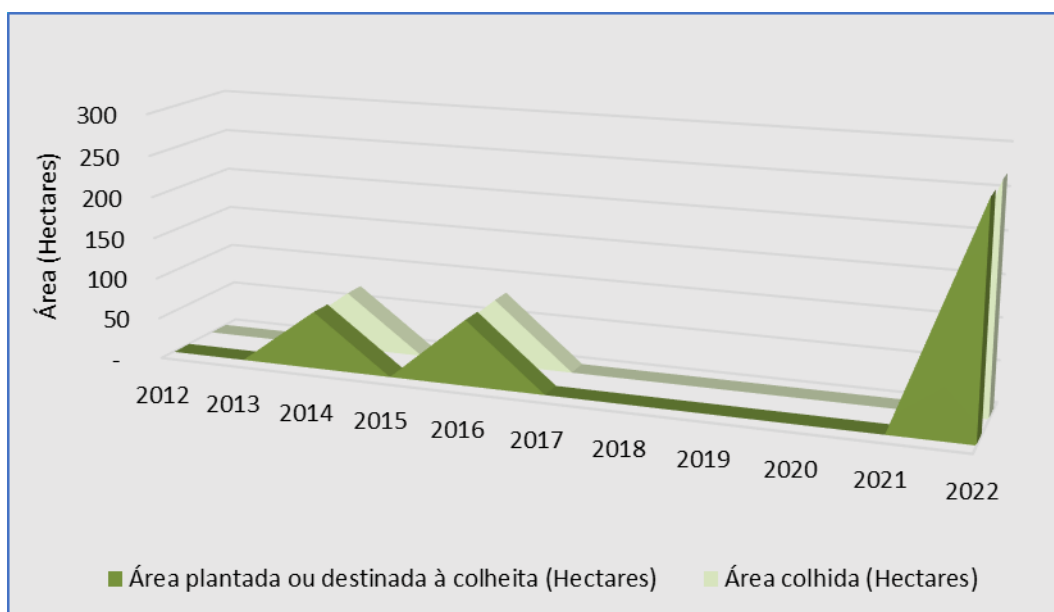


Figura 4-10 - Área plantada e colhida de soja em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Dessa forma, segundo dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal e da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do IBGE, eucalipto, soja, mandioca, milho e feijão foram as culturas com maiores áreas plantadas no município de Aquidauana no ano de 2022. Quando analisada a evolução da área plantada desses produtos entre 2012 e 2022, se observa que a soja foi a cultura que apresentou maior crescimento no período considerado eucalipto, a maior redução, conforme pode ser observado na Figura 4-11 a seguir.

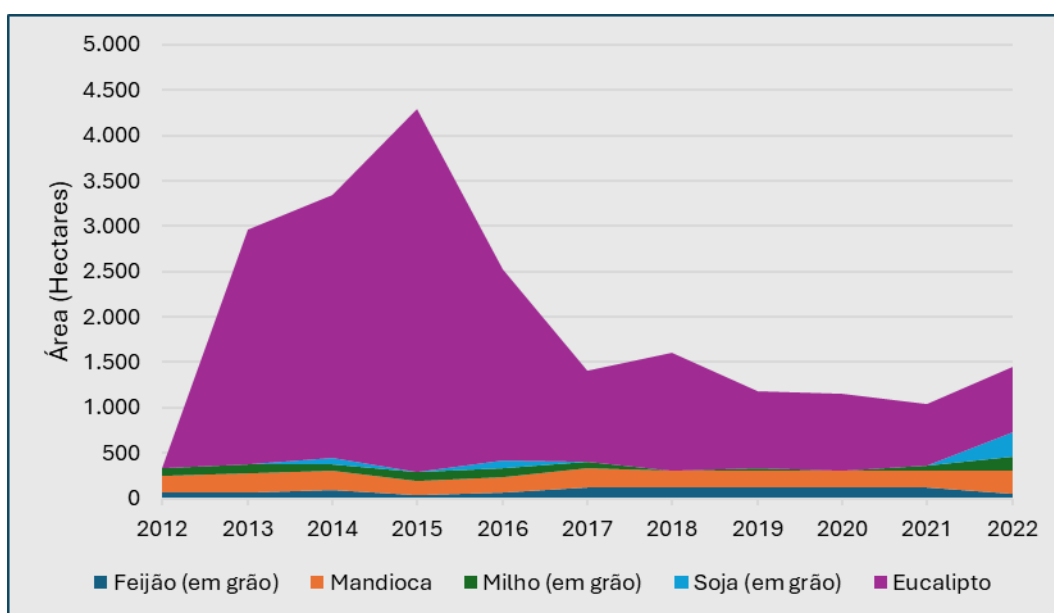


Figura 4-11 - Área plantada de produtos selecionados em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Apesar de a área plantada se concentrar nos cinco produtos mencionados anteriormente, quando analisado o volume produzido em 2022, se destacaram, na produção agrícola, a mandioca, o abacaxi e a cana-de-açúcar, com, respectivamente, 3.500, 646 e 640 toneladas. Na silvicultura, madeira em tora se destacou com 11,4 mil metros cúbicos produzidos nesse mesmo ano.

No que se refere ao valor da produção, os expoentes de 2022 são mandioca, abacaxi, soja, banana e lenha. Na análise da série histórica entre 2012 e 2022, observa-se o expressivo aumento do valor da produção de mandioca ao longo dos anos, com um salto a partir de 2021, como mostra a Figura 4-12.

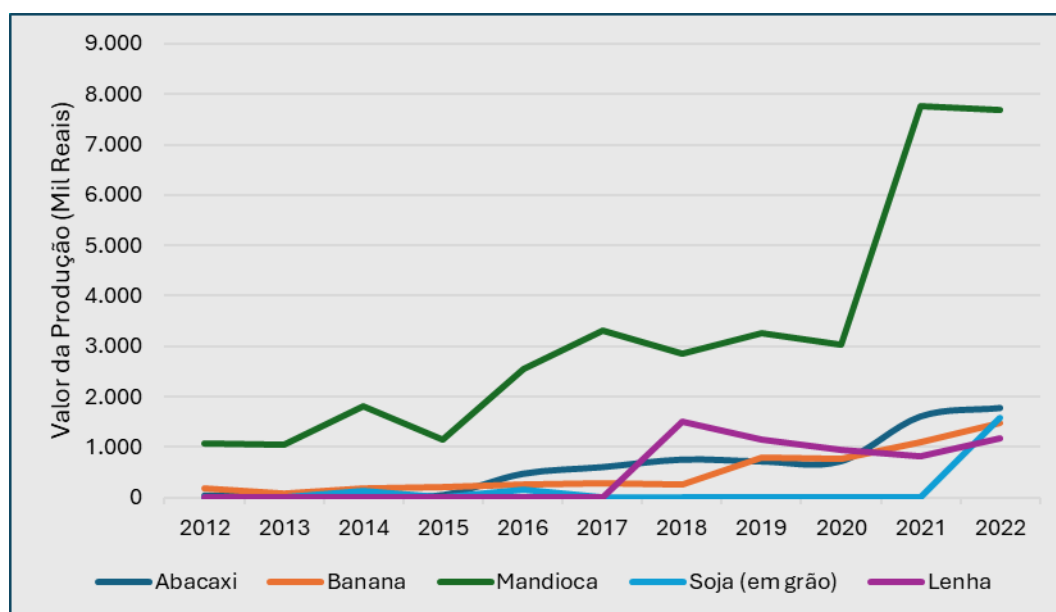


Figura 4-12 - Valor da produção de produtos selecionados em Aquidauana (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Aquidauana (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e atividades de organizações associativas, com, respectivamente, 400, 339 e 100 empresas. A Tabela 4-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Aquidauana (MS) em 2021. Já a Figura 4-13 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 4-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Aquidauana (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	400
Comércio Varejista	339
Atividades De Organizações Associativas	100
Atividades De Atenção À Saúde Humana	67
Alimentação	50
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	32
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	26
Transporte Terrestre	25
Educação	25
Fabricação De Produtos De Madeira	24
Outros	300

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

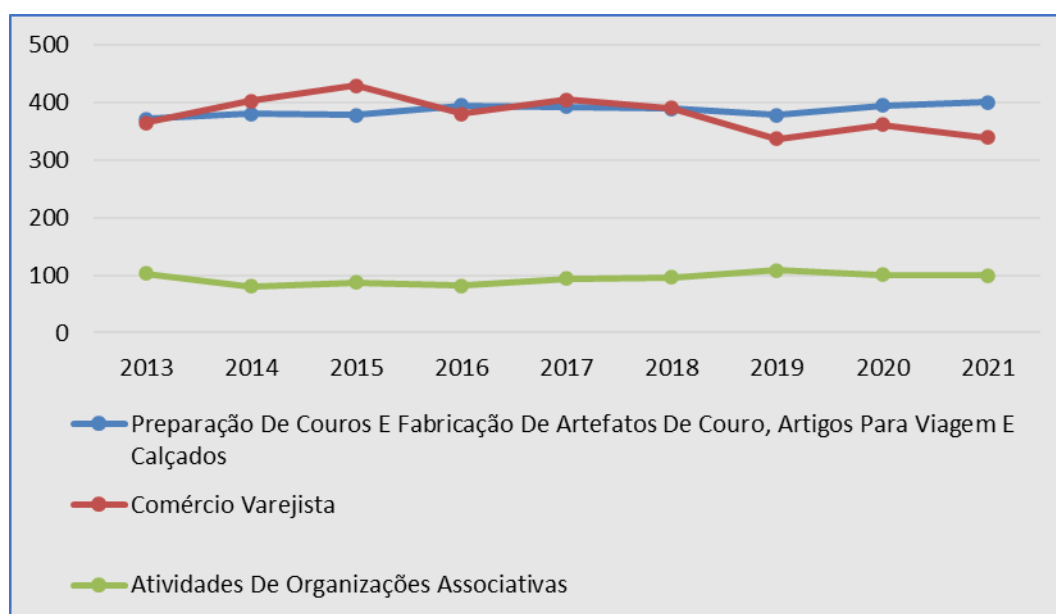


Figura 4-13 - Quantidade de empresas ativas em Aquidauana (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Aquidauana (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; comércio varejista; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 1.750, 1.380 e 1.371 vínculos em 2021. A Tabela 4-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Aquidauana (MS) em 2021. Já a Figura 4-14 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 4-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Aquidauana (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração pública, defesa e seguridade social	1.750
Comércio varejista	1.380
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1.371
Atividades de atenção à saúde humana	501
Metalurgia	297
Fabricação de produtos alimentícios	267
Educação	148
Alimentação	137
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	130
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	78
Outros	908

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

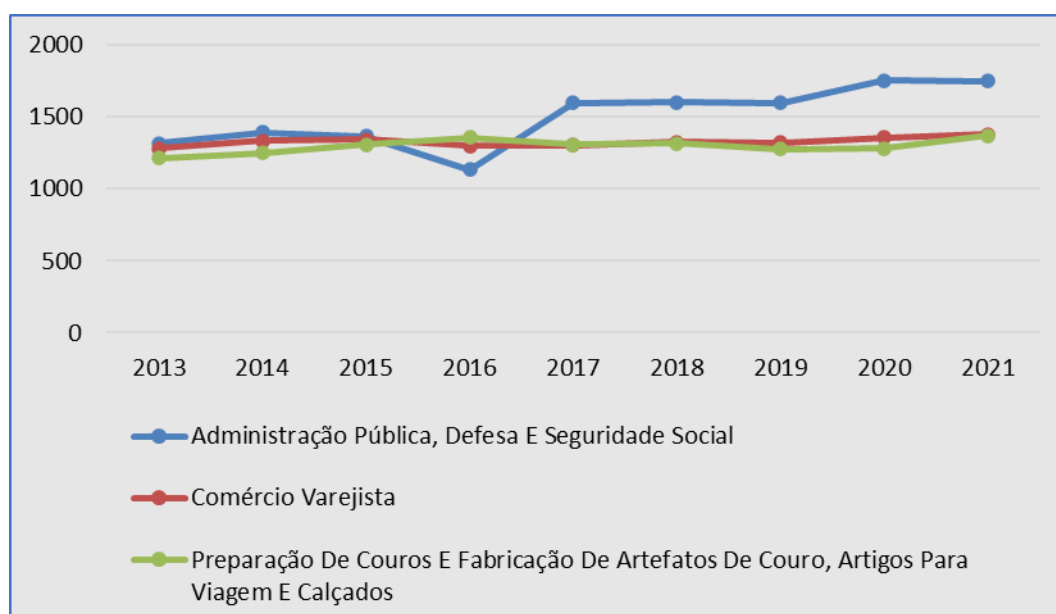


Figura 4-14 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Aquidauana (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Por fim, destacam-se ainda os atrativos turísticos existentes no município, relacionados na Tabela 4-4, sendo que a cidade conta com mais de 423 leitos hoteleiros distribuídos em 5 unidades.

Tabela 4-4 - Atrativos turísticos de Aquidauana (MS)

Atrativo	Propriedade	Capacidade	Situação atual para receber turistas	Visitantes estimados no ano de 2023
Pousada e Pesqueiro Carandá	Privado	44	Satisfatória	Não informado
Museu de Arte Sacra Maria de Lourdes Ribeiro Fragelli	Público	10	Satisfatória	Não informado
Chácara Bela Vista	Privado	14	Satisfatória	Não informado
Pousada Pequi	Privado	30	Satisfatória	Não informado
Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida	Público	0	Satisfatória	Não informado
Hotel Fazenda Baía das Pedras	Privado	13	Satisfatória	Não informado
Shopping Barrakech Abdalla Maksoud	Público	200	Satisfatória	Não informado
Chácara dos Mirantes - Ecoturismo & Geoturismo	Privado	50	Satisfatória	Não informado
Museu de Arte Pantaneira Manoel Antônio Paes de Barros	Público	30	Satisfatória	Não informado
Museu Marechal José Machado Lopes	Público	10	Satisfatória	Não informado
Pesqueiro Bom Jesus	Privado	15	Satisfatória	Não informado
Pousada e Pesqueiro Toca da Onça	Privado	60	Satisfatória	Não informado
Rancho Do Ely - Pesqueiro e Camping	Privado	100	Satisfatória	Não informado
Ponte Roldão Carlos de Oliveira	Público	20	Satisfatória	Não informado
Pousada Aguapé	Privado	43	Satisfatória	Não informado
Estrada Parque de Piraputanga	Público	0	Satisfatória	Não informado
Mirante Morro do Paxixi	Privado	0	Deficiente	Não informado
Rio Aquidauana	Público	0	Satisfatória	Não informado
Aldeias Indígenas de Aquidauana	Público e privado	20	Deficiente	Não informado

Mercado Público Municipal de Aquidauana	Público	200	Satisfatória	Não informado
Feirinha Indígena de Aquidauana	Público	200	Satisfatória	Não informado
Igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Igreja Matriz)	Público	300	Satisfatória	Não informado
Trilha da UEMS	Público	30	Satisfatória	Não informado
Praça Afonso Pena	Público	0	Satisfatória	Não informado
Estação Ferroviária de Aquidauana	Público	50	Satisfatória	Não informado
Feira da Estação de Aquidauana	Público	2000	Satisfatória	Não informado
Ruínas de Santiago Xerez	Privado	20	Satisfatória	Não informado
Instituições de Ensino Superior	Público	1000	Satisfatória	Não informado
Avenida Pantaneta (Av. Doutor Sabino do Patrocínio)	Público	0	Satisfatória	Não informado
Parque Natural Municipal do Pirizal	Público	30	Satisfatória	Não informado
Prédios Históricos	Público	15	Satisfatória	Não informado
Córrego João Dias	Público	50	Satisfatória	Não informado
Casa do Artesão	Público	20	Satisfatória	Não informado
Pousada Barranco Alto	Privado	20	Satisfatória	Não informado
Clube do Laço Pantaneiro de Aquidauana	Público e privado	4000	Satisfatória	Não informado
Fazenda 23 de Março	Privado	15	Satisfatória	Não informado
Fazenda Santa Cruz	Privado	13	Satisfatória	Não informado
Hotel Recanto Barra Mansa	Privado	17	Satisfatória	Não informado
Chácara Taboca	Privado	2500	Satisfatória	Não informado
Pousada, Pesqueiro e Rancho Pirapora	Privado	140	Satisfatória	Não informado
Cachoeira do Morcego	Público e privado	20	Deficiente	Não informado
Restaurante Recanto Tomazzi	Privado	40	Satisfatória	Não informado
Restaurante Espaço Cultural Raiz	Privado	80	Satisfatória	Não informado
Restaurante Porções da Neginha	Privado	40	Deficiente	Não informado
La Garcia Restaurante	Privado	100	Satisfatória	Não informado
Cachoeira do Indaiá IV	Público	50	Deficiente	Não informado
Pousada Sítio Espelho do Céu	Privado	20	Satisfatória	Não informado
Restaurante Delícias do Paxixi	Privado	50	Satisfatória	Não informado
Pira Restaurante	Privado	140	Satisfatória	Não informado
Serra Verde Restaurante e Café	Privado	400	Satisfatória	Não informado

Fonte: Fundtur/MS, elaboração Infra S.A.

4.3 Infraestrutura Logística

O município de Aquidauana está integrado ao restante do estado de Mato Grosso do Sul através das rodovias federais: BR 262 e BR 419. No caso específico para a integração com o município de Corumbá e, por extensão, com a Bolívia, foi efetivada com a conclusão da ponte de concreto sobre o rio Paraguai, na década de 1990. A conclusão de obras viárias abriu novas fronteiras para a produção industrial e integração regional. A rodovia BR 262 desempenha uma função de “corredor de transporte” em um eixo de integração transversal brasileiro que constitui um dos eixos do corredor bioceânico.

Aquidauana pode beneficiar-se da localização estratégica de Mato Grosso do Sul em relação aos países do Mercosul, especialmente por estar situada em um dos eixos da rota rodoviária bioceânica (Rota de Integração Latino Americana), que ligará os portos brasileiros, no oceano Atlântico, aos portos do Chile, no oceano Pacífico. A cidade encontra-se a 295 km da fronteira da Bolívia via Corumbá e a 230 km da fronteira do Paraguai via Bela Vista, a 343 km via Porto Murtinho e a 327 via Ponta Porã. Em relação à capital do estado, Campo Grande, Aquidauana dista 140 km.

- A área é privada, mas a pista pertence ao Município;
- Pista não pavimentada, mas sinalizada com pneus pintados de branco;
- Área inteiramente cercada;
- Não há relatos de problemas com animais na pista;
- Lateralmente ao sítio aeroportuário localiza-se o Instituto Federal;
- Não tem rádio;
- Aeroclube foi fundado em 1951;
- 1 hangar, com capacidade para 18 aviões. Tinham 8 aeronaves (Cesna 182) e 2 ultraleves, mas o hangar apresentava desgaste da estrutura com o passar do tempo, com o enferrujamento das estruturas metálicas;
- Estão operando com a extensão de 1200m de pista e 30m de largura, mas homologado são apenas 700m de comprimento;
- Possui sala de operação;
- Possui sala de embarque/desembarque climatizada;
- Possui fossa séptica;
- Não tem iluminação;
- Capacidade do tanque é 15 mil/litros gasolina aviação;
- Tem biruta;

Informações relativas à região:

- A vocação da região é o turismo, devido à proximidade ao Pantanal, recebendo muitos turistas estrangeiros, assim como a produção rural. Dessa forma o aeroclube recebe voos para atender os turistas que desejam chegar aos hotéis-fazendas da região do pantanal, bem como atendendo aos grandes fazendeiros. Alguns trechos de estrada são intrafegáveis na região leste de Mato Grosso do sul, tanto no período de seca como de chuva, devido às más condições das vias, o que induz à utilização do aeroclube. Entretanto, essa informação não foi validada.
- O aeródromo oferece passeio aéreo ao Mirante do Paxixi.
- Há 8 hotéis localizados na região.
- Para o aeroclube, houve uma percepção de queda na demanda pós-covid, mas em 2024 as reservas confirmadas já superam as de 2022.
- Relatou-se que a BR-419 está sendo pavimentada, a qual vai passar por Aquidauana, ligando ao norte de MS, possibilitando um corredor turístico ao Pantanal sul-mato-grossense;
- Ainda foi destacado que uma vinícola está sendo implementada na região, destinada ao escoamento das safras e turismo, cuja produção está estimada para iniciar em 2025;
- Foi disponibilizado o contato: (67) 99159-2409 (Mayara); contato_acea@hotmail.com

Tabela 4-5 - Ficha Técnica do Aeródromo de Aquidauana

	SSGC	Aeródromo de Aquidauana
---	------	-------------------------



Pista de pouso e decolagem

Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	eixo ao pátio	eixo ao eixo da Taxi	eixo a obst.
07/25	1.200 m (ANAC 700m homologados)	Cascalho	30/F/C/X/U			
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. menor	30 m					
"Meio" da PPD						-----
Cab. maior						
Sin.Hor.	[] Cab. menor	[] Cab. maior	[] Eixo	[] Borda	[] Visada	[] Zona de toque
Luzes	[] Cab. menor	[] Cab. maior	[] Borda	[] PAPI	[] Eixo	[] ALS

Pista de táxi

Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
-	-	-	-	-	-	-	-	[]	[]	[]
								[]	[]	[]
								[]	[]	[]
								[]	[]	[]

Pátio

Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
-	-	-	-	[]	[]	[]
				[]	[]	[]

Equipamentos

Utilidades	[S] Efluentes	[] Resíduos sólidos	[] Gerador	[] Energia solar	[] Outros
Auxílios	[] Est. Meteor.	[S] Biruta	[] ILS	[] Farol aeronáutico	[] D-VOR

Naveg. e Vigil.	☐ Torre	☐ EPTA	☐ Outros	
C. Bombeiros	☐ Edificação	☐ Acesso pavim.	Núm. de veículos:	
Abastecimento	Estoque AVGAS: 15.000 L	Estoque Querosene: -	Núm. de veículos: -	
Hangares	Quantidade: 1			
Terminal de Cargas	Área: -	☐ Acesso externo	Vagas veículos leves:	Vagas veículos pesados:
Terminal de passageiros				
☐ Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: 1	Comprimento do meio fio: -		
☐ Estacionamento pavim.	☐ Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves:		Vagas motos:
☐ TPS climatizado	Área do TPS:	☐ Saguão	☐ Lojas	☐ Sala de embarque e desembarque
Guichês de check-in:	Núm. Raio-x:	Pórtico det. Metais:		Núm. Esteira de bagagens:
Outras instalações do sítio				
☐ Cerca íntegra no perímetro	☐ Áreas contíguas para expansão	☐ Invasões no sítio	☐ Outras instalações existentes no sítio	
Observações				

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

4.6 Relatório fotográfico



Figura 4-16 - Foto aérea da pista de pouso e decolagem do aeroclube de Aquidauana



Figura 4-17 - Desgaste ao fim da cabeceira da PPD



Figura 4-18 - Hangar de aviões do aeroclube 1/2



Figura 4-19 - Hangar de aviões do Aeroclube 2/2



Figura 4-20 - PPD com vista para a biruta

5 MS0563 SDK7 Nova Andradina – Nova Andradina/MS



Figura 5-1 - Mapa do município de Nova Andradina (MS)

5.1 Grandes números

O município de Nova Andradina está situado na região sudeste do Mato Grosso do Sul na Mesorregião do Leste de Mato Grosso do Sul e na Microrregião de Nova Andradina, na Região intermediária de Dourados e Região imediata de Nova Andradina. A Tabela 5-1 sintetiza as principais informações de Nova Andradina.

Tabela 5-1 - Dados do município de Nova Andradina (MS)

Aniversário: 30 de abril	Gentílico: nova-andradinense
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Nova Andradina
Municípios limítrofes: Ribas do Rio Pardo, Batayporã, Bataguassu, Anaurilândia, Nova Alvorada do Sul, Angélica, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu.	
Distritos: Nova Andradina (sede) e Nova Casa Verde	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.142 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 301 km
Área: 4.776,096 km ²	Área urbana: 7,663 km ²
População: 48.563 hab.	Densidade: 10,18 hab/km ²
Altitude: 380 m	Clima: Tropical (Aw)

Coordenadas: -22.232778, -53.342778

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,721

PIB (2023): R\$ 1.103.294,361 mil

PIB per capita (2023): R\$ 23.411,59

Prefeito: José Gilberto Garcia (PL)

Bacia hidrográfica: Bacia do Rio da Prata, próxima do Rio Paraná. Outros rios do município: Anhanduí, Ivinhema, Samambaia e São Bento.

Clima: Clima tropical (AW).

Solo: Predomínio de Latossolo Vermelho-Escuro de textura média e, ao longo dos principais cursos d'água, Planossolo de textura arenosa média e arenosa argilosa, ambos com o caráter álico e, portanto, baixa fertilidade natural e algumas áreas de Luvissolos.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

5.2 Histórico

Nova Andradina foi fundada pelo pecuarista paulista Antônio Joaquim de Moura Andrade, o mesmo que colonizou a cidade de Andradina, em São Paulo, em 20 de dezembro de 1958, no início era formada pelas fazendas Caaporã (que mais tarde se chamaria Primavera), Santa Barbara, Xavante, Panambi e Baile. O primeiro conglomerado urbano que deu origem a atual cidade de Nova Andradina foi desmembrado de uma gleba da fazenda Baile. No Censo de 1960, o município já contava com 6.366 habitantes e, em apenas vinte anos, a cidade viu sua população aumentar 240,4%, saltando para 21.668 habitantes. Nas décadas seguintes os aumentos populacionais foram menores, 63,3% de 1980 a 2000, passando para 35.381 habitantes, 28,8% de 2000 a 2010, atingindo 45.585 habitantes ou 28,8% de aumento. Em 50 anos (entre 1960 e 2010) e, no último Censo (2022), Nova Andradina chegou a 48.563 habitantes, um aumento de 6,53% em relação a 2010. Em pouco mais de 60 anos após a primeira contagem, a população teve um aumento real de 662,8%.

Embora tenha sido fundado em 20 de dezembro de 1958, sua instalação oficial só se deu em 30 de abril de 1959, se desmembrando da comarca de Rio Brilhante, que à época pertencia ao município de Bataguassu. Seis anos mais tarde, em 1957, o paulista desmembrou uma gleba da Fazenda Baile. Foi neste período que se deu início aos trabalhos nas terras que hoje compõem Nova Andradina. Após este processo foram loteadas outras propriedades rurais, oferecendo grandes vantagens aos migrantes. A ação culminou em uma veloz povoação da região, contando com um relevante número de paulistas, paranaenses, mineiros e, principalmente, nordestinos, que se deslocaram ao então embrião da cidade.

5.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Nova Andradina (MS) tinha uma população, em 2010, de 45.585 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 6,53 %, a uma taxa de 0,53 % ao ano, totalizando 48.563 habitantes. O município fica na 8ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,26% são homens, ou 23.924 do total e 50,74% são mulheres, representando 24.639 do total. As Figuras 5-2 e 5-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

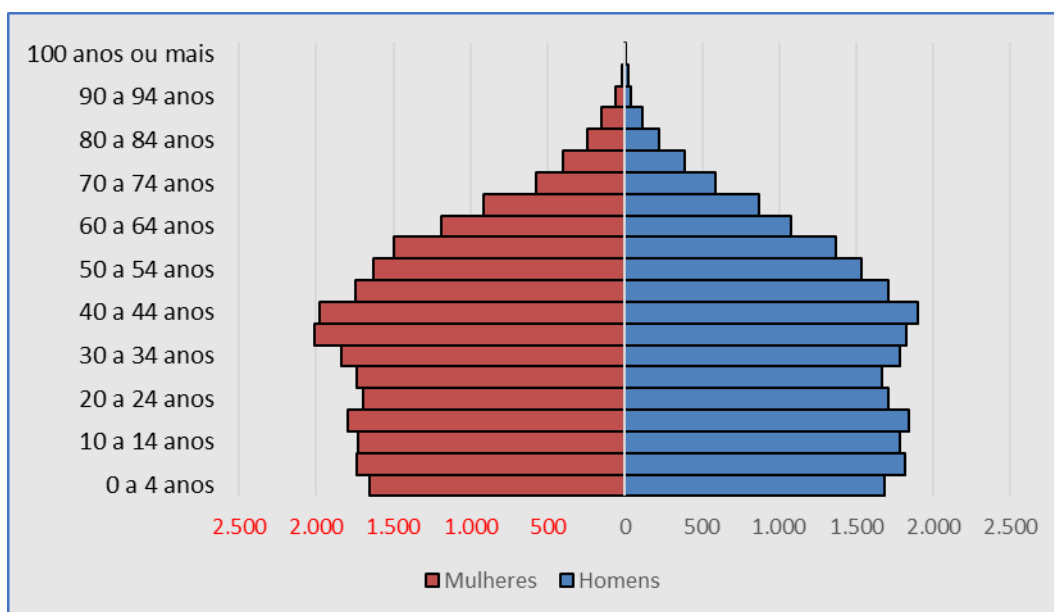


Figura 5-2 - Pirâmide Etária do Município de Nova Andradina (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

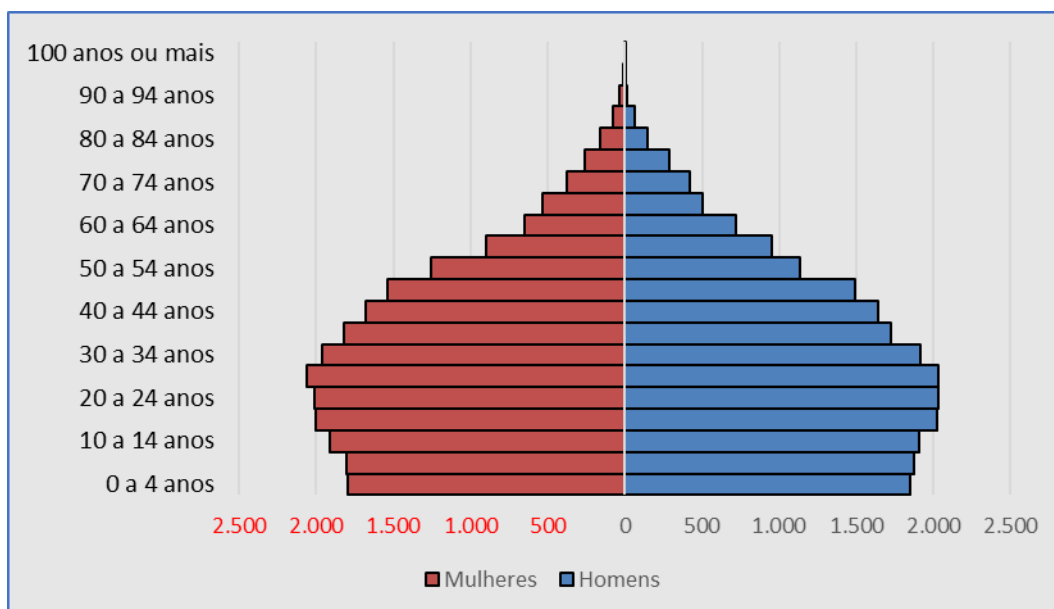


Figura 5-3 - Pirâmide Etária do Município de Nova Andradina (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Nova Andradina (MS) em 2021 foi de R\$ 3.084.594.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 13,36%. Em valores, o município tem o 9º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Nova Andradina (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 34 % em relação às outras atividades. A Figura 5-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 5-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

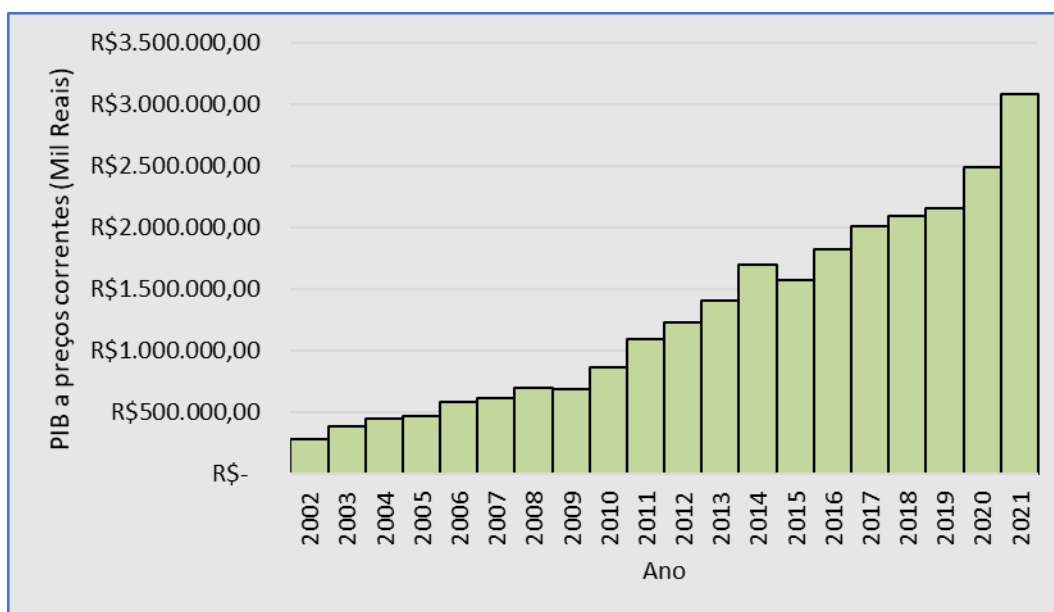


Figura 5-4 - PIB de Nova Andradina (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

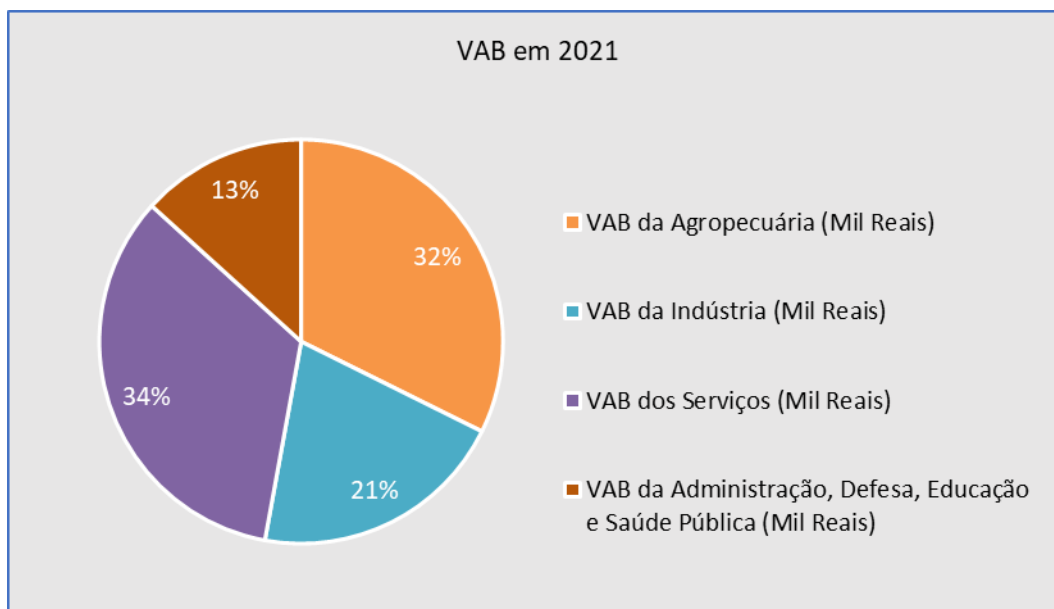


Figura 5-5 - Distribuição do VAB de Nova Andradina (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A Figura 5-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, percebe-se uma contribuição muito grande dos setores de serviços e agropecuário que, juntos, são responsáveis por mais de 60% do PIB do município.

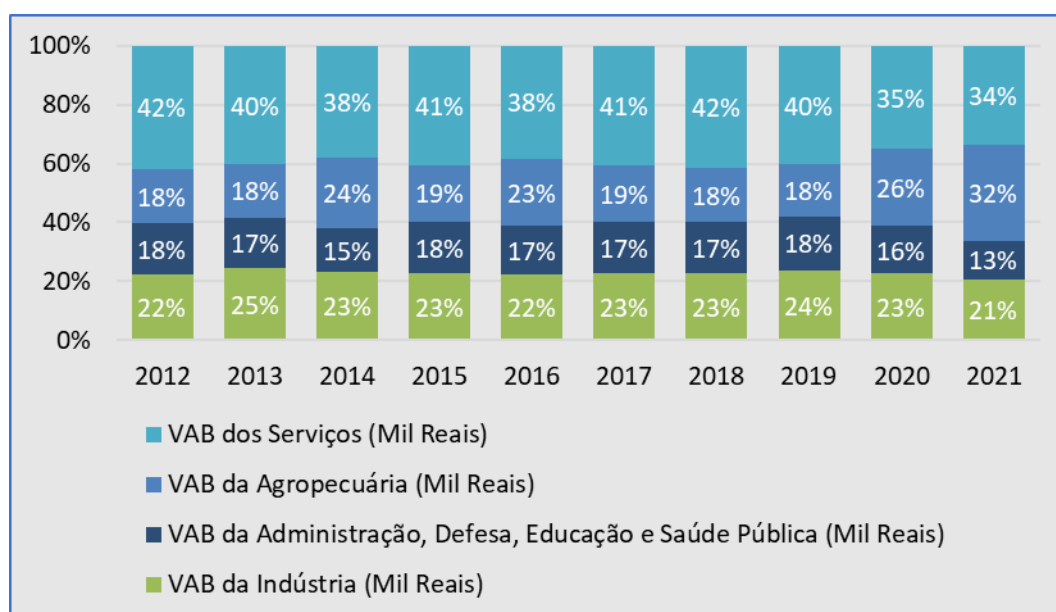


Figura 5-6 - Distribuição do VAB de Nova Andradina (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Nova Andradina (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 17º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 318.362 cabeças de boi, 32.292 galináceos e 1.734 suínos. A Figura 5-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Nova Andradina (MS) ao longo de 10 anos.

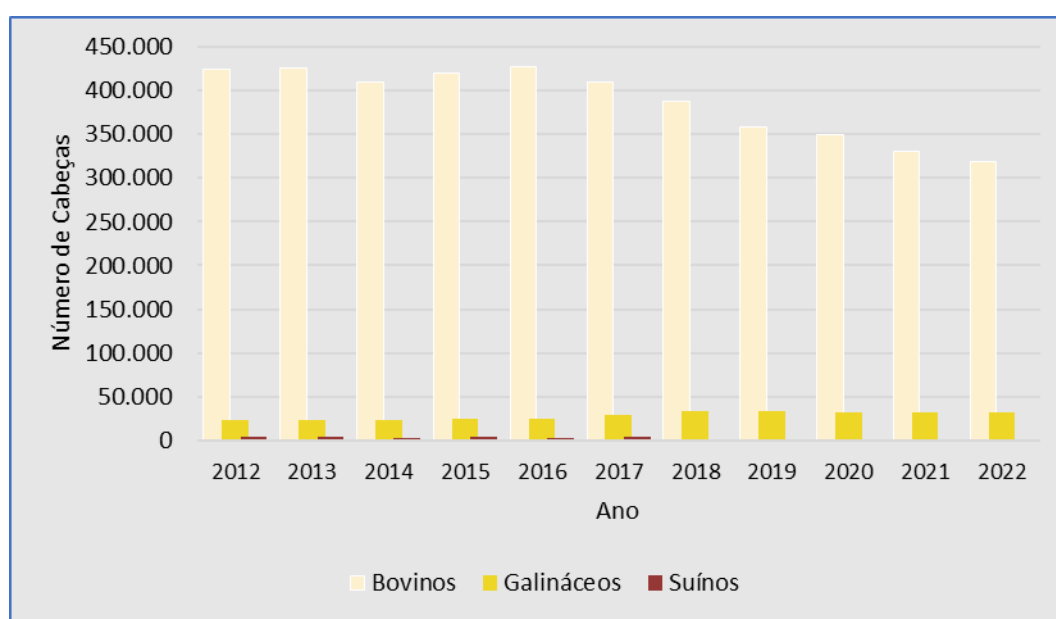


Figura 5-7 - Produção de animais em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja e de milho, percebe-se que o espaço destinado a essas duas culturas mais que quadruplicou em apenas uma década de análise. As Figura 5-8 e Figura 5-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja. Já a Figura 5-10 representa a relação entre o rendimento e a quantidade produzida de soja e milho no município de Nova Andradina e a Figura 5-11 mostra o valor de comercialização das duas culturas, em milhares de reais.

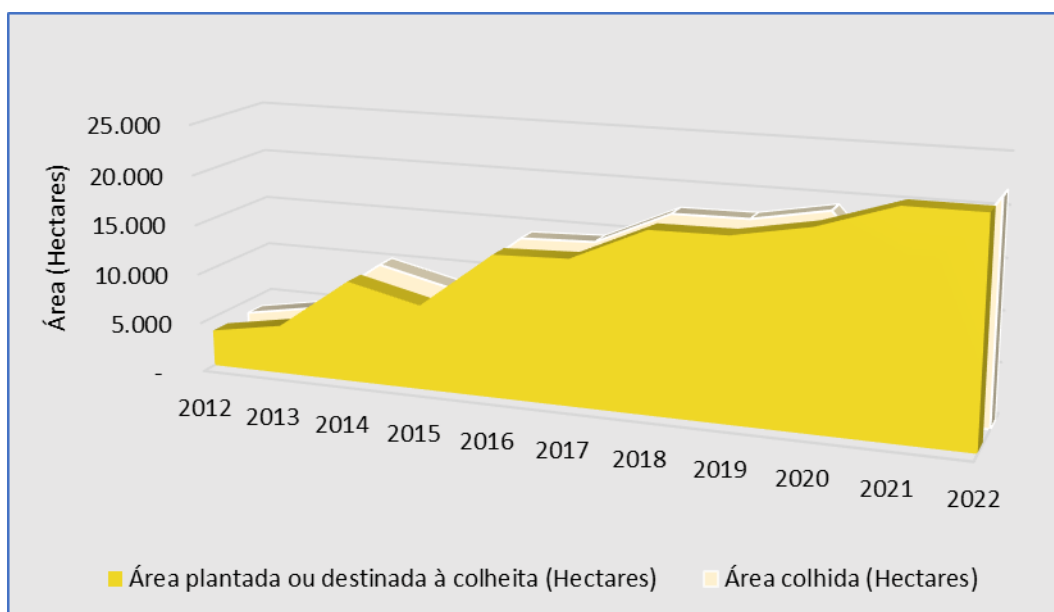


Figura 5-8 - Área plantada e colhida de milho em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

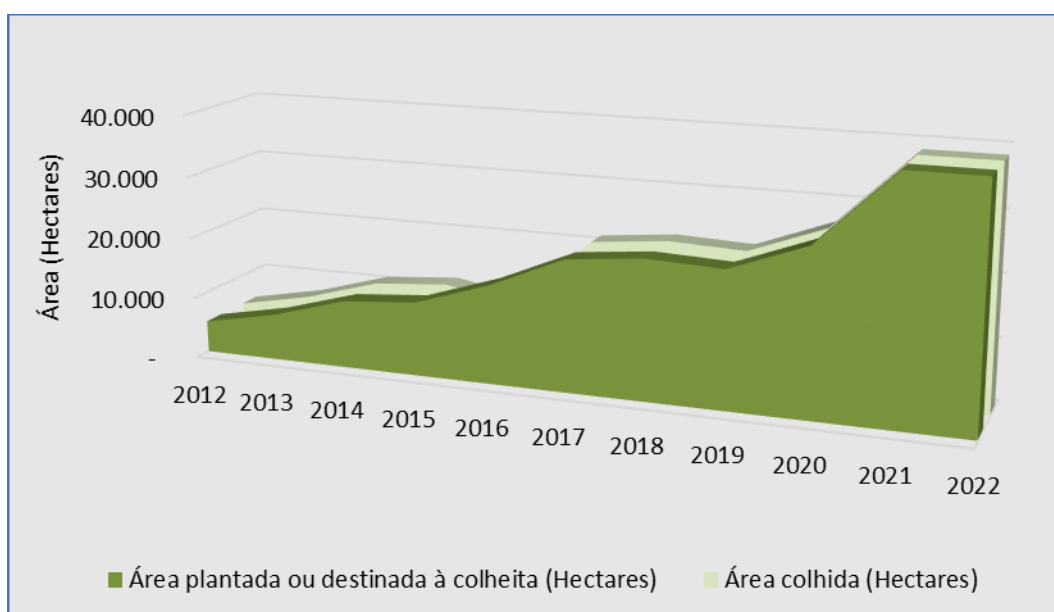


Figura 5-9 - Área plantada e colhida de soja em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal e da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do IBGE mostram que cana-de-açúcar, soja, milho, eucalipto e sorgo foram as culturas com maiores áreas plantadas no município de Nova Andradina no ano de 2022. Para todas essas culturas, tem se observado um crescimento constante da área ocupada ao longo dos anos – mais especificamente entre 2012 e 2022 – o que pode ser observado na Figura 5-10 a seguir.

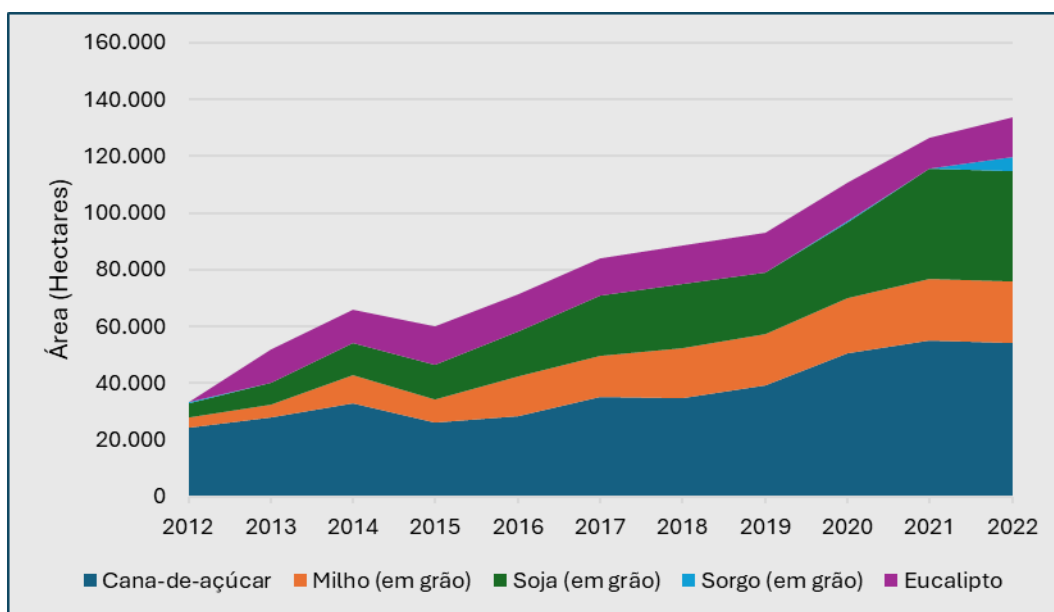


Figura 5-10 - Área plantada de produtos selecionados em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quando analisado o volume produzido em 2022, se observa o expressivo destaque da cana-de-açúcar, com 3,5 milhões de toneladas produzidas. Milho, mandioca e soja aparecem em seguida, com 65,4 mil, 50,2 mil e 27,2 mil toneladas produzidas, respectivamente. Na silvicultura, a madeira em tora se destacou com cerca de 314 mil metros cúbicos produzidos nesse mesmo ano.

Quanto ao valor da produção, os destaques de 2022 são cana-de-açúcar, milho, soja, mandioca e lenha. Na análise da série histórica entre 2012 e 2022, observa-se o expressivo aumento do valor da produção de cana-de-açúcar ao longo dos anos e a queda da soja em 2022, após um aumento significativo entre 2020 e 2021 (Figura 5-11).

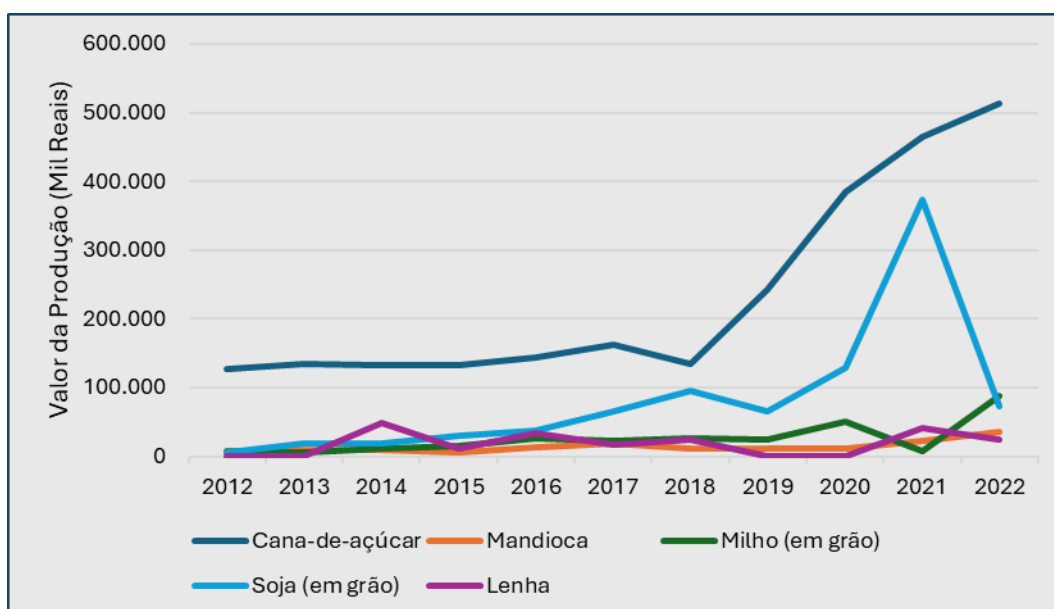


Figura 5-11 - Área plantada de produtos selecionados em Nova Andradina (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021,

os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Nova Andradina (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 594, 322 e 169 empresas. A Tabela 5-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Nova Andradina (MS) em 2021. Já a Figura 5-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 5-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Nova Andradina (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio varejista	594
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	322
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	169
Transporte terrestre	158
Atividades de atenção à saúde humana	103
Alimentação	98
Atividades de organizações associativas	95
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	81
Serviços especializados para construção	68
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às	48
Outros	634

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

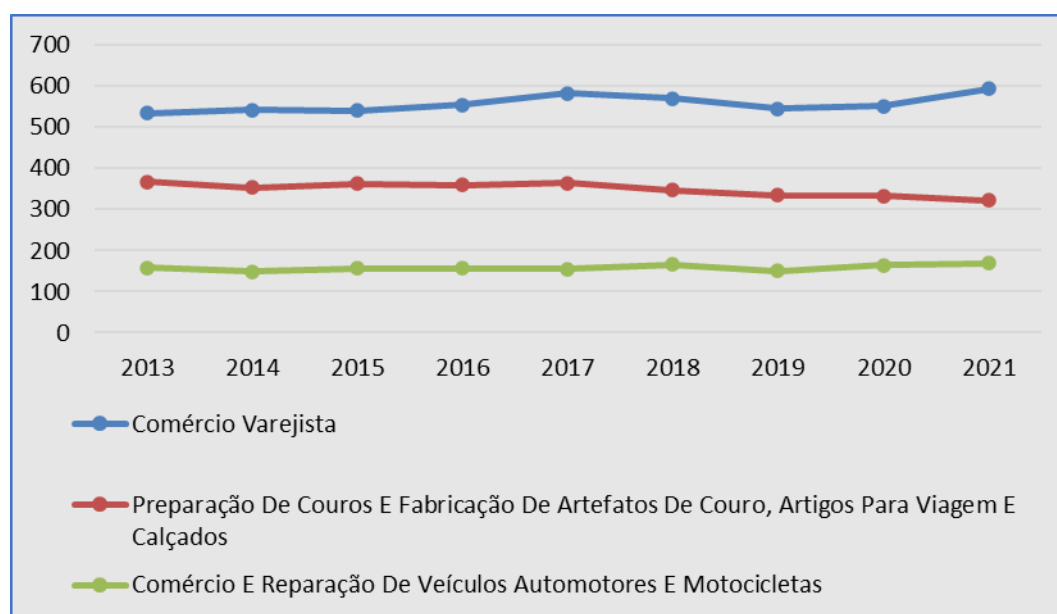


Figura 5-12 - Quantidade de empresas ativas em Nova Andradina (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Nova Andradina (MS) foram: comércio varejista; administração pública, defesa e seguridade social; e fabricação de produtos alimentícios, com, respectivamente, 2.186, 1.653 e 1.258 vínculos em 2021. A Tabela 5-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Nova Andradina (MS) em 2021. Já a Figura 5-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 5-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Nova Andradina (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio varejista	2.186
Administração pública, defesa e seguridade social	1.653
Fabricação de produtos alimentícios	1.258
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1.211
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1.121
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	743
Atividades de atenção à saúde humana	640
Transporte terrestre	435
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	355
Alimentação	247
Outros	2.341

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

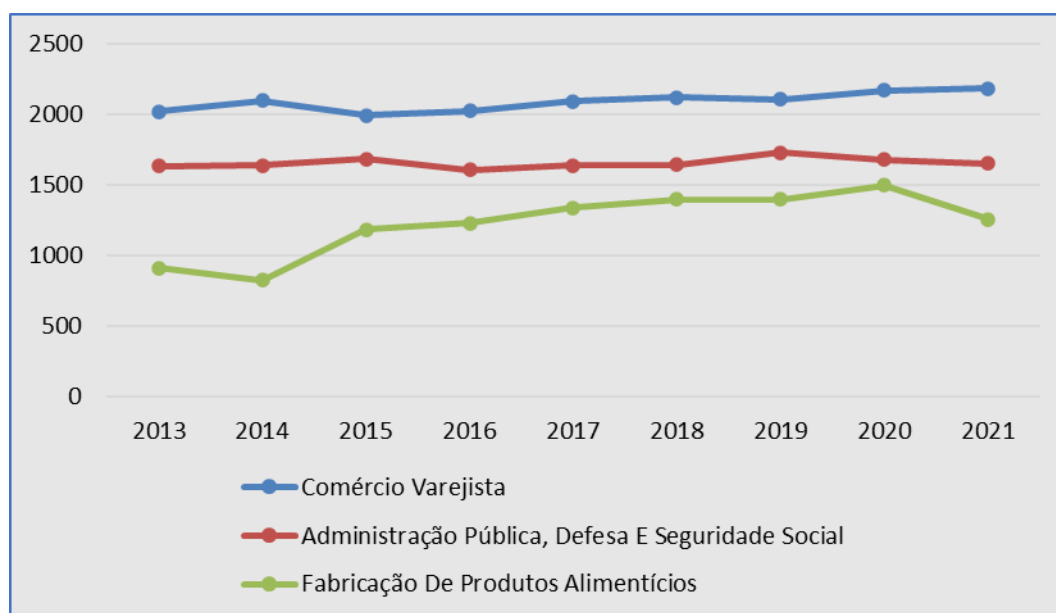


Figura 5-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Nova Andradina (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Por fim, destacam-se ainda os atrativos turísticos existentes no município, relacionados na Tabela 5-4, sendo que a cidade conta com 336 leitos hoteleiros distribuídos em 4 unidades.

Tabela 5-4 - Atrativos turísticos de Nova Andradina (MS) (Fonte: Fundtur MS, 2024)

Atrativo	Propriedade	Capacidade	Situação atual para receber turistas	Visitantes estimados no ano de 2023
Museu Municipal	Público	50	Deficiente	1.000
Pesqueiro Campestre	Público	500	Satisfatória	1.920
Bike Park	Privado	2	Satisfatória	Não informado

Fonte: Fundtur/MS, elaboração Infra S.A.

5.4 Infraestrutura Logística

Nova Andradina é servida por linhas regulares de transporte rodoviário para os principais centros do País, saindo do Terminal Rodoviário Décio de Azevedo Mattos (Figura 5-14) e ligando a cidades do interior paulista como São José do Rio Preto, Lins, Ribeirão Preto, Ourinhos e também ao Triângulo Mineiro.

Entre as rodovias que atendem a cidade apenas a BR-376 é federal, as demais são estaduais: MS-134, MS-276 e MS-473, todas são pavimentadas e estão em boas condições, além do Anel Rodoviário de Nova Andradina.

Sobre o transporte ferroviário, o trecho ligando Panorama (SP) e Dourados (MS), sob a identificação EF-267, foi inicialmente chamado de prolongamento sul da Ferrovia Norte-Sul. Esse trecho foi incluído no Plano Nacional de Viação no dia 8 de maio de 2008 não mais como parte da FNS, mas como uma ferrovia que se conectará a ela. Com o nome de Ferrovia do Pantanal, seus 734 quilômetros de extensão já possuem o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) concluído, maio de 2012.



Figura 5-14 - Terminal Rodoviário Décio de Azevedo Mattos, Nova Andradina (MS)

5.5 Infraestrutura Aeroviária

Situado ao norte da cidade, o aeródromo de Nova Andradina é usado apenas para fins isolados, para a aviação executiva. A Tabela 5-5 sintetiza as principais informações do aeródromo de Nova Andradina, com as informações da Portaria nº4772/SIA de 2021 da ANAC.

Tabela 5-5 - Lista de Características do Aeródromo

DADOS GERAIS DO AERÓDROMO DE NOVA ANDRADINA	
Nome Oficial	Nova Andradina
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0563
Código OACI	SSCL
Tipo de Uso	Público
Município (UF)	Nova Andradina (MS)
Tipo de Operação	VFR Diurno
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)	22° 09' 45"S / 053° 19' 49"W
Elevação (m)	419
Designação	12/30
* Comprimento (m)	1300
Largura (m)	23
Natureza da superfície	Asfalto
Resistência do pavimento	5680 kg / 1.0 MPa
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—

* Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)				1420 x 80			
SINALIZAÇÃO LUMINOSA							
Farol de aeródromo				NÃO EXISTENTE			
Indicador de direção de vento iluminado				NÃO EXISTENTE			
Luzes de borda de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de cabeceira/fim de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de eixo de pista				NÃO EXISTENTE			
Luzes de zona de toque				NÃO EXISTENTE			
Luzes de borda de pista de táxi				NÃO EXISTENTE			
DISTÂNCIAS DECLARADAS							
RWY				12		30	
* TORA (m)				1300		1300	
* TODA (m)				1300		1300	
* ASDA (m)				1300		1300	
* LDA (m)				1300		1300	
* Observações				—			
DADOS ADICIONAIS							
CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM							
Natureza da superfície do acostamento				—			
Largura do acostamento (m)				—			
Sinalizações luminosas				—			
Sinalizações horizontais				Sinalização horizontal de designação, de eixo, de cabeceira e de borda de pista de pouso e decolagem.			
RESA - comprimento x largura (m)				—			
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI							
Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da superfície	Resistência do pavimento	Distância até o eixo da RWY ²	Natureza da superfície do acostamento	Largura do acostamento (m)
A	120	15,0	Asfalto	5680 kg / 1.0 MPa	—	—	—
AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI							
Sinalizações luminosas		—					
Sinalizações horizontais		TWY A: Sinalização horizontal de borda, de eixo e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.					
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO							
Designação	Natureza da superfície			Resistência do pavimento			
1	Asfalto			5680 kg / 1.0 MPa			
POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO							
Designação	Coordenadas Geográficas			Letra do Código de Referência da aeronave crítica			
1	22°09'42,84" S / 053°19'40,31" W			A (até 14,0 m de envergadura)			
2	22°09'42,25" S / 053°19'40,22" W			A (até 14,0 m de envergadura)			
3	22°09'41,77" S / 053°19'40,07" W			A (até 14,0 m de envergadura)			
4	22°09'42,39" S / 053°19'38,33" W			B			
5	22°09'43,23" S / 053°19'38,58" W			A			

Fonte: Portaria nº4772/SIA, de 13/04/2021, elaboração Infra S.A.

Observações:

- Proibidas as operações de pouso de aeronaves a jato.

² distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas

5.6 Registro de visita técnica

No dia 16 de janeiro de 2024, inicialmente foi realizada a visita à prefeitura de Nova Andradina. Na ocasião, estavam presentes os integrantes da INFRA S.A. (Raul Cerqueira, Janderley Carneiro e Nícolas Ohofugi), o Prefeito de Nova Andradina, José Gilberto Garcia, os secretários municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Integrado, Juliana Lopes, e de Infraestrutura, Júlio César Castro Marques, e o engenheiro Leonardo Bressen. Na ocasião, foram discutidas as potencialidades do município relacionadas à utilização do aeroporto, bem como os principais setores socioeconômicos que poderiam usufruir da infraestrutura. Após a reunião, foi realizada a visita in loco ao aeroporto, acompanhado do engenheiro Leonardo e do representante do aeródromo, Alex. As principais informações do município e do aeroporto estão elencadas abaixo:

Informações do município

- Uma das principais atividades locais é agropecuária e a indústria frigorífica. Foi comentado sobre um empresário do couro que vem de Sorocaba a 52min por via aérea, por meio de um voo executivo, “Boi china” precisará de 400mil cabeças e o aeródromo poderá viabilizar o negócio. Dessa forma, algumas solicitações de empresários que querem investir na região mostram que ter um aeródromo na região viabilizaria mais os negócios.
- Exemplificou outros casos como empresas de Cigarros, JTI (Sueca), JBS.
- O Frigorífico da JBS na região possui um aeródromo homologado junto à ANAC, mas por ser uso privado, dificulta sua operação e disponibilização.
- O aeródromo servirá como um facilitador para a região de Ivinhema
- Querem trazer uma escola de aviação e um posto de abastecimento no próprio aeródromo.
- Possui voos quase todos os dias, nos quais os interessados em pousar ou decolar do aeródromo avisam pelo telefone o horário de chegada ou saída.

Informações do aeroporto

- Foi comentado que o aeroporto se encontra em fase de pré homologação para a utilização de jatos.
- Existe um projeto de TPS e de alambrado para a área patrimonial, bem provavelmente com investimentos oriundos do Governo do Estado.
- Foi comentado sobre uma licitação de parte da área para construção de hangares. São cerca de 5 hangares contratados para construção.
- O aeródromo é administrado pelo próprio município.
- Acesso pavimentado.
- O projeto de instalação do balizamento, do PAPI e do alambrado está em processo de contratação.
- Poço artesiano.
- PPD de 1300 x 30m (registrada).
- Largura da PPD: 24m.
- Pátio em asfalto: 70x56m.
- Distância entre posições: 17m.
- TWY A: 15m de largura.
- Lateral: mais alta que a faixa de PPD; Drenagem em terra +/-; Asfalto em bom estado, mas um pouco desgastado, no outro lado a lateral é mais baixa que a pista, Grandes valas de drenagem, cerca de gado em todo o perímetro.
- Nenhum obstáculo visível nas laterais, possível obstáculo dos postes da rodovia na cabeceira.
- Espaço de 450m antes da cabeceira.
- Talude a 48m do eixo da PPD.
- TWY comprimento 142m.
- Desnível de 2,7m entre início e fim da TWY.

Tabela 5-6 - Ficha Técnica do Aeródromo de Nova Andradina

	SDK7 / MS0563	Aeroclube de Nova Andradina
---	---------------	-----------------------------



Pista de pouso e decolagem						
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.
12/30	1.300 m	Asfalto	5680 kg / 1 MPa	160 m		
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. menor	24m					
"Meio" da PPD	24m					-----
Cab. maior	24m					
Sin.Hor.	☒ Cab. menor	☒ Cab. maior	☒ Eixo	☒ Borda	☐ Visada	☐ Zona de toque
Luzes	☐ Cab. menor	☐ Cab. maior	☐ Borda	☐ PAPI	☐ Eixo	☐ ALS

Pista de táxi										
Designação	Comprimento	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
A	120	15	Asfalto					☒	☐	☐

Pátio						
Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
56 m	70 m	Asfalto	5	☒	☐	☐
				☐	☐	☐

Equipamentos					
Utilidades	☐ Efluentes	☐ Resíduos sólidos	☐ Gerador	☐ Energia solar	☐ Outros
Auxílios	☐ Est. Meteor.	☒ Biruta	☐ ILS	☐ Farol aeronáutico	☐ D-VOR
Navegação e Vigilância	☐ Torre		☐ EPTA		☐ Outros
Corpo de Bombeiros	☐ Edificação		☐ Acesso pavimentado		Núm. de veículos:
Abastecimento	Estoque AVGAS:		Estoque Querosene:		Núm. de veículos:
Hangares	Quantidade:				
Terminal de Cargas	Área:	☐ Acesso externo	Vagas veículos leves:		Vagas veículos pesados:

Terminal de passageiros			
☐ Acesso pavimentado		Núm de faixas por sentido:	Comprimento do meio fio:
☐ Estacionamento pavim.		☐ Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves:
☐ TPS climatizado	Área do TPS:	☐ Saguão	☐ Lojas
Guichês de check-in:		Núm. Raio-x:	☐ Sala de embarque
		Pórtico det. Metais:	☐ Sala de desembarque
			Núm. Esteira de bagagens:

Outras instalações do sítio			
☐ Cerca íntegra no perímetro	☐ Áreas contíguas para expansão	☐ Invasões no sítio	☐ Outras instalações existentes no sítio

Observações

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

5.7 Relatório fotográfico



Figura 5-15 - Vista aérea do pátio do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-16 - Vista aérea da cabeceira maior (30) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-17 - Vista aérea da cabeceira menor (12) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-18 - Vista aérea panorâmica do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-19 - Registro terrestre da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-20 - Registro terrestre da pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-21 - Registro terrestre do pátio do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-22 - Desnível na faixa da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-23 - Desnível na pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-24 - Registro terrestre da pista de táxi do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-25 - Drenagem na faixa da PPD do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-26 - Registro terrestre da cabeceira maior (30) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-27 - Registro terrestre da cabeceira menor (12) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-28 - Usina de álcool no município de Ivinhema, próximo à Nova Andradina (MS)



Figura 5-29 - Sinalizador de velocidade e direção do vento (biruta) do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-30 - Detalhe da condição do revestimento asfáltico do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-31 - Detalhe da posição de espera de pista do aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)



Figura 5-32 - Portão de acesso ao aeródromo municipal de Nova Andradina (MS)

Distância até a capital federal (Brasília): 868km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 204km
Área: 7.809,211 km ²	Área urbana: 1,945 km ²
População: 15,523 hab.	Densidade: 2 hab/km ²
Altitude: 303 m	Clima: Tropical de altitude (Cwa)
Coordenadas: 20° 26' 52" S 52° 52' 40" O	Fuso horário: UTC-4
IDHM: 0,758	
PIB: R\$ 276 058,442 mil	PIB per capita: R\$ 20 264,14

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

6.2 Histórico

A história de Água Clara confunde-se com a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A E. F. Itapura a Corumbá foi aberta a partir de 1912, entre Jupiá e Água Clara e entre Pedro Celestino e Porto Esperança, deixando um trecho de mais de 200km entre as duas linhas esperando para ser terminado, o que ocorreu somente dois anos depois. Em 1913 com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, forma-se um povoado que passa a ser conhecido como Rio Verde, nome resultante devido o povoado ser banhado pelo Rio Verde, a povoação a princípio formada apenas por construtores da estrada, foi acrescida de comerciantes. Um dos primeiros nomes a ter destaque no comércio desta região foi o Sr. Fenelon da Costa, com a firma CALDEIRA E FENELON com matriz em Três Lagoas. O pequeno agrupamento de casas foi evoluindo devido às necessidades surgidas para a instalação dos trilhos da NOB, surgiu à primeira Indústria ao fornecimento de madeiras para os dormentes da estrada. Como pioneiros da indústria (fábrica de mandioca e açúcar).

No ano de 1953, pela Lei nº 676, de 11 de dezembro, o Distrito de Água Clara é elevado à categoria de Município, sendo sua instalação efetivada a 8 de fevereiro de 1954, assumindo provisoriamente a Prefeitura o Juiz de Paz, Sr. Cassiano Vitório da Silva. Pelas eleições marcadas e realizadas no dia 03 de outubro deste mesmo ano é eleito Evaristo Mariano Rodrigues, o primeiro Prefeito Municipal de Água Clara. Em 1975, o trecho férreo de Água Clara foi incorporado como uma divisão da RFFSA. Em 1977, o sul de Mato Grosso é desmembrado para dar origem ao atual estado de Mato Grosso do Sul, da qual Água Clara faz parte atualmente. Em 1996 a ferrovia foi concedida para a Novoeste.

6.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Água Clara (MS) tinha uma população, em 2010, de 14.424 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 16,06%, a uma taxa de 1,25% ao ano, totalizando 16.741 habitantes. O município fica na 40ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 50,62% são homens, ou 8.474 do total e 49,38% são mulheres, representando 8.267 do total. A Figura 6-2 e Figura 6-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

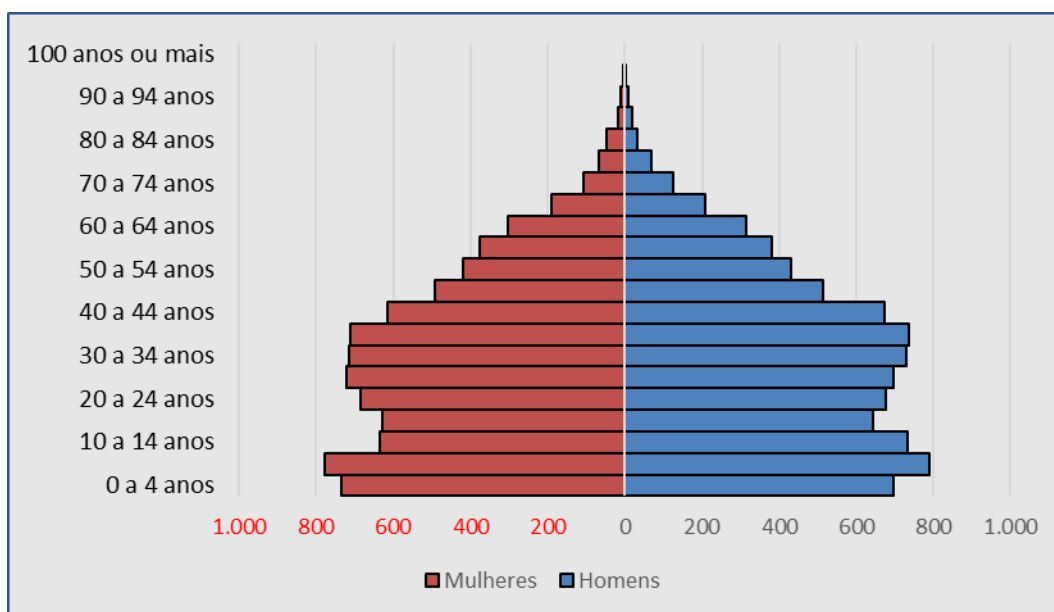


Figura 6-2 - Pirâmide Etária do Município de Água Clara (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.



Figura 6-3 - Pirâmide Etária do Município de Água Clara (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Água Clara (MS) em 2021 foi de R\$ 1.235.229.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 12,53%. Em valores, o município tem o 23º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Água Clara (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 39 % em relação às outras atividades. A Figura 6-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 6-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

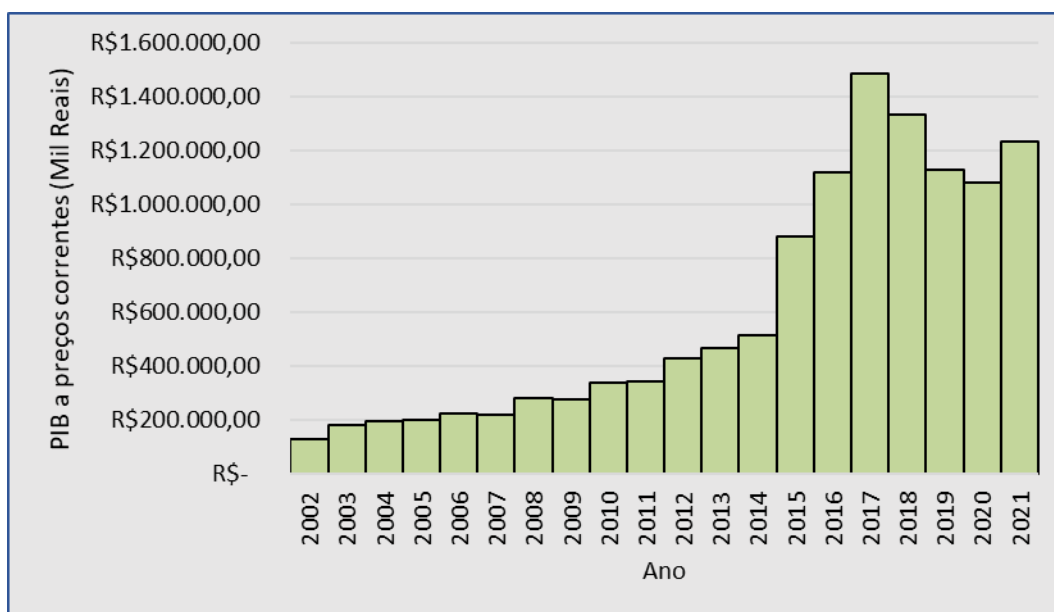


Figura 6-4 – PIB de Água Clara (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

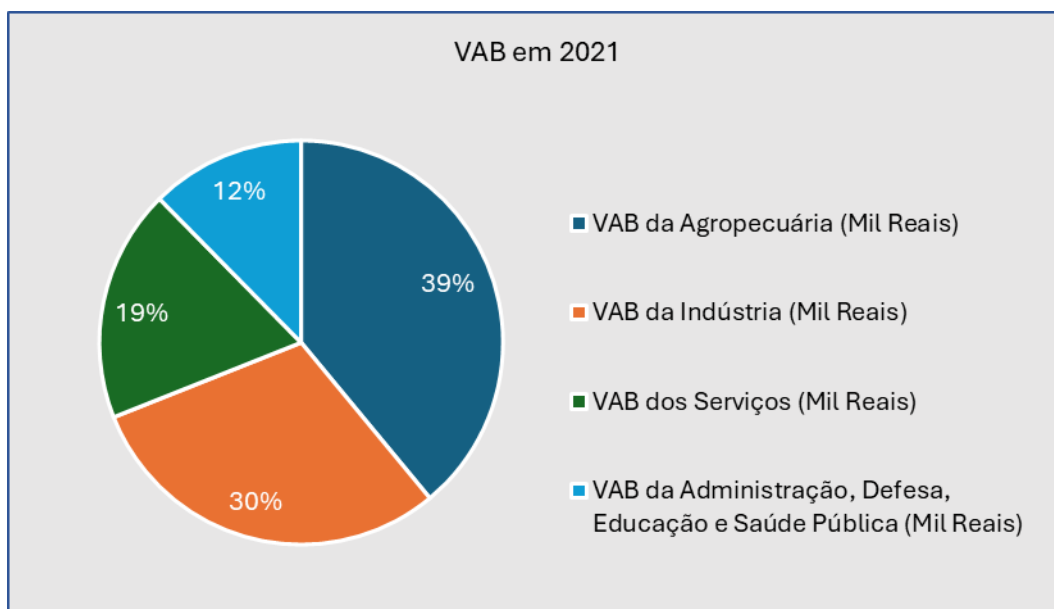


Figura 6-5 – Distribuição do VAB de Água Clara (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A distribuição das atividades de Água Clara se encontra mais equilibrada entre os setores ao longo dos anos, com aumento na participação do VAB da Agropecuária em 2019 e 2021, saindo de 35% no ano de 2019 para 39% em 2021, o que indica um possível aumento nas atividades de agricultura e pecuária da região. O setor de indústrias é o mais relevante, uma vez que o turismo na região é pouco explorado. A Figura 6-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

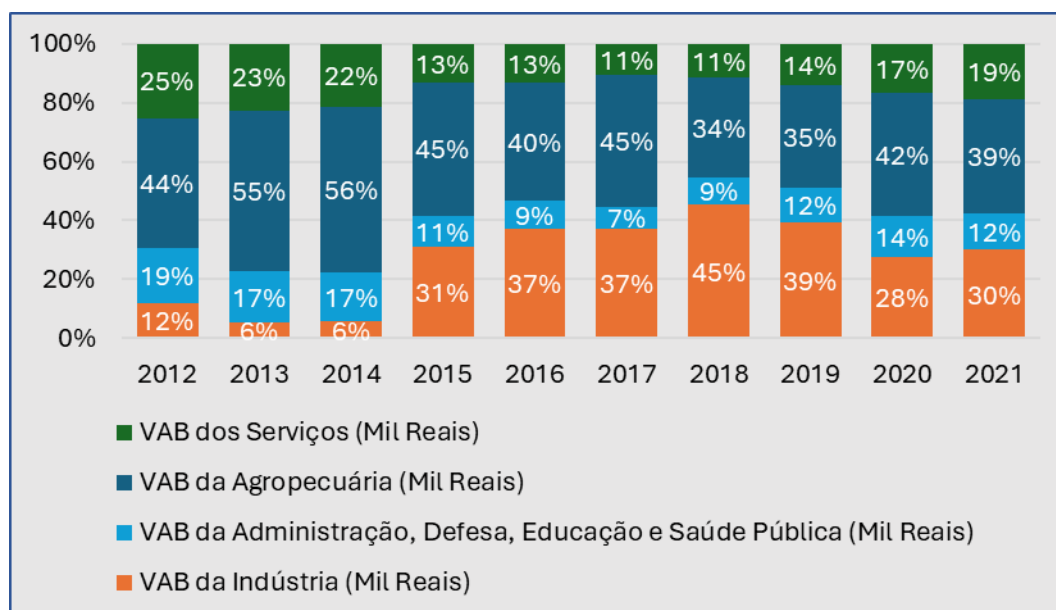


Figura 6-6 – Distribuição do VAB de Água Clara (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Água Clara (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 11º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 437.268 cabeças de boi, 307.411 galináceos e 617 suínos. A Figura 6-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Água Clara (MS) ao longo de 10 anos.

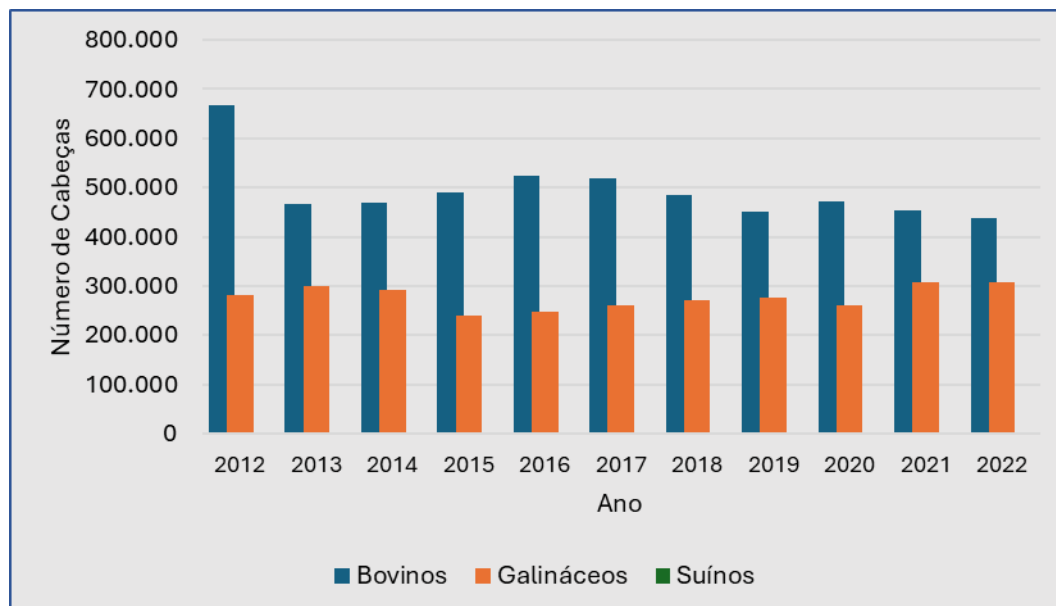


Figura 6-7 – Produção de animais em Água Clara (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quanto à produção agrícola e de silvicultura, dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal e da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do IBGE mostram que eucalipto, soja em grão, sorgo, borracha e amendoim tiveram destaque, com as maiores áreas plantadas no município de Água Clara no ano de 2022. Da área total ocupada por essas culturas, quase 96% eram destinados às plantações de eucalipto (134 mil hectares).

As Figura 6-8 e Figura 6-9 a seguir apresentam a evolução da área plantada dos produtos mencionados anteriormente, no município de Água Clara, no período de 2012 a 2022. Observa-se que, embora em proporções diferentes, a redução da área plantada de soja e o início da utilização de terras para a produção de eucalipto se deram em concomitância, evidenciando uma provável migração de uma cultura para outra.

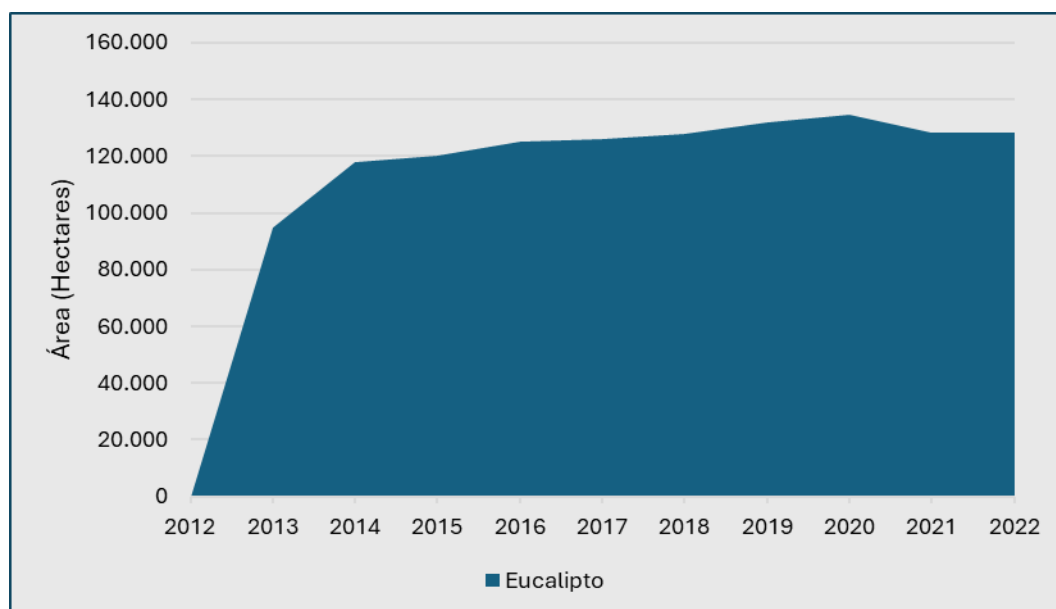


Figura 6-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Água Clara (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

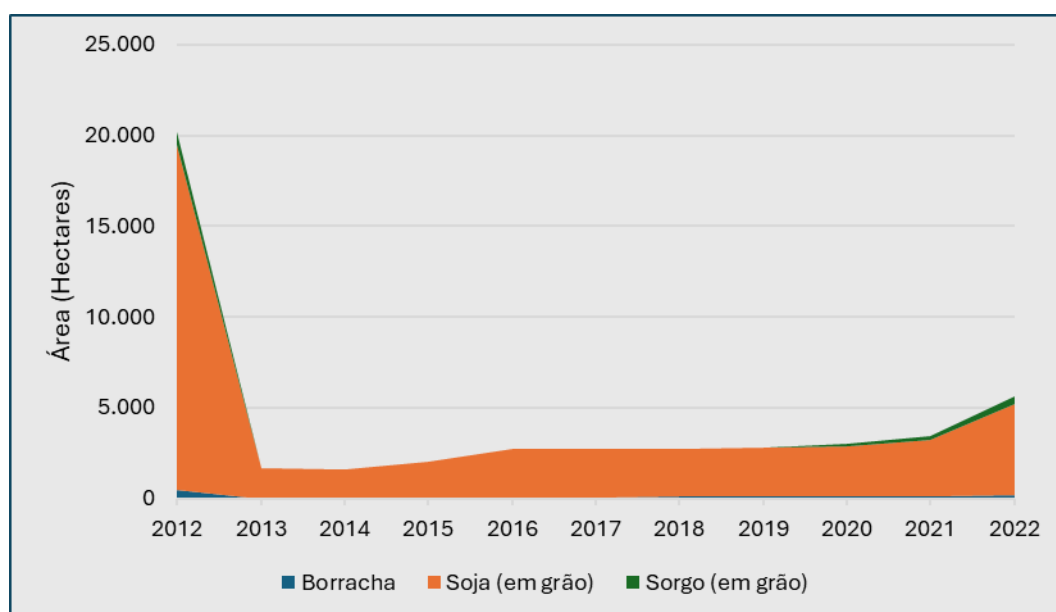


Figura 6-9 - Área plantada de produtos selecionados em Água Clara (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quanto ao volume produzido, se destacaram, em 2022, na produção agrícola, as culturas de soja e sorgo, com 12.433 e 1.320 toneladas produzidas, respectivamente, e, na silvicultura, a madeira em tora, com 2,6 milhões de metros cúbicos.

Lenha, soja, borracha, carvão vegetal e amendoim se destacam quanto ao valor da produção, ocupando o topo do ranking em 2022. Na análise da série histórica dos valores de produção entre 2012 e 2022, cabe destacar, mais uma vez, a queda da soja a partir de 2013 e o aumento expressivo da lenha a partir desse ano, como pode ser observado nas Figura 6-10 e Figura 6-11 a seguir.

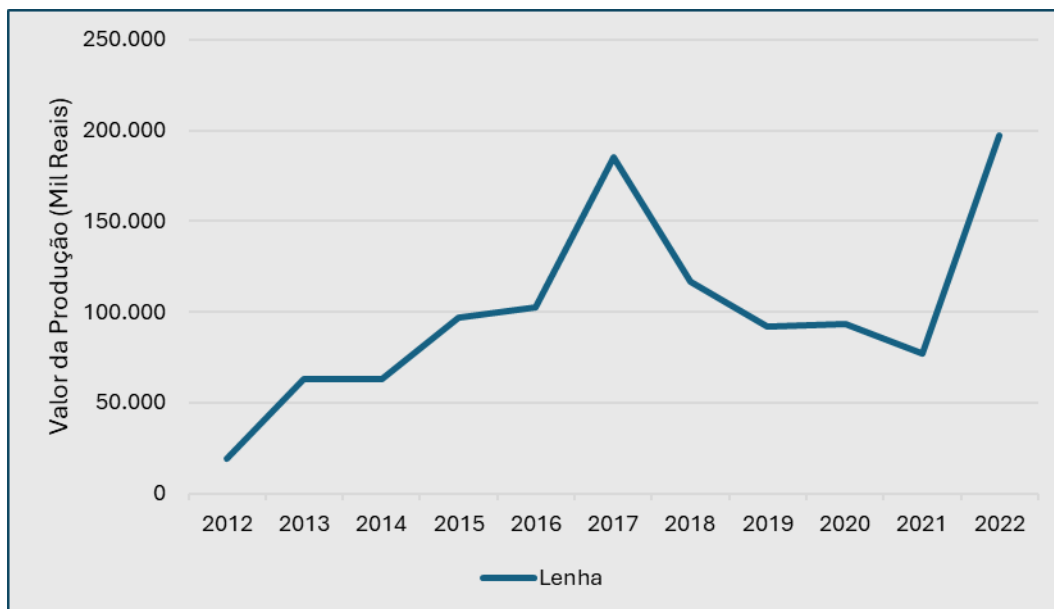


Figura 6-10 - Valor da produção de produtos selecionados (lenha) em Água Clara (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

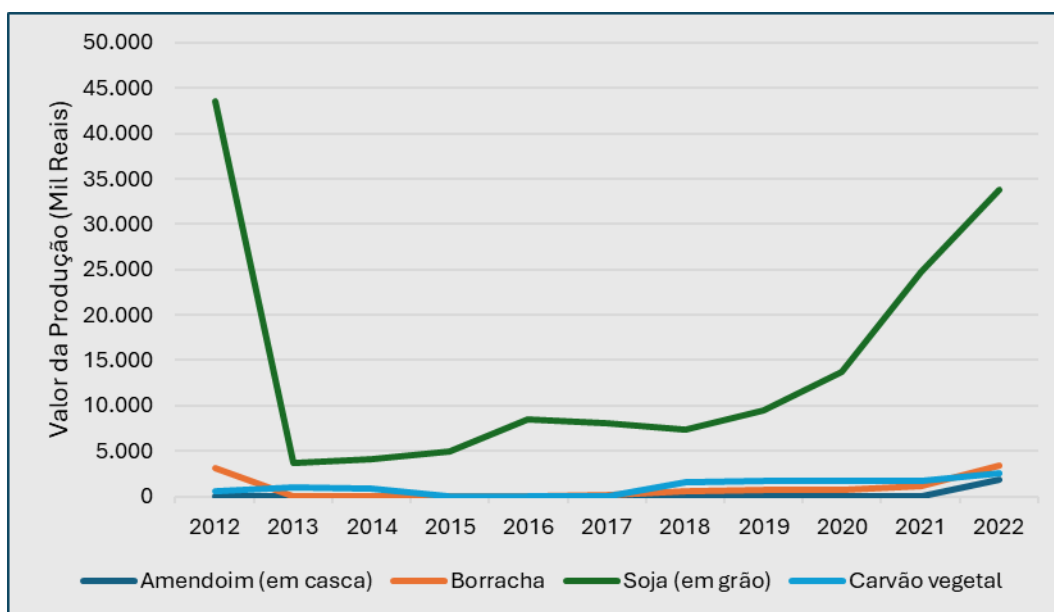


Figura 6-11 - Valor da produção de produtos selecionados em Água Clara (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Água Clara (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 287, 152 e 45 empresas. A Tabela 6-2 mostra os 10

setores com o maior número de empresas ativas em Água Clara (MS) em 2021. Já a Figura 6-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 6-2 - Setores com o maior número de empresas ativas Água Clara (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	287
Comércio Varejista	152
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	45
Fabricação De Produtos De Madeira	37
Alimentação	36
Transporte Terrestre	27
Serviços Especializados Para Construção	23
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	21
Construção De Edifícios	19
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	17
Outros	179

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

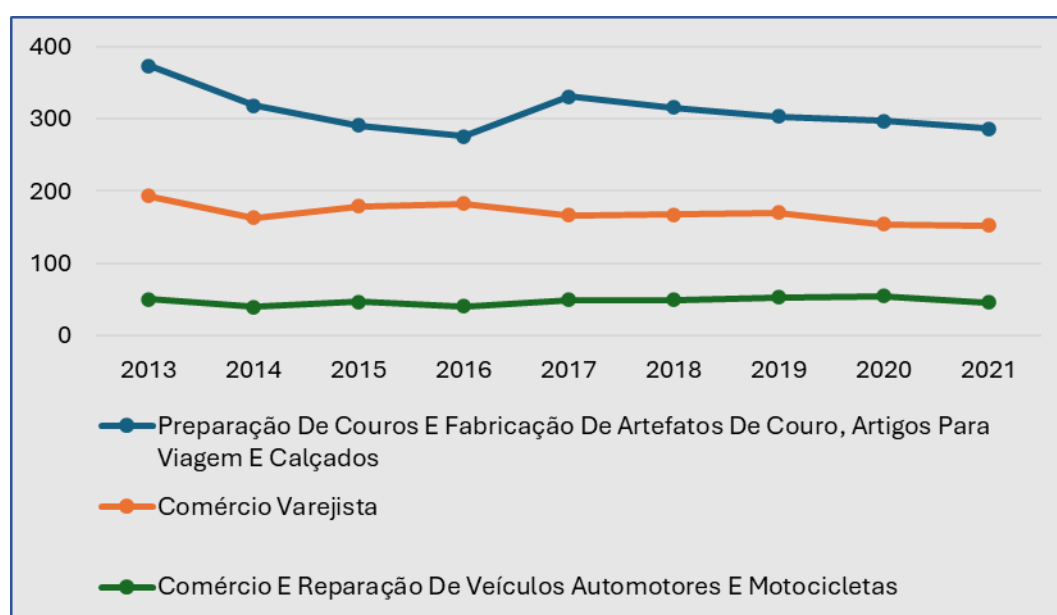


Figura 6-12 – Quantidade de empresas ativas em Água Clara (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Água Clara (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; administração pública, defesa e seguridade social; e fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos, com, respectivamente, 1.196, 876 e 797 vínculos em 2021. A Tabela 6-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Água Clara (MS) em 2021. Já a Figura 6-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 6-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Água Clara (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	1.196
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	876
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	797
Comércio Varejista	713
Fabricação De Celulose, Papel E Produtos De Papel	694
Fabricação De Produtos De Madeira	647
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	253
Alimentação	171
Serviços Especializados Para Construção	91
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	83
Outros	492

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

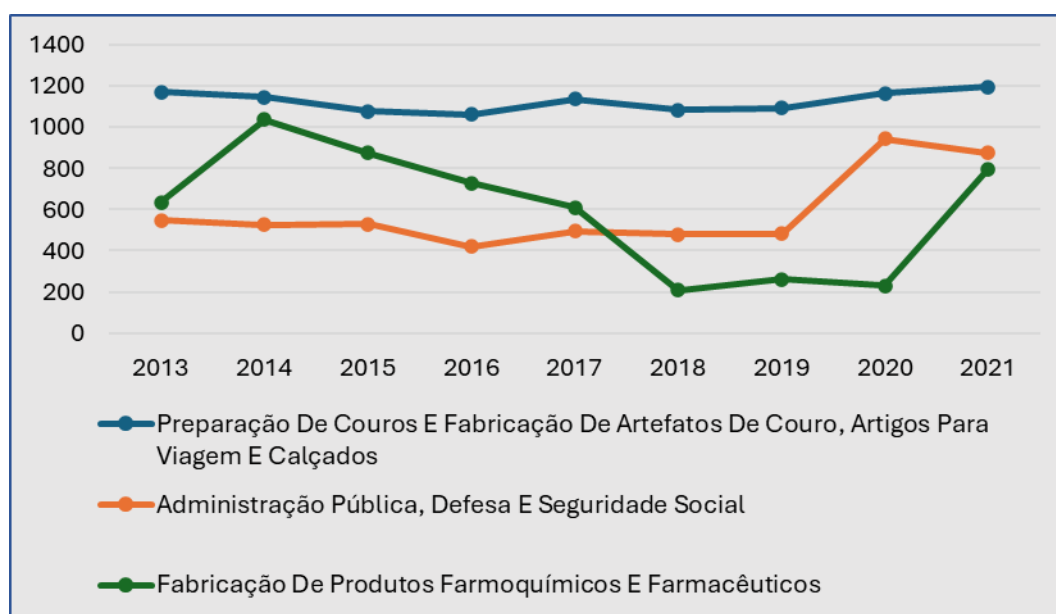


Figura 6-13 - Quantidade de vínculos empregatícios em Água Clara (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

6.4 Infraestrutura Logística

O município de Água Clara conta com rodovias e ferrovia perpassando o seu território. As principais rodovias que cortam o município são a BR-262, que liga a cidade ao estado de São Paulo, a Campo Grande e ao Pantanal (Aquidauana e Corumbá), além do território boliviano e paraguaio, e a MS-377 que faz a ligação de Água Clara com o estado de Minas Gerais, passando pela cidade de Paranaíba (Figura 1-135). Destaca-se que, segundo informado, a BR-262 é uma rodovia com elevado índice de acidentes e que existe projeto previsto de implantação de um anel viário na localidade.

Com relação às ferrovias, o município é atendido pela malha ferroviária da Rumo Malha Oeste, com dois pátios de cruzamentos ferroviários, porém sem terminais de carga e descarga.

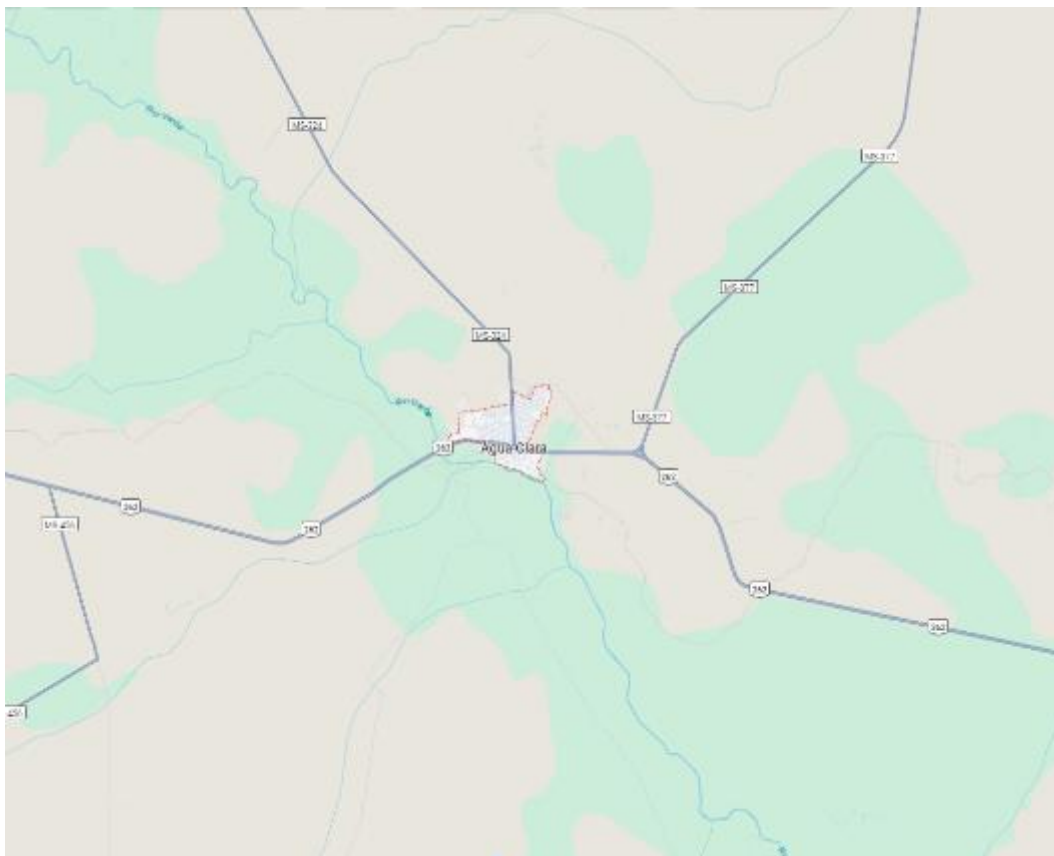


Figura 6-14 Principais rodovias que chegam a Água Clara (Fonte: Google Maps)

6.5 Infraestrutura Aeroviária

Atualmente, não há aeroporto em operação no município de Água Clara. Contudo, há projeto de implantação de um aeródromo, de responsabilidade do Governo do Estado, em área adquirida por meio de parceria entre os governos estadual e municipal.

Os investimentos previstos para implantação do aeródromo de Água Clara são da ordem de R\$ 17 milhões. Diferentemente de Inocência, a instalação do aeródromo de Água Clara não foi motivada por acordo com uma empresa em específico, nem é contrapartida de investimentos privados, mas sim uma demanda de todo o setor empresarial.

Quanto às obras previstas, segundo informado pela SEILOG, a pavimentação da PPD, da taxiway e do pátio será realizada com recursos privados. A empresa GREENPLAC, instalada no município, será responsável pelos serviços relacionados ao CBUQ das pistas.

Também há expectativas quanto à instalação de uma base do Corpo de Bombeiros no aeródromo para atendimento às queimadas que ocorrem na região.

6.6 Registro de visita técnica

No dia 25/01/2024, realizou-se a reunião com representantes da Prefeitura de Água Clara – a Sra. Prefeita Gerolina, o Secretário da Casa Civil, Silas, a Secretária de Desenvolvimento, Andrielle e o Secretário de Infraestrutura Glaycon.

Com relação à economia do município, os representantes da prefeitura destacaram que ela se baseia no comércio, na indústria, na pecuária e na agricultura. No ramo agrícola, se destacam as culturas de soja, amendoim e celulose. No

caso da celulose, cabe ressaltar que a região faz parte do "Vale da Celulose" do Mato Grosso do Sul, que atraiu empresas e indústrias pelas condições climáticas, disponibilidade de água e preço da terra.

Na pecuária, os bovinos e a produção de frangos também são relevantes. O comércio da região é grande e diversificado. No segmento industrial, por sua vez, há madeireiras e carvoarias na região, além de usina hidrelétrica e duas pequenas centrais hidrelétricas. A construção civil também tem ganhado espaço.

Entre as principais empresas instaladas na região, destacam-se a GreenPlac (de produção de placas de MDF), a Suzano, a Bracell e a Eldorado (produção de eucaliptos) e a Cobb (incubatório de aves).

A cidade não conta com plano diretor, mas este está em elaboração, com previsão de finalização até nov/2024. Os planos de mobilidade, turismo e desenvolvimento econômico também estão em desenvolvimento. Quanto aos investimentos previstos no município, destaca-se a instalação de uma segunda linha de produção da GreenPlac, uma nova unidade fabril da Bracell e unidades de vendas de tratores. Há também previsão de expansão da área cultivada de soja.

A cidade conta com um polo EAD da UFGD e da UEMS. Conta com hospital e UPA.

Estima-se que exista um déficit habitacional no município da ordem de 2100 casas, sobretudo em virtude dos trabalhadores que têm sido recebidos na cidade para as atividades de plantio.

O turismo na região é pouco explorado. A cultura do município gira em torno das festas, cabendo destaque: ao BoiaCross, que acontece em setembro e reúne cerca de 500 pessoas; a corrida de aniversário da cidade, que ocorre em fevereiro e reúne 5 mil pessoas; a Festa das Nações, que ocorre em maio e reúne de 5 a 6 mil pessoas; a Festa do Rodeio e Peão, que ocorre em agosto e reúne 3 mil pessoas; e o Laço Comprido, que ocorre várias vezes ao ano (20 vezes, com 500 pessoas em cada, em média).

6.7 Relatório fotográfico



Figura 6-15 – Foto Aérea do Terreno cedido para a construção do aeródromo de Água Clara 1/2



Figura 6-16 - Foto Aérea do Terreno cedido para a construção do aeródromo de Água Clara 2/2



Figura 6-17 – Foto do terreno cedido, perto a pista de acesso



Figura 6-18 - Pista de acesso a entrada ao terreno cedido para o aeródromo de Água Clara 1/3



Figura 6-19 - Pista de acesso a entrada ao terreno
cedido para o aeródromo de Água Clara 2/3



Figura 6-20 - Pista de acesso a entrada ao terreno
cedido para aeródromo de Água Clara 3/3

7 Proposta de novo aeródromo – Amambai/MS



Figura 7-1 - Área proposta para aeródromo de Amambai (MS)

7.1 Grandes números

Situado na região sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, o município de Amambai passou a fazer parte da Região Geográfica Intermediária de Dourados e Região Geográfica Imediata de mesmo nome, com a nova divisão regional do país, criada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017.

Tabela 7-1 - Dados do município de Amambai (MS)

Aniversário: 28 de setembro		Gentílico: Amambaiense	
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul		Microrregião: Dourados	
Municípios limítrofes: Coronel Sapucaia, Tacuru, Aral Moreira, Ponta Porã, Caarapó e Iguatemi.			
Distrito: Amambai (sede)			
Distância até a capital federal (Brasília): 1.375 km		Distância até a capital estadual (Campo Grande): 359 km	
Área: 4.202,324 km²		Área urbana: 7,29 km²	
População: 39.325 hab.		Densidade: 9,38 hab/km²	
Altitude: 480 m		Clima: Tropical Aw e subtropical (Cfa)	
Coordenadas: -23.103889, -55.225833		Fuso horário: UTC-4	

IDHM: 0,759

PIB (2023): R\$ 355.783,000 mil

PIB per capita (2023): R\$ 10.169,29

Prefeito: Edinaldo Bandeira (Dr. Bandeira) (PSDB)

Bacia hidrográfica: Rio Amambai. Outros rios: Verde, Emboscada, Corrente e Rio Guaimbé-Piri.

Clima: Clima tropical (AW) e subtropical (Cfa), úmido e com índice efetivo de umidade, variando de 40 a 60%.

Solo: Predomínio de Neossolo Quartzarênico de baixa fertilidade natural e Latossolo Vermelho-Escuro álico de textura média.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

7.2 Breve histórico

A região onde hoje se encontra o município de Amambai teria sido ocupada por povos indígenas guaranis desde antes da Descoberta da América até a Guerra do Paraguai, que se estendeu de dezembro de 1864 a março de 1870. Com o fim da guerra, mesmo sem um acordo de paz, que viria a ser assinado, primeiramente, apenas entre Brasil e Paraguai em 1872 e a confirmação das fronteiras reivindicadas pelo Brasil, a área começou a ser colonizada, a princípio para o cultivo da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), planta nativa abundante naquela região. O primeiro grande empreendimento exploratório foi a Companhia Matte Laranjeira, que abriu estradas para o transporte da erva até a Argentina para a industrialização. A história de Amambai se confunde com a história da erva mate sul-mato-grossense. Os primeiros nomes adotados para a povoação foram Paz Nhú Vera, depois Patrimônio da União e Vila União, com este último nome os moradores formaram uma comissão sua legalização ao Estado. Outros nomes foram sugeridos pelos serviços geográficos: Ervanópolis, Valenciópolis e Amambai, que acabou prevalecendo pela sua originalidade e sonoridade.

Com a proibição da importação de erva-mate brasileira pela Argentina, a região entrou em crise na região e seus moradores se viram obrigados a investir em outras atividades. Começou-se então a explorar a madeira das florestas locais, que era mandada para o Sudeste para a fabricação de móveis. O ciclo da madeira durou até por volta de 1905, quando muitos gaúchos, se estabeleceram na região para explorar a lavoura e a criação de gado, por conta da semelhança das pastagens locais com os Campos das Missões no Sul do País. Instalaram-se na região diversas caravanas formadas por gaúchos e estrangeiros.

A povoação foi elevada a distrito de Ponta Porã pela lei número 658, de 15 de junho de 1914 e à categoria de município com a denominação de Amambai, pela Lei nº 131, de 28-09-1948. com três Distritos: Amambai (sede), Antônio João e Iguatemi, atualmente é composto apenas pelo sede do município. Fez parte, também, do Território Federal de Ponta Porã, criado em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas, como distrito da capital, Ponta Porã e passou a fazer parte do Mato Grosso do Sul em 1977, com a criação do estado.

No início do século XXI, instalaram-se no município duas grandes cooperativas do Paraná, a C-vale e a Lar e em 2004, a Coamo, que se juntaram à Coopensa, no início uma cooperativa local de suinocultores, mas que experimentou grande crescimento após a chegada das entidades paranaenses. Possui três aldeias indígenas espalhadas pelo município. Sendo elas: Aldeia Amambai, Aldeia Jaguari e a Aldeia Limão Verde.

7.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Amambai (MS) tinha uma população, em 2010, de 34.730 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 13,23 %, a uma taxa de 1,04 % ao ano, totalizando 39.325 habitantes. O município fica na 12ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso

do Sul. Dos habitantes, 49,07% são homens, ou 19.298 do total e 50,93% são mulheres, representando 20.027 do total. As Figuras 7-2 e 7-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

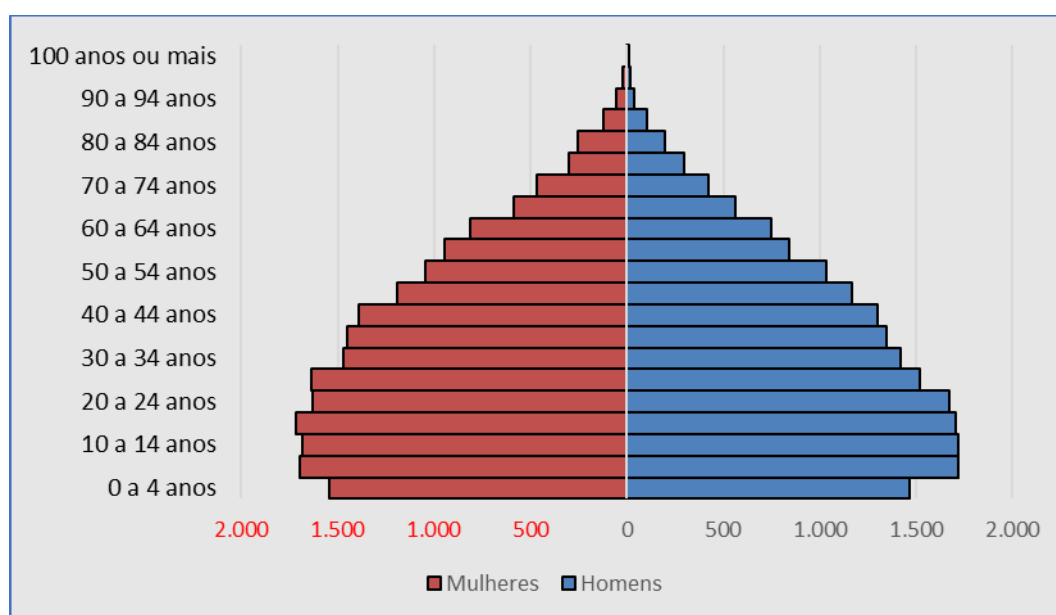


Figura 7-2 - Pirâmide Etária do Município de Amambai (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

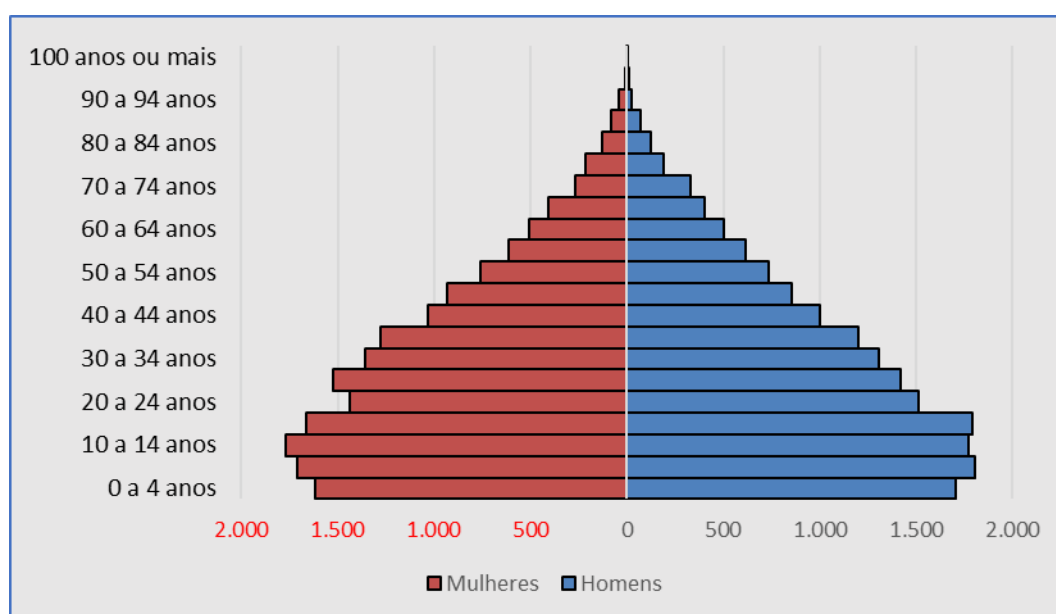


Figura 7-3 - Pirâmide Etária do Município de Amambai (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Amambai (MS) em 2021 foi de R\$ 1.766.207.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 12,97%. Em valores, o município tem o 17º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Amambai (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 37 % em relação às outras atividades. A Figura 7-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 7-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

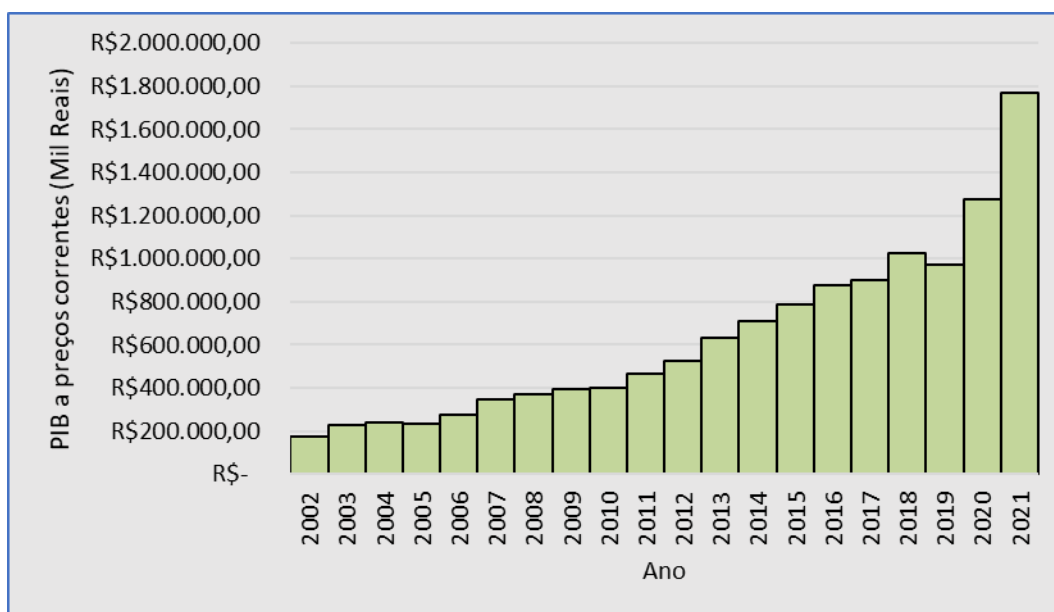


Figura 7-4 - PIB de Amambai (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

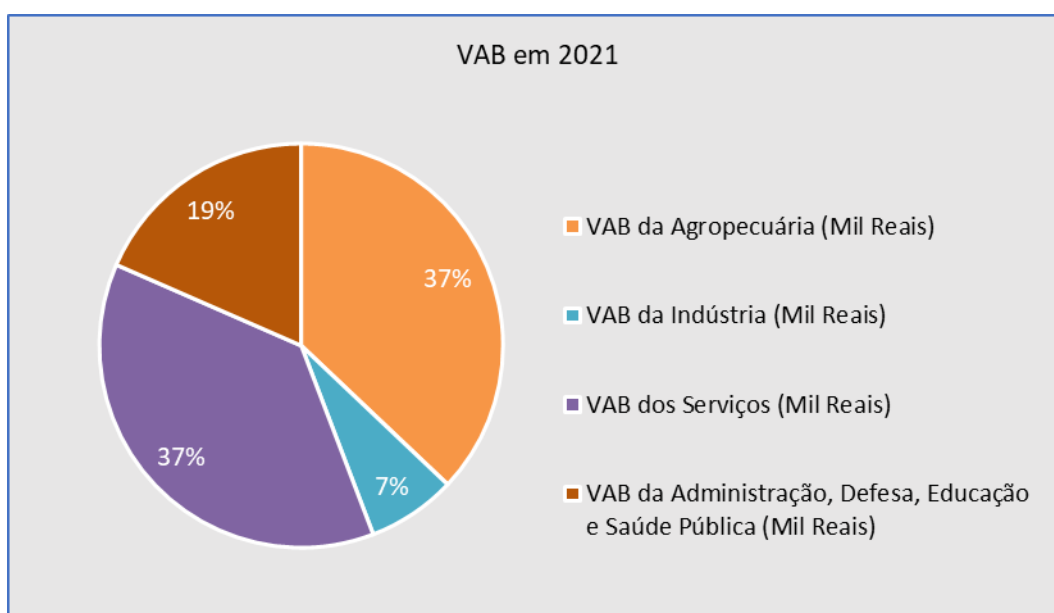


Figura 7-5 - Distribuição do VAB de Amambai (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A Figura 7-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, percebe-se uma contribuição muito grande dos setores de serviços e agropecuário que, juntos respondem por mais de 70% do PIB do município.

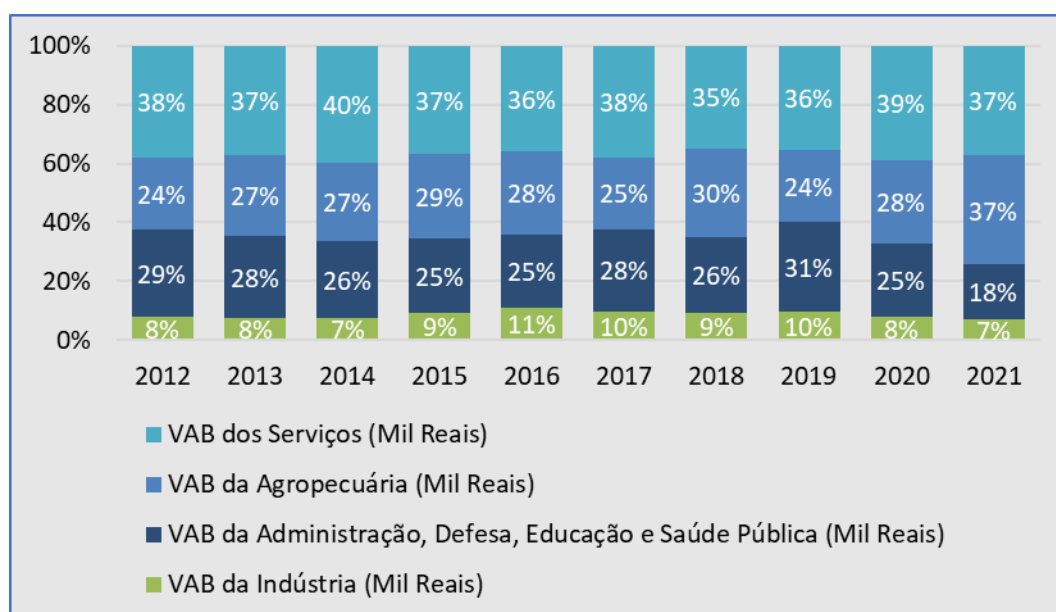


Figura 7-6 - Distribuição do VAB de Amambai (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Amambai (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 23º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 274.455 cabeças de boi, 304.596 galináceos e 5.676 suínos. A Figura 7-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Amambai (MS) ao longo de 10 anos.

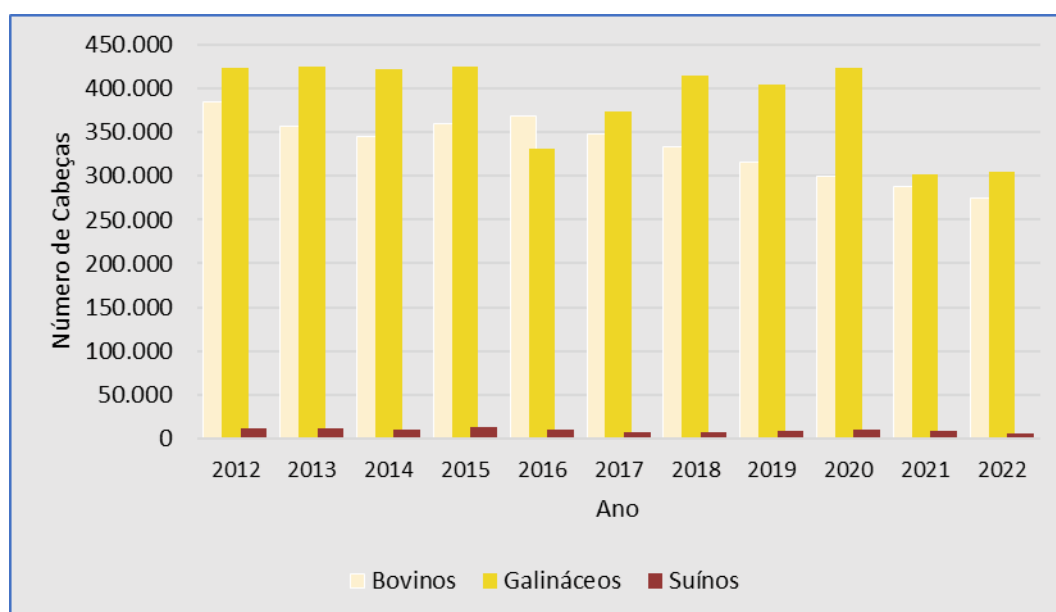


Figura 7-7 - Produção de animais em Amambai (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja e de milho observou-se que os números triplicaram em um período de 10 anos analisados. As Figuras 7-8 e 7-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja. Já a Figura 7-10 representa a relação entre o rendimento e a quantidade produzida de soja e milho no município de Amambai e a Figura 7-11 mostra o valor de comercialização das duas culturas, em milhares de reais.

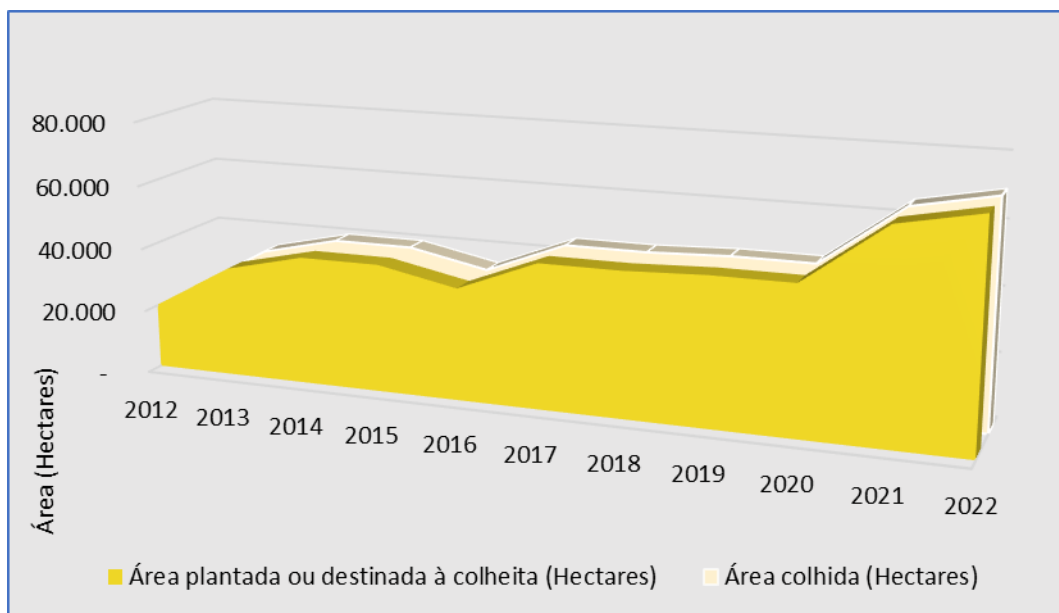


Figura 7-8 - Área plantada e colhida de milho em Amambai (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

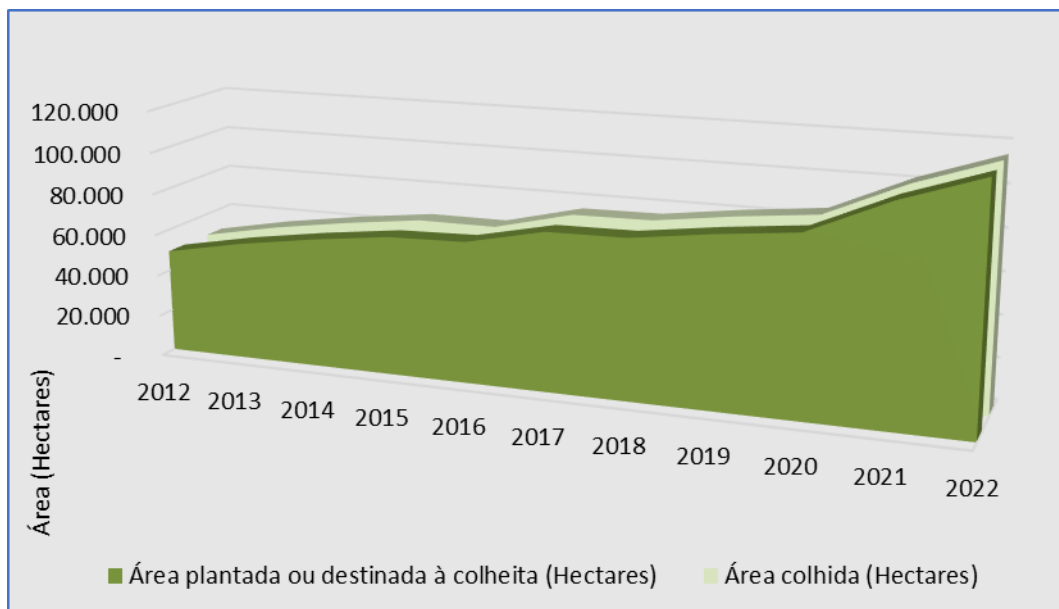


Figura 7-9 - Área plantada e colhida de soja em Amambai (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

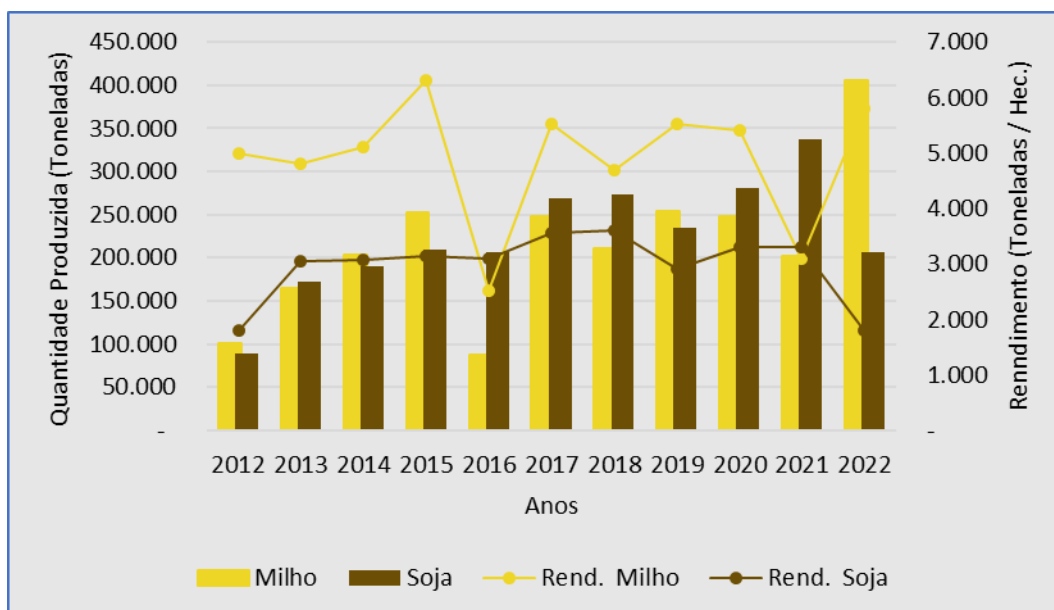


Figura 7-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Amambai (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

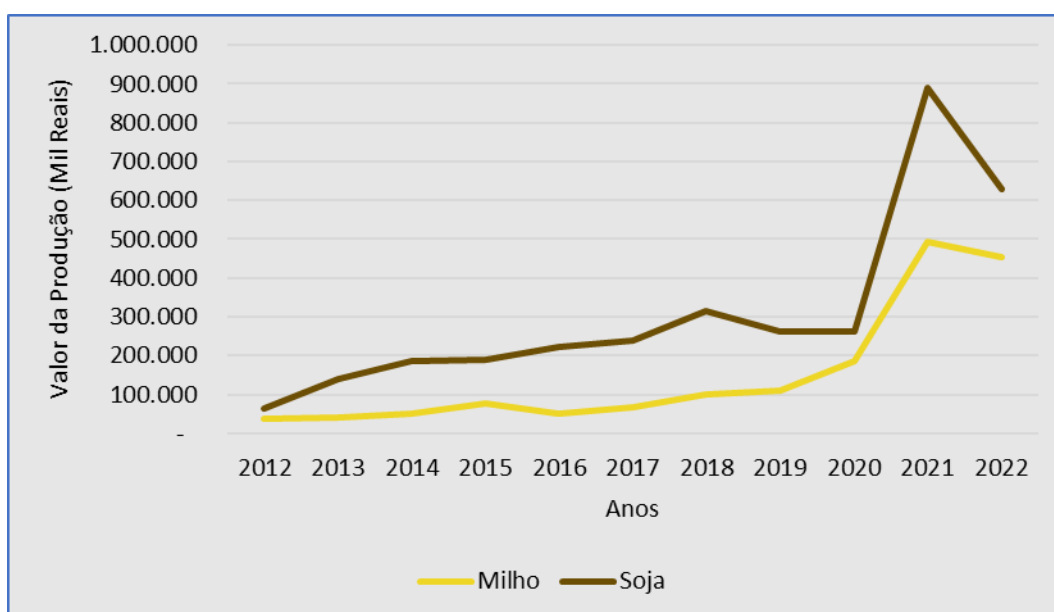


Figura 7-11 - Valor da produção de milho e soja de Amambai (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Amambai (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e fabricação de bebidas, com, respectivamente, 320, 268 e 230 empresas. A Tabela 7-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Amambai (MS) em 2021. Já a Figura 7-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 7-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Amambai (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	320
Transporte terrestre	268
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	230
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	69
Fabricação de bebidas	60
Atividades de atenção à saúde humana	47
Alimentação	45
Atividades de organizações associativas	43
Serviços especializados para construção	35
Outros	33

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

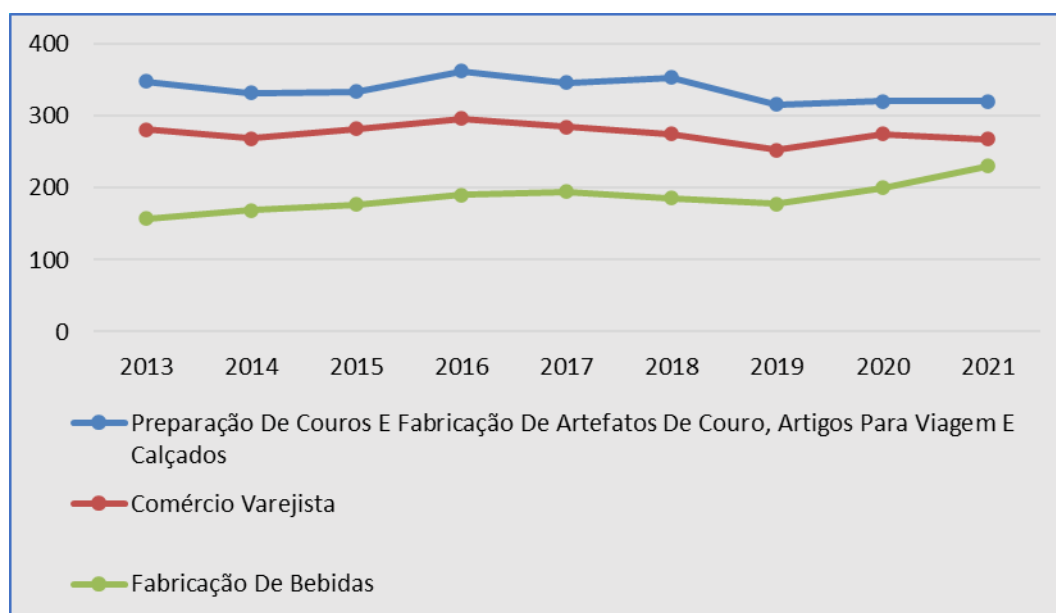


Figura 7-12 - Quantidade de empresas ativas em Amambai (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Amambai (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; comércio varejista; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 1.475, 1.087 e 835 vínculos em 2021. A Tabela 7-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Amambai (MS) em 2021. Já a Figura 7-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 7-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Amambai (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração pública, defesa e seguridade social	1.475
Comércio varejista	1.087
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	835
Fabricação de bebidas	520
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	406

Fabricação de produtos alimentícios	311
Transporte terrestre	298
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	247
Atividades de atenção à saúde humana	194
Atividades de organizações associativas	186
Outros	1.158

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

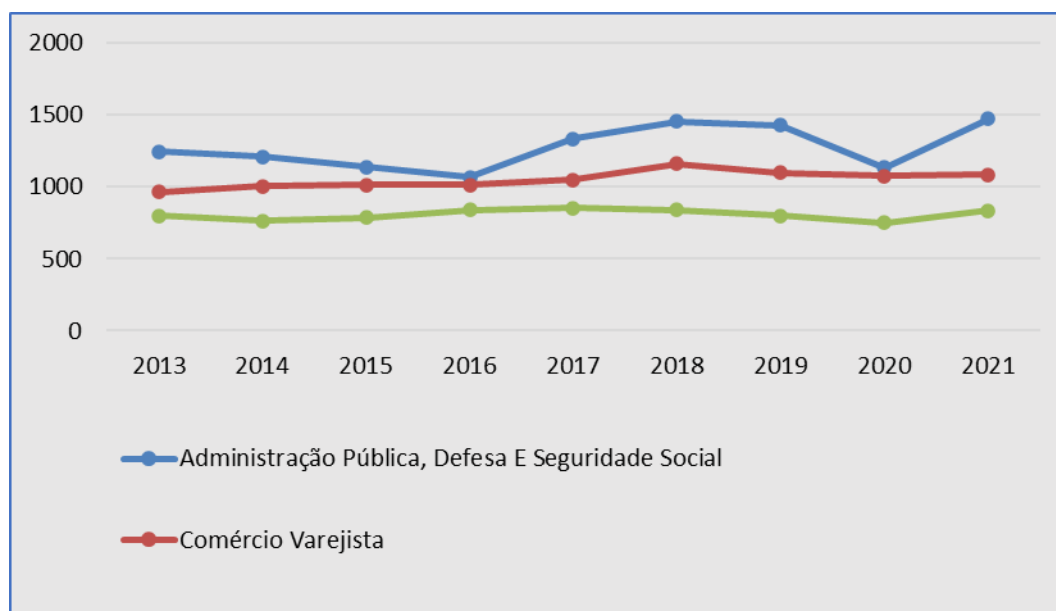


Figura 7-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Amambai (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

7.4 Infraestrutura Logística

Possui variada malha viária formada pelas seguintes rodovias:

- MS 156 (Caarapó - Amambai – Tacuru);
- MS 165 (Paranhos – Coronel Sapucaia);
- MS 286 (Amambai – Aral Moreira);
- MS 289 (Amambai – Coronel Sapucaia);
- MS 295 (Amambai – Paranhos).
- MS 386 (Ponta Porã - Amambai – Eldorado);

7.5 Infraestrutura Aeroviária

Existe um propósito do município em construir um aeródromo em uma área negociada com o Exército Brasileiro, através do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado de Amambai, cuja localização é destacada em laranja na imagem de satélite da Figura 7-14.



Figura 7-14 - Área prevista para a construção do aeródromo municipal de Amambai (MS) - em laranja
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

7.6 Registro de visita técnica

No dia 19 de janeiro de 2024, foi realizada a visita ao aeroporto de Amambai. Na ocasião, estavam presentes os integrantes da INFRA S.A. (Raul Cerqueira, Janderley Carneiro e Nicolás Ohofugi), o Coordenador de Transportes Aéreos do Estado do Mato Grosso do Sul, Derick Machado, o Prefeito de Amambai, Edinaldo Luiz de Melo Bandeira, o Presidente da Associação Comercial, Bruno Anderson, O Secretário de Desenvolvimento Econômico, Roberto – (067 99676-9663), Diretor de Patrimônio, Jean, entre outras entidades. Na ocasião, foram discutidas as potencialidades do município relacionadas à utilização do aeroporto na ótica de cada associação presente, bem como os principais setores socioeconômicos que poderiam usufruir da infraestrutura. Após a reunião, foi realizada a visita in loco à área que será utilizada para a possível construção do novo aeródromo. As principais informações obtidas em relação ao município e ao aeródromo foram elencadas abaixo:

- Os recursos destinados a construção do aeroporto de Amambai já estão previstos pela SEILOG, são cerca de R\$ 12 milhões.
- A área para a construção do aeródromo já se encontra desmembrada, mas é preciso realizar uma permuta do lugar com o exército e município para que seja concretizado a posse. Para acessar o local do aeródromo, é necessário passar por uma área do exército.
- Hoje existem 21 hectares do município, que irão crescer para 51 hectares. Há um problema de traçado da MS -289 que corta a área do Exército porque não podem permanecer com a curva acentuada na região, e se estender o traçado para o outro lado, afeta uma área indígena.
- Rodovia 289 prevista para ser pavimentada

- A associação comercial destacou que existem cerca de 2797 pequenas empresas. As demais representam cerca de 443 CNPJs ativos. O estilo MEI não estão contabilizados. O comércio local é principalmente varejista. O comércio é movimentado pelo dinheiro do Estado, e do agronegócio. Não há um grande centro industrial.
- Passou de 84.000 em 2020 para 130.000 hectares de área agricultável da região em 2023. Produção principalmente de soja e milho. Cisticercose é um grande problema da pecuária da região. O mercado pecuarista varia em quantidade ao longo dos anos e dos meses, devido à cotação das commodities. São cerca de 260mil a 300mil cabeças de gado.
- C. Vale é uma cooperativa agroindustrial que realiza aviação agrícola e fica em alguma localidade perto de Amambai. As 3 maiores cooperativas do Brasil (em grãos) estão em Amambai: COAMO; Lar; C. Vale.
- A Fazenda Sperafico tem uma pista de pouso, homologada.
- Comentaram para prever a construção de hangares para aviação agrícola no novo aeroporto.
- Estão com um estudo com o SEBRAE para a construção da identidade visual do município. Tem dados do município para fornecer à INFRA S.A.
- Existem 3 aldeias indígenas na região. O turismo não é algo forte, é mais voltado para negócios ligados à agricultura e pecuária.
- Capacidade de 400 pessoas hospedadas. Cerca de 10 hotéis cadastrados e 3 empresas de turismo que levam para fora da região, justamente por Amambai não ser um polo turístico.
- Eventos importantes são: EXPOBAI e a festa do laço, que atraem as pessoas da região para a cidade.
- O hospital também é algo expressivo na cidade, pois atentem aos municípios vizinhos. São cerca de 15 médicos no hospital de Amambai. Realizam cirurgia geral e ortopedia; todas as especialidades, exceto neurologista. São 2 hospitais, sendo 1 privado e 1 filantrópico regional com 80 leitos.
- Atende a cerca de 14 municípios do Cone Sul.
- Tornar o aeroporto como uma base também militar pode ser interessante para atender a região, perto da fronteira.
- O antigo aeroporto da região está inativo desde 2006. Estão em vias de conseguir investimento pelo FOCEM (Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul) para realização do anel viário de Amambai. Cerca de USD\$6MI para anel viário
- Hoje são aproximadamente quase 40 mil pessoas moram em Amambai
- Plano logístico aeroportuário do Estado inclui Amambai como prioridade
- Benchmarking em aeroporto de Bom futuro, muito interessante o atendimento recebido em voos executivos
- Gastronomia: 6 churrascarias

7.7 Relatório fotográfico



Figura 7-15 - Haras do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado de Amambai (MS)



Figura 7-16 - Vista aérea da Rodovia MS-156, próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)



Figura 7-17 - Vista aérea da Estrada MS-289, próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)



Figura 7-18 - Vista aérea de área verde próxima a área projetada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)



Figura 7-19 - Vista aérea da localização prospectada para a construção do aeródromo de Amambai (MS)



Figura 7-20 - Vista aérea da área prospectada para a construção do aeródromo de Amambai (MS) com o perímetro urbano da cidade ao fundo

8 Proposta de novo aeródromo – Inocência/MS



Figura 8-1 - Mapa do município de Inocência (MS)

8.1 Informações gerais

A economia da Inocência, originalmente baseada na produção pecuária, já foi o terceiro maior município do estado em produção de gado, tem se alterado bastante em termos estruturais e subsetoriais, muito devido ao desenvolvimento do setor de celulose na região nos últimos anos. Desse, tem recebido investimentos de indústrias, que buscam áreas para a plantação de florestas, armazenamento e, por último, plantas de beneficiamento da matéria prima. Atualmente 4 empresas de plantio têm fazendas ou áreas arrendadas na região: Eldorado, Bracell, Suzano e Mahal (Arauco).

Tabela 8-1 - Principais Dados de Inocência

Aniversário: 4 de abril		Gentílico: Inocenciense	
Padroeiro: Senhor Bom Jesus			
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul		Microrregião: Paranaíba	
Municípios limítrofes: Paranaíba, Cassilândia, Água Clara, Três Lagoas, Selvíria e Camapuã			
Distritos: Inocência e São Pedro			
Distância até a capital federal (Brasília): 737 km		Distância até a capital estadual (Campo Grande): 337 km	
Área: 5.776,261 km²		Área urbana: 0,72 km²	

População: 8.404 hab. (2022)

Altitude: 502 m

Coordenadas: 19° 43' 33" S 51° 55' 48" O

IDHM: 0,772 (ano 2010)

PIB: R\$ 0,406 bilhões (2021)

Densidade: 1,45 hab/km²

Clima: Tropical de altitude (Cwa)

Fuso horário: UTC-4

PIB per capita: R\$ 48.338,53 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

8.2 Breve Histórico

Nomeado de Inocência, o município de Mato Grosso do Sul passou a ter este nome somente em 1943, uma homenagem ao romance homônimo escrito por Alfredo de Escagnolle Taunay, conhecido como Visconde de Taunay. Antes de Inocência, o povoado da região foi chamado de Bocaina e de São Pedro. Segundo informações do site da Prefeitura de Inocência, a história da cidade foi marcada por dificuldades de comunicação e comercialização, pois a cidade se encontrava distante dos núcleos urbanos. Alguns moradores, então, tomaram a iniciativa de fundar um povoado com essa finalidade, em 1947. "Reuniram-se Juventino Campos, João Barbosa Ferreira, Symphrônio Júnior, José Maria Albino, Francisco Albino, Antônio Ferreira Leal, Lauriston, Amâncio Nepomuceno, Franklin Gomes da Silva, Pedro Paulo de Queiróz, Alexandre Batista Garcia, Júlio José dos Santos, Aurélio Valadão e outros, estabelecendo, na ocasião, as bases empreendimento. Entre os destaques da cidade estavam terras adquiridas por moradores, um imóvel onde foi instalada a primeira escola, cuja professora foi Maria Aurora de Oliveira e a construção de uma Igreja Católica.

Em 17 de novembro de 1958, pela Lei Estadual nº 1129, Inocência é elevada à categoria de município, desmembrado de Paranaíba. Em 1977 o município passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

8.3 Características Sociais e Econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Inocência (MS) tinha uma população, em 2010, de 7.669 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 9,58%, a uma taxa de 0,77% ao ano, totalizando 8.404 habitantes. O município fica na 61ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 51,73% são homens, ou 4.347 do total e 48,27% são mulheres, representando 4.057 do total. As Figura 8-2 e Figura 8-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

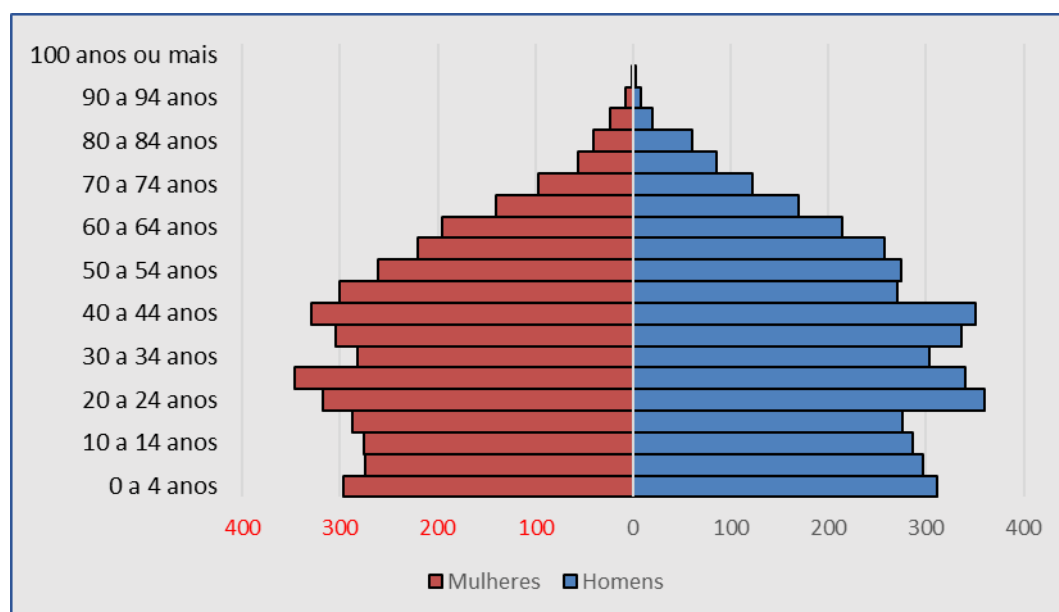


Figura 8-2 - Pirâmide Etária do Município de Inocência (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

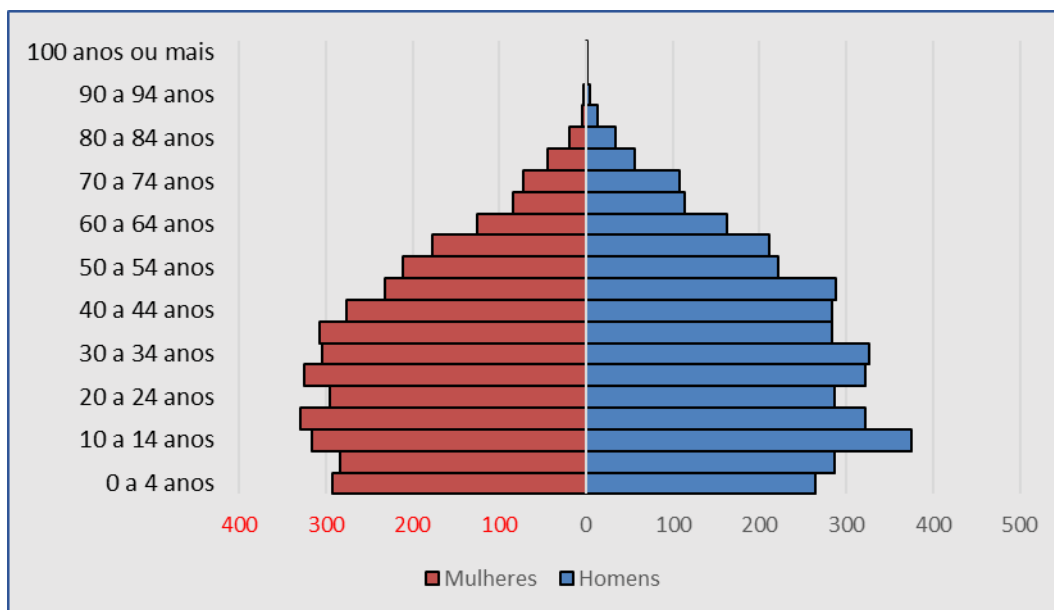


Figura 8-3 - Pirâmide Etária do Município de Inocência (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Inocência (MS) em 2021 foi de R\$ 406.233.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 10,12%. Em valores, o município tem o 57º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Inocência (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 52 % em relação às outras atividades. Figura 8-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 8-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

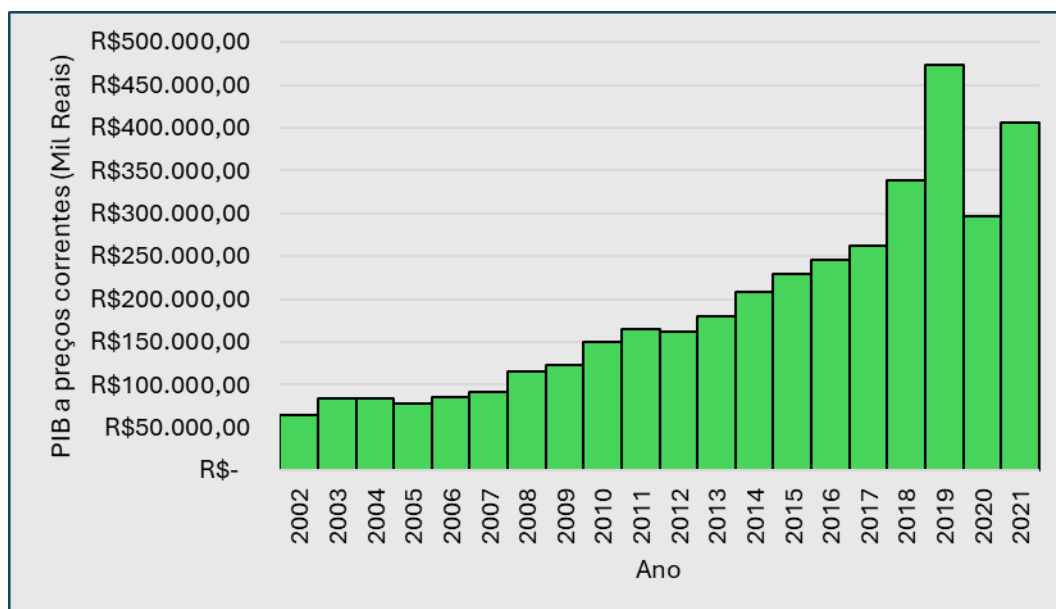


Figura 8-4 - PIB de Inocência (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

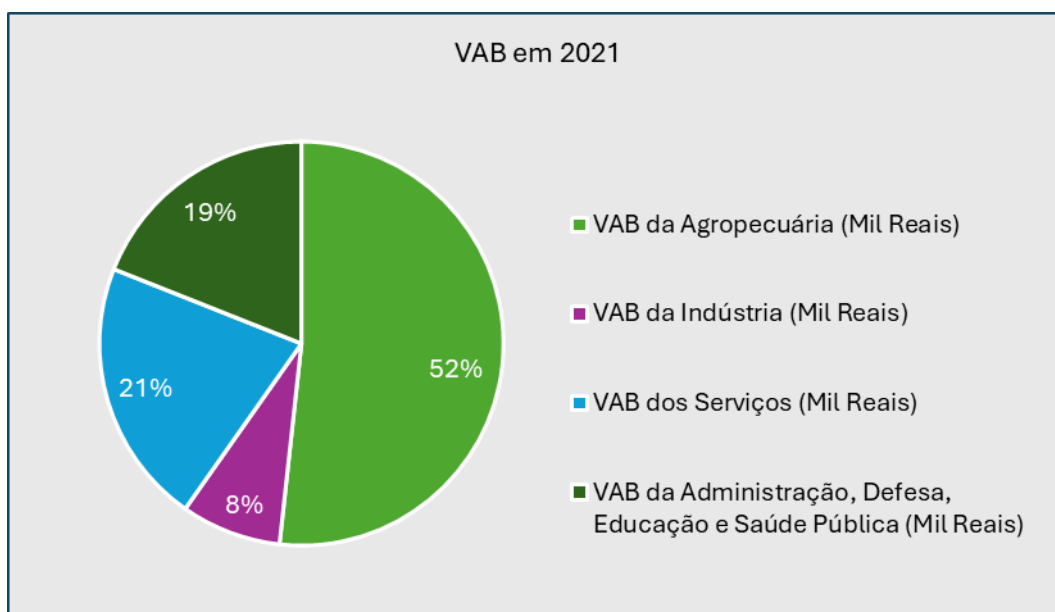


Figura 8-5 - Distribuição do VAB de Inocência (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a composição econômica setorial do município não sofreu grandes alterações. Semelhante a outros municípios do Mato Grosso do Sul, o VAB da agropecuária é o mais expressivo, e acaba por movimentar grande parte de serviços e negócios.

A agricultura não é tão forte no município, mas destaca-se o milho e recentes plantações de soja, e a pecuária, por meio da criação de gado, principalmente, e galináceos, são as principais atividades primárias da cidade. A Figura 8-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

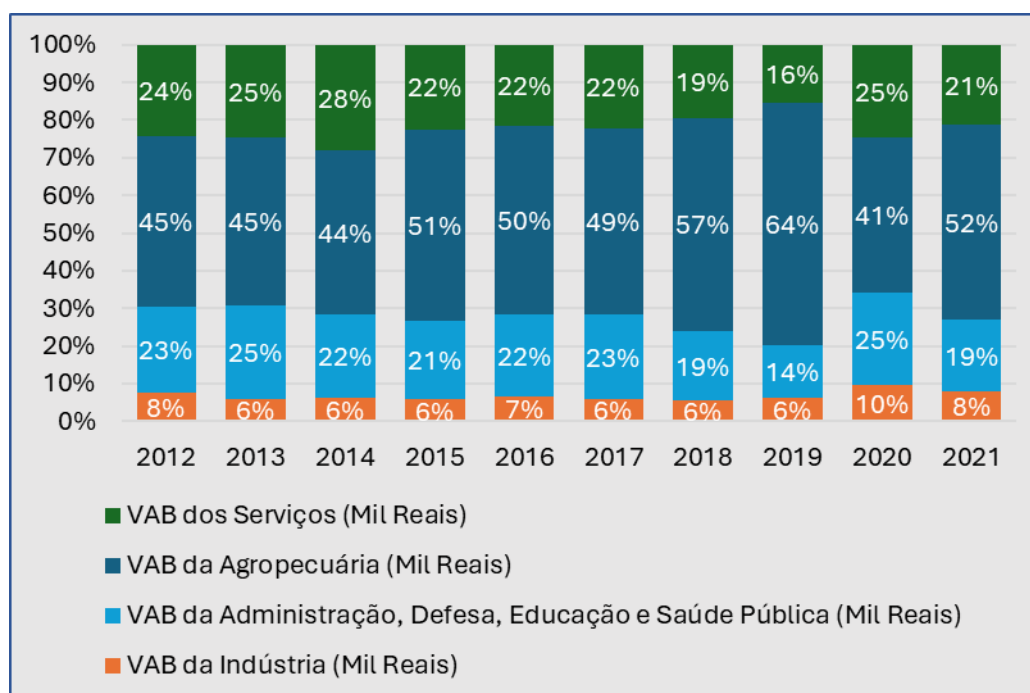


Figura 8-6 - Distribuição do VAB de Inocência (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Inocência (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 14º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 374.572 cabeças de boi, 28.745 galináceos e 1.604 suínos. A Figura 8-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Inocência (MS) ao longo de 10 anos.

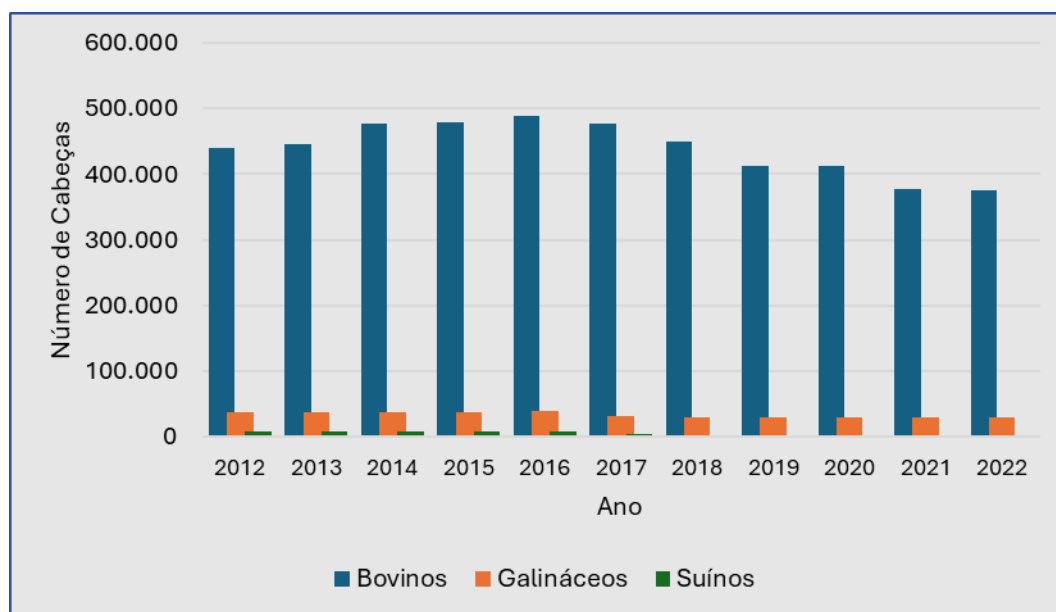


Figura 8-7 - Produção de animais em Inocência (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quanto à produção agrícola e de silvicultura do município de Inocência, eucalipto, soja, borracha, banana e mandioca foram os produtos de destaque em termos de área plantada no ano de 2022. Da área total ocupada por essas culturas, mais de 95% eram destinados às plantações de eucalipto, nesse ano (56 mil hectares).

No que se refere à evolução da área plantada, a Figura 8-8 e a Figura 8-9 a seguir mostram o crescimento das culturas mencionadas no período de 2012 a 2022, com destaque para a produção de soja, que apresentou um salto no último ano (crescimento de mais de 2000% em relação a 2019, quando consta o primeiro registro de área ocupada por essa cultura).

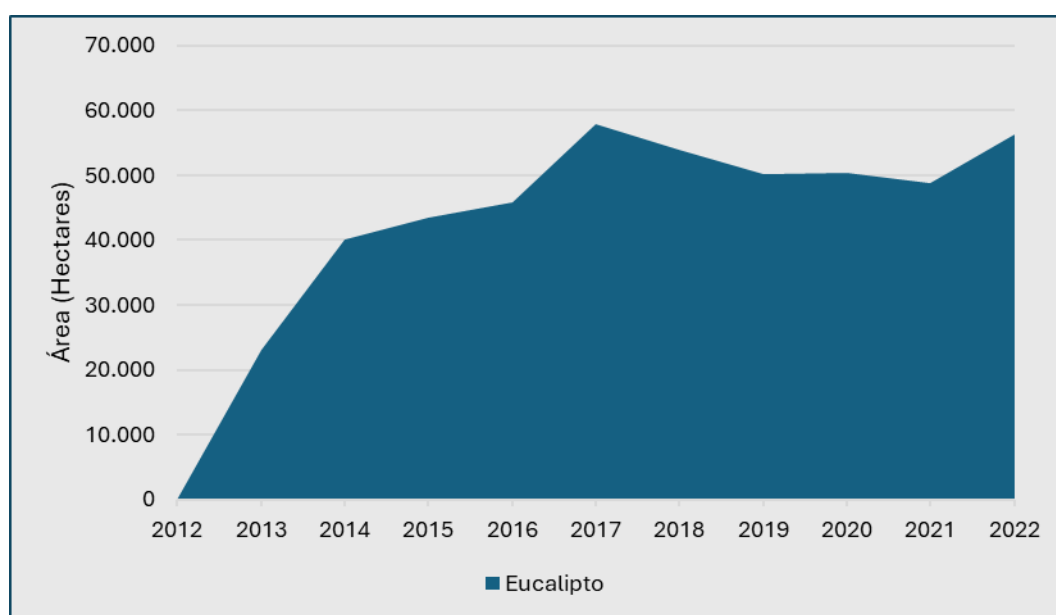


Figura 8-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Inocência (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

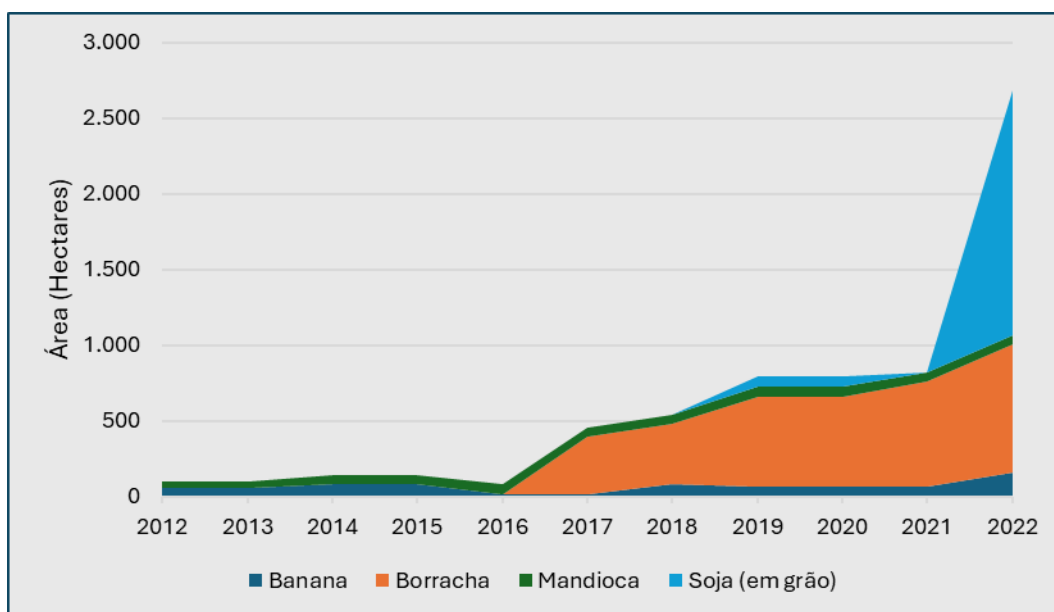


Figura 8-9 - Área plantada de produtos selecionados em Inocência (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quanto ao volume produzido, se destacaram, em 2022, na produção agrícola, as culturas de soja, borracha e banana, com 3.052, 1.800 e 1.272 toneladas produzidas, respectivamente, e, na silvicultura, a madeira em tora, com cerca de 497 mil metros cúbicos.

Lenha, borracha, soja, mandioca e banana se destacaram quanto ao valor da produção no ano de 2022. Na análise da série histórica entre 2012 e 2022, observa-se o crescimento expressivo do valor da produção da lenha a partir de 2017, com uma queda significativa em 2020 (pandemia) e posterior retomada, como pode ser visto na Figura 8-10.

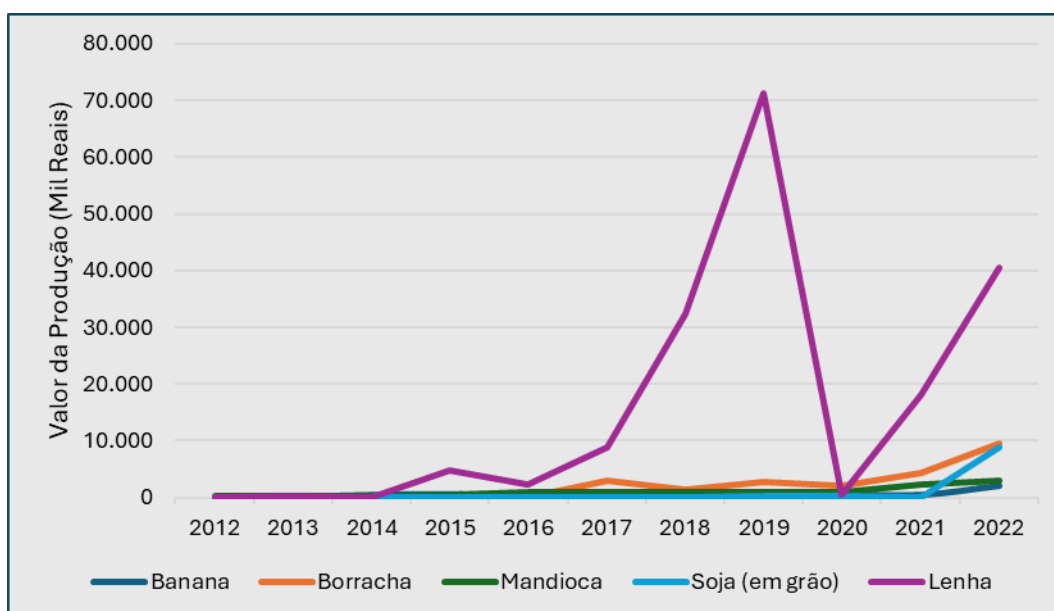


Figura 8-10 - Valor da produção de produtos selecionados em Inocência (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Inocência (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e comércio e reparação

de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 398, 94 e 22 empresas. A Tabela 8-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Inocência (MS) em 2021. Já a Figura 4-3 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 8-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Inocência (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	398
Comércio Varejista	94
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	22
Alimentação	19
Transporte Terrestre	17
Atividades De Atenção À Saúde Humana	12
Atividades De Organizações Associativas	12
Serviços Especializados Para Construção	11
Fabricação De Outros Equipamentos De Transporte, Exceto Veículos Automotores	10
Seguros, Resseguros, Previdência Complementar E Planos De Saúde	10
Outros	93

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

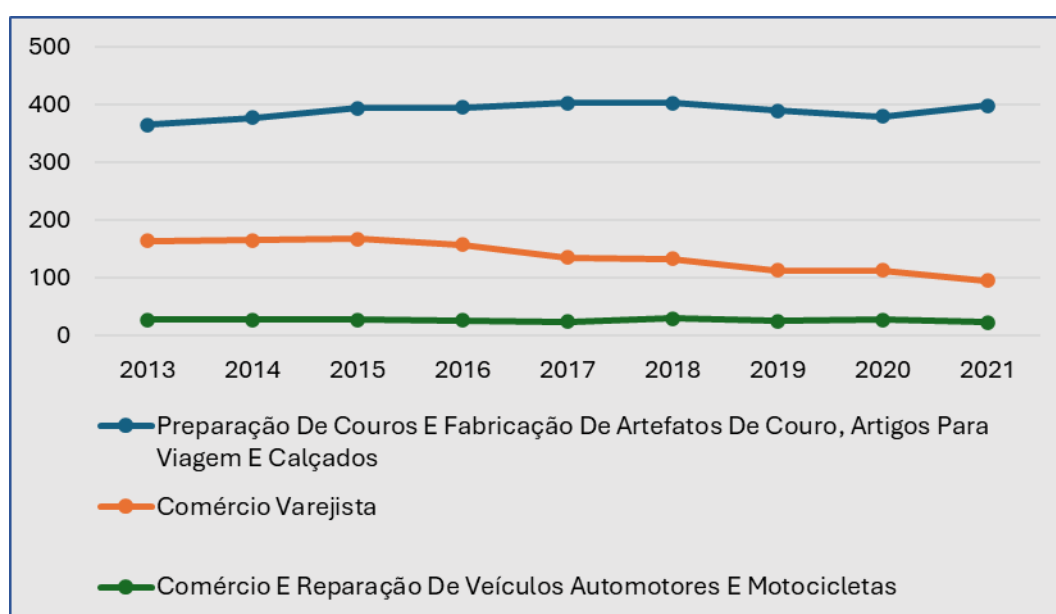


Figura 8-11 - Quantidade de empresas ativas em Inocência (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Inocência (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; administração pública, defesa e seguridade social; e comércio varejista, com, respectivamente, 682, 246 e 182 vínculos em 2021. A Tabela 8-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Inocência (MS) em 2021. Já a Figura 8-12 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 8-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Inocência (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	682
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	246
Comércio Varejista	182
Fabricação De Produtos Alimentícios	148
Obras De Infraestrutura	48
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	32
Fabricação De Bebidas	29
Alimentação	26
Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria	23
Alojamento	21
Outros	136

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

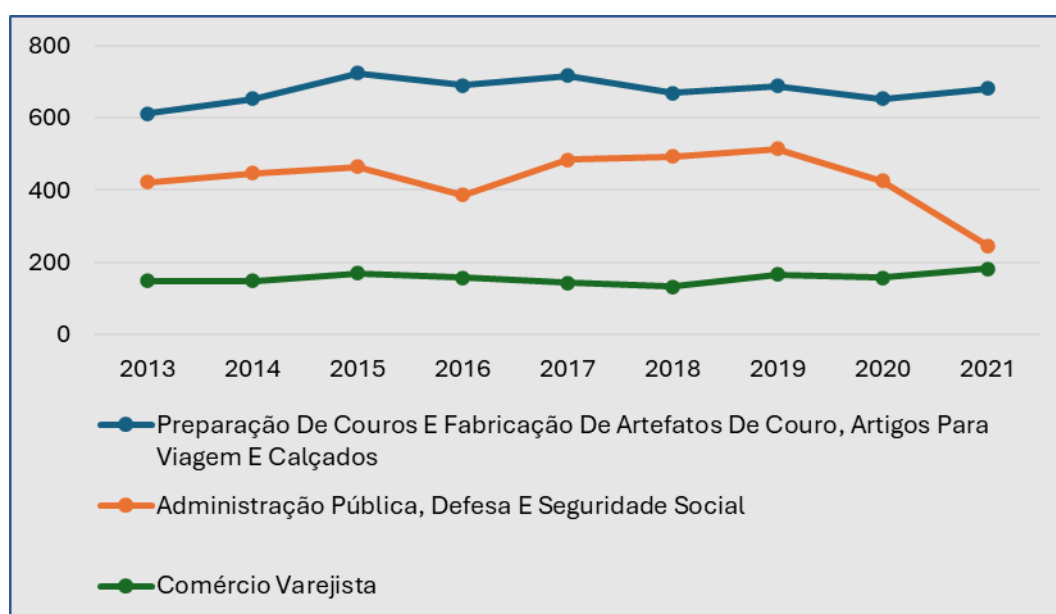


Figura 8-12 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Inocência (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

8.4 Infraestrutura Logística

O município de Inocência se conecta à capital do Estado, Campo Grande, pela BR-262 e MS-377.

- Rodovias estaduais MS-112, MS-316 e MS-240
- BR-359 (ligação com Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná)

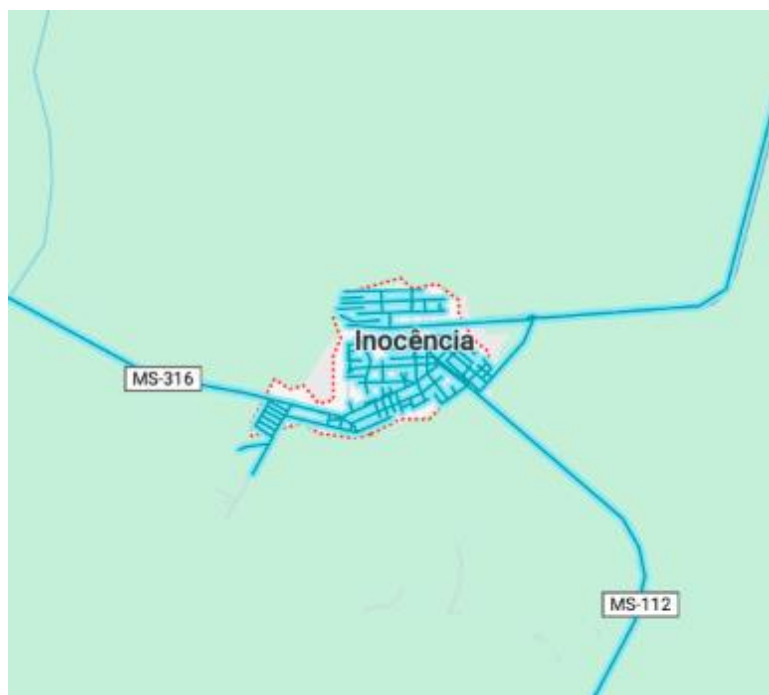


Figura 8-13 - Principais rodovias de acesso ao município (Fonte: Google Maps)

8.5 Infraestrutura Aeroviária

O construção do aeródromo de Inocência é parte de um acordo feito entre a empresa Arauco, o Governo do Estado e o Governo Municipal. A Arauco é uma empresa chilena de celulose que está em processo de implantação de uma fábrica no município, que deve estar operacional até 2027. No projeto do aeródromo está prevista uma pista de 1.500 metros de comprimento por 30 metros de largura. A licitação encontra-se em fase final de homologação e o prazo de entrega das obras, que contam com recursos exclusivamente estaduais, é de 6 meses após a emissão da ordem de serviço.

Está localizado as margens da MS-240, com uma área de 37 ha. O local foi adquirido pela Prefeitura no segundo semestre do ano passado. A escolha do espaço foi feita por decisão do Prefeito – não houve estudo técnico para essa decisão. A área conta com registro em cartório. A área do aeródromo já conta com licença prévia do IMASUL para a limpeza. Há uma outra licença que permite transportar as toras de madeira, mas a Prefeitura ainda está verificando como fazer, pois ninguém tem interesse. A obtenção da licença de instalação ficará a cargo da empresa vencedora.

Quanto às expectativas acerca do aeródromo, foi destacado o interesse de diversas empresas na localidade, contraposto à dificuldade de deslocamento de Campo Grande a Inocência. Estima-se que o principal uso do aeródromo seja para a aviação geral e para a aviação executiva, com uma possível abertura de voos comerciais no futuro. Projeta-se que também possa existir demanda para transporte aéreo de cargas, segundo destacado. Quanto à operação aeródromo, a Prefeitura espera que seja possível terceirizá-la, uma vez que não há expertise, por parte do governo municipal, nesse tipo de serviço. A Figura 1-175 a seguir apresenta a demarcação visual da área do aeroporto, de acordo com o projeto executivo.

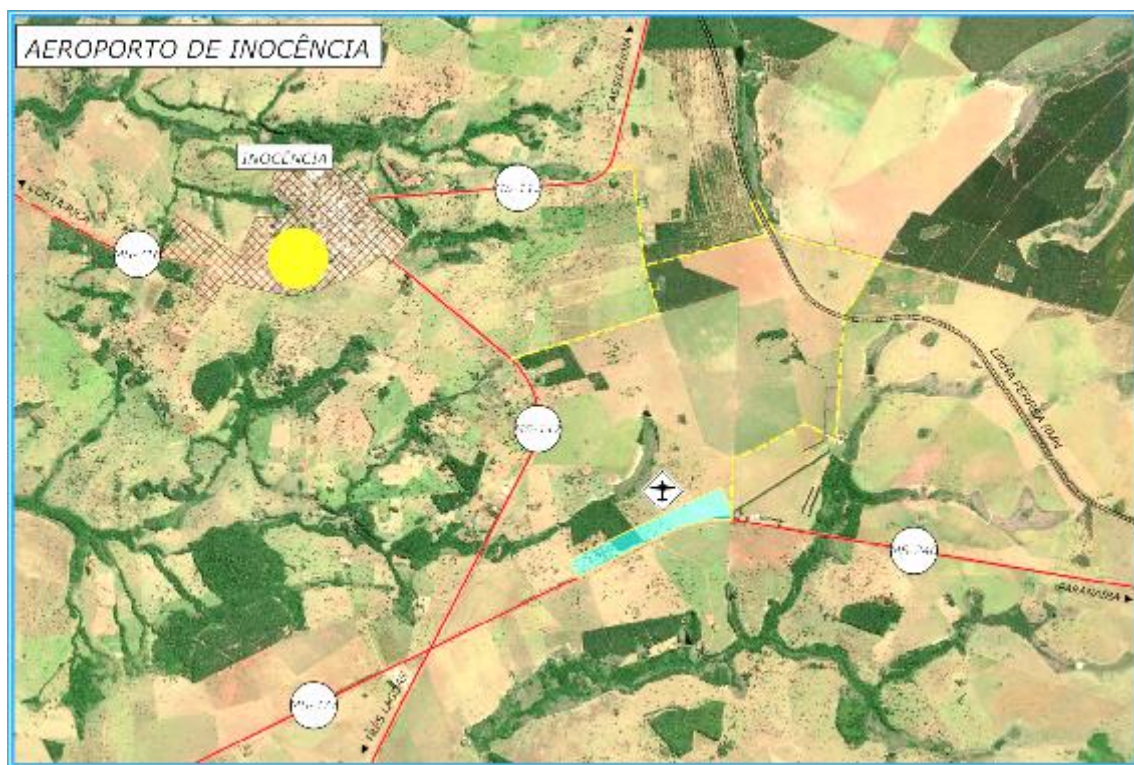


Figura 8-14 – Registro da área demarcada do aeródromo de Inocência. Fonte: Projeto Executivo de Engenharia



Figura 8-15 – Registro da área demarcada do aeródromo de Inocência. Fonte: Projeto Executivo de Engenharia

Dentro do processo de desenvolvimento do aeródromo, já foi realizada a compra da região onde o projeto será realizado, feito o projeto executivo de implantação do aeródromo e a supressão da flora presente no local, como pode ser visto nos registros visuais da visita técnica. O projeto do aeródromo parte de conversas entre três principais partes: Estado, Município e Arauco.

8.6 Registro de visita técnica

No dia 23/01/2024, realizou-se reunião com representantes da Prefeitura de Inocência, a assessora especial Paula, responsável pelo acompanhamento do projeto de implantação da Arauco no município, conforme estabelecido no Termo de Acordo assinado entre a empresa, o município e o estado de MS. O prefeito se encontrava em Campo Grande.

A economia da cidade, originalmente baseada na produção pecuária (já foi o terceiro maior município do estado em produção de gado), muito devido ao desenvolvimento do setor de celulose na região nos últimos anos, tem recebido investimentos dessas indústrias, que buscam áreas para a plantação de florestas, armazenamento e, por último, plantas de beneficiamento da matéria prima. Atualmente 4 empresas de plantio têm fazendas ou áreas arrendadas na região: Eldorado, Bracell, Suzano e Mahal (Arauco).

O comércio da cidade não apresenta nenhuma característica definida, mas vem se adaptando para o atendimento da demanda crescente causada pela chegada dos funcionários e operários das empresas que estão se instalando e das empresas terceirizadas, como transportadoras, concreteiras.

Encontra-se na fase de implantação a obra da planta do Porto Seco (terminal intermodal) da Suzano (Suzano SA) para escoamento via transporte ferroviário da produção de celulose da fábrica que está sendo construída em Ribas do Rio Pardo, com previsão de entrega até este ano. Essa obra emprega 2 mil trabalhadores atualmente. A previsão é de que o Porto Seco fique pronto ainda este ano. O Porto Seco está sendo construído pela Fortes Engenharia.

Há previsão de instalação de um ramal ferroviário ligando o Porto Seco e também a fábrica da Arauco à Rumo Malha Norte.

A Arauco, empresa chilena de celulose, vai implantar uma fábrica de celulose no município que deve estar operacional até 2027. Na fase de obras está prevista a contratação de até 13 mil operários, e na operação da fábrica, deverão ser empregados entre 3.500 e 4.000 trabalhadores. Para esse projeto, a empresa firmou um compromisso com a município e o estado, onde as partes se comprometeram em cumprir obrigações tanto em melhorias de infraestrutura como de prestação de serviço para um desenvolvimento adequado do projeto.

Dentre as obrigações previstas, o município de Inocência deverá entregar, com condições de operação, um aeródromo, projeto que está sendo licitado pelo Governo do Estado, com expectativa de entrega ainda este ano. A Arauco, por sua vez, instalará posto médico e posto policial na área em que ficarão os operários, entre outras obrigações.

Para este projeto, a prefeitura tem atualizado sua legislação, especialmente observando os aspectos de planejamento territorial, como zoneamentos, especializações territoriais, porém ainda não tem previsão para a publicação de um plano diretor. Nesse âmbito, onde a fábrica estará localizada foi criado um distrito industrial de celulose.

Para atender às demandas geradas pela instalação da fábrica, a prefeitura tem previsão de instalar mais uma escola municipal, mais um posto de saúde, ampliar o hospital, ampliar o batalhão da PM, instalar Corpo de Bombeiros na cidade e investir na urbanização. A cidade não conta com plano viário, que está sendo contratado. A Arauco, inclusive, contratou a Arcadis para realizar um estudo do que a cidade vai precisar com a instalação da fábrica – a previsão é de que até junho seja entregue. O objetivo é usar esse estudo como referência, sentar e discutir.

Hoje já se nota um aumento da arrecadação e das despesas do município, além de uma elevação do custo da terra e dos aluguéis. Ademais, a escola não tem vagas. A prefeitura está reformando 4 creches e instalando outras duas. Os efeitos se mostram também em termos de segurança. Nota-se uma necessidade de lei específica para disciplinar os alojamentos, que incomodam muito hoje.

Há também problemas com escassez de mão-de-obra.

A ampliação da capacidade da rodovia MS-377, com implantação de terceiras faixas, também está prevista. O acesso à fábrica da Arauco será feito pelo governo estadual.

Atualmente, as obras da fábrica da Arauco estão em processo de aguardo da licença prévia, que deve sair entre fevereiro e março para iniciar os trabalhos de terraplenagem. Os trabalhadores temporários da obra ficarão alojados na área da fábrica, perto do rio Sucuriú. Após a implantação da primeira fábrica, a Arauco pretende iniciar as obras de uma segunda unidade na região. Quando questionada sobre os motivos desses empreendimentos estarem sendo realizados em Inocência, a representante da Prefeitura pontou as seguintes questões:

- Programas de incentivo do governo do MS e legislação estadual adequada, associados à agilidade do IMASUL na liberação das licenças
- O preço do ha em Inocência é muito baixo
- Inocência está em um local estratégico, próxima a outros estados
- Proximidade com a ferrovia
- Não houve incentivos específicos da Prefeitura para a instalação, somente aqueles definidos no âmbito do acordo. O município doou uma área de 41ha para a Arauco fazer um loteamento, por conta da empresa.

Dentre as principais empresas instaladas no município hoje, tem-se, no ramo da celulose, a Eldorado, a Brascel, a Suzano e a Arauco (Mahal é o braço de plantio da Arauco, que já se instalou há tempos no município, uma vez que o eucalipto precisa ter 7 anos de idade para poder ser utilizado na fábrica). Há uma usina concreteira e uma de CBUQ, uma indústria de leite, uma indústria de tijolos, duas madeireiras e, ainda em fase prévia de instalação, uma empresa de placas solares e uma de placas modulares. Há 4 empresas de medicina do trabalho instaladas na cidade.

Ainda, mais de 80% das residências são atendidas pelos serviços de água e esgoto (SANESUL), porém não tem aterro sanitário, sendo os resíduos encaminhado, por contêineres pela rodovia, para o centro de tratamento de cidades vizinhas.

Em termos de geração de receitas tarifárias, foi destacado que o município fica com o ISS e o ITBI. No caso da Arauco, há uma escritura pública de usufruto.

Foi destacada a tendência do município para a migração, cada vez maior, para os ramos industrial e comercial em detrimento da produção agropecuária.

Destacou-se como principal atração turística a Festa de Rodeio conhecida como COFAPI, realizada no início de abril, com duração de 4 dias e presença de 12 mil pessoas. Carnaval e datas comemorativas do município também têm destaque. Há cachoeiras, porém pouco exploradas. Além disso, 8 hotéis na cidade, todos em expansão, e outros 4 em processo de consulta prévia para serem instalados.

8.7 Relatório fotográfico



Figura 8-16 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência



Figura 8-17 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência



Figura 8-18 – Foto Aérea da região onde será implantado o aeródromo de Inocência



Figura 8-19 – Foto da situação atual da região do futuro aeródromo de Inocência

9 Proposta de novo aeródromo – Maracaju/MS

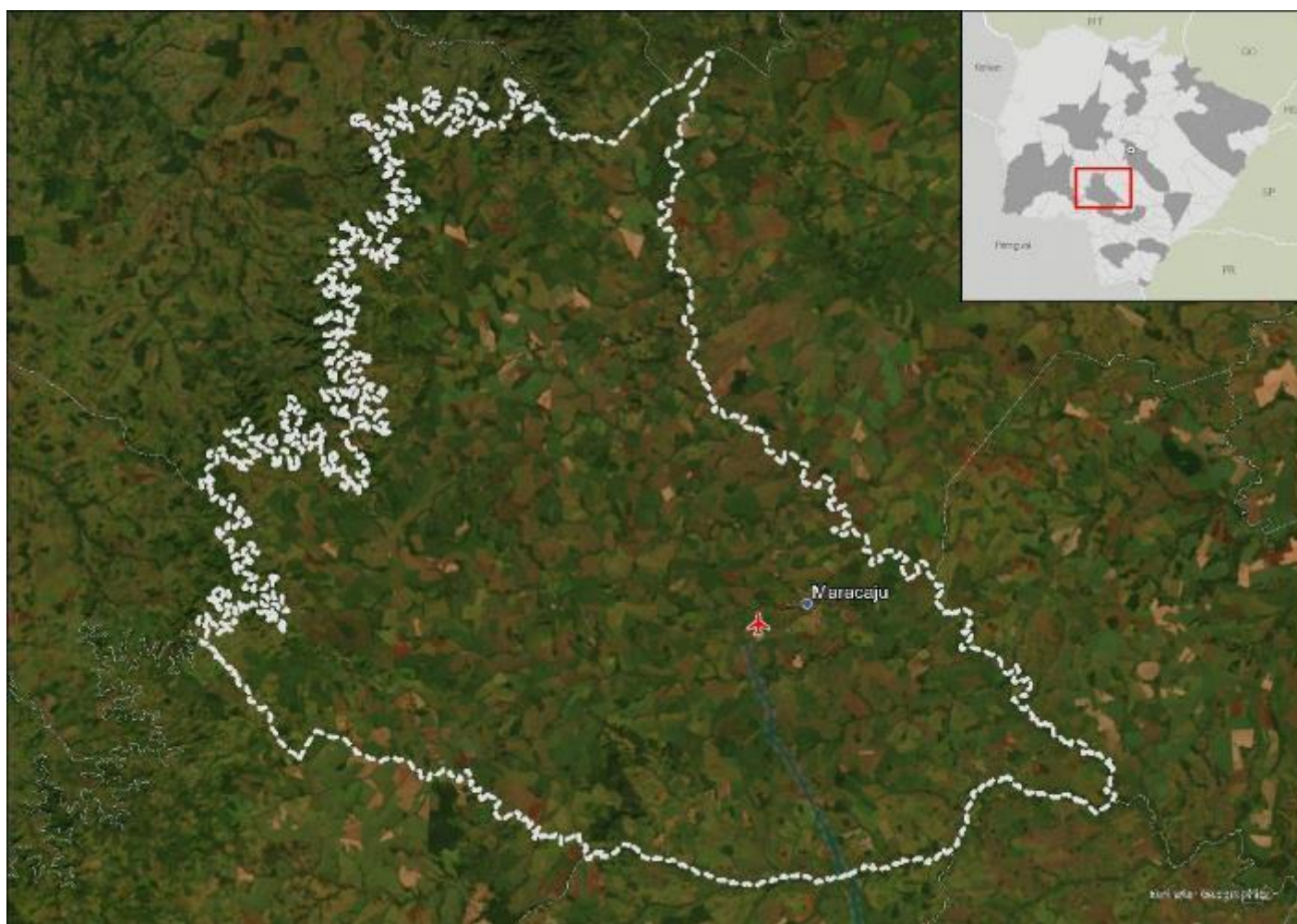


Figura 9-1 - Área proposta para aeródromo de Maracaju (MS)

9.1 Informações gerais

Graças à agricultura e pecuária, Maracaju acabou se desenvolvendo muito nos últimos anos, tendo como base as culturas de soja, milho e cana de açúcar, além da pecuária forte na região. É o maior produtor de grãos de Soja e Milho do Mato Grosso do Sul e o 11º maior produtor de Soja do Brasil, possuindo a 3ª maior economia do estado.

Em dados mais recentes, de 2022, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento divulgou que Maracaju ocupa o 1º lugar no Mato Grosso do Sul como município mais rico do agronegócio, bem como o 8º lugar em todo o país.

Em 2022, a população era de 45.047 habitantes e a densidade demográfica era de 8,35 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 10 e 31 de 79. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 724 e 4.553 de 5.570.

Os municípios limítrofes de Maracaju são: ao Sul: Dourados, Itaporã, Rio Brilhante, Ponta Porã. Ao Leste: Sidrolândia.

9.2 Histórico

Em 1924, o governo criou o Distrito de Maracaju e em 1944, a estrada de ferro Noroeste do Brasil inaugurou a estação ferroviária, impulsionando o progresso do território.

Maracaju cresceu rapidamente e, em 1928, tornou-se município. Em 1929, foi elevado a cidade pela Lei 1.031. Após algumas mudanças territoriais, Maracaju passou a ser parte do Território Federal de Ponta Porã em 1943, mas em 1946, foi reincorporado ao Estado de Mato Grosso. A cidade foi designada como capital do Território Federal, posteriormente transferida para Ponta Porã. A partir de 1972 começam a chegar os imigrantes holandeses e o município passa a ser o berço da imigração holandesa no estado. Em 1977, o município passou a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

9.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Maracaju (MS) tinha uma população, em 2010, de 37.405 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 20,43 %, a uma taxa de 1,56 % ao ano, totalizando 45.047 habitantes. O município fica na 11ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 50,61% são homens, ou 22.797 do total e 49,39% são mulheres, representando 22.250 do total. As Figura 9-2 e Figura 9-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

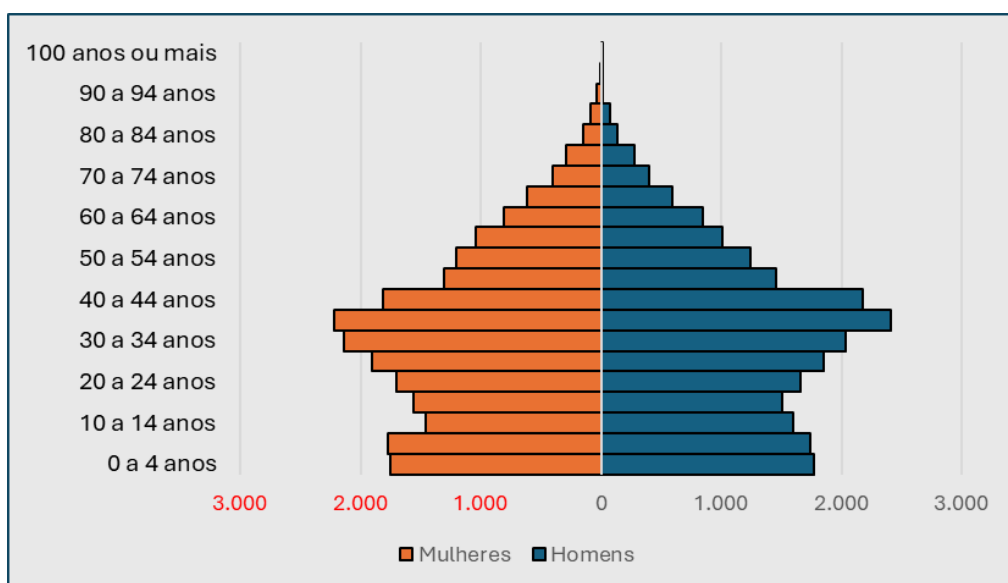


Figura 9-2 - Pirâmide etária do município de Maracaju (MS) em 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

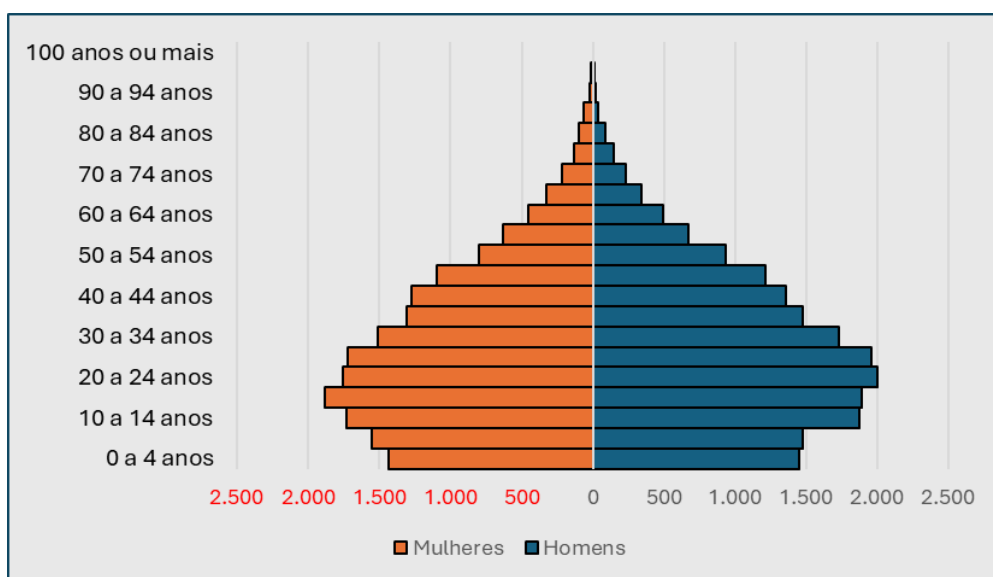


Figura 9-3 - Pirâmide etária do município de Maracaju (MS) em 2010
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Maracaju (MS) em 2021 foi de R\$ 4.048.673.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 13,04%. Em valores, o município tem o 5º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Maracaju (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 46 % em relação às outras atividades. A Figura 9-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 9-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

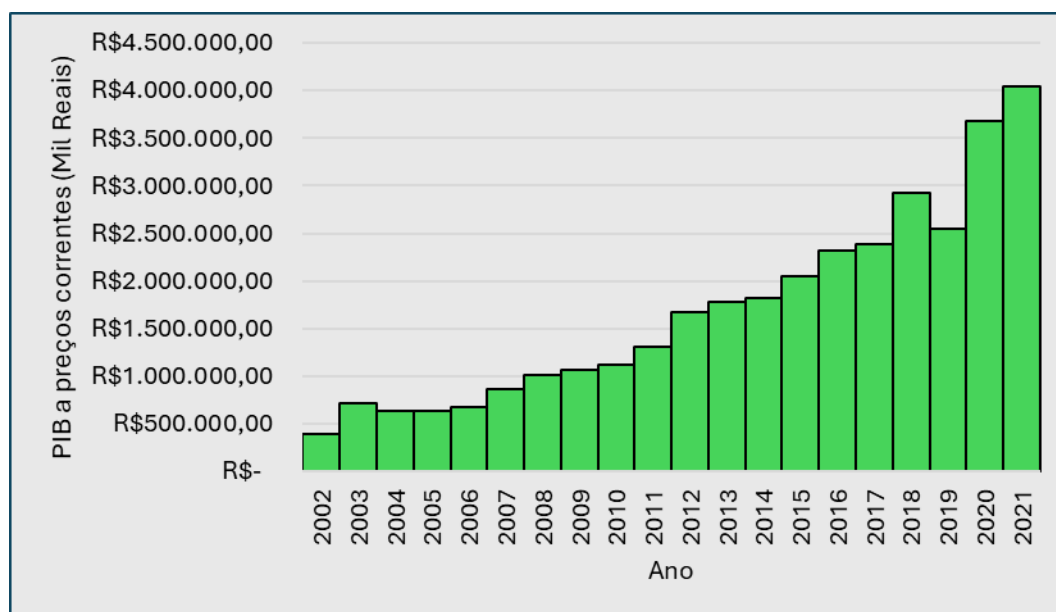


Figura 9-4 - PIB de Maracaju (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Observa-se em 2021 a predominância da agropecuária no VAB, seguida do setor de serviços e de forma pouco expressiva os demais setores.

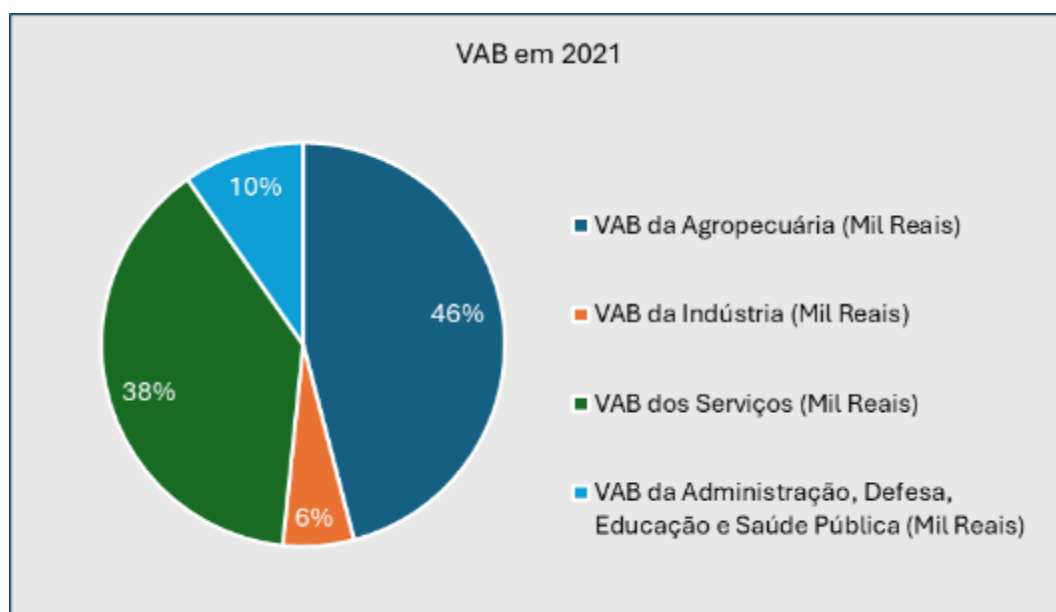


Figura 9-5 - Distribuição do VAB de Maracaju (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

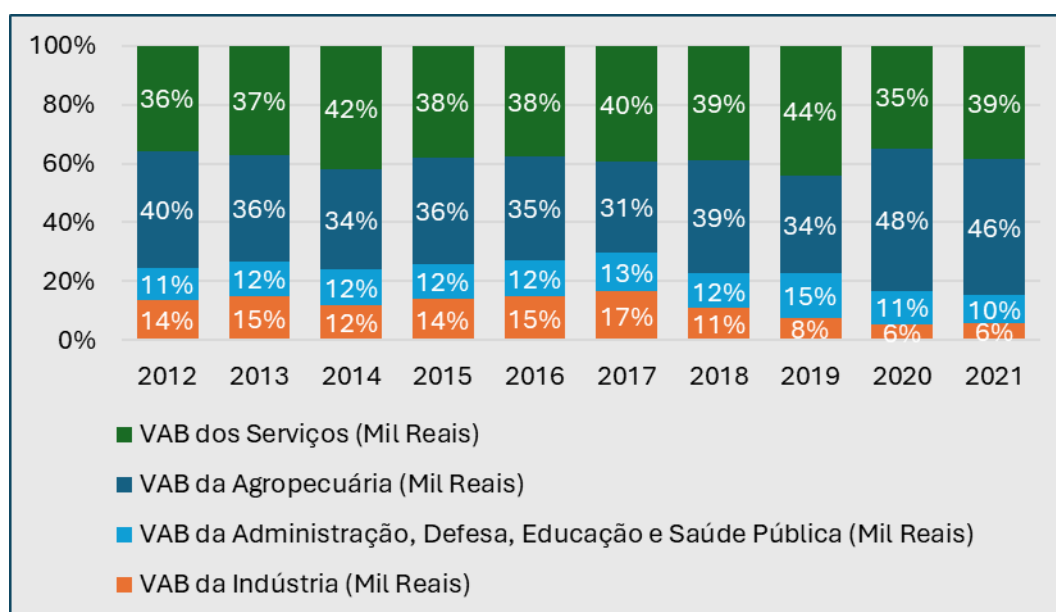


Figura 9-6 - Distribuição do VAB de Maracaju (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Maracaju (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 18º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 135.949 cabeças de boi, 338.755 galináceos e 10.830 suínos. A Figura 9-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Maracaju (MS) ao longo de 10 anos.

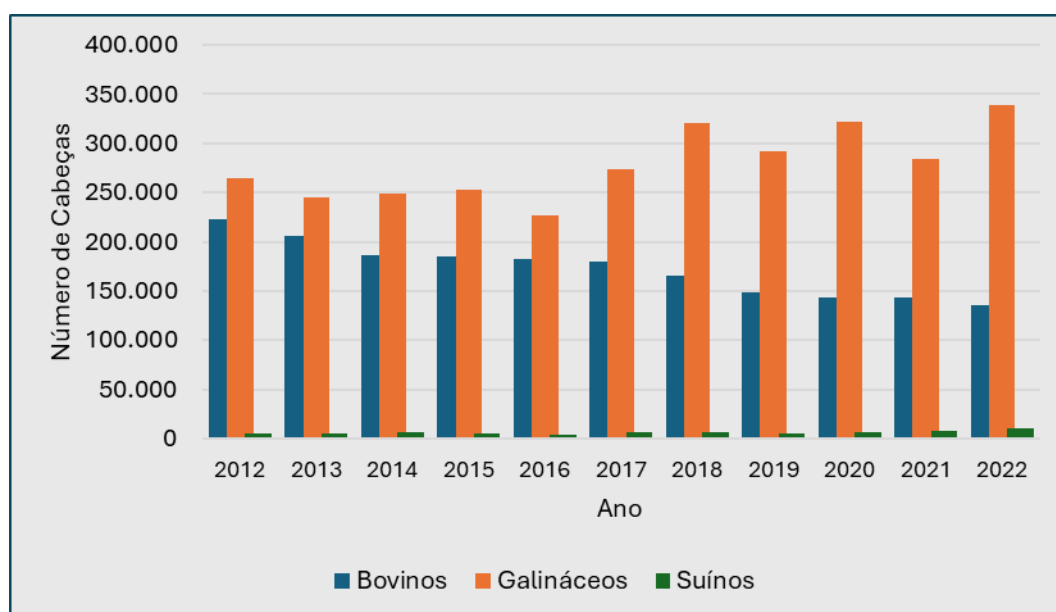


Figura 9-7- Produção de animais em Maracaju (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se crescimento continuado ao longo dos anos para ambas. As Figura 9-8 e Figura 9-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

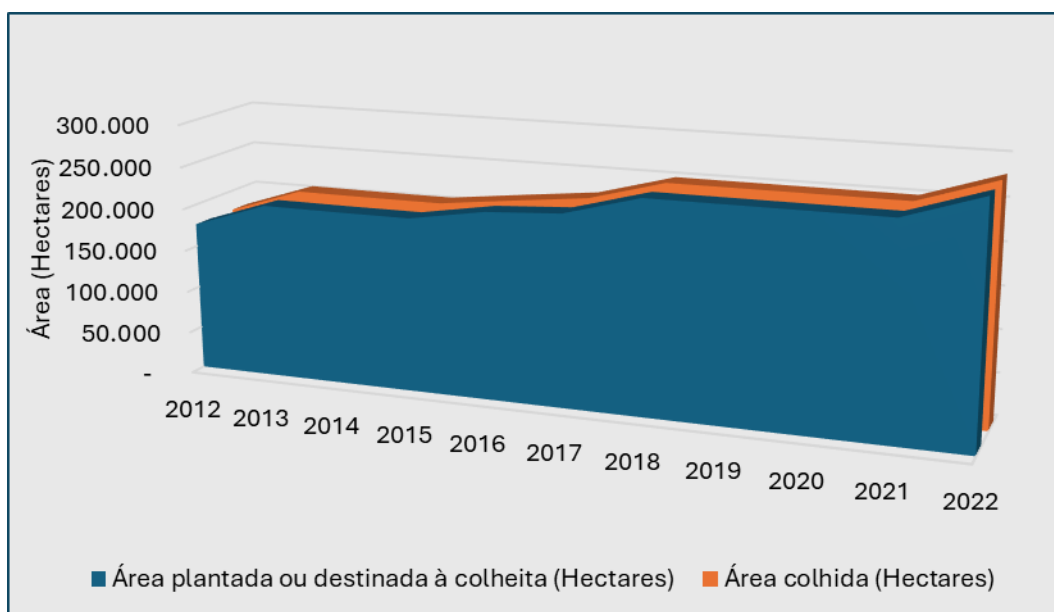


Figura 9-8 - Área plantada e colhida de milho em Maracaju (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

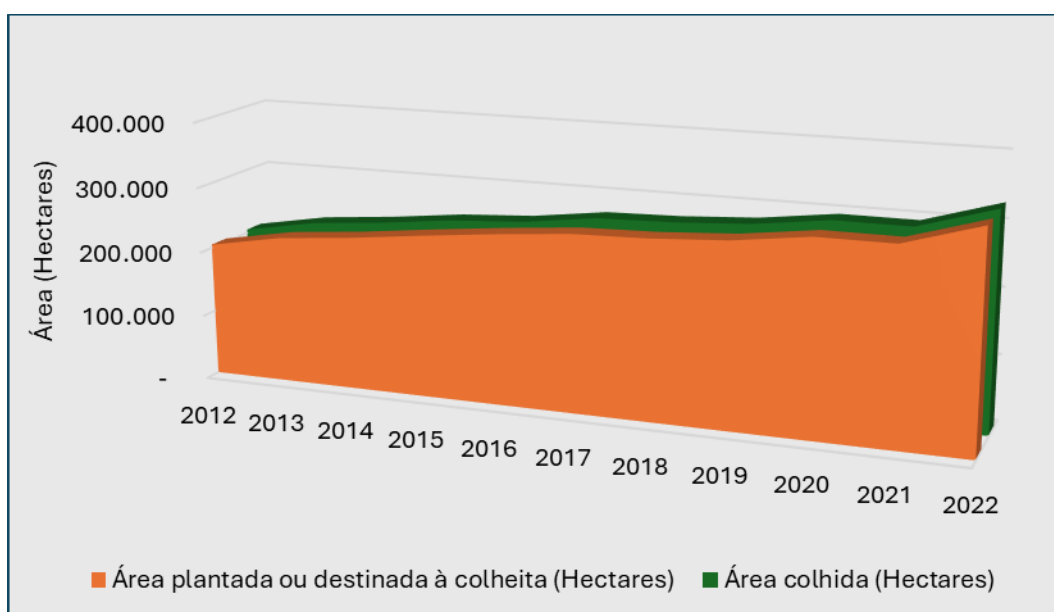


Figura 9-9 - Área plantada e colhida de soja em Maracaju (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

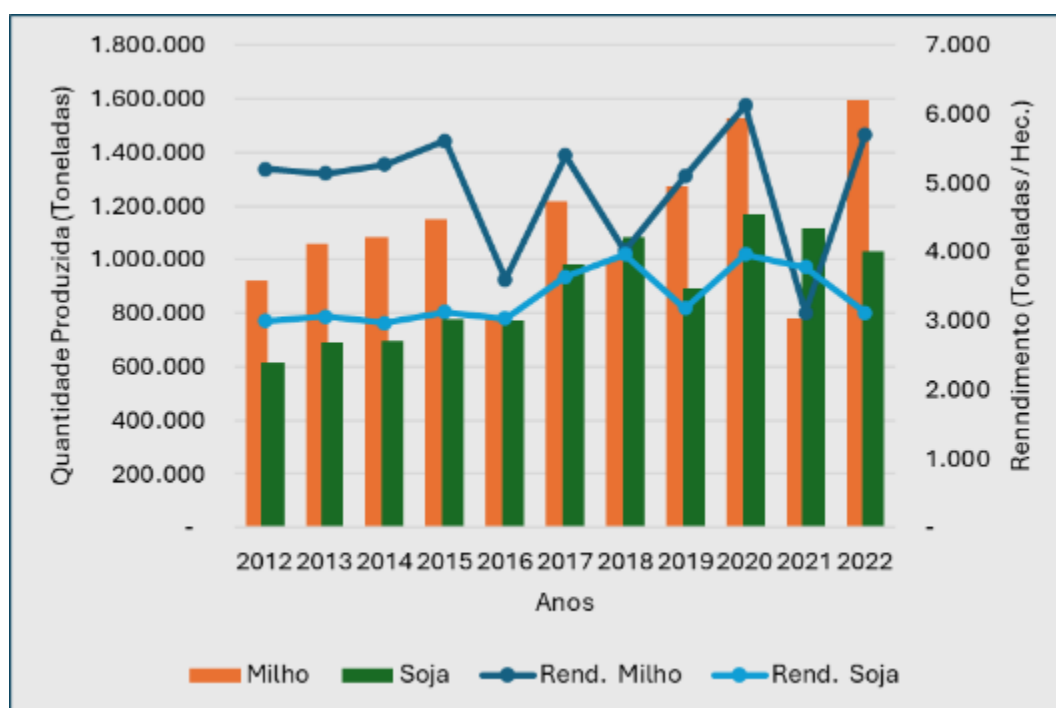


Figura 9-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Maracaju (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

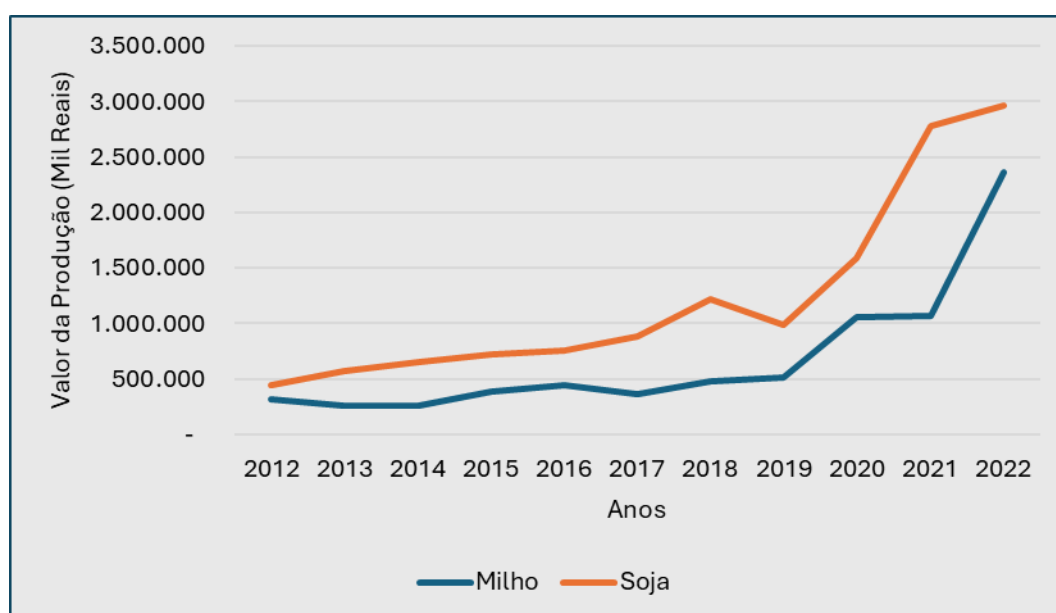


Figura 9-11 - Valor da produção de milho e soja de Maracaju (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Maracaju (MS) foram: fabricação de bebidas; comércio varejista; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 628, 453 e 162 empresas. A Tabela 9-1 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Maracaju (MS) em 2021. Já a Figura 9-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 9-1 - Setores com o maior número de empresas ativas em Maracaju (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Fabricação De Bebidas	628
Comércio Varejista	453
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	162
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	126
Transporte Terrestre	110
Fabricação De Produtos De Madeira	98
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	93
Atividades Ligadas Ao Patrimônio Cultural E Ambiental	70
Alimentação	61
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	60
Outros	585

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

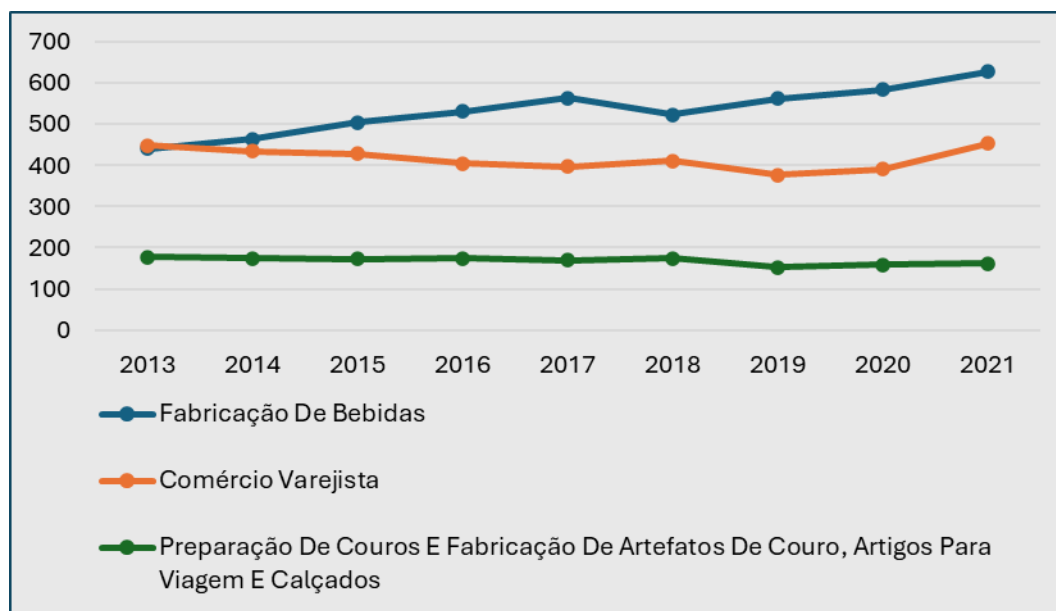


Figura 9-12 - Quantidade de empresas ativas em Maracaju (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Maracaju (MS) foram: fabricação de bebidas; administração pública, defesa e seguridade social; e comércio varejista, com, respectivamente, 1.859, 1.604 e 1.593 vínculos em 2021. A Tabela 9-2 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Maracaju (MS) em 2021. Já a Figura 9-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 9-2 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Maracaju (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Fabricação De Bebidas	1.859
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	1.604

Comércio Varejista	1.593
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	860
Fabricação De Produtos Alimentícios	698
Atividades De Organizações Associativas	506
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	431
Educação	288
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	278
Atividades De Atenção À Saúde Humana	272
Outros	2.101

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

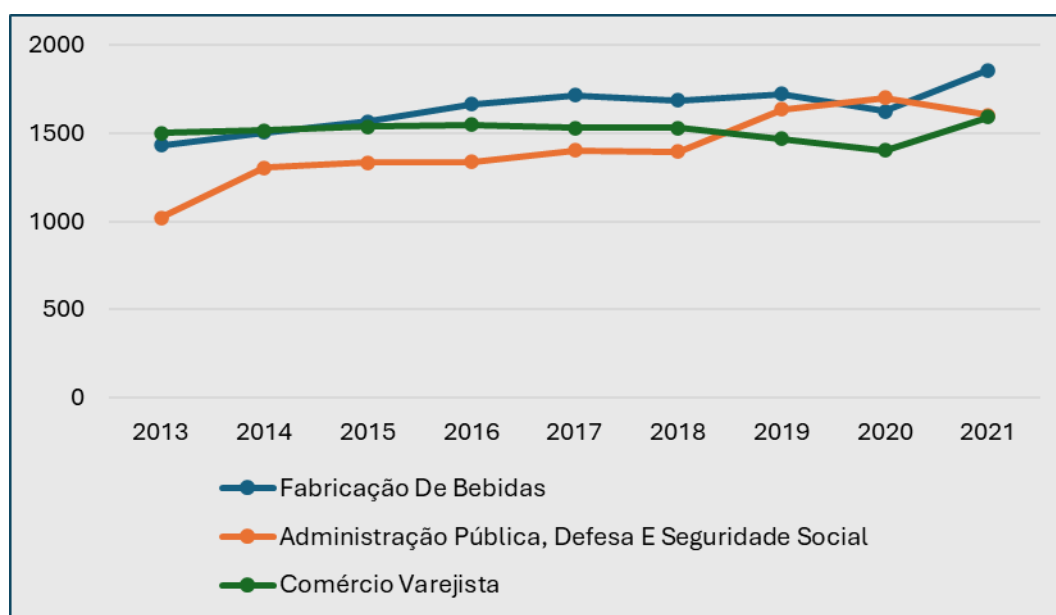


Figura 9-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Maracaju (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

9.4 Infraestrutura Logística

O acesso ao município é feito ou pela rodovia BR-267, que corta o município ou pelas rodovias estaduais MS-162, MS-460 e MS-157.

O Ministério da Infraestrutura, através da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres, ao final de 2021, autorizou a elaboração de estudos para a construção e operação de 76 quilômetros de extensão que ligarão Dourados a Maracaju feito pela Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A, cujo projeto tratado do corredor de exportação que vai ligar o Porto de Paranaguá/PR a Maracaju/MS, num total de 1,3 mil quilômetros.

A Nova Ferroeste se estenderá por 1,3 mil quilômetros, desde Maracaju, passando por Dourados (em MS); Guaíra, Cascavel, Guarapuava até o porto de Paranaguá, no Paraná.

9.5 Infraestrutura Aeroviária

Embora o município possua um aeroporto ainda em operação, o plano é para a implantação de um novo aeroporto, cujo projeto já está em elaboração e o terreno já é de posse da prefeitura local. (Figura 9-14).



Figura 9-14 - Local previsto para o novo aeroporto de Maracaju (Fonte: Google Earth 06-02-2024)

9.6 Registro de visita técnica

A visita no aeródromo ocorreu no dia 19 de dezembro de 2023, quando a equipe foi recebida pelo vice-prefeito, já no terreno destinado ao aeródromo. Na ocasião não houve reunião com outras entidades do município.

O vice-prefeito informou que o objeto do estudo é a implantação de novo sítio aeroportuário em terreno destinado a esse fim, pertence ao município, com área de 37ha e localizado próximo a BR-267.

O terreno proposto para o novo sítio aeroportuário encontra-se em local ladeado por propriedades privadas rurais.

O estado contratou a empresa EGETRA para a elaboração do projeto executivo, com previsão de entrega para o início de 2024. A pista planejada é de 1.700m de comprimento. Também está prevista no projeto a instalação de 03 hangares e terminal de passageiros, bem como o atendimento aos requisitos para operação noturna.

A expectativa é de que o estado realize as obras de implantação e o município realize a operação do aeródromo, ao que o vice-prefeito informou já existem empresas interessadas em administrar o futuro aeródromo.

O vice-prefeito ainda destacou que há o projeto para construção de terminal ferroviário e de um porto seco próximo à área destinada ao novo aeródromo, que impulsionariam a logística de escoamento agrícola da região. A vocação da cidade é a produção agrícola. O aeroporto atual está operando.

9.7 Relatório fotográfico



Figura 9-15 - Imagem aérea da área prevista para novo aeroporto de Maracaju (MS)



Figura 9-16 - Imagem aérea a partir da rodovia de acesso, área prevista para novo aeroporto de Maracaju (MS)

10 Proposta de novo aeródromo – Mundo Novo/MS



Figura 10-1 - Área proposta para aeródromo de Mundo Novo (MS)

10.1 Informações gerais

Mundo Novo é um município de pequenas proporções, com população estimada, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 18.588 habitantes em 2014.

Na fronteira do estado do Mato Grosso do Sul com o Estado do Paraná, o Município faz divisa com Guaíra-PR, sendo que ambos estão ligados, por via rodoviária, através da moderna Ponte Ayrton Senna, sobre o Rio Paraná. Também faz fronteira com a cidade paraguaia de Salto del Guairá, conhecido centro de compras de livre comércio.

Tabela 10-1 - Principais dados do município de Novo Mundo

Aniversário: 13 de maio	Gentílico: Mundo-novense
Padroeiro: Nossa Senhora das Graças	
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Iguatemi
Municípios limítrofes: Japorã, Eldorado, Guaíra (Paraná) e Salto del Guairá (Paraguai)	
Distritos: Mundo Novo (sede), Porto Coronel Renato e Porto Governador Fragelli	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.408 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 473 km
Área: 479,327 km ²	Área urbana: 5,13 km ²

População: 19.193 hab.

Densidade: 40,12 hab/km²

Altitude: 324 m

Clima: Subtropical (Cfa)

Coordenadas: -23.104444, -54.270833

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,761

PIB: R\$ 154.356,963 mil

PIB per capita: R\$ 9.388,54

Prefeito: Valdomiro Sobrinho Brischiliari (PSDB)

Solo: Argisolo de textura arenosa/média e média/argilosa, alguns apresentando elevada fertilidade natural. Outros problemas com a elevada acidez. Solos hidromórficos e orgânicos, Gleissolos e Organossolos com características diversas, são encontrados à margem do rio Paraná.

Clima: subtropical (Cfa), com período de chuvas de outubro a março. Há ocorrência de geadas

Hidrografia: Bacia do Rio da Prata. Principais rios: Rio Iguatemi; Rio Paraná.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

10.2 Histórico

O território de Mundo Novo permaneceu livre de grandes batalhas ou de incursões predatórias ao longo dos anos e séculos, exceto nos períodos remotos da colonização quando da caça e escravização indígenas da região.

Ao longo dos anos Mundo Novo foi sendo terra de latifúndios até a década de 1950. Em 1953, chega à região um migrante baiano chamado Bento José Luís (Bentinho), se estabeleceu na região desmatando uma pequena área e plantando uma roça. Erigiu uma capela de estuque em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. Nessa época não existia ainda caminho, estrada ou ponte que ligasse a região à Guaíra, cidade paranaense vizinha e fronteira com Mato Grosso. O início do povoamento se deu em 1955, com famílias oriundas do Estado de São Paulo. Oscar Zandavalli chega nessa região no ano de 1955 e possuindo 901 hectares de terra divide seu patrimônio em pequenas glebas e passa a vendê-las às famílias que ele mesmo trazia de São Paulo. Em 1956 o fazendeiro Adjalmo Saldanha dividiu sua propriedade rural em lotes, vendendo-os a diversas famílias do interior paulista.

Surgiu então a povoação denominada de Tapui-Porã (Rancho Bonito na língua tupi-guarani). Foi elevada a distrito de Floresta pela Lei nº 2.063, de 14 de novembro de 1963. A construção da estrada ligando a cidade de Iguatemi até a margem do Rio Paraná trouxe desenvolvimento à região até então denominada distrito de Floresta. Pela Lei Estadual nº 2815, de 6 de dezembro de 1967, o então distrito de Floresta passou a denominação de Jacaréí. No mesmo ano o INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - em terras previamente desapropriadas pelo Governo Federal (72.978,83 hectares), implantou um projeto de colonização onde se instalaram 1.200 famílias. O plantio de café predominou na região, com as variedades Sumatra e Mundo Novo, sendo que essa última prevaleceu.

Distrito criado com a denominação de Floresta, pela Lei Estadual n.º 2.113, de 26-12-1963, subordinado ao município de Iguatemi. Pela Lei Estadual n.º 2.815, de 06-12-1967, o distrito de Floresta tomou a denominação de Jacaréí. Elevado à categoria de município com a denominação de Mundo Novo, pela Lei Estadual n.º 3.693, de 13-06-1976, desmembrado do município de Iguatemi. No ano de 1977 passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

10.3 Características sociais e econômicas

O município de Mundo Novo foi classificado pelo IBGE como Centro de Zona A, sendo uma das 192 cidades no Brasil com essa classificação, a qual corresponde ao nível formado por cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata e que exercem funções de gestão elementares.

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Mundo Novo (MS) tinha uma população, em 2010, de 17.043 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 12,62 %, a uma taxa de 0,99 % ao ano, totalizando 19.193 habitantes. O município fica na 35ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 47,89% são homens, ou 9.192 do total e 52,11% são mulheres, representando 10.001 do total. As Figura 10-2 e Figura 10-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

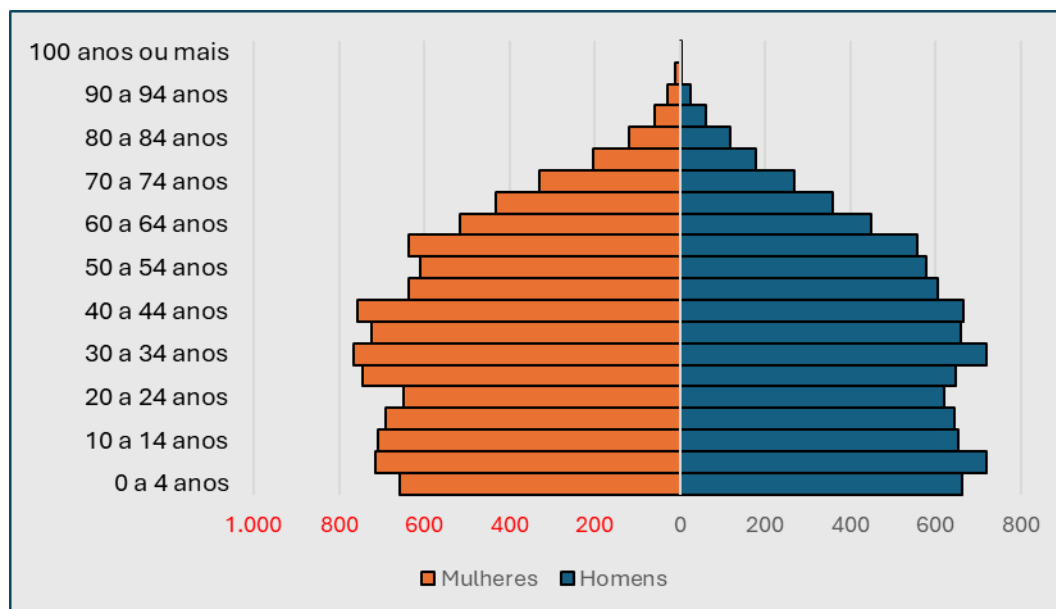


Figura 10-2 - Pirâmide Etária do Município de Mundo Novo em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

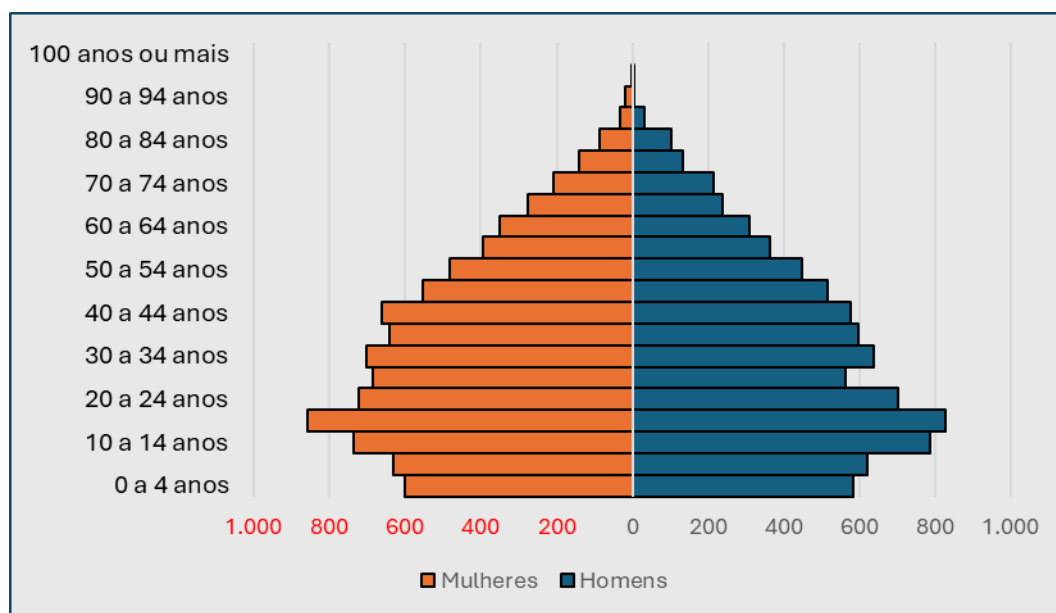


Figura 10-3 - Pirâmide etária do Município de Mundo Novo (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Mundo Novo (MS) em 2021 foi de R\$ 778.607.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 14,2%. Em valores, o município tem o 39º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Mundo Novo (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 42 % em relação às outras atividades. A Figura 10-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes,

enquanto a Figura 10-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

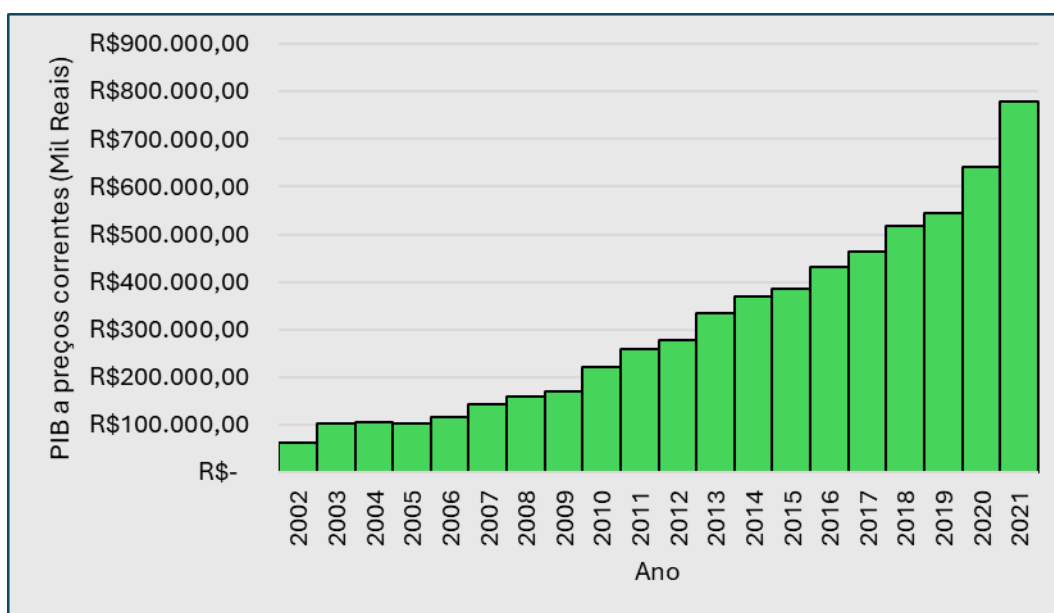


Figura 10-4 - PIB de Mundo Novo (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

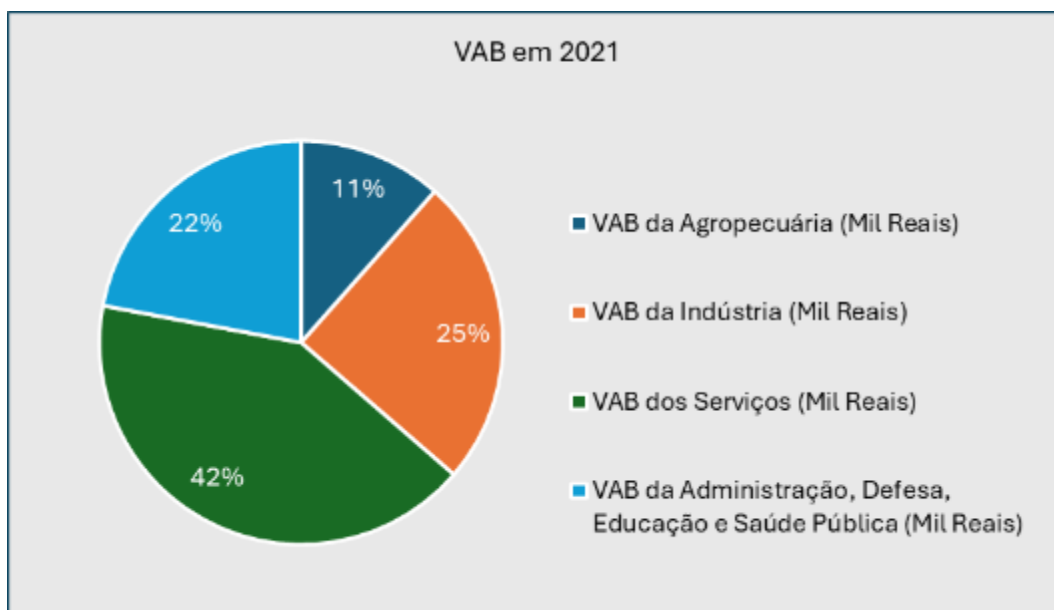


Figura 10-5 - Distribuição do VAB de Mundo Novo (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A Figura 10-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, onde observa-se presença significativa do setor de serviços seguida pela participação do setor de administração, defesa, educação e saúde pública.

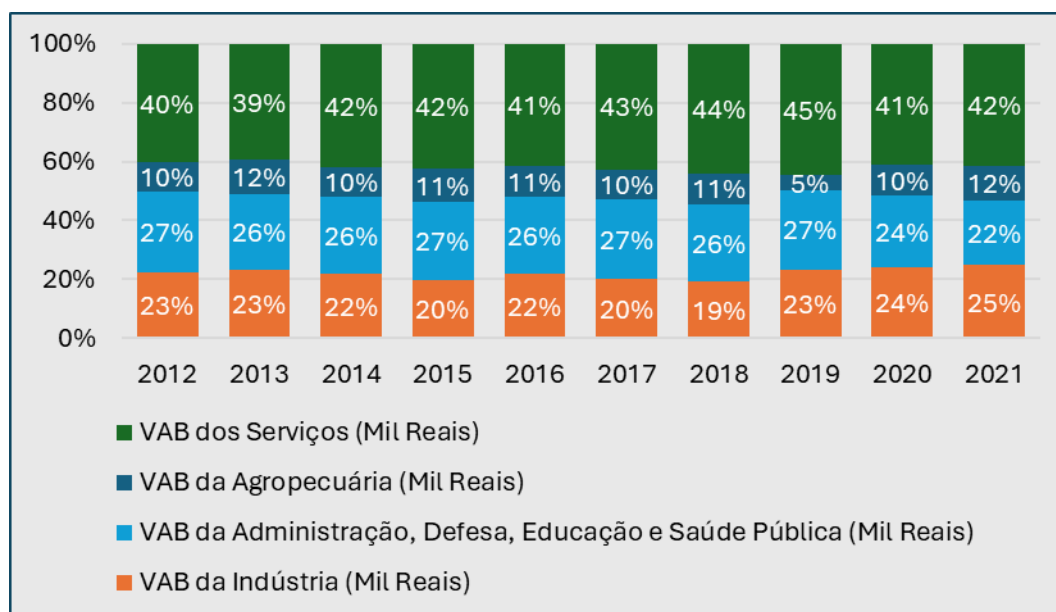


Figura 10-6 Distribuição do VAB de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Mundo Novo (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 16º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 27.336 cabeças de boi, 376.205 galináceos e 1.601 suínos. A Figura 10-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Mundo Novo (MS) ao longo de 10 anos.

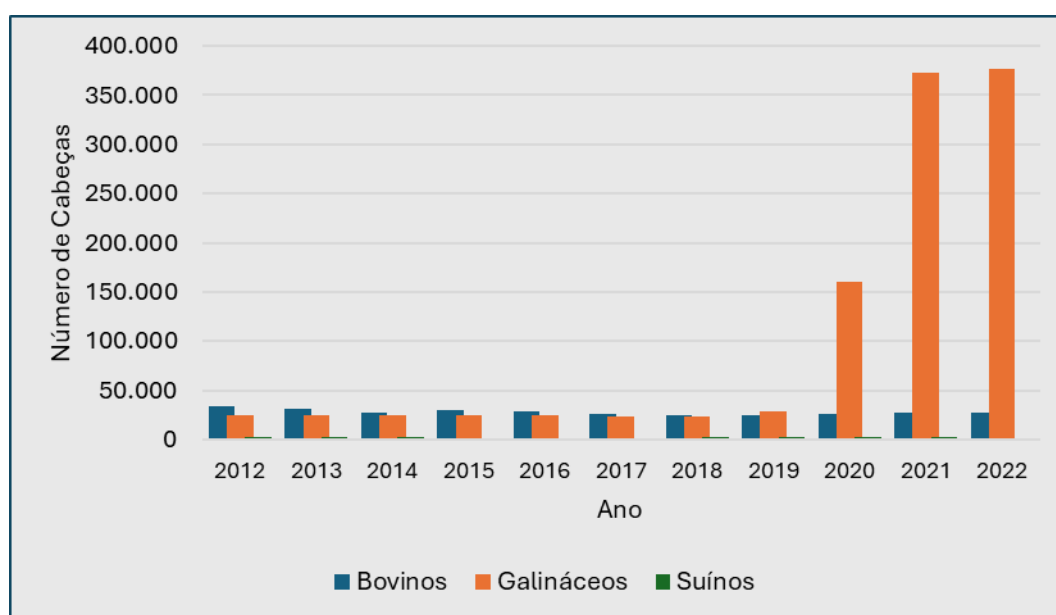


Figura 10-7 - Produção de animais em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, é possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se um crescimento quase contínuo desde 2012, alcançando em 2022 uma área de 10.000ha, superior ao dobro da área em 2012. Já em relação ao milho, nota-se oscilação, estando a área em 2022 praticamente inalterada em relação a 2012. A Figura 10-8 e Figura 10-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

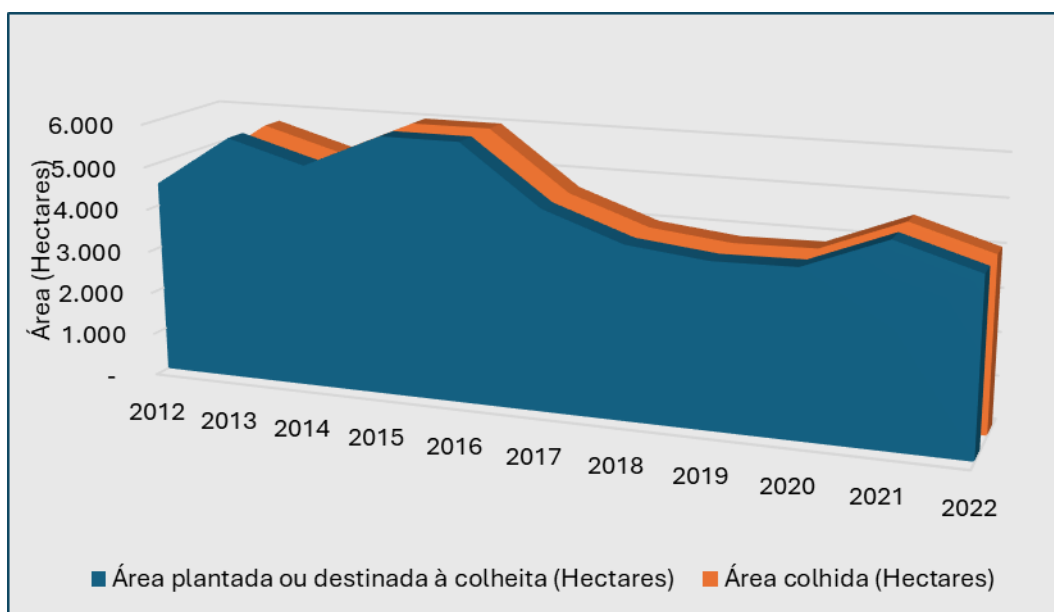


Figura 10-8 - Área plantada e colhida de milho em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

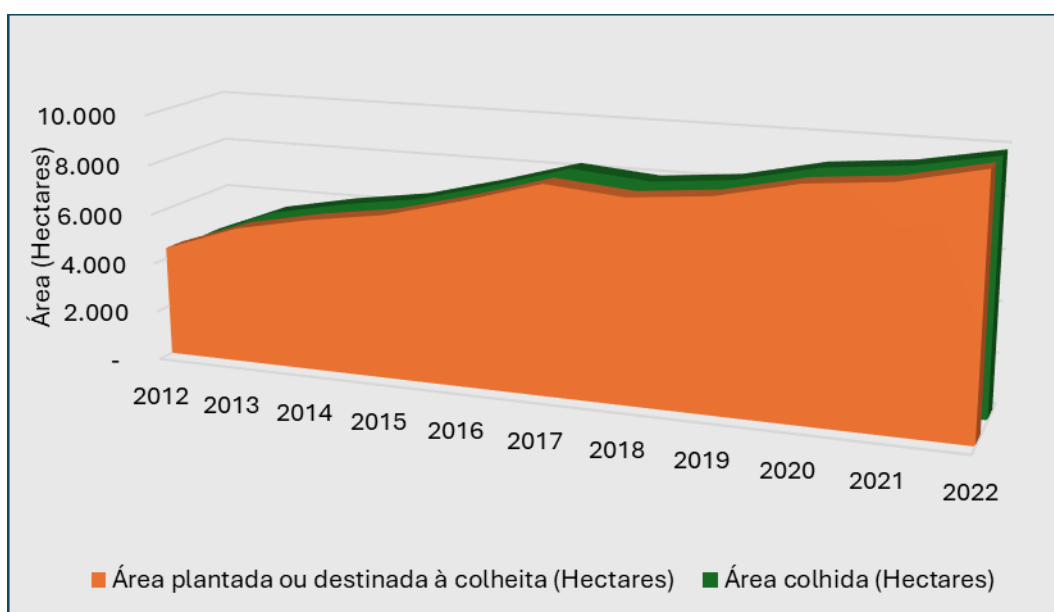


Figura 10-9 - Área plantada e colhida de soja em Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

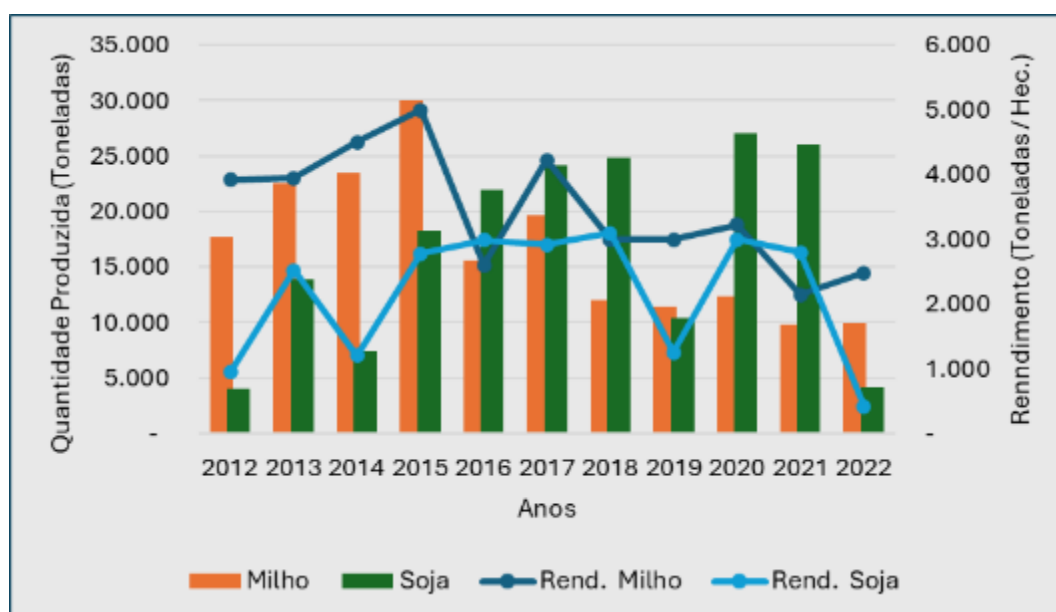


Figura 10-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

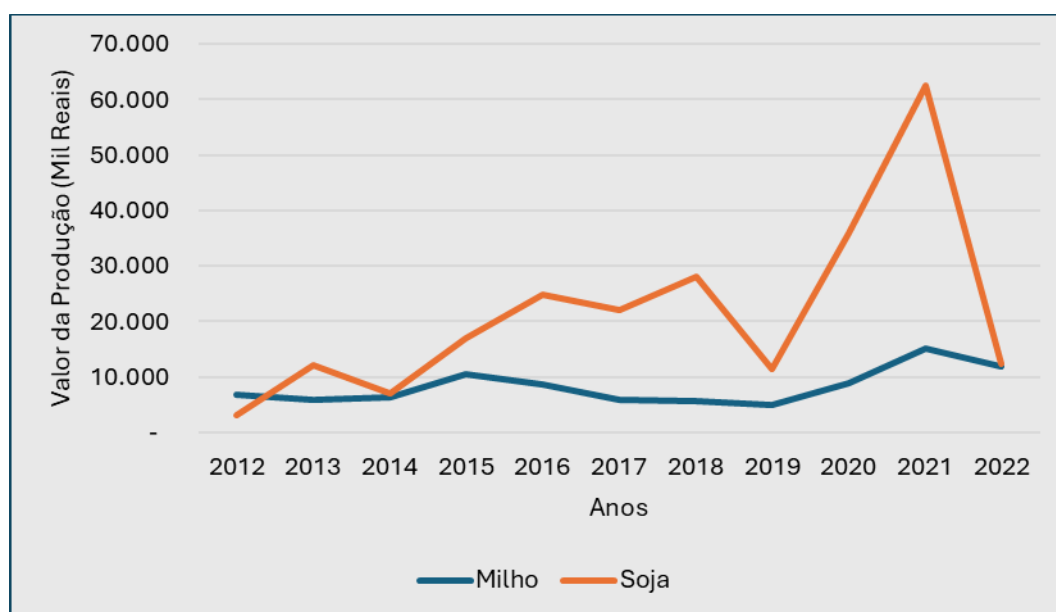


Figura 10-11 - Valor da produção de milho e soja de Mundo Novo (MS) de 2012 a 2022
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Mundo Novo (MS) foram: comércio varejista; transporte terrestre; e atividades de organizações associativas, com, respectivamente, 193, 45 e 43 empresas. A Tabela 10-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Mundo Novo (MS) em 2021. Já a Figura 10-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 10-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Mundo Novo (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	193

Transporte Terrestre	45
Atividades De Organizações Associativas	43
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	34
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	33
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	32
Alimentação	25
Atividades De Atenção À Saúde Humana	23
Transporte Aquaviário	20
Fabricação De Bebidas	14
Outros	187

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

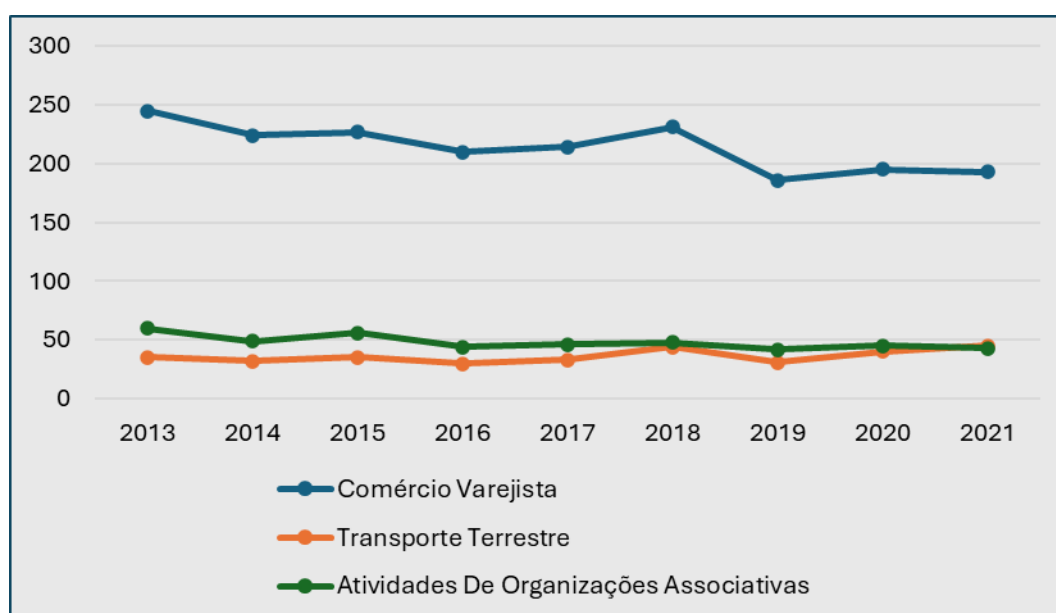


Figura 10-12 - Quantidade de empresas ativas em Mundo Novo (MS) de 2013 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Mundo Novo (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; comércio varejista; e confecção de artigos do vestuário e acessórios, com, respectivamente, 694, 534 e 472 vínculos em 2021. A Tabela 10-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Mundo Novo (MS) em 2021. Já a Figura 10-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 10-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Mundo Novo (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	694
Comércio Varejista	534
Confecção De Artigos Do Vestuário E Acessórios	472
Fabricação De Produtos Alimentícios	159
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	118
Transporte Terrestre	90
Atividades Cinematográficas, Produção De Vídeos E De Programas De Televisão; Gravação De Som E Edição De Música	80

Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	77
Transporte Aéreo	70
Transporte Aquaviário	60
Outros	525

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

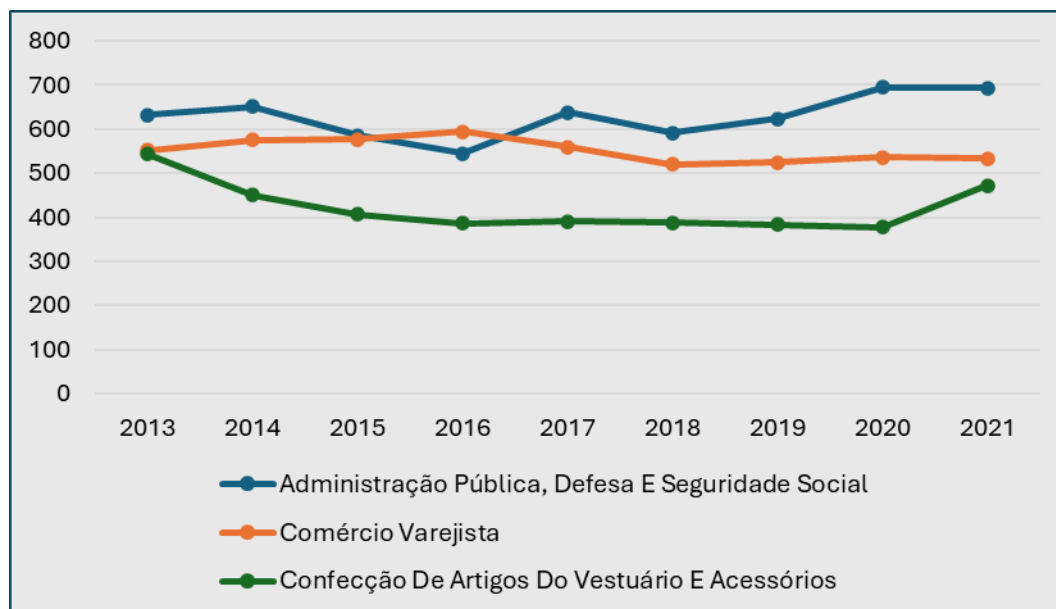


Figura 10-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Mundo Novo (MS) de 2013 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

10.4 Infraestrutura Logística

A principal rodovia que serve o município é a BR-163, a qual conecta a fronteira com a cidade paraguaia de Salto del Guairá e segue para a cidade paranaense de Guaíra. Merece destaque na BR 163, a ponte Ayrton Sena, com seus 2.800m de extensão sobre o rio Paraná, conectando à cidade de Guaíra no Estado do Paraná.

Há ainda rodovias que são administradas pelo poder estadual, como a MS-299 e a MS-386. No município não há complexo aeroportuário.

10.5 Infraestrutura Aeroviária

O município planeja a construção de um aeroporto municipal a fim de proporcionar maior conectividade para seus habitantes, em especial servir aos propósitos do mercado da aviação executiva.

Uma área junto ao rio Paraná, próxima à localidade conhecida como Prainha do Cascalho, foi selecionada por ter sido oportunizada por empresário que atua na região. Embora não tenham sido obtidos documentos específicos acerca dessa área, as informações de visita técnica permitem supor de um local conforme marcação em cor laranja na Figura 10-14.

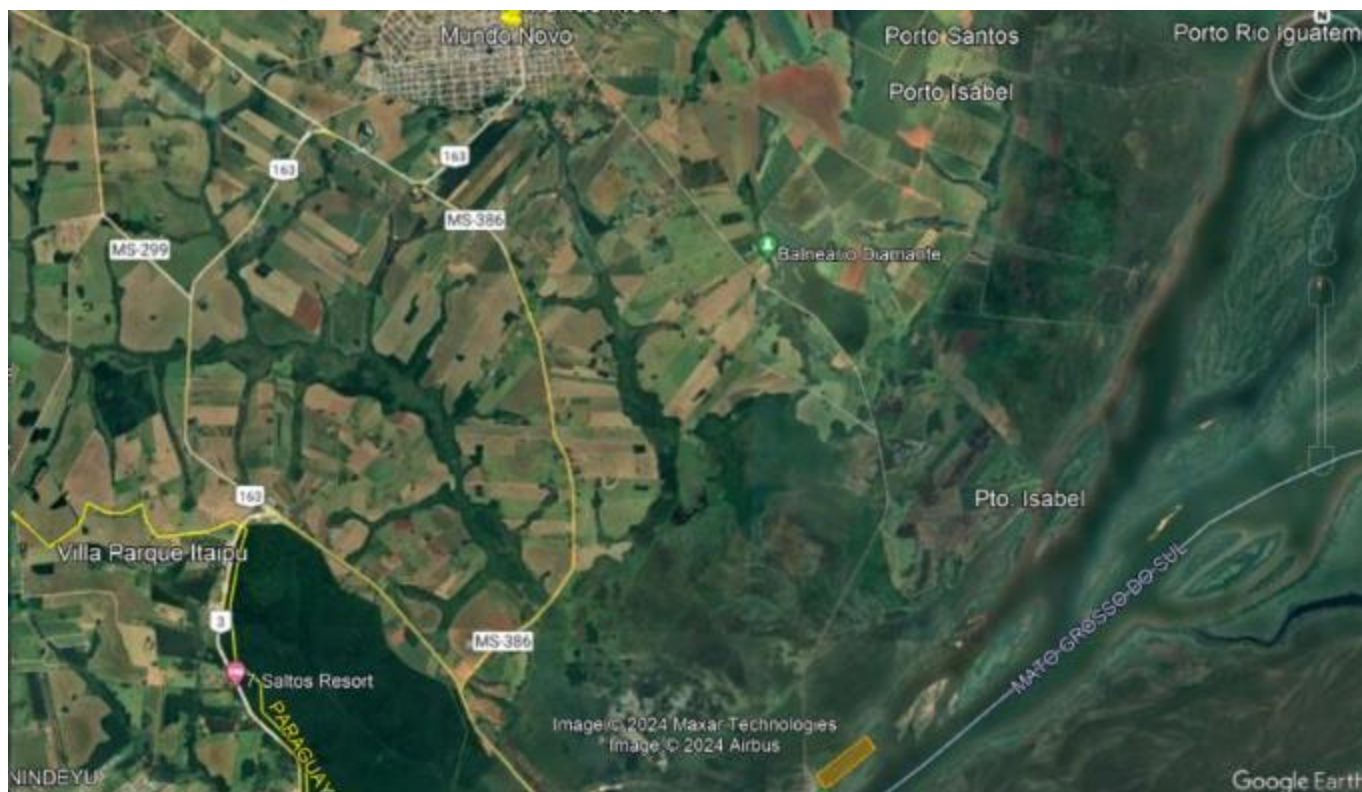


Figura 10-14 - Imagem de satélite com indicação da área prevista para novo aeroporto

10.6 Registro de visita técnica

No dia 18 de janeiro de 2024, foi realizada a visita ao município de Mundo Novo. Na ocasião, estavam presentes os integrantes da INFRA S.A.: Raul Cerqueira, Janderley Carneiro e Nicolás Ohofugi, o Coordenador de Transportes Aéreos do Estado do Mato Grosso do Sul, Derick Machado, a Vice-prefeita de Mundo Novo, Rosária de Fátima e diversas outras entidades, dentre as quais:

- Vereadores de Mundo Novo;
- Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;
- CODEM - Conselho de Desenvolvimento de Mundo Novo;
- Associação Comercial;
- Secretaria de Administração e Infraestrutura;
- Secretaria de Educação e Cultura;
- Secretaria de Eventos e Turismo;
- Proprietário da Área cedida ao Aeroporto;
- Empresários.

Os presentes contribuíram com informações acerca das potencialidades do município relacionadas à utilização do aeroporto, bem como informações sobre os principais setores socioeconômicos e de turismo que poderiam usufruir da infraestrutura. Após a reunião, foi realizada a visita in loco à área que será cedida para a possível construção do novo aeródromo.

Com relação a posição geográfica e logística do município, comentaram os presentes, que Mundo Novo é uma das entradas no Mato Grosso do Sul, faz fronteira com Salto del Guairá, no Paraguai, que é um grande polo de compras e o único acesso é pela BR-163, o que é uma dificuldade. A região sul do Estado de Mato Grosso do Sul não tem infraestrutura aeroportuária.

Destacaram a possível instalação de ramal integrado à Ferroeste, com estação de transbordo de grãos, para o qual há EVTEA já elaborado, sendo que lembraram ser o Paraguai um grande produtor de soja e que poderia contribuir para atração de investimentos. A fronteira com o Paraguai tem apresentado fila para desembarço aduaneiro. Por fim comentaram que o aeroporto internacional mais próximo é o de Foz do Iguaçu e o regional, existente na cidade vizinha de Guaíra teria dificuldades de expansão devido a questões relacionadas a terras indígenas.

No que diz respeito ao ambiente de negócios, que poderia gerar demanda e ser beneficiado por um aeroporto, comentaram que os grandes empresários que passam pela região consideram a existência de aeroporto na localidade um pré-requisito para se instalar. A pecuária é uma das grandes atividades empresariais na região, citaram as empresas Lorenz, Gtfoods e Zaeli. Empresas como Arroz Buritys utiliza muito a localidade, nas plantações de arroz na região. Quer dobrar a quantidade. Também foi mencionado que a Bello Alimentos pretende investir na região. Mencionaram previsão de investimento de expansão das atividades estimado em R\$80 milhões. A nova instalação em Mundo Novo de produtor de mudas para fornecimento à indústria de papel e celulose em desenvolvimento no norte do Estado, com capacidade para 24 milhões de mudas por ano e previsão para dobrar sua produção. Informaram que insumos das cooperativas do MS chegam por Mundo Novo (como CEVALE; COCAMAR), mas utilizam o modo rodoviário para chegar à região. Fornecedores das cooperativas agrícolas da região têm aeronaves e poderiam se beneficiar do aeroporto.

Aspectos relativos ao turismo também foram abordados pelos presentes, com destaque ao turismo de pesca, principalmente turistas da região de Londrina/PR, a possibilidade de turismo internacional, voltado a observação de pássaros. Citaram ainda o cassino no Paraguai e projetos para instalação de *freeshops* no próprio município. Números do movimento de turistas na região também foram mencionados, tais como o movimento de 25 mil turistas em um fim de semana apenas na loja da LG existente em Salto del Guairá, bem como o movimento registrado há 13 anos atrás, de 2,1 milhões de turistas para o Paraguai. A localidade ainda dispõe de riquezas naturais como o parque nacional de Ilha grande, e o único refúgio binacional (de Maracaju), 1400ha reflorestados, aquífero Guarani e Mata Atlântica.

Quanto a recursos e condições que favoreçam o município na busca por um novo aeroporto, citaram a Lei 1.064/97, chamada de Lei de Maquila, promulgada pelo Decreto 9.585/2000 do Paraguai, a qual estabelece um único imposto, com uma alíquota de 1%, aplicada sobre o valor da fatura de serviços emitida pela maquiladora à matriz, sobre o valor da fatura de exportação quando os bens são vendidos diretamente ao cliente final da matriz. Também foi mencionada a possibilidade de acesso a recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e a possibilidade de instalação de lojas francas, sendo que apenas 33 municípios foram contemplados com essa possibilidade no Brasil. Foi pontuado que a região é prioridade para o Estado no que diz respeito a sua política aeroportuária e que esse dispõe de recurso de 15MI para o aeroporto. A ITAIPU também pode ser um dos entes a contribuir com investimentos, atualmente tem um contrato de 30 milhões para construção de hospital veterinário no município. É o único município Lindeiro ao lago de Itaipu no MS. Tem direitos diferenciados e recebe *royalties* da ITAIPU.

Do ponto de vista de educação e instituições de ensino, destacaram a presença da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul no município, com 3 cursos atualmente: ciências biológicas, gestão ambiental e agronomia e um edital para iniciar Mestrado.

Finalizando, destacaram o investimento em condomínio residencial junto ao rio Paraná, o qual está em fase de licenciamento ambiental em área perto da área proposta para o aeroporto. Sendo que o empresário teria proposto a doação da área do aeroporto. O local tem potencial para 3000 casas e trata-se de um modelo de condomínio inovador, com canais para acesso ao rio Paraná e possivelmente uma praia artificial. Segundo comentado, a diretoria de ITAIPU já teria provido uma autorização. O prazo de lançamento do empreendimento é de 1 ano para a porção junto ao Distrito de Porto Izabel. Lá, hoje em dia, é um distrito com cerca de 80 famílias.

10.7 Relatório fotográfico



Figura 10-15 - Vista aérea do rio Paraná com a ponte Ayrton Sena ao fundo e abaixo, a direita, a Prainha do cascalho



Figura 10-16 - Estrada de acesso ao local pretendido para o novo aeroporto



Figura 10-17 - Prainha do cascalho



Figura 10-18 - Área pretendida para o novo aeroporto



Figura 10-19 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto



Figura 10-20 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto



Figura 10-21 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto e à direita o rio Paraná



Figura 10-22 - Vista aérea da área pretendida para o novo aeroporto e a direita e abaixo o rio Paraná

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EPL. 2022. Diagnóstico Logístico de Mato Grosso do Sul 2020 – 2035. Brasília: EPL. Disponível em: <<https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Relatorio-7-Relatorio-Final.pdf>>. Acesso em: jan. 2024.

EPL/MInfra. 2021. Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035). Brasília: EPL/MInfra. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/planejamento-integrado-de-transportes/PNL_2035v1291021.pdf>. Acesso em: jan. 2024.

IAC. 1998. Plano Aeroviário do Estado do Mato Grosso do Sul (PAEMS)/1998. Rio de Janeiro: IAC. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/centrais-de-conteudo/paems-1998-pdf/view>>. Acesso em: jan. 2024.

IBGE. 2024. Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>>. Acesso em: jan. 2024.

MPOR/SAC. 2023. Consulta Pública do Plano Aeroviário Nacional (PAN) - 2022-2052. Brasília: MPOR/SAC. Disponível em: <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-aeroviario-nacional-2022>>. Acesso em: jan. 2024.

MTPAC. 2017. Projeções de demanda para os aeroportos brasileiros 2017-2037. Brasília: MTPAC. Disponível em: <<https://antigo.infraestrutura.gov.br/images/AEROPORTOS/ProjDemandaPress.pdf>>. Acesso em: jan. 2024.

MTPAC. 2018. Plano Aeroviário Nacional - 2018-2038. Brasília: MTPAC. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/centrais-de-conteudo/pan2018_ebook.pdf>. Acesso em: jan. 2024.

PDET. 2021. Novo CAGED - Dezembro de 2021. Brasília: Ministério do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged/novo-caged-2021/novo-caged-dezembro-2021>>. Acesso em: jan. 2024.

SEFAZ/MS. 2022. Boletim Fiscal – 1º Bimestre/2022. Campo Grande: SEFAZ/MS. Disponível em: <https://www5.sefaz.ms.gov.br/documents/6071037/18734213/Boletim+Fiscal+1%C2%BA+Bimestre_revisado+11.05.pptx+VF+PB.pptx00+%281%29.pdf/595569bc-38aa-ac6b-2ce1-12fbb0f7f90b>. Acesso em: jan. 2024.

SEILOG/MS. 2024. Mapa logístico de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: SEILOG/MS. Disponível em: <<https://www.seilog.ms.gov.br/logistica-2/>>. Acesso em: jan. 2024.